Serviço Público Federal

PROCESSO Nº
02001.000480/14-38

NOME: LT´S
ITATIBA- BATEIAS; ARARAQUARA II
ITATIVA E ARARAQUARA II – FERNÃO DIAS
E SUBESTAÇÕES; SANTA BÁRBARA DO OESTE,
ITATIBA E FERNÃO DIAS
COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A
VOLUME III

ANO: 2014

PROCE

REFER

ASSUNTO: MMA/IBAMA DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
PROCESSO: 02001.000480/2014-38
INTERESSADO: COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A.
CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: 414.11
DATA: 28/01/2014
DOCUMENTO PROCEDÊNCIA: 014/14
RESUMO: LT;ITATIBA - BATEIAS; ARARAQUARA II- ITATIBA E ARARAQUARA II- FERNÃO DIAS E SUBESTAÇÕES: SANTA BÁRBA...

ANDAMENTO

ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	APENSAÇÃO ANEXAÇÃO

DILIC/IBAMA
Fl. 400
Ass.:

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 05 dias do mês de janeiro de 2015, procedemos a abertura deste volume nº III do processo de nº 02001.000480/2014-38, que se inicia com a página nº 400. Para constar subscrevo e assino.

Maycon Martins

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 404
Bruno
ASS.

DESPACHO 02027.011879/2014-56 SP/GABIN/IBAMA

São Paulo, 16 de dezembro de 2014

À Diretoria de Licenciamento Ambiental

Assunto: **OF. DE nº 1817/2014. Licenciamento do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra. Docto IBAMA 02027.011980/2014-15.**

Encaminhamos o documento em epígrafe, para análise e resposta à Fundação Florestal por esta diretoria.

LUCILA CLAUDIA LAGO FRANCISCO
Superintendente Substituta do IBAMA

FUNDAÇÃO FLORESTAL

MMA/IBAMA/COAD/SP
OF 02027.011980/2014-15
Origem: Núcleo de Comunicações Administrativas -Sp
Data: 10/12/2014

São Paulo, 04 de dezembro de 2014.

OF. DE nº 1.817/2014

Assunto: **Licenciamento do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra.**

DILIC/IBAMA
FL. 402
Bruno
ASS.

Prezado Senhor,

No final de outubro dois Diretores Adjuntos dessa Fundação Florestal receberam, da empresa Mata de Santa Genebra Transmissão AS (Nº Ref. MSG EM 193/2014 e 197/2014), cópias do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (Rima) do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra composto pelas Linhas de Transmissão 500Kv Itatiba – Bateias, Araraquara 2 – Itatiba, Araquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

Segundo o empreendedor o Sistema de Transmissão atravessa as seguintes unidades de conservação administradas pela Fundação Florestal: APAs Corumbataí Botucatu Tejupá, Piracicaba Juqueri Mirim, Sistema Cantareira, Jundiaí e o entorno da Estação Ecológica Mata do Jacaré (antiga EE São Carlos) e dos Parques Estaduais Intervales e Turístico do Alto Ribeira (PETAR).

Nos citados documentos, o empreendedor juntou cópia do Diário Oficial da União de 27/10/2014 em que o IBAMA dá ciência que recebeu o citado EIA/Rima, o disponibilizou para consulta em meio digital e abriu prazo para solicitação de Audiência Pública.

Por ser fora dos padrões, o procedimento adotado motivou uma consulta ao IBAMA através do site da instituição e, em resposta, fomos orientados a formalizar os questionamentos. São eles:

- Por que a Fundação Florestal não foi consultada antes do IBAMA emitir o Termo de Referência para a elaboração do EIA/Rima?
- Por que o EIA/Rima foi enviado à Fundação Florestal pelo empreendedor?

RECEBIDO
GABINETE - SUPES/SP
EM 12/12/14

Rua do Horto, 931 – Horto Florestal – São Paulo – CEP 02377-000
Tel.: 11 2997 5000 – www.fflorestal.sp.gov.br

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria do Meio Ambiente

À COEND,

Para anexar ao processo.
Informo que minuta de ofício do Ibama, em resposta a esta demanda, foi tramitada via Ibama à DILIC no dia de hoje.

Em 23/12/14,

Regina Generino

Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

FUNDAÇÃO FLORESTAL

DILIC/IBAMA
FL. 403
Bruno
ASS.

Considerando que o procedimento adotado para obtenção da autorização do órgão gestor da unidade de conservação no âmbito do processo de licenciamento ambiental não atende ao disposto na Resolução CONAMA 428/2010, a Fundação Florestal decidiu pela devolução do EIA/Rima ao empreendedor e aguardará a resposta do IBAMA juntamente com o pedido de autorização nos termos da citada Resolução.

Sendo o que tínhamos para o momento, apresentamos nossos protestos de consideração e apreço.

OLAVO REINO FRANCISCO
Diretor Executivo

Ilustríssimo Senhor
MURILO REPLE PENTEADO ROCHA
DD Superintendente do IBAMA em São Paulo
Alameda Tietê, nº 637 – Cerqueira Cesar
CEP 01417-020 – São Paulo – SP

C/c
Ilustríssimo Senhor
JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS
DD Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata Santa Genebra Transmissão
Rua Real Grandeza, nº 274 – Botafogo
CEP 22.281-036 – Rio de Janeiro – RJ

cmh/NMI

DILIC/IBAMA
FL. 404
Bruno
ASS

MEM. 02001.019178/2014-53 DILIC/IBAMA

Brasília, 10 de dezembro de 2014

Ao Senhor Superintendente do PR/GABIN

Assunto: **Convite para participação na audiência pública do empreendimento Linha de Transmissão 500 kV Itatiba - Bateias; Araraquara 2 - Itatiba; Araraquara 2 - Fernão Dias e subestações associadas, no município de Campo Largo/PR**

1. No dia 15 de dezembro de 2014, o Ibama promoverá audiência pública do empreendimento Linha de Transmissão 500 kV Itatiba - Bateias; Araraquara 2 - Itatiba; Araraquara 2 - Fernão Dias e subestações associadas, no município de Campo Largo/PR. A audiência ocorrerá no Salão da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, na rua XV de novembro, as 18h.

2. Na oportunidade, convido-o para presidir a audiência pública acima mencionada.

3. A Linha de Transmissão em tela interceptará 50 municípios, percorrendo a região centro-sul do estado de São Paulo (43 municípios) e parte da região metropolitana de Curitiba, no estado do Paraná (07 municípios).

4. Informo que a audiência contará com a presença dos seguintes analistas ambientais da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos (Coend): Vinicius Demori, Rita Pereira, Giselle Fraga e Bruno Mello.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS -IBAMA

DILIC/IBAMA
FL. 405
Bruno
ASS.

Ata sucinta da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao empreendimento Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas. No décimo terceiro dia do mês de dezembro de dois mil e quatorze, no auditório da Escola Estadual Dr. Alvaro Guião, localizada na Av. São Carlos n° 2.190, centro, São Carlos/SP, sob a presidência do Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Superintendente do Ibama-SP, foi realizada a primeira Audiência Pública referente ao empreendimento. A cerimônia estava prevista para 14 horas, porém seu início foi adiado para as 14h e 47min, aguardando a chegada dos participantes que solicitaram transporte, que foi dificultado devido às condições climáticas.

A mestre de cerimônia orientou quanto questões de segurança no local. Compareceram 54 (cinquenta e quatro) pessoas. Em seguida a mestre de cerimônia fez a leitura do Regulamento da Audiência Pública, convidando as autoridades para compor a mesa: o Sr. Presidente da Mesa Murilo Reple Penteado Rocha; o Sr. Vinícius Arthico Demori, para Secretariar a mesa; o representante do empreendedor, o Sr. Sérgio Cardinali; a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, Sra. Regina Nespoli.

Após a composição da mesa, solicitou-se que todos se levantassem para a execução do Hino Nacional. Considerada aberta a Audiência Pública, o Presidente deu as boas vindas, esclareceu os objetivos da sessão e concedeu aos convidados que compõem a mesa, o uso da palavra.

Dando prosseguimento, o representante da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos – Coend/Ibama, Vinícius Arthico Demori, fez uma breve explanação sobre o processo de licenciamento ambiental, esclarecendo a competência do Ibama, baseado na legislação ambiental em vigor, procedimentos executados até então e o histórico do processo no Ibama, bem como quais as fases posteriores à realização das Audiências Públicas.

O mestre de cerimônia solicitou que o representante do empreendedor iniciasse a apresentação do empreendimento. O Sr. Sérgio Cardinali explanou sobre a organização do Setor Elétrico brasileiro e sobre o SIN - Sistema Interligado Nacional, apresentou os principais objetivos da instalação do empreendimento na região, as motivações envolvidas no projeto, indicando suas principais características locacionais e construtivas, tais como o número médio de torres, extensão dos vãos entre as torres e a largura de faixa de servidão, em média 60 m de largura. Citou, ainda, a legislação que regula a extensão e o uso da faixa de servidão (*e.g.* Lei 11.934/2009 e resolução ANEEL n° 616 de 1° de julho de 2014). Informou sobre o histórico das ações já ocorridas e sobre os próximos passos no processo de licenciamento, apresentou as empresas associadas para a execução do empreendimento, na forma da Mata de Santa Genebra S.A. (COPEL e FURNAS). Por fim, apresentou as empresas construtoras que participarão da instalação do empreendimento. Em seguida, a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental, Sra. Regina Nespoli, iniciou a apresentação dos estudos ambientais com a indicação dos temas a serem abordados e localização do empreendimento, apresentou exemplos do processo construtivo de Linhas de Transmissão, tais como: abertura de acesso,

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 406
Bruno
ASS.

lançamento de cabos, montagem das torres, instalação de espassadores e interferências na silvicultura e cana-de-açúcar. Explanou brevemente sobre as alternativas locacionais, nas quais, segundo a representante, buscou-se minimizar os potenciais impactos do modo que fossem evitadas áreas densamente povoadas, áreas destinadas à conservação, indústrias e outras LTs. Explanou brevemente sobre as três alternativas de traçado avaliadas no EIA, informando que a alternativa eleita como preferencial foi a de número três, com implemento de 36 Km em sua extensão inicial. Informou que nos trechos em que ocorrerá compartilhamento de faixa, houve uma redução da largura da faixa de servidão em 10 m, passando para 110 m de largura. Quanto ao diagnóstico ambiental, apresentou a abrangência da Área de Influência Indireta e da Área de Influência Direta, explanou sobre as informações levantadas para cada meio, suas principais características, metodologias de estudo e os resultados preliminares. Relacionou as Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais interceptadas pelo empreendimento. Informou, ainda, que para a elaboração do EIA foram considerados sessenta municípios, sendo que destes cinquenta e um serão interceptados pelo empreendimento, a saber: 44 municípios no estado São Paulo e 7 municípios no estado do Paraná. Quanto à análise integrada, informou que a área de influência do empreendimento foi subdividida em três compartimentos. Sendo o compartimento 01 (região de Campinas) classificado como de sensibilidade média; o compartimento 02 (região de São Paulo) com sensibilidade baixa; e o compartimento 03 (região de Guapiara/Campo Largo) com sensibilidade alta. Apresentou breve relato dos possíveis impactos relacionados à fase de instalação e à fase de operação, por exemplo: indução de processos erosivos, pressão sobre a infraestrutura e serviços públicos dos municípios, perda de vegetação, explanando de forma sucinta sobre alguns programas ambientais e medidas mitigadoras. Quanto ao prognóstico, explanou sobre os elementos de análise relativos às restrições de ordem ambiental e econômica e sobre os cenários de implantação ou não do empreendimento. Por fim, concluiu que o traçado é um arranjo otimizado, buscando menor impacto e que é fundamental a comunicação direta com a comunidade impactada, prefeituras e os proprietários das terras interceptadas, dessa forma, concluiu que o empreendimento é viável, desde que seja realizada a correta implementação dos programas ambientais. Após a explanação da consultoria, o presidente da mesa anunciou um intervalo de 15 minutos. A seção foi reiniciada sendo convidados para compor a mesa a Sra. Flávia Pinto e o Sr. José Gilvomar Rocha Matos, érepresentantes da Mata de Santa Genebra S.A. e o Sr. Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior, representante da consultoria ambiental CONCREMAT. O Presidente da mesa deu andamento aos questionamentos, de acordo com a ordem de chegada, lidos os questionamentos das pessoas presentes. Todas as questões foram apresentadas e respondidas pelos responsáveis do referido empreendimento e também pelo Ibama. Quanto ao questionamento realizado pelo Sr. Antônio Beloti, que estava ausente, este será respondido posteriormente por ofício. Deixo aqui escrito, que a Ata detalhada da Audiência Pública desse empreendimento está gravada e filmada, com os questionamentos e suas respostas. Após encerrados os debates, o senhor Presidente considera a Audiência válida, tendo em vista que os procedimentos de divulgação, foram atendidos conforme

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 407
ASS.

preconiza a Legislação Ambiental vigente, agradece a presença de todos os participantes e convidados e dá por encerrado os trabalhos,às 17 horas e 35 minutos. Lavro a presente Ata, que eu, e os demais participantes que assim desejarem assinam.

Presidente da Mesa:

Murilo Reple Penteado Rocha

Representante do empreendedor:

José Gilvomar Rocha Matos

Sérgio Cardinali

Flávia Pinto

Representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT:

Regina Nespoli

Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior

Secretário Executivo:

Vinicius Arthico Demori

Secretária da Ata Sucinta:

Giselle Bianca Silva Fraga

EM BRANCO

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: São Carlos/SP

Data: 13/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 402
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Rubens Fernandes Monteiro

IDENTIDADE: ~~MG~~ RG 34325ff-3

ENDEREÇO/TELEFONE: Av. Sebastião L. Correa, 970
Araraquara - SP - 14800-480 - (16) 33220628

ÓRGÃO: proprietário

PERGUNTAS:

(3) - Qual ou quais as primeiras linhas de transmissão que sairão da subestação Araraquara II nesta nova etapa?

(2) Há possibilidade de acordo quanto a posição física de saída das linhas de transmissão da subestação Araraquara II não afete a casa sede da propriedade a qual está localizada a subestação Araraquara II?

(1) O IBAMA realiza estudos e acompanhamento de impactos sociais causados nas propriedades pelas quais terão implantadas as linhas de transmissão. Por impactos sociais consideramos manutenção de construção de casa sede, arredores da casa sede, que possuem valor histórico local e familiar, dentre outros.?

(4) Porque o uso de torres de transmissão com estirantes que requerem muito maior espaço do que as torres com base de 4 pontos?

EM BRANCO

(2)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: São Carlos/SP

Data: 13/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 409
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Antonio Alem Belladi

IDENTIDADE: RABo Terade. SP (3203-2021) Di Amicis

ENDEREÇO/TELEFONE: Av Maruy Jr.

ÓRGÃO: Faz Sta Julia . B. Esp. do Sul

PERGUNTAS: - Qual será o momento de tratativa das indenizações por servidão

Como será o contato

-

EM BRANCO

(3)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: São Carlos/SP

Data: 13/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 410
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Edson Montilha

IDENTIDADE: 16.215.724

ENDEREÇO/TELEFONE: (11) 2997-5007
Rua 6 de Abril, São Paulo

ÓRGÃO: Fundação Florestal - SMA
Coordenador Núcleo Metropolitano e Interior.

PERGUNTAS:

Porque a Fundação Florestal órgão Gestor das Unidades de Conservação de São Paulo não foi como Preconiza a Resolução Conama 428/2010, Ouvida quando da elaboração do Termo de Referência para a elaboração do EIA-RIMA?

Porque o EIA foi enviado a Fundação Florestal pelo empreendedor e ainda não oficialmente pelo órgão licenciador - IBAMA a Fundação Florestal?

EM BRANCO

FUNDAÇÃO FLORESTAL

DILIC/IBAMA
FL. 411
Bruno
ASS.

São Paulo, 04 de dezembro de 2014.

OF. DE nº 1.817/2014

Assunto: Licenciamento do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra.

Prezado Senhor,

No final de outubro dois Diretores Adjuntos dessa Fundação Florestal receberam, da empresa Mata de Santa Genebra Transmissão AS (Nº Ref. MSG EM 193/2014 e 197/2014), cópias do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (Rima) do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra composto pelas Linhas de Transmissão 500Kv Itatiba – Bateias, Araraquara 2 – Itatiba, Araquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

Segundo o empreendedor o Sistema de Transmissão atravessa as seguintes unidades de conservação administradas pela Fundação Florestal: APAs Corumbataí Botucatu Tejupá, Piracicaba Juqueri Mirim, Sistema Cantareira, Jundiaí e o entorno da Estação Ecológica Mata do Jacaré (antiga EE São Carlos) e dos Parques Estaduais Intervales e Turístico do Alto Ribeira (PETAR).

Nos citados documentos, o empreendedor juntou cópia do Diário Oficial da União de 27/10/2014 em que o IBAMA dá ciência que recebeu o citado EIA/Rima, o disponibilizou para consulta em meio digital e abriu prazo para solicitação de Audiência Pública.

Por ser fora dos padrões, o procedimento adotado motivou uma consulta ao IBAMA através do site da instituição e, em resposta, fomos orientados a formalizar os questionamentos. São eles:

- Por que a Fundação Florestal não foi consultada antes do IBAMA emitir o Termo de Referência para a elaboração do EIA/Rima?
- Por que o EIA/Rima foi enviado à Fundação Florestal pelo empreendedor?

EM BRANCO

FUNDAÇÃO FLORESTAL

DILIC/IBAMA
FL. 412
Bruno
ASS.

Considerando que o procedimento adotado para obtenção da autorização do órgão gestor da unidade de conservação no âmbito do processo de licenciamento ambiental não atende ao disposto na Resolução CONAMA 428/2010, a Fundação Florestal decidiu pela devolução do EIA/Rima ao empreendedor e aguardará a resposta do IBAMA juntamente com o pedido de autorização nos termos da citada Resolução.

Sendo o que tínhamos para o momento, apresentamos nossos protestos de consideração e apreço.

OLAVO REINO FRANCISCO
Diretor Executivo

Ilustríssimo Senhor
MURILO REPLE PENTEADO ROCHA
DD Superintendente do IBAMA em São Paulo
Alameda Tietê, nº 637 – Cerqueira Cesar
CEP 01417-020 – São Paulo – SP

C/c
Ilustríssimo Senhor
JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS
DD Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata Santa Genebra Transmissão
Rua Real Grandeza, nº 274 – Botafogo
CEP 22.281-036 – Rio de Janeiro – RJ

cmh/NMI

EM BRANCO

(4)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: São Carlos/SP

Data: 13/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 413
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: José Luis Pedro.

IDENTIDADE: 22897127-5.

ENDEREÇO/TELEFONE: Fiorigi Duzzi nº 33.
IDA S.A. / Artur Nogueira.

ÓRGÃO: Proprietário e Arrendatário
sítio são Luis. Mogi Mirim.

PERGUNTAS: Gostaria de saber como vai ser feito a indenização da terra e a área de cana-de-açucar-obrigado.

EM BRANCO

(5)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: São Carlos/SP

Data: 13/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 414
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Márcia Helena Malvestiti Lonsoni

IDENTIDADE: RG 16812290-X

ENDEREÇO/TELEFONE: Av. Washington Luiz, 227 Araras/SP

ÓRGÃO: Proprietária de duas propriedades afetadas no município de Araras/SP: Sítio São João e Sítio das Araras

PERGUNTAS: 1) Qual o valor da indenização a ser paga aos proprietários tanto pela terra nua quanto pelas culturas?

2) A exemplo das antenas de telefonia celular não haverá uma indenização mensal ou anual pelos riscos da linha para os proprietários das áreas afetadas?

EM BRANCO

1

DILIC/IBAMA FL. 415 Bruno ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: São Carlos/SP
Data: 13 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1	SERGIO CARDINALI	3.193.223-IFP	21-2528-6280	MATA DE SANTA GENEBRA	
2	Gunther Craesmeyer	26762940-0	21-2528-9177	Mata de Santa Genebra	
3	Ricardo Felix	(21) 35354237	215982063	Concremat	
4	Ainea do Carmo P. Moratti	6.310474	11-995458302	Concremat	
5	Regina Stela Nestori	5503441	11-99621-0352	Concremat	
6	Rodrigo De Filippo	10628843-4	21.3535-4644	Concremat.	
7	Rubens F. Monteiro	3.432577-3	33220628	Proprietário	
8	GISELLE B.S. Fraga	6283160-MMDF	33161290	IBAMA	
9	Bruno Felipe Mello	11991824	61 33161290	IBAMA	Bruno
10	Pedro ROMANO JUNIOR	9.590.792V	16 33295312	USINA Pra Vista	
11	OTAVIO NÁSSER	14426222 21997032910	21997032910	MSG	
12	Priscila H.B. Lopes	19.605.0182	(16) 3413-3029	EE Dr. Álvaro Guião	
13	Nuna Ap. Malvestido	12.525.619-X	(19) 3541-2759	proprietária	
14	João U Mancuci	075407	(19) 998540174	proprietario João U Mancuci	
15	[illegible]	22897127 5	997081541	proprietario	
16	Edson Montilha	16215724	(11) 2997-5000	Fundação Florestal	
17	Rodrigo Lino de Aquila	11863406	(31) 84691701	AVALICON ENGENHARIA LTDA	
18	Samuel Elcio da Silva	613.789	31.84842164	AVALICON ENGENHARIA LTDA	

EM BRANCO

(2)

DILIC/IBAMA FL. 416 ASS. Bruno

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: São Carlos/SP
Data: 13 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
19	Osvaldo C. Popesso	17.765.894	19-35771375	Produtor Rural	
20	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
21	Adriano Marques	17.764.799-1	(19)997191415	Produtor Rural	
22	Bluangela Angelelli	7881072.6	(19)998384965	Angelelli Agropecuária	
23	Cesar A.C. Teixeira	6.032.434	16988094676	UFSCar	
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					

EM BRANCO

(3)

DILIC/IBAMA FL. 417 Bruno ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: São Carlos/SP
Data: 13 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
24	BENOIT LAGORE	V414542-W	(21) 99104497	CONCREMAT	
25	José F. Junior	27775213-3	(21) 35354612	concremat	
26	ALEXANDRE L. FARIAS	03901343-8	(21) 25286219	MSG	
27	Gilvomar Matos	058553512-RJ	(21)-988511067	MSG	
28	Edgard Villarinho	21.103.976-3	21 986354151	CONCREMAT	
29	JOSEFINA KURTZ	W600543-Y	(21) 3535-4196	concremat	
30	Pedro Alves C. Lima	4158378	(69) 9938-8657	Sistema Pri	
31	Salvia F. Monteiro	21 80 F 5 F 5	(16) 33220628	proprietário	
32	Murilo R. P. Rocha	20.455.379-9	(11) 30662662	IBAMA	
33	Rubens M K Campos	2778643-2	(16) 997443542	PP/Proprietário	
34	Vinícius Arthico Dumai	44.569.317-4 SP	61 3316-1290	COEND/IBAMA	Vinícius A. Dumai
35	Rita de Cassia Pereira	10488895 SP	61- "	"	
36	Pedro Romano	6681542	19 38630291	Proprietário	
37	Flávia Pinto	116327339	(21) 984624924	MSG	Flávia Pinto
38	Marcelo P. Ribeiro	17451086	(16) 992139713		
39	Márcia H. M. Consoni	16812290-X	(19) 35413067	Proprietária	
40	Frederico E. M. Telles	5551780	(11) 972715795	Proprietário	
41	Cleiton Palettini	49039802-9	(19) 78234201	Proprietária	Cleiton Palettini

EM BRANCO

(4)

DILIC/IBAMA FL. 418 Bruno ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: São Carlos/SP
Data: 13 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
42	Braides C. Albuitel	3578947	(16) 997324118	proprietário	[illegible]
43	Rafael Sangland Fuchlollah	11.598.582	(31) 84832261	AVALICON	[illegible]
44	HUDSON MAURA SOUZA	M-6263775	(31) 84917212	AVALICON	[illegible]
45	Paulo Sergio Bertazzo	12799864	(19) 35771315	PROPRIETARIO	[illegible]
46	MANOEL MARQUES SILVA FILHO	15569562-9	(19) 3541-0656	proprietário	[illegible]
47	Edinaldo J. Ergodefeito	30.669.150-4	(11) 94234-8685	Prefeitura Bragança Pta	[illegible]
48	[illegible]	Bellodi	16-3202-0330	Fla Julião	[illegible]
49	[illegible]	[illegible]	16.3203.2021	Fg Sla Julião	[illegible]
50	ARNALDO PREZOTTO	7296586-1	19-3415.9500	ANGELELLI AGROPECUÁRIA LTDA.	[illegible]
51	RAFAEL RABUSKE	8054661635	(11) 985610044	rafael.rabuske@concremat.com.br	[illegible]
52	Tula H. Teixeira	26.651.554-x	(34) 9668-5254	Proprietário	[illegible]
53	Ian Teixeira Barreiro	(34)	(34) 9669-5254	Proprietario	[illegible]
54	RAQUEL MARCINI MARQUES		(11) 994006313	CONCREMAT	[illegible]

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 419
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Ata sucinta da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao empreendimento Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas. No décimo quarto dia do mês de dezembro de dois mil e quatorze, no auditório do Itu Plaza Hotel, localizado na Alameda das Amoeiras n° 81, Jardim Paraíso, Itu/SP, sob a presidência do Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Superintendente do Ibama-SP, foi realizada a segunda Audiência Pública referente ao empreendimento. A cerimônia estava prevista para as 15 horas, porém seu início foi adiado para as 15h e 27min, aguardando os últimos arranjos do cerimonial. A mestre de cerimônia orientou quanto questões de segurança no local. Compareceram 77 (setenta e sete) pessoas. Em seguida a mestre de cerimônia fez a leitura do Regulamento da Audiência Pública, convidando as autoridades para compor a mesa: o Sr. Presidente da Mesa Murilo Reple Penteado Rocha; o Sr. Vinícius Arthico Demori, analista ambiental, para Secretariar a mesa; o representante do empreendedor, o Sr. Sérgio Cardinali; a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, Sra. Regina Nespoli. Após a composição da mesa, solicitou-se que todos se levantassem para a execução do Hino Nacional. Considerada aberta a Audiência Pública, o Presidente deu as boas vindas, registrou a presença do representante da Secretaria de Meio Ambiente da prefeitura de Jundiaí, Sr. José Cassio Catossi, e da Diretora de Agronegócio da prefeitura de Jundiaí, Sra. Mariana Andretta, esclareceu os objetivos da sessão e concedeu aos convidados que compunham a mesa o uso da palavra. A mestre de cerimônia solicitou que a mesa fosse desfeita e dando prosseguimento foi iniciada a apresentação do representante da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos – Coend/Ibama, Vinícius Arthico Demori, o qual fez uma breve explanação sobre o processo de licenciamento ambiental, esclarecendo a competência do Ibama, baseado na legislação ambiental em vigor, procedimentos executados até então e o histórico do processo no Ibama, bem como quais as fases posteriores à realização das Audiências Públicas. A mestre de cerimônia solicitou que o representante do empreendedor iniciasse a apresentação do empreendimento. O Sr. Sérgio Cardinali apresentou um vídeo sobre o sistema de produção e distribuição de energia, explanou sobre a organização do Setor Elétrico brasileiro e sobre o SIN - Sistema Interligado Nacional, apresentou os principais objetivos da instalação do empreendimento na região, as motivações envolvidas no projeto, indicando suas principais características locacionais e construtivas, tais como o número médio de torres de 1.759, extensão dos vãos entre as torres e a largura de faixa de servidão, em média com 60 m de largura. Citou, ainda, a legislação que regula a extensão e o uso da faixa de servidão (*e.g.* Lei 11.934/2009 e resolução ANEEL n° 616 de 1° de julho de 2014). Informou sobre o histórico das ações já ocorridas e sobre os próximos passos no processo de licenciamento, apresentou as empresas associadas para a execução do empreendimento, na forma da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Mata de Santa Genebra S.A. (COPEL e FURNAS). Por fim, apresentou as empresas construtoras que participarão da instalação do empreendimento. Em seguida, a mestre de cerimônia convidou a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental, Sra. Regina Nespoli, que iniciou a apresentação dos estudos ambientais com a indicação dos temas a serem abordados e localização do empreendimento, apresentou exemplos do processo construtivo

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 420
Bruno
ASS.

de Linhas de Transmissão, tais como: abertura de acesso, lançamento de cabos, montagem das torres, instalação de espaçadores e interferências na silvicultura, na cana-de-açúcar e na plantação de laranja. Explanou brevemente sobre as três alternativas locacionais, nas quais, segundo a representante, buscou-se minimizar os potenciais impactos do modo que fossem evitadas áreas densamente povoadas, áreas destinadas à conservação, indústrias e outras LTs. Informou que a alternativa eleita como preferencial foi a de número três, com implemento de 36 Km em sua extensão inicial. Informando, ainda, que nos trechos em que ocorrerá compartilhamento de faixa, houve uma redução da largura da faixa de servidão em 10 m, passando para 110 m de largura. Quanto ao diagnóstico ambiental, apresentou a abrangência da Área de Influência Indireta e da Área de Influência Direta, explanou sobre as informações levantadas para cada meio, suas principais características, metodologias de estudo e os resultados preliminares. Relacionou as Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais interceptadas pelo empreendimento. Informou, ainda, que para a elaboração do EIA foram considerados sessenta municípios, sendo que destes cinquenta e um serão interceptados pelo empreendimento, a saber: 44 municípios no estado São Paulo e 7 municípios no estado do Paraná. Quanto à análise integrada, informou que a área de influência do empreendimento foi subdividida em três compartimentos. Sendo o compartimento 01 (região sob a influência de São Carlos) classificado como de sensibilidade média; o compartimento 02 (região sob a influência de Campinas e de São Paulo) com sensibilidade baixa; e o compartimento 03 (região sob a influência de Curitiba) com sensibilidade alta. Apresentou relato dos possíveis impactos relacionados à fase de instalação e à fase de operação, por exemplo: indução de processos erosivos, pressão sobre a infraestrutura e serviços públicos dos municípios, perda de vegetação, evidenciando que dos vinte impactos elencados onze estão relacionados à fase de implantação, contudo em sua maioria reversíveis. Ressaltou sobre a necessidade de estimular impactos positivos, e de evitar ou mitigar os impactos negativos, dando exemplos de alguns programas ambientais relacionados aos impactos considerados irreversíveis. Em seguida, relacionou quinze programas ambientais a serem implementados na fase de instalação do empreendimento. Quanto ao prognóstico, explanou sobre os elementos de análise relativos às restrições de ordem ambiental e econômica e sobre os cenários de implantação ou não do empreendimento. Por fim, concluiu que o traçado é um arranjo otimizado, buscando menor impacto e que é fundamental a comunicação direta com a comunidade impactada, prefeituras e os proprietários das terras interceptadas, dessa forma, concluiu que o empreendimento é viável, desde que seja realizada a correta implementação dos programas ambientais e demais medidas. Após a explanação da consultoria, a mestre de cerimônia convidou o Presidente da mesa para anunciar um intervalo de 15 minutos e orientar quanto à apresentação de questionamentos, que poderiam ser feitos de forma oral ou por escrito. A seção foi reiniciada sendo convidados para compor a mesa o Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Presidente da mesa, o Sr. Vinícius Arthico Demori, Secretário Executivo, a Sra. Flávia Pinto, o Sr. José Gilvomar Rocha Matos e o Sr. Carlos Agenor Magalhães, representantes da Mata de Santa Genebra S.A. e o Sr. Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior, representante da consultoria ambiental CONCREMAT. O Presidente da mesa releu o trecho do Regulamento de Audiência Pública, que trata sobre a elaboração de questionamentos. Dando prosseguimento, foram lidos os questionamentos das

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 421
Bruno
ASS.

pessoas presentes, de acordo com a ordem de chegada. Foram formuladas treze questões e todas respondidas pelos responsáveis do referido empreendimento e também pelo Ibama, exceto o questionamento realizado pelo Sr. Fábio Magalhães, que estava ausente, este será respondido posteriormente por ofício. Deixo aqui escrito, que a Ata detalhada da Audiência Pública desse empreendimento está gravada e filmada, com os questionamentos e suas respostas. Após encerrados os debates, o senhor Presidente considera a Audiência válida, tendo em vista que os procedimentos de divulgação, foram atendidos conforme preconiza a Legislação Ambiental vigente, agradece a presença de todos os participantes e convidados e dá por encerrado os trabalhos,às 18 horas e 34 minutos. Lavro a presente Ata, que eu, e os demais participantes que assim desejarem assinam.

Presidente da Mesa:

Murilo Reple Penteado Rocha

Representante do empreendedor:

Carlos Agenor Magalhães

José Gilvomar Rocha Matos

Sérgio Cardinali

Flávia Pinto

Representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT:

Regina Nespoli

Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior

Secretário Executivo:

Vinicius Arthico Demori

Secretária da Ata Sucinta:

Giselle Bianca Silva Fraga

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 422
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: MARCELO CUNHA RIBEIRO

IDENTIDADE: 33744030-X

ENDEREÇO/TELEFONE: R. TADEU Z. VENTURELLI, 53
CAPÃO BONITO | SP (14) 99754-8142

ÓRGÃO: SÍTIO RIBEIRÃO

PERGUNTAS: OK (1) QUAL DATA PREVISTA P/ COMPARECIMENTO DO ENGENHEIRO FLORESTAL P/ ANÁLISE DA ÁREA ESPECÍFICA DA FAZENDA P/ POSTERIOR INDENIZAÇÃO DA FAIXA DE SERVIDÃO?

OK (2) COMO É REALIZADO O CÁLCULO DA ÁREA DE SERVIDÃO (REMUNERAÇÃO) EM CASO DE PINUS (SILVICULTURA)?

EM BRANCO

(2)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 423
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: FERNÃO SAMPAIO RAMOS

IDENTIDADE: RG 13 130 608

ENDEREÇO/TELEFONE: 11 99622477?

ÓRGÃO: PROPIETÁRIO DE AREA EM ITU

PERGUNTAS: OK ~~B~~ PODEM SER CONSTRUÍDAS VIAS PÚBLICAS QUE ~~CRUZ~~ PASSEM PELA AREA DE SERVIDÃO, ATRAVESSANDO OU PASSANDO PELAS ARES LIMITES. ?

OK QUAL O IMPACTO E OS EFEITOS ELETROMAGNETICOS EM UMA RESIDENCIA SITUADA IMEDIATAMENTE FORA DA FAIXA DE SERVIDÃO?

EM BRANCO

(3)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 424
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Carlos Eduardo Gomes

IDENTIDADE: 20.005.984

ENDEREÇO/TELEFONE: Rod. Geraldo Dias, Km 12

ÓRGÃO:

PERGUNTAS: Em que momento os proprietários de terras serão indenizados e como será a avaliação?

A forma de pagamento?

Custos com retificação das áreas? Quem arca?

EM BRANCO

(4)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 425
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: LUIZ OTÁVIO Rondelo

IDENTIDADE: 19.636.448-6

ENDEREÇO/TELEFONE: Recanto do Jacinto Bº Faxinal Boeto Feliz

ÓRGÃO:

PERGUNTAS:

- GOSTARIA de SABER O VALOR de INDENIZAÇÃO a ser pago aos PROPRIETÁRIOS.
- Por que DESVIAR ele: ALGUNS PONTOS e NÃO DESVIAR de OUTROS.
- A RESPEITO das TORRES COMO fazer que elas não caiam em nossas PROPRIEDADE
- GOSTARIA de SABER onde estão Situadas as TORRES.

EM BRANCO

(5)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 426
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Eduardo Silveira Arruda

IDENTIDADE: RG. 6.097.928

ENDEREÇO/TELEFONE: RUA Sete de Setembro, 316 Itu/SP

ÓRGÃO: Cooperativa Agrícola Mista de Itu

PERGUNTAS: 01- A definição do traçado foi estabelecida por quais critérios, uma vez que se tinha 3 opções?

EM BRANCO

(6)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 427
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: João Adalberto Lourenço

IDENTIDADE: 17367404

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Victorio Lorenzon 142
Bairro Travaiu Jundiaí

ÓRGÃO:

PERGUNTAS: Por que Itu conseguiu ~~conseg~~ obter o estudo em conjunto da área e ter o traçado remodelado?
Isso não poderia ser feito em Jundiaí também?

EM BRANCO

7

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 428
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Edenilson Lorenção.

IDENTIDADE: 19 117.347-2

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Antonio Falcade Nº20
(11) 4815-2039. (11) 99583-0445

ÓRGÃO: produtor de uva Jundiai.

PERGUNTAS:
Como vai ser feita a indenização.
Aterramento dos pés de uva passa arame e da choque elétrico.
Como vou trabalhar em baixo de 2 linhas de transmição. sobre o impacto.

~~Oral~~ oral

EM BRANCO

8

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 429
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Pacheco Antonio Lorenzo

IDENTIDADE: 4594,192

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Laurencon. 980

ÓRGÃO: RG 4594192

PERGUNTAS:

EM BRANCO

(9)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 430
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Dorival C Pavan

IDENTIDADE: 12 547 299-7

ENDEREÇO/TELEFONE: Chacara N.S. Aparecida Jundiai Rua Jose Pavan Nº 510 F. 45822030

ÓRGÃO:

PERGUNTAS:

EM BRANCO

10

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 431
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Mariana Andretta

IDENTIDADE: 27067886-4

ENDEREÇO/TELEFONE: Av. da Liberdade S/nº Vila Bandeirante - Jundiaí - SP (11) 4589-8872

ÓRGÃO: Prefeitura do município de Jundiaí representada pela secretaria de Agricultura, Abastecimento e Turismo e pela secretaria de Planejamento e Meio Ambiente

PERGUNTAS: Existe a possibilidade de ter uma audiência pública no município de Jundiaí para que possamos, em conjunto com a MSG, estudar um novo traçado da linha de transmissão?

Segue em anexo cópia do pedido de audiência pública protocolado no Ibama - Brasília.

EM BRANCO

AO EXCELENTÍSSIMO SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE - IBAMA

DILIC/IBAMA
FL. 432
Bruno
ASS.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.023820/2014-07
Recebido em03/12/2014
Assinatura

IMPORTANTE

REF.: Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.000480/2014-38.

MUNICÍPIO DE JUNDIAI, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.780.103/0001-50, com endereço na Avenida da Liberdade – s/nº – Vila Bandeirantes – Jundiaí/SP – CEP 13214-900, neste ato representado por seu Secretário Municipal de Agricultura, Abastecimento e Turismo – Sr. Marcos César Brunholi, RG nº 23.019.037-6 e CPF nº 158.525.078-30, vem à presença de Vossa Excelência, tempestivamente, com fundamento no artigo 5º, inciso XXXIV, da Constituição Federal, c/c artigo 5º, incisos II, "d" e III, "d", artigo 6º, inciso VII, "b", e demais dispositivos da Lei Federal nº 75/93, ofertar REPRESENTAÇÃO em face de atos irregularidades praticadas, em tese, pelo **CONSÓRCIO MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S/A**, nos autos do Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.000480/2014-38, com o fim de estabelecer a linha de transmissão interligando a Subestação Itatiba-SP à Subestação Bateias-PR, em tramite perante do IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE pelos motivos fáticos e jurídicos a seguir aduzidos.

EM BRA...

DILIC/IBAMA
FL. 433
Bruno
ASS.

1-) BREVE RESUMO DOS FATOS

O **CONSÓRCIO MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S/A**, com o fim de estabelecer linha de transmissão interligando a Subestação Itatiba-SP à Subestação Bateias-PR, apresentou pedido de licenciamento perante do IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE, Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.000480/2014-38, buscando autorização para execução das obras, segundo os projetos apresentados.

No entanto, o traçado proposto pelo Consórcio Mata de Santa Genebra Transmissão S/A, com o objetivo de interligar a Subestação Itatiba/SP à Subestação Bateiras/PR, corta o território do Município de Jundiaí, notadamente no Bairro Traviú, em áreas com produção rural e de relevante valor histórico, cultural e econômico, causando irreparáveis prejuízos ao meio ambiente, aos proprietários e moradores da região, bem como à economia local.

De se ressaltar que, se mantido o traçado proposto, considerando as características da linha de transmissão e a produtividade das áreas, estará em risco, além do meio ambiente, o patrimônio histórico e cultural, a vida dos agricultores do Bairro Traviú.

2-) DAS CARACTERÍSTICAS DO BAIRRO TRAVIÚ

O Município de Jundiaí apresenta uma agricultura diversificada, com destaque para a fruticultura. A uva niágara e principal exploração, estándo presente em mais de 550 propriedades.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 434
Bruno
ASS.

O traçado proposto para a linha de transmissão, conforme consta do processo em epígrafe, corta propriedades rurais do Bairro Traviú, localizado no território do Município de Jundiai.

O Bairro do Traviú surgiu no final do século XIX, mais precisamente em 1893, um grupo de imigrantes originários do norte da Itália, contando com recursos próprios, chegou ao Brasil. Seu destino inicial foi a Fazenda Sete Quedas, em Campinas, na qual trabalharam na lavoura de café. Pouco depois, este mesmo grupo comprou as terras que hoje compõem o bairro do Traviú.

No início, tentaram também o café mas foi com a uva, cujas parreiras até hoje podem ser encontradas, que o bairro encontrou sua verdadeira vocação. Apesar do tempo, o Traviú mantém as suas tradições. -

Quanto à palavra "traviú", credita-se a ela uma origem indígena: "atraviu", "atarui" e "traviu", em língua tupi guarani, significam "companheiro de viagem".

Referido Bairro, trata de importante patrimônio histórico-cultural do Município de Jundiaí, pois além de ser um bairro antigo, é um local com a atmosfera diferenciada, já que além de ali se manter como uma região de produção agricola impoárrtante, também tem alto valor histórico já que as familias que ali residem são descendetes diretos dos fundadores do Bairro há mais de dois séculos, preservando sua cultura e atraindo turistas de toda região.

A Arquitetura Rural na região do Traviú se baseia em uma agricultura rica e tecnificadamente com valioso patrimônio cultural de imigrantes italianos que conservam sua cultura e tradição. Sua arquitetura é bastante genuína, pois ficou duante todo o período de instalação e consolidação do Traviú ligada ao processo produtivo.

O patrimônio e a paisagem cultural do Travú, sugem como um ambiente geográfico ligado a sua bacia hidrográfica como definição do território, associada aos eventos, as atividades e as personalidades

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 435
ASS.

históricas da região, que contém valores estéticos e culturais que definem o definem em um bairro com contexto para o desenvolvimento sustentável no seu patrimônio cultural de engenharia e arquitetura, preservando a sua importância sócioeconomica.

Conquanto ainda existam outras regiões/bairros de Jundiaí produtores de uva, certo é que o Traviú ainda é o mais peculiar, já que se trata do bairro que menos tem sofrido com a crescente onda de condominios industriais/residenciais que tomaram o Município e a região nos ultimos anos.

3.-) DO TRAÇADO PROPOSTO DA LINHA DE TRANSMISSÃO

O traçado proposto para a linha de transmissão, bem como os outros dois alternativos apresentados no processo de licenciamento, contempla a invasão/utilização das áreas de produtores rurais do bairro do Traviú, tendo como consequência a perda das características e da paisagem local. Não somente a comunidade perde como também a região de Jundiaí, pois, perderá futuras possibilidades de surgirem novas perspectivas culturais, comerciais e econômicas para a região. Os descendentes de italianos e moradores da Traviú tem como foco econômico principal o comércio de frutas, mas têm consciência de que ao manter os aspectos da cultura italiana estão investindo em uma poupança cultural para futuros negócios voltado ao turismo e aos eventos.

Dos documentos constantes do processo de licenciamento, é possível constatar, em uma simples vista de olhos, do traçado proposto que, o mesmo para, fins de ingresso no bairro de Traviu (e no município de Jundiaí), uma curvatura, sendo que um traçado mais linear, se utilizado, não ingressaria na área do bairro.

Os prepostos do Consórcio, quando indagados a este respeito, justificaram sob o argumento de que de foi priorizado o traçado

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 436
Bruno
ASS.

que ocupasse as áreas rurais/agricolas sob o pálio de que, por serem de menor densidade demográfica, seriam menos impactadas com a servidão.

O argumento não serve de supedâneo para a pretenção do Consórcio, sendo que verdade optaram por um traçado mais barato, como o único objetivo de reduzir indenizações, em detrimento da preservação da paisagem, do patrimônio cultural e histório, da engenharia e arquitetura local, despresando toda a importância ambiental, soócioeconomica e cultural do Bairro do Traviú, podendo causar irreparáveis danos da toda população jundiaiense.

4.-) DOS FUNDAMENTOS DA OPOSIÇÃO AO TRAÇADO

De tudo quanto já foi exposto, verifica-se que dois são os fundamentos da oposição ao traçado, o primeiro em razão do patrimonio histórico-cultural e o segundo por razão de ordem economico-social, os quais detalharemos nos items abaixo.

4.1.-) EM RAZÃO DO PATRIMONIO HISTÓRICO-CULTURAL

Como é consabido, o meio ambiente está reconhecido como bem jurídico autonomo no artigo 3º, inciso "I" da Lei 6.938/91 que o definiu como:

> ***"o conjunto de condições, leis, influencias e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas."***

Conforme o magistério doutrimário de Ana Maria Moreira Marchesan, Annelise Monteiroo Steigleder e Sílvia Cappelli[3], citando em referencia o renomado Paulo José Leite Farias[4], temos que:

> ***" ... o meio ambiente deve ser interpretado como um bem juridico unitário, a partir de uma visão sistemica e globalizante, que abarca***

[3] *In Direito Ambiental.* 5ª Ed. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2008, p. 15.
[4] *In Competência federativa e proteção ambiental.* Porto Alegre: Sergio Antônio Fabris Ed.1999 p.214.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 437
Bruno
ASS.

os elementos naturais, o ambiente artificial (meio ambiente contruído) e o patrimonio histórico-cultural, presssupond-se uma interdependencia entre todos os elementos que integram o conceito, inclusive o homem, valorizando-se a 'a preponderancia da

comple-mentariedade reciproca entre o ser humano e o meio ambiente sobre a ultrapassada relação de sujeição e instrumentalidade'. (g.n.)

O artigo 216, caput, da Constituição da República assegura proteçao expressa ao patrimonio histórico-cultural nos seguintes termos:

> *"Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:*
> *I - as formas de expressão;*
> *II - os modos de criar, fazer e viver;*
> *III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;*
> *IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;*
> *V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico." (g.n.)*

Note-se, portanto, que a própria Constituição da República, carta normativa maior do Estado confere especial atenção e proteção ao patrimônio histórico-cultural da sociedade.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 438
Bruno
ASS.

No caso presente, como visto acima, o bairro do Traviú tem especial e enorme valor histórico cultural, não apenas por ser um dos poucos que mantém uma produção agrícola relevante de uva, que muito colaborou para que a cidade de Jundiaí seja conhecida como a "Terra da Uva" como também pelo seu valor histórico, dada a enorme tradição das famílias agrícolas residentes no local e seu peculiar modo de vida.

Convém destacar que o plantio de Uva tornar-se-á inviável nas propriedades em que a linha de transmissão ocupar, já que, como cediço, o plantio de uva exige (para se ter um mínimo de rentabilidade) que as parreiras sejam alocadas em arames, altamente condutores de energia elétrica, e, por sua vez, o pé possui bastante água acumulada, o que torna ainda mais perigoso o plantio próximo a linha de transmissão.

E, neste ponto, a Associação fala com conhecimento de causa.

Isto, pois já existe, de muitos anos atrás, uma linha de transmissão que corta pequena parte do bairro.

Os agricultores que tem suas áreas afetadas já deixaram de produzir uva em espaço de cerca de 250 metros de proximidade da linha existente (perdendo, portanto, grande utilidade de sua área) em razão do alto risco em dias de temporais e/ou por descargas elétricas.

Logo a própria atividade agrícola do bairro, tão tradicional e histórica, está em risco com a manutenção do traçado proposto pelo Consórcio, na medida em que, de fato, o bairro é composto por várias pequenas propriedades de terra produtoras, as quais, simplesmente terão inviabilizadas suas atividades pela passagem da linha de transmissão.

E neste ponto, convém repisar que este órgão (IBAMA), como agente Estatal prioritário na defesa do meio ambiente deve, desta feita, considerar tais questões e determinar ao Consorcio a apresentação de proposta de traçado alternativo, não ocupante de áreas constantes no bairro do Traviú.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 439
Bruno
ASS.

Isto, pois o parágrafo 1º do mencionado artigo 216 da Constituição é claro ao impor aos Entes responsáveis à prática toda e qualquer medida necessária à proteção do patrimônio histórico-cultural. Diz referido dispositivo:

> *"§ 1º - O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação." (g.n.)*

Evidente, portanto, a necessidade de providencia deste Órgão acauteladora e de preservação do patrimônio histórico-cultural que é o bairro do Traviú.

4.2.-) POR RAZÃO DE ORDEM ECONÔMICO-SOCIAL

Sem prejuízo do acima exposto, e, em verdade, de forma complementar a questão tratada, tem-se que razões de ordem econômico-social igualmente recomendam a não utilização de traçado que passe pelo bairro do Traviú.

Pois bem, ao contrário do afirmado pelo Consórcio (cf. item III supra) a prioridade de traçado que passe por áreas rurais, ao menos no estado de São Paulo e notadamente na região de Jundiaí, é pior, muito pior que passar por área, por exemplo, industrial.

Isto, pois, conforme deduzido no item anterior, a cultura da uva se restará inviabilizada no local e, dessa forma, a compensação pela passagem da linha de transmissão teria de englobar a remoção das famílias agriculturas do local, a fim de que possam trabalhar em outro.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 440
Bruno
ASS.

Contudo, para onde iriam estas famílias?

Desafia-se ao Consórcio e mesmo a este Órgão encontrar nos arredores de Jundiaí áreas produtivas sobrando, a venda.

Boa parte da zona rural de Jundiaí nos últimos anos tem sofrido com a enorme especulação imobiliária na cidade que acabou por majorar vertiginosamente o número de condomínios, sejam residenciais, sejam industriais.

Assim, o pouco de área rural que resta, a maior parte nos bairros do Traviú, Roseira e Caxambú, está integralmente ocupada e produzindo.

Fora isto, como visto acima, as famílias do bairro do Traviú ocupam a área por gerações, daí sua importância histórica.

Ora, como pode se falar em ser mais fácil a compensação e remoção, no âmbito socioeconômico, dessas famílias?

É evidente que é muito mais fácil, eventualmente e se necessário for, realocar eventual indústria, já que galpões e áreas industriais disponíveis são o que não falta na cidade e na região, diferentemente de áreas rurais.

Mesmo residências urbanas que eventualmente fossem afetadas pela linha de transmissão, seriam muito facilmente compensadas, já que existem muitas opções na cidade, em plena expansão nesta seara.

Observa-se, portanto, que o argumento socioeconômico vai em linha diametralmente oposta ao preconizado pelo Consórcio.

O que parece levar, de fato, ao Consórcio, fazer a curva de traçado, justamente para ingressar no Município de Jundiaí,

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 441
Bruno
ASS.

notadamente no bairro do Traviú é seguramente razões de índole estritamente financeira.

Isto, pois é fato notório o enorme "boom" imobiliário (assim denominado no mercado) da região de Jundiaí nos últimos anos, com uma majoração impar no metro quadro urbano e industrial.

Ou seja, o valor de indenização que teria de ser suportado pelo Consórcio, em razão de traçado que ocupasse áreas industriais e urbanas é, seguramente, muito, mas muito maior que o relativo a áreas rurais.

Este o ponto.

E note-se que o benefício financeiro deve ser tamanho, que justificou a extensão da linha de transmissão para viabilizar o traçado curvilíneo mencionado.

Isto, pois sabidamente não se trata de quantia irrisória cada quilometro de extensão de linha.

Contudo, mesmo assim o Consórcio preferiu aumentar este custo inicial, sabedor das dificuldades financeiras no que tange a indenizações em relação a áreas industriais e residenciais.

Nesta senda, com supedâneo no artigo 216, caput e parágrafo 1º da Constituição da Republica, também do ponto de vista socioeconômico deve este Órgão determinar a apresentação de traçado alternativo para linha de transmissão, não ocupando a área do bairro do Traviú.

5.-) REQUERIMENTO

Ante todo o exposto, requer seja o presente pedido de OPOSIÇÃO, recebido, processado e provido para, em via de consequência seja determinado, por este Órgão, que o Consórcio apresente traçado

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 442
Bruno
ASS.

alternativo para linha de transmissão, que não venha a ocupar a área do bairro do Traviú.

Requer-se, ademais, nos termos da Resolução CONAMA 9/87 a designação de AUDIÊNCIA PÚBLICA e, na esteira do quanto dispõe o § 2º do artigo 216 da Constituição da República, seja a Associação devidamente intimada e notificada acerca do andamento do processo de licenciamento ambiental, bem como, da data, hora e local da realização da Audiência Pública a ser realizar no presente feito.

Por fim, informa que cópia do presente instruirá REPRESENTAÇÃO a ser formulada junto ao Ministério Público Federal na cidade de Jundiaí, para que apure a regularidade do processo administrativo de licenciamento e, se necessário for, frente sua legitimação constitucional, promova as medidas necessárias a defesa do meio ambiente do patrimônio histórico-cultural e econômico-social da cidade.

Requer-se, ainda, seja solicitado ao Consórcio Mata de Santa Genebra Transmissão S/A e ao IBAMA a juntada de cópia integral do Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.000480/2014-38.

Atenciosamente,

MARCOS BRUNHOLI
Secretário M de Agricultura,
Abastecimento e Turismo
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 443
Bruno
ASS.

Projeto Mata de Santa Genebra - Justificativa para a NÃO instalação da rede de transmissão de energia na Região do Traviu– (trecho Jundiaí / Zona Rural do Município)

Os avanços tecnológicos são necessários para o bom desenvolvimento da sociedade; porém estes avanços não devem "agredir" a história, cultura e tradição de um povo.

O Bairro do Traviú ("Traviú" – palavra de origem indígena / tupi-guarani, que significa: "companheiro de viagem") foi fundado por imigrantes italianos que chegaram ao Brasil no ano de 1893. Trabalharam em fazenda de café da região; e posteriormente, com recursos próprios compraram a fazenda que hoje forma o Bairro.

Estas famílias de imigrantes italianos que iniciaram a comunidade do Bairro do Traviú trouxeram com eles a tradição do cultivo da videira, tanto para consumo da fruta, como para a produção do vinho. Esta e outras tradições são mantidas e cultivadas até os dias de hoje. A economia do bairro está baseada nas atividades agrícolas, com predominância da fruticultura e turismo rural.

Um fato histórico muito importante que aconteceu no Bairro do Traviú, pelos idos dos anos de 1930, foi o surgimento da Uva Niagara Rosada. Esta uva teve origem a partir de uma mutação natural e espontânea da Uva Niagara Branca. A mutação aconteceu em um sítio da família Carbonari (Comendador Antonio Carbonari – que hoje, dá nome ao Parque da Uva de Jundiaí), localizado no Bairro do Traviú. Hoje, a Uva Niágara Rosada é uma das variedades de uva de mesa mais cultivadas no país; sendo nossa região a principal produtora nacional; e Jundiaí, mundialmente conhecida com "TERRA DA UVA".

> **"Jundiaí ganha, graças aos compradores da Fazenda Travihu, italianos imigrantes no final do século XIX, o apelido de "Terra da Uva" devido a um prêmio obtido em 1922, na "Exposição Internacional do Rio de Janeiro", e também ao prêmio obtido na "Exposição VitiVinícola do Estado em Jundiahy", em 1934, com a Uva Niagara, da produção local."**
> **(fonte: André Munhoz de Argollo Ferrão e Luci Mehry Martins Braga – 2008).**

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 444
ASS.

Produção de Uvas no Bairro do Traviu

Produção de Uva Niágara

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 445
Bruno
ASS.

Área de Produção – ao fundo, Igreja do Traviu

É no Bairro do Traviú que está a sede da Cooperativa Nossa Senhora das Vitórias – CNSV. Fundada no ano de 2003, ela é formada por 20 agricultores. Produzem frutas de excelente qualidade, que são vendidas em todo o território nacional.

Mais informações sobre o Bairro do Traviú, sobre sua história e sua tradição no cultivo de frutas são encontradas nos seguintes endereços:

- www.traviu.com.br
- www.nsvfrutas.com.br
- http://cidade.jundiai.sp.gov.br/pmjsite/portal.nsf/V03.02/smpm_conhecabairro?OpenDocument

O Bairro do Traviú é extremamente importante para a história, para a economia e para qualidade de vida do município de Jundiaí.

Além de se caracterizar como uma área produtiva de enorme significância para o município, concentra ainda parte da história que solidificou o nome de Jundiaí no mercado nacional como Terra da Uva.

Traviú – Rota da Cultura Italiana

Localizado às margens da Rod. Anhanguera, o Traviú trata-se de um dos bairros mais tradicionais de Jundiaí.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 446
Bruno
ASS.

No final do século XIX, mais precisamente em 1893, um grupo de imigrantes originários do norte da Itália, contando com recursos próprios, chegou ao Brasil. Seu destino inicial foi a Fazenda Sete Quedas, em Campinas, em que trabalharam na lavoura de café. Pouco depois, este mesmo grupo comprou as terras que hoje compõem o bairro do Traviú. No início, tentaram também o café, mas foi com a uva, cujas parreiras até hoje podem ser encontradas, que o bairro encontrou sua verdadeira vocação. Apesar do tempo, o Traviú mantém muitas de suas tradições.

Quanto à palavra "traviú", credita-se a ela uma origem indígena: "atraviu", "atarui" e "traviu", em língua tupi guarani, significam "companheiro de viagem".

Atualmente, o bairro soma mais de 50 pequenas propriedades produtivas, formadas predominantemente por unidades unifamiliares. O Traviú destaca-se na produção de uvas, caqui, pêssego, ameixa, pitaia, legumes e verduras.

Historicamente, a região tem enorme importância para a da cidade de Jundiaí, já que a história do bairro se confunde com a história da cidade que se tornou reconhecida nacionalmente como Terra da Uva, como anteriormente mencionado.

A história da uva em Jundiaí é bastante antiga. Em 1669, quando a cidade era apenas um povoado, o cartório do 1º Ofício já registrava a venda de vinho de uva produzida em nossas terras.

Mas foi somente no final do século XIX que a produção se ampliou, com a chegada da variedade da Uva Isabel trazida pelos imigrantes italianos.

Entretanto, a cidade ganharia destaque na produção a partir de um importante ocorrido no ano de 1933, quando, a partir de uma mutação genética somática

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 447
Bruno
ASS.

espontânea, em meio a produção da Niagara Branca, de origem americana, surgiu a variedade rosada, na região do Traviú.

Essa mutação espontânea chamou a atenção dos produtores e também do consumidor: a niagara rosada passou a ser conhecida nacionalmente e Jundiaí, por ser o berço desta variedade, passou a ser conhecida como a Terra da Uva.

A importância do ocorrido foi tão significativa que no ano seguinte aconteceu, em Jundiaí, a primeira Festa da Uva, que recebeu mais de 100 mil participantes, em um período que a população da cidade não ultrapassava os 20 mil habitantes.

Atualmente, o bairro sedia a Cooperativa Nossa Senhora das Vitórias. Esta cooperativa, que nasceu da tradição italiana do trabalho cooperado e da união que permanece entre as famílias que ali se instalaram inicialmente, produz inúmeras variedades de frutas, muitas delas utilizadas até mesmo para a exportação.

Em virtude de todas estas características, o bairro do Traviú compõe, atualmente, uma das áreas prioritárias para o desenvolvimento do turismo no município de Jundiaí.

Além do seu valor histórico extremamente relevante e por reunir áreas produtivas de absoluta importância para a agricultura da cidade e da região, o Traviú concentra um número significativo de propriedades em processo de estruturação para as atividades de turismo rural, bem como empreendimentos já em pleno funcionamento.

Por todos estes motivos, a região hoje é denominada Rota Turística da Cultura Italiana e, encontra-se entre uma das áreas prioritárias para desenvolvimento do turismo no município, além de ser um projeto também prioritário para esta gestão.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 448
Bruno
ASS.

4 Jul-Dez/2008
Patrimônio Cultural

O bairro do Traviú: origem da denominação "Terra da Uva" para o município de Jundiaí

André Munhoz de Argollo Ferrão[1]
Luci Mehry Martins Braga[2]

Resumo
Neste trabalho pretende-se apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa sobre o patrimônio cultural existente no bairro do Traviú, vinculado ao cultivo da uva e à produção de vinho, a partir do estudo sobre a existência de uma arquitetura rural bastante específica ao processo de produção de uva e vinho. A pesquisa tem como enfoque o reconhecimento e a valorização da paisagem cultural, visando à preservação dos recursos patrimoniais e à reativação sócio-econômica do bairro. Trata-se de estudo com base no enfoque transdisciplinar e na visão de processos, de acordo com o "Método de Pesquisa Orientada a Processos".
Palavras-chave: Patrimônio cultural. Arquitetura rural. Paisagem cultural.

The neighborhood of the Traviú: the origin of the denomination "Land of the Grape" for the city of Jundiaí

Abstract
This paper aims to present the preliminary results of a survey on cultural heritage in the neighborhood of Traviú, linked to the cultivation of grapes and production of wine. From the study regarding the existence of a rural architecture trully specific to the production process of grape and wine with focus on the recognition and appreciation of the cultural landscape, seeking the preservation of heritage resources and socio-economic reactivation of the neighborhood. This study is based on transdisciplinary approach and process vision, according to the "Process-Oriented Research Method".
Key words: Cultural heritage. Rural architecture. Cultural landscape.

Introdução

A paisagem do bairro do Traviú, localizado no município de Jundiaí, Estado de São Paulo, pode ser descrita utilizando-se os conceitos de "Arquitetura Rural" expressos por Argollo Ferrão (2007) com base nos estudos realizados desde a década de 1990 por pesquisadores do Laboratório de Empreendimentos – Labore – da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp (ARGOLLO FERRÃO, 2004a), pois nele encontram-se os elementos necessários para a discussão que se propõe através de uma lógica clara ao traduzir o território por intermédio dos vetores dos processos culturais e dos processos produtivos (ciência e tecnologia) que co-evoluem gerando na arquitetura rural dessa região uma relação de co-evolução entre processo e espaço da produção –

EM BRANCO

DILIC/IBAMA FL. 449 Bruno ASS.

resultando a conformação do espaço – explicitando a inter-relação entre eles que até então não poderia ser compreendida sem a aplicação desse enfoque.

Utilizou-se neste trabalho a mesma lógica empregada na pesquisa que gerou o livro *Arquitetura do Café* (ARGOLLO FERRÃO, 2004b), que traça a trajetória do café desde sua entrada no estado de São Paulo, pelo Vale do Paraíba, no início do século XIX, até sua migração em direção ao norte do estado do Paraná a partir da segunda metade da década de 1930. A Figura 1 apresenta um esquema que explicita a lógica empregada no presente trabalho.

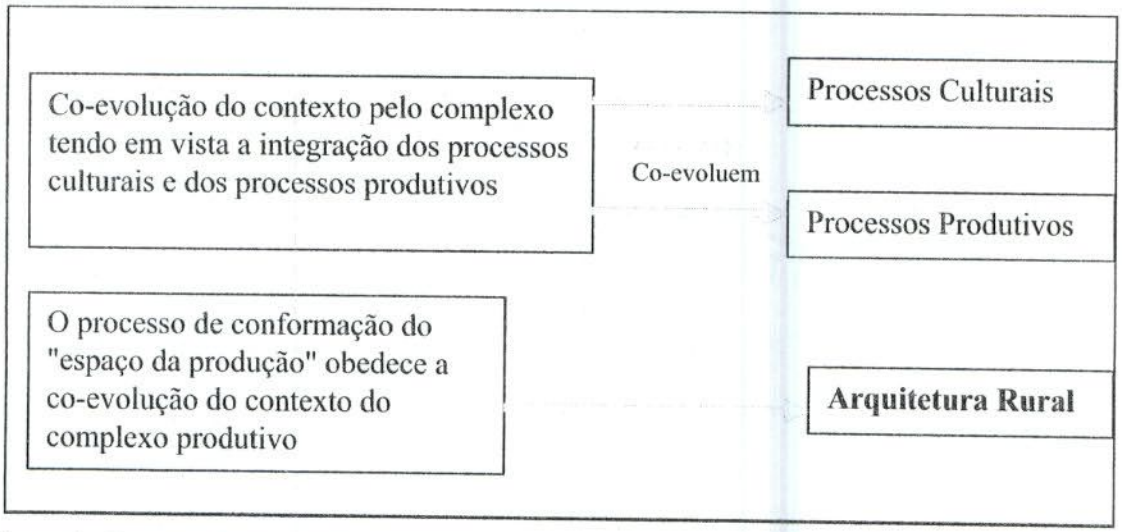


Figura 1. Esquema que explicita o "Método de Pesquisa Orientada a Processos", empregado em estudos de caracterização da "Arquitetura Rural dentro do Contexto dos Estudos sobre o Patrimônio e Paisagens Culturais" (ARGOLLO FERRÃO, 2004a).

A partir da visão dos processos reconhecidos e explicitados ao se estudar a produção de uva e vinho artesanal, preservando-se a coerência e uma atitude transdisciplinar capaz de salientar aspectos essenciais, porém não eminentes nem óbvios, e procurando-se enxergar a arquitetura rural expressa pela lógica dos processos produtivos, chegou-se à caracterização da paisagem cultural de um bairro tradicional, com mais de 100 anos de história, que pode ser traduzido a partir da compreensão de tais processos – óbvios e palpáveis – ao procurar entender a arquitetura da produção agroindustrial (uva e vinho artesanal) pela lógica da co-evolução dos dois vetores apresentados na Figura 1 (o vetor dos processos culturais e o vetor dos processos produtivos). Conforme a co-evolução dos processos culturais e produtivos que se deu no Traviú, a arquitetura também foi mudando, adaptando-se à co-evolução

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 450
ASS.

mencionada, alterando o enfoque rebatido no espaço, traduzindo o patrimônio cultural do bairro.

Há que se descrever a arquitetura rural do bairro do Traviú a partir dos quatro níveis (ou escalas de aproximação) propostos por (ARGOLLO FERRÃO, 2004a), fazendo a construção do contexto em que essa arquitetura foi gerada, organizando-se dentro do espaço de produção, refletindo a mudança dos atores sociais nessa constante co-evolução e, conseqüentemente, sua própria mudança de função. A Figura 2 apresenta esquematicamente os níveis de abordagem da arquitetura rural do bairro Traviú.

Escala de Análise dos Níveis

Figura 2 – Níveis de abordagem

Para a compreensão da arquitetura rural no bairro do Traviú, usamos quatro níveis de abordagem, a saber: 1- Regional, 2- Unidade Produtiva, 3- Edificação e Maquinário e 4- Agro-ecológico.

Analisar esses níveis remete à idéia de sistema espacial e sugere que "o conhecimento real de um espaço não se dá pelas 'relações', mas pelos 'processos' que nele se realizam", o que remete a idéia de tempo (ARGOLLO FERRÃO, 2007, p.101).

Ao se verificar os quatro níveis (ou escalas de aproximação), pode-se atingir o objetivo de analisar a região através de seus processos produtivos e verificar se os padrões de produção que traçaram o perfil da arquitetura e do patrimônio estabelecido na região são coerentes.

O patrimônio cultural tributário do processo de produção de uva e vinho no bairro do Traviú deve ser reconhecido e respeitado pela população de Jundiaí, pois se confunde com a paisagem que se conformou a partir da cultura local que, por sua vez, traduz o orgulho baseado no pertencimento e na memória da população que lá se instalou, dando referência ao

EM BRANCO

DILIC/IBAMA FL. 451 Bruno ASS.

lugar. Trata-se da constatação da importância cultural do patrimônio e da paisagem e do reconhecimento do seu valor.

Localização

O Traviú localiza-se na zona rural, na região noroeste do município de Jundiaí, na bacia do rio Capivari e bacia do rio Jundiaí, considerado pela prefeitura como bairro isolado. A Figura 3 apresenta o município de Jundiaí e o bairro Traviú. O bairro localiza-se entre a divisa do município, rodovia Bandeirantes, o bairro dos Fernandes e o bairro do Poste.

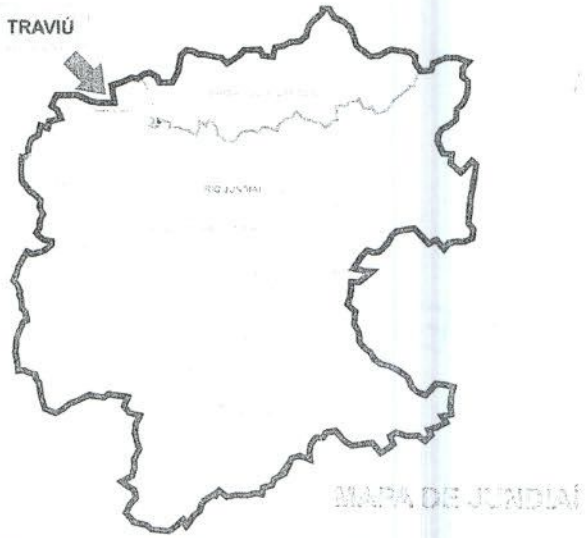


Figura 3 – Mapa de Jundiaí com a localização do bairro Traviú – fornecido pela Secretaria de Planejamento de Jundiaí, 03, abril, 2008.
Ao lado da rodovia Anhanguera, tem fácil acesso para o transporte da produção rural que é a força econômica e social do bairro.

Um breve relato histórico do bairro do Traviú

Uma vez que "a arquitetura rural de um determinado país ou região está intimamente vinculada às paisagens culturais que se destacam no território enfocado" (ARGOLLO FERRÃO, 2004a), o presente estudo começa pela apresentação de um breve relato histórico da região que liga fortemente o Traviú à cidade de Jundiaí.

Jundiaí ganha, graças aos compradores da Fazenda Travihu, italianos imigrantes no final do século XIX, o apelido de "*Terra da Uva*" devido a um prêmio obtido em 1922, na

EM BRANCO

DILIC/IBAMA FL. 452 Bruno ASS.

"Exposição Internacional do Rio de Janeiro", e também ao prêmio obtido na "Exposição Viti-Vinícola do Estado em Jundiahy", em 1934, com a uva niagara, da produção local.

Foto 1 – rótulo das caixas de uva - fornecida por Orlando Steck, 2006.

Mas não é apenas por ter determinado o famoso codinome "Terra da Uva" a Jundiaí que o bairro do Traviú se torna importante no contexto do município. No processo de sua formação e na maneira como permanece no tempo é que se encontram valor e tradição como aspectos essenciais da paisagem cultural do Traviú.

As famílias italianas que formaram o Traviú chegaram ao Brasil em 1883 e em 1887, vindas da comuna de Romagnano, província de Trento, região do Trentino Alto Adige e da comuna de Masevada Sul Piave, região de Treviso, no Vêneto, respectivamente. O primeiro destino foi a colônia de Saltinho na fazenda Sete Quedas, na região de Campinas, de propriedade do Visconde de Indaiatuba onde viveram como colonos trabalhando nas lavouras de café. Lá permaneceram por dez anos, tempo suficiente para cinco dessas famílias se organizarem e comprarem a Fazenda Travihu – que deu origem ao bairro Traviú.

O valor da compra foi dez contos de reis de entrada e cinco prestações anuais de três contos de reis com juros de 6% ao ano. A legislação sobre imigração no Brasil da época deu condições para que aqueles que fizessem economia pudessem adquirir suas propriedades em um espaço de dez anos. Era o regime de *colonato*:

> a preservação da unidade familiar; podiam plantar para sua subsistência em lote à parte pré-determinado pelo fazendeiro ou entre as "ruas" do cafezal e vender o excedente. Essa venda permitia-lhes fazer uma boa economia e poupar dinheiro; recebiam também, em dinheiro, pelo trato do cafezal e pela colheita do café. (SILVA, 2001, p.39).

As famílias pioneiras, formadoras do bairro desde o seu início são: os Carbonari, os Lourenzon, os Tomasetto, os Brunelli e os Steak. As palavras *"atarui, atraviu* ou *traviú,* em tupi guarani significa "companheiros de viagem", outro nome não poderia ser mais coerente a

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 453
Bruno
ASS.

esses italianos" (CANIATO, 1980, p.24). O Traviú reflete a história de imigrantes fortemente organizados desde o seu início, e que não aceitam facilmente intervenções ali que venham a alterar a configuração estabelecida; esses italianos se firmam na região graças à capacidade que tiveram em se unir, constituir famílias e se manterem fortes nas suas tradições e costumes. Primos casam-se entre si e o poder dos moradores do Traviú permanece entre eles e é forte até hoje.

Segundo Silva (2001), no início da ocupação do Traviú, os proprietários dedicavam-se à cultura cafeeira além do cultivo de produtos para a sua subsistência. Por volta de 1897 iniciaram o plantio da uva, primeiramente para fazer vinho, posteriormente começaram a vender o excedente, mais alguns anos arrancaram os cafezais e plantaram somente a uva, alavancando o desenvolvimento sócio-econômico da comunidade.

A cultura da uva, realmente, foi um divisor de águas para esses italianos e para a cultura do lugar: cultivaram a uva Isabel ou uva americana. Essa uva tem origem nos Estados Unidos; ao Brasil ela chegou na década de 1830 pelas mãos do inglês John Rudge e com os imigrantes italianos ganhou terreno no Traviú, tornando-se a principal fonte de subsistência, que com a chegada da Niagara de bagas brancas causa a grande virada da economia das famílias lá estabelecidas. Essa uva sofre uma mutação somática em 1933, em um pé da Niagara Branca, ocasionando transformação na estrutura vitícola paulista: nasceram, entre uvas claras, cachos rosados, no sítio de Antônio Carbonari que, mais tarde, torna-se comendador, condecorado com a medalha "Ordem do Cruzeiro do Sul", somente concedida a estrangeiros quando tinham realizado uma ação de muito destaque no Brasil.

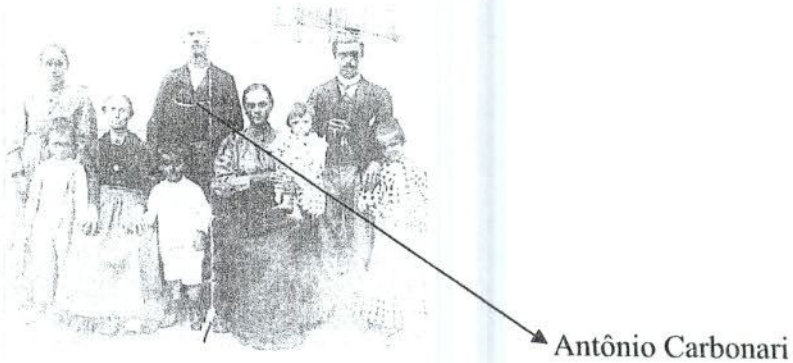


Foto 2 – Família Carbonari (1897)
– fornecida por Orlando Steck, 2006.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 454
Bruno
ASS.

O interesse pela agricultura e cultivo das vinhas fez com que o município de Jundiaí realizasse a Primeira Exposição Vitivinícula de São Paulo. Em 1934, no antigo Mercado Municipal, hoje Centro das Artes, foi realizado pelo governo do então prefeito Dr. Antenor Soares Gandra a exposição das uvas e, simultaneamente, ocorria a Exposição Industrial no Grupo Escolar Conde do Parnaíba.

Os eventos foram de grande sucesso. Jundiaí foi invadida por 200.000 visitantes, uma surpresa para uma cidade de 28.000 habitantes. No ano seguinte, em 06/07/1935, foi criado o Sindicato da Indústria do Vinho, formado por 42 associados (BELESSO, 2008).

É nesse cenário de progresso da fazenda Traviú que a comunidade se organiza em sua arquitetura de plantio e religiosidade. Os imigrantes começaram então a construir a capela e, após os anos de pagamento da fazenda, fizeram a divisão das propriedades entre as famílias e iniciaram a construção de suas casas próximas à capela e de maneira a não atrapalhar o processo produtivo. É justamente onde hoje se aglomeram as residências dos descendentes dos fundadores, traçando na implantação a história de sua gente. Como seus antepassados, muitos ainda que no Traviú habitam, vivem da agricultura, que hoje já incorpora outras frutas, mas ainda é a uva a principal delas.

Os primeiros a saírem de lá foram para Indaiatuba, para o bairro de Itaici; o segundo grupo foi para São Miguel Arcanjo, mas sempre saem em grupos formando pequenos guetos desses italianos em outros lugares. Quem entra pelo casamento, ainda hoje, tem de se adequar ao regime das famílias, que excluem aqueles que não se adaptam.

O Traviú sempre foi um bairro privilegiado em receber benefícios da prefeitura, foi o primeiro bairro rural em Jundiaí a ter iluminação, a ser asfaltado, a ter um posto de saúde, telefone e posto de correio. Isso se deve à união das famílias que, conforme a necessidade, apareciam unidas e reivindicando benfeitorias na região, fazendo com que as condições de planejamento do bairro sempre caminhassem à frente do seu tempo.

Com essa lógica histórica e com a união dessas famílias, encontramos no bairro a tradição e a cultura da uva enraizadas na configuração do território, fazendo a lógica do ordenamento das residências em torno da produção de uva e criando intimidade entre processo produtivo e habitação.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA FL. 455 Bruno ASS.

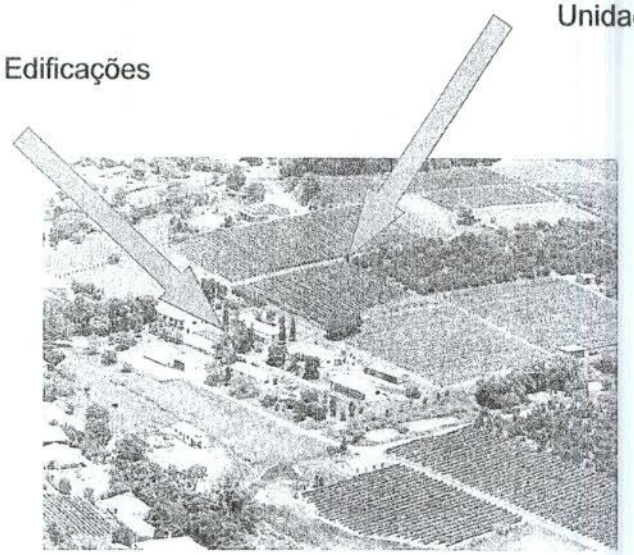


Foto 3 – visão aérea do Traviú (2003) – fornecida por Orlando Steck, 2006.

A paisagem cultural do bairro, com mais de cem anos de história e ligado a rituais das celebrações, saberes transmitidos através de oralidade, imitação de gestos e linguagem própria do lugar, envolve a população, que pensa, elabora e mantém a paisagem.

Considerações Finais

A Arquitetura Rural na região do Traviú se baseia em uma agricultura rica e tecnificada com um valioso patrimônio cultural de imigrantes italianos que conservaram sua cultura e tradição. Sua arquitetura parece bastante genuína, pois ficou durante todo o período de instalação e consolidação do Traviú ligada ao processo produtivo.

O estudo tem como premissa o patrimônio e a paisagem cultural, como um ambiente geográfico ligado a sua bacia hidrográfica como definição do território, associada aos eventos, as atividades e as personalidades históricas da região, contém os valores estéticos e culturais que definem o Traviú em um bairro com o contexto para o desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis no seu patrimônio cultural de engenharia e arquitetura e também da sua valorização com a revitalização sócio-econômica da região.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA FL. 456 Bruno ASS.

Referências Bibliográficas

ARGOLLO FERRÃO, André Munhoz de. **Arquitetura Rural dentro do Contexto dos Estudos sobre o Patrimônio e Paisagens Culturais**; Relatório de Pesquisa de Pós Doutorado – Departamento de Arquitetura e Urbanismo, UPC (Universidade politécnica da Catalunha), Barcelona, 2004.

ARGOLLO FERRÃO, André Munhoz de. TRANSIÇÃO: No caminho para Indaiatuba, "terras que pertenceram ao Visconde de Indaiatuba". Engenho e, depois Fazenda Sete Quedas. In: ARGOLLO FERRÃO, André Munhoz de. **Arquitetura do Café.** Campinas: Unicamp, 2004.

ARGOLLO FERRÃO, André Munhoz de. ARQUITETURA RURAL E O ESPAÇO NÃO-URBANO. **Labor & Engenho**: Patrimônio Cultural – Engenharia e Arquitetura, Campinas, GEPCEA – UNICAMP, ed. Arte Escrita, n.1, p.89-108, mar., 2007. Semestral.

CANIATO, Hilário. **O Bairro do Traviú no seu Centenário**. Jundiaí: S.C.P., 1980, p. 24.

SILVA, Nilza Pereira Marques da. As Cadeias Migratórias: Um Estudo Sobre Famílias dos Descendentes de Italianos do Bairro Traviú. **Cadernos do ICH**: Núcleo de Pesquisa, Campinas, v. 1, n. 13, p.32-49, 11 dez. 2001. Anual.

BELESSO INDUSTRIA E COMÉRCIO (Ed.). **Curiosidades:** O Plantio da Uva em Jundiaí. Disponível em: <www.belesso.com/pt/curiosidades.asp#1>. Acesso em: 01 fev. 2008.

---

[1] Engenheiro Civil, Arquiteto e Urbanista. Professor Livre Docente do Departamento de Recursos Hídricos da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp. Coordenador do Laboratório de Empreendimentos [Labore/FEC-Unicamp] – argollo@fec.unicamp.br

[2] Engenheira Sanitarista, Pesquisadora do Labore/FEC-Unicamp – labore@fec.unicamp.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 457
Bruno
ASS

Rota da Cultura Italiana

Diretoria de Turismo

TURISMO
JUNDIAÍ

Diretoria de Turismo
Jundiaí

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 458
Bruno
ASS.

Apresentação

Localizada a pouco mais que 50 km da capital paulista, Jundiaí é um dos municípios mais importantes do Interior Paulista. É uma das maiores cidades do estado, sendo a 59° maior do Brasil, ultrapassando quatro capitais estaduais.

Com mais de 350 anos de sua fundação, a cidade, hoje com aproximadamente 400 mil habitantes, possui mais de 700 indústrias entre elas inúmeras multinacionais de alta tecnologia. No entanto, mesmo com todo o progresso pelo qual a antiga vila passou, a cidade não perdeu suas características de cidade do interior, sendo ainda conhecida pela produção de uva, das frutas e pela vida rural em geral.

Com um centro urbano bastante desenvolvido, Jundiaí oferece todos os serviços considerados relevantes em uma cidade de médio porte, destacando-se por um comércio forte e bem estruturado, composto por um centro bem organizado e quatro shoppings. A cidade é considerada, atualmente, a 8ª. economia do estado de São Paulo e uma das principais do país, além de ser reconhecida como a cidade que possui um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano do Brasil.

Todo este desenvolvimento é resultado de uma formação cultural vinculada a forte presença do imigrante italiano em terras jundiaienses, a partir do século XIX. Os Italianos chegaram a Jundiaí em virtude de uma ação, promovida pelo Estado, que visava, a partir do incentivo à imigração, ampliar áreas agrícolas e a mão de obra disponível para o Campo. Em 1887, foi criado o Núcleo Colonial Barão de Jundiaí, que, junto a outros 24 núcleos instalados neste período, recebiam imigrantes e os instalavam no interior do estado, nas chamadas zonas agrícolas.

Foi no ano de 1893 que um grupo de imigrantes provenientes da Fazenda Sete Quedas, em Campinas, chegou a região apelidada de Traviú. O terreno foi adquirido com o objetivo de implantar ali uma comunidade.

Jundiaí também é conhecida pelas festas. A Festa da Uva, cuja primeira edição aconteceu em 1934 possui destaque nacional. A cidade foi berço do desenvolvimento espontâneo, por meio de uma mutação genética, da uva Niágara rosada, a uva mais consumida no país. Esta mutação aconteceu em uma propriedade rural no Bairro do Traviu.

O calendário de eventos é ainda complementado por inúmeras outras festas e eventos como a Festa Italiana, integrante do calendário oficial de eventos do Estado de São Paulo, a Festa Portuguesa, a Festa do Vinho Artesanal e tantas outras atividades realizadas em vários bairros da cidade, guardando assim a tradição da vivência em comunidade e um pouco do jeito caipira de viver, típico das pequenas cidades do interior.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 459
Bruno
ASS.

Além das Festas, que movimentam verdadeiras multidões de participantes e turistas que vem a cidade, Jundiaí ainda destaca-se por seus inúmeros atrativos de natureza cultural, como os museus, prédios históricos e igrejas e ainda pelos atrativos naturais, em especial em função de possuir grande parte das terras da Serra do Japi, considerada patrimônio natural brasileiro e que guarda em si, além de uma fauna e flora extremamente importante, rica e variada, a segunda maior diversidade de borboletas do planeta.

Entre suas matas e cachoeiras, trilhas ecológicas proporcionam a oportunidade de se conhecer um verdadeiro tesouro nacional e ainda aprender-se muito com relação a conservação e preservação do meio ambiente, em passeios orientados e embasados pelos princípios da educação ambiental.

Em meio a tantas opões, os atrativos rurais recebem enorme destaque. O dia-a-dia do campo, as tradições, a culinária e as frutas frescas, colhidas direto do pé, são algum dos atrativos cercados pela hospitalidade tão característica da roça, que podem ser vistos nos roteiros rurais de Jundiaí, que se completam pelas adegas de produção de vinho artesanal e pela cultura italiana tão presente na região, pelos causos, pelas paisagens, pelos sons e pelos aromas dos pratos feitos no fogão à lenha, dos doces, de bolos e pães fresquinhos, servidos junto ao café feito na hora.

A maneira artesanal de produzir vinhos, toda a história da imigração italiana, toda a tradição das famílias que primeiro se instalaram na região de Jundiaí são alguns dos segredos que as adegas de vinho jundiaienses guardam para os visitantes e que se comportam também como importantes atrativos na cidade.

A gastronomia jundiaiense também é fator de destaque. Com mais de duas centenas de restaurantes das mais variadas cozinhas e tipos de serviços, a rede gastronômica jundiaiense agrada a todos os gostos. Restaurantes das mais diferentes nacionalidades, como italianos, alemães, japoneses, chineses, mexicanos, árabes entre outros, são complementados por restaurantes de especialidades, como as carnes nobres, picanha, peixes, restaurantes rurais, além de bares variados, casas noturnas, restaurantes de categoria e cardápio internacional, pizzarias, churrascarias e rodízios. Opções para todos os gostos são a marca da gastronomia local.

A Rede Hoteleira também merece destaque, em especial por continuar crescendo de forma significativa. Atualmente, a ocupação durante os dias da semana chega a alcançar 100% das unidades habitacionais disponíveis, o que tem atraído inúmeros novos investidores. Até o final do primeiro semestre de 2015, serão inaugurados mais dois meios de hospedagem no município, somando mais 200 unidades habitacionais disponíveis. Atualmente, a cidade conta com 22 meios de hospedagem de diferentes naturezas, atendendo diferentes perfis de público e, é importante mencionar, a ocupação vem crescendo também de forma significativa.

A área de turismo, com todas estas características identificadas, vem tomando uma nova importância no universo econômico da cidade. Há dez anos, a cidade pouco oferecia em termos

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 460
Bruno
ASS.

de infraestrutura turística e o segmento não possuía qualquer significação ou relevância.

Atualmente, esta situação se alterou. Jundiaí já possui inúmeros roteiros turísticos.

Diferentes segmentos do turismo estão se organizando: a cidade integra, desde 2002, o Circuito das Frutas, e novos investimentos vêm surgindo, objetivando fortalecer ainda mais as atividades no setor.

Dentro deste panorama, cada vez mais, estão sendo desenvolvidas ações de fomento a atividade turística local.

De acordo com pesquisas realizadas pela Universidade Paulista – Campus Jundiaí, o fluxo de turistas que visita o município, em especial aos finais de semana, vem crescendo de forma significativa. Muitos turistas provenientes da cidade de São Paulo, Grande São Paulo, Campinas, ABC Paulista e Litoral deslocam-se para Jundiaí, predominantemente para as áreas rurais, em busca dos atrativos rurais como adegas tradicionais, compra de frutas direto do produtor e restaurantes típicos. São estimados o recebimento de pelo menos 5 mil turistas por final de semana, exclusivamente com este foco.

Neste sentido, novas regiões, em especial das áreas rurais do município, tem iniciado um conjunto de esforços no sentido de se organizarem para a recepção de turistas, caso da região do Traviu, que irá compor a Rota da Cultura Italiana.

Região Geográfica – Área de Abrangência

Localizado às margens da Rod. Anhanguera, o Bairro do Traviú trata-se de um dos bairros mais tradicionais de Jundiaí.

No final do século XIX, mais precisamente em 1893, um grupo de imigrantes originários do norte da Itália, contando com recursos próprios, chegou ao Brasil. Seu destino inicial foi a Fazenda Sete Quedas, em Campinas, em que trabalharam na lavoura de café. Pouco depois, este mesmo grupo comprou as terras que hoje compõem o bairro do Traviú. No início, tentaram também o café, mas foi com a uva, cujas parreiras até hoje podem ser encontradas, que o bairro encontrou sua verdadeira vocação. Apesar do tempo, o Traviú mantém muitas de suas tradições.

Quanto à palavra "traviú", credita-se a ela uma origem indígena: "atraviu", "atarui" e "traviu", em língua tupi guarani, significam "companheiro de viagem".

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 461
Bruno
ASS.

SubProdutos

- Massas e molhos
- Pães e Biscoitos
- Vinhos
- Cervejas
- Embutidos
- Queijos
- Geleias
- Patês
- Licores
- Bagaceira/Grapa
- Limoncelo

Frutas

Uvas

Caqui

Pêssego

Ameixa

Pitaia

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 462
Bruno
ASS.

Legumes

Verduras

EM BRANCO

RETC
Revista Eletrônica de Tecnologia e Cultura
www.revista-fatecjd.com.br

DILIC/IBAMA
FL. 463
Bruno
ASS.

EVENTOS COMO FERRAMENTA DE TRANSMISSÃO DA CULTURA ITALIANA NO BAIRRO DO TRAVIÚ

Prof. Célio A GARCIA
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Fatec-JD, CEETEPS, Jundiaí, SP, Brasil.
prof.celio@fatecjd.edu.br

Valdete Simionato OLIVEIRA
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Fatec-JD, CEETEPS, Jundiaí, SP, Brasil.
valdete.simionato@yahoo.com.br

Zenilde Pereira Piccolo
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Fatec-JD, CEETEPS, Jundiaí, SP, Brasil.
zenilde.pereira@yahoo.com.br

RESUMO

Em decorrência da crise econômica vivida pela Itália no século XIX, influência da propaganda positiva do governo brasileiro, incentivo à imigração e à necessidade de substituir a mão de obra escrava, muitos italianos migraram para o Brasil em busca de melhores condições de vida. Esses imigrantes vieram para várias regiões brasileiras, dentre elas destaca-se o sudeste, especialmente em São Paulo. Nessa pesquisa, todavia, destaca-se um grupo de imigrantes que, inicialmente se fixaram na cidade de Campinas, mais precisamente na Fazenda Sete Quedas, onde trabalhavam com o cultivo do café, devido à união e à economia dessas famílias, adquiriram, em 1893, terras na região do Monte Traviú, em Jundiaí, São Paulo. Destaca-se, também, nesse estudo, a importância desse bairro para a cidade de Jundiaí, e região, ao manter as suas tradições culturais, para que a comunidade não perca com o tempo essa identidade italiana transmitida por várias décadas por meio de eventos.

Palavras Chave: Cultura italiana, bairro do Traviú, eventos.

ABSTRAT

Due to the economic crisis experienced by Italy in the nineteenth century, the influence of positive propaganda Brazilian government's encouragement of immigration and the need to replace slave labor, many Italians migrated to Brazil in search of better living conditions. These immigrants came to several regions, among which stands out the

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 464
Bruno
ASS.

Southeast, especially in São Paulo. In this research, however, there is a group of immigrants who originally settled in the city of Campinas, specifically the Seven Falls Farm, where they worked with the cultivation of coffee, due to the union of these families and the economy, acquired in 1893, lands in the region of Mount Traviú in Jundiai, Sao Paulo. It is noteworthy, too, in this study, the importance of this district for the city of Jundiai, and region, to maintain their cultural traditions, so that the community does not miss this time with Italian identity for decades transmitted through events.

Keywords: Italian Culture, neighborhood Traviú, events.

INTODUÇÃO

Os primeiros italianos quando desembarcam no Brasil foram conduzidos à região sul, onde estavam instalando colônias de imigrantes. Mesmo tendo sido a região sul que primeiro recebeu os imigrantes italianos, foi a região sudeste que recebeu o maior número de imigrantes oriundos da Itália. Isso se deve ao processo de expansão das fazendas de café, no Estado de São Paulo.

Em Jundiaí, formaram diversas colônias italianas, por ter condições favoráveis para o trabalho e por estar em forte desenvolvimento econômico. O Núcleo Colonial Barão de Jundiaí foi um grande responsável pela formação do Bairro da Colônia, Bairro do Caxambu, Toca, Roseira e Traviú.

Os imigrantes italianos que fundaram o bairro do Traviú vieram para o Brasil em navios, durante o período da Primeira Guerra Mundial, devido aos problemas sofridos na Itália, em busca de uma vida melhor e de paz. Uma comunidade bastante coesa e unida construiu sua identidade, no início, com pouca interferência de outras culturas e outros hábitos. Com isso preservaram, por um longo período, seus hábitos, costumes, gastronomia e religiosidade. Atualmente muitos desses hábitos, devido ao progresso e ao desenvolvimento, fundiram-se com a cultura local e alguns se perderam. Todavia, por meio de eventos, algumas tradições são mantidas, ao mesmo tempo, a comunidade se reúne para passar algumas horas, reviver hábitos culturais geograficamente distantes, mas próximos por meio das memórias.

Como esse povo trouxe vários hábitos culturais muito fortes para o Brasil e que tentam de alguma maneira ainda preservar algumas de suas tradições, é importante estudar essa cultura, pois, nas palavras de Thompson (2002, p. 173) "a cultura de um grupo ou sociedade é o conjunto de crenças, costumes, ideias e valores, bem como os artefatos, objetos e instrumento materiais, que são adquiridos pelos indivíduos enquanto membros de um grupo ou sociedade".

Portanto, estudar e resgatar o que ainda resta da cultura italiana dentro dos eventos que acontecem, especificamente no Bairro do Traviú, o qual foi fundado pelas famílias Carbonari, Lorenzon, Tomasetto, Brunelli e Steck, é uma forma de destacar a importância para a construção de uma identidade e enriquecimento da cultura na cidade de Jundiaí. Assim como verificar como os eventos servem de ferramenta para transmissão das tradições culturais, em um dos bairros mais antigos e de bastante importância para a história da cidade de Jundiaí, devido à sua relevância cultural, política e econômica. E com sua agricultura que, com o cultivo da uva, reforçou o título da cidade de Jundiaí como Terra da Uva (FERRÃO, 2008).

Inicialmente, a metodologia desta pesquisa foi o levantamento bibliográfico exploratório, por meio de documentos impressos, como recortes jornais, livros, artigos e pesquisas em sites. Após esse levantamento bibliográfico foram realizadas entrevistas com os descendentes dos fundadores do bairro e visitas ao bairro para estabelecer contato com as famílias Carbonari, Thomazetto, Lorenzon, Brunelli e Steck.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 465
Bruno
ASS.

Assim, este artigo tem como objetivo estudar e registrar os tipos de eventos que aconteceram e acontecem dentro do Bairro do Traviú, em Jundiaí no Estado de São Paulo, e como esses eventos são organizados entre os membros dessa comunidade. Para tanto, faz-se necessário estudar, registrar e resgatar os eventos no bairro do Traviú; relatar a chegada dos imigrantes italianos no local, hoje denominado bairro do Traviú; verificar quais as entidades que compõem o bairro, para a realização de eventos e analisar se há uma preocupação em manter e transmitir as tradições culturais italianas no bairro.

A IMIGRAÇÃO TRENTINA NO BRASIL

A crise no setor agrário, o serviço militar obrigatório que o governo austríaco impunha aos jovens, o fato de as mulheres serem obrigadas a assumirem a economia familiar, o que era visto como algo indecente ou abusivo levou, segundo Grosseli (2002, apud Altmayer (2008) "no final do século XIX milhares de tiroleses (principalmente trentinos) emigrarem de suas terras em busca de melhores condições de vida". Eram em sua maioria camponeses e quase todos escolheram a América como destino; milhares seguiram para os Estados Unidos, Brasil, Argentina e Austrália. Houve também emigrações para outros países europeus, como França e Alemanha, assim como para demais regiões do Império Austro-húngaro, como Vorarlberg (atual Áustria), Böhmen (Boêmia - atual República Tcheca) e Krain (atual Bósnia-Herzegovina).

O Brasil foi uns dos países que mais receberam imigrantes Trentinos cerca de 30 mil. A Argentina e os Estados Unidos também receberam um número significativo desses imigrantes. Houve imigrações dentro da Europa, para a Áustria, Alemanha, França, Inglaterra e Iugoslávia, bem como para demais regiões da Itália. Para várias outras localidades, trabalhadores trentinos partiam em busca de melhores condições de vida, mas nem sempre foi isso o que encontraram. Dificuldades com a adaptação, a língua, moradia e emprego fizeram com que colônias inteiras sofressem anos de pobreza, só superados apenas pelas gerações seguintes.

As cidades que podem encontrar a maioria de população trentina estão no Estado de Santa Catarina, como Nova Trento, Rio dos Cedros e Rodeio, mas também em várias outras cidades. Muitas foram às contribuições deixadas pelos italianos para nossa cultura, destacando algumas como: A religião católica, na gastronomia com pratos que foram incorporados à alimentação brasileira, como o "pane tone" de Natal e comer pizza e espaguete no lugar do arroz e feijão, além da popular polenta. Influenciaram no sotaque dos brasileiros em São Paulo, nas Serras Gaúchas, no sul catarinense e no interior do Espírito Santo.

No Estado de São Paulo, a colonização Trentina é maior em Piracicaba e região, São Paulo, ABC Paulista, Campinas e região, Jundiaí e Pedreira. Em São Paulo, a maioria seguiu para o campo, trabalhando com Cultivo de café. Os imigrantes também ajudaram nosso país na introdução e cultivo de parreirais, ajudando a desenvolver a produção vinícola nacional. Nas cidades, os imigrantes ajudaram a desenvolver a indústria têxtil e de móveis como em São Bernardo do Campo e estabeleceram comércios.

Conforme Costa e Silva Filho (2008), o principal interesse para alguns imigrantes que vieram para São Paulo foi a disponibilidade de terras e a possibilidade de se tornar agricultor independente, esses dados eram conhecidos pelos italianos que imigraram. E também é conhecimento de que os fazendeiros de café exploravam os trabalhadores subsidiados e que muitas famílias tiveram experiências negativas durante os seus anos de trabalho como colonos nas fazendas de café, e que alguns colonos conseguiram poupar dinheiro e tornaram-se proprietários de terras. Os imigrantes se tornaram produtores de café, e de outras culturas como limão, figo, mamona, abacaxi e uva. Eles controlavam uma parte da produção agrícola no Estado de

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 466
Bruno
ASS.

São Paulo e na região de Jundiaí. Nas indústrias e nos comércios que estavam se estabelecendo, também tiveram um papel importante, não só como força trabalhadora, mas como proprietários de pequenas indústrias e comércios.

FORMAÇÃO DO BAIRRO TRAVIÚ

No livro de Hilário Caniato (1980) com titulo "O Bairro do Traviú em seu centenário", descreveu que corria o ano de 1893, quando o Monte Traviú viu chegar um grupo de imigrantes oriundos do norte da Itália. Da região do Vêneto, a partir de treviso, são originárias as famílias Thomasetto, Lorenzon, mais tarde os Rizzetto, Masetto, Pilon, Soldera, Cabrini, Bertazzi, Turra, Della Noce, Boriero e Falcade, e do Trentino Romagno provém os Carbonari, Steck e outras famílias que ali, posteriormente, participaram como Pompemayer e Condini. Constituíram uma comunidade coesa que muito embora integrada na vida brasileira, conservou certas peculiaridades resultantes de uma fusão de costumes e tradições.

Quando chegaram ao Brasil seguiram à fazenda Sete Quedas, na região de Campinas em 1883, e ali permaneceram por dez anos como colonos no cultivo de café. Eram famílias vindas da província de Trento, região Trentina e da região do Vêneto. Com muito trabalho árduo e sacrifícios conseguiram economizar e se organizarem para comprar a Fazenda Traviú

As terras compradas (eram de três glebas que computadas, acusaram o total de setenta e oito alqueires e meio), eram de propriedade de Francisco Augusto de Morais Campos. A forma de pagamento foi 10 contos de réis como pagamento inicial e mais cinco prestações anuais de três contos, acrescidas dos juros de seis por cento ao ano. Ali se estabeleceram inicialmente 45 pessoas. Quatro famílias distintas e autônomas em sua economia caseira.

Caniato, ainda, relata que nos primeiros tempos, toda propriedade pertencia a todos, mas como as famílias iam aumentando e com diferença de participação, fizeram a primeira divisão amigável e provisória das terras do Traviú, usaram o critério de colocarem-se os tiroleses (região do trentino é chamada Tirol italiano) ao sul da propriedade e os vênetos ao norte.

A política é exercida de maneira consensual, visto que ali no bairro, são consideradas três entidades, a igreja, o Grêmio (atualmente é o Circolo Trentino), e a Sociedade amigos do Bairro do Traviú, todas atuam harmonicamente, dentro de suas normas. A primeira nos princípios básicos do cristianismo, as outras duas agindo conforme seus estatutos e as decisões resultantes das suas reuniões e assembleias são acatados pela comunidade e apresentadas aos poderes públicos.

Com relação à economia do bairro, inicio-se com o café que, pela natureza da terra, neste local não apresentava lucro, logo fora substituído por outras variedades de cultivo, ao lado de criação de animais domésticos, que contribuíram para a melhora da alimentação e da situação financeira. A perseverança e certeza de vencer nunca abandonaram esses desbravadores, e uma tradição dos Trentinos fez renascer neles a inclinação para a viticultura, por isso plantaram videiras da uva Isabel que já se achava disseminada em várias chácaras de Jundiaí.

No início do século XX, foram trazidos da fazenda Malota, alguns bacelos ou mudas de uva Niágara branca que foram plantadas por Jacob Carbonari (irmão mais velho dos Carbonari), somente uma vingou, produzindo belos sarmentos (brotos), e que esta foi enxertada nas cepas de Isabel, os resultados foram tão animadores que fez com que todos se animassem nesse cultivo. As primeiras uvas brancas remetidas ao velho mercado de São Paulo. E que conforme Caniato (1980), pode-se afirmar que com todo o trabalho das famílias que passou a representar a independência econômica desse laborioso povo, colocaram na vanguarda do pioneirismo, no setor de uva de mesa, na região, e que muito veio

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 467
Bruno
ASS.

reforçar o cognome de Terra da Uva para Jundiaí.

O sucesso da produção de uva foi tão grande nas décadas de 30 e 40 que até no Rio de Janeiro formavam-se imensas filas para comprá-las. Carmem Miranda, nesse período, interpretou uma música , composta por Assis Valente, em homenagem a uva: "Uva de Caminhão". Para esses imigrantes o primeiro evento importante, para o desenvolvimento econômico das famílias do bairro Traviú, foi a primeira Festa da Uva.

ENTIDADES QUE REALIZAM EVENTOS NO BAIRRO DO TRAVIÚ

No bairro do Traviú aconteceram e acontecem vários eventos do tipo comemorativos, religiosos, sociais, culturais, de confraternizações, como nos relatou Orlando Steck em entrevista. Os locais que acontecem e são organizados os eventos são a Associação de Amigos de Traviú, na Igreja e no Circolo Trentino, onde geralmente são organizados pelos próprios moradores do bairro, com formação em áreas acadêmicas diversificadas.

NA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE TRAVIÚ

São organizados pela comunidade e realizados vários eventos do tipo esportivo, social, confraternizações na Associação Amigos do Bairro do Traviú. Fundada em 1961, representa o bairro efetivamente em todas as reivindicações políticas e sociais, são feitas solenidades e eventos que solicitam participação dos moradores. A Associação adquiriu características de um clube e sua sede conta hoje com um ginásio coberto, quadra de tênis, futebol de salão, basquete e vôlei, campo de futebol, campo de bocha, piscina e jogos de mesa.

A Associação de Amigos do Traviú (CANIATO, 1980, p. 26), possui:

> uma estrutura sólida e estatuto abrangente. Tem organizados gincanas, torneios e campeonatos das mais diversas modalidades: Bocha, Futebol de salão, Tênis e Baralho, não só internos como também com entidades forâneas e sem deixar de cuidar, nesses entretenimentos, da população infantil que conta com seu próprio parquinho (uma área de lazer para crianças).

A Associação Amigos de Traviú foi fundada em 1961, com sede na Rua Luiz Carbonari nº 100, Traviú, Jundiaí, São Paulo, por um grupo de moradores do Bairro que inconformados com a falta de um espaço para a prática do esporte preferido o futebol e também a *bocce*. Mobilizaram-se e com muito trabalho e amor, iniciaram um trabalho de conscientização com todos os moradores do bairro, buscando apoio e ajuda. Dessa maneira, surgiu a Sociedade Amigos de Traviú, mas essa história começou muitos anos antes.

Até nos anos 50, o Traviú sempre teve campo de futebol, chegando ao cúmulo de possuir dois campos devido à rivalidade dos Tiroleses com os Vênetos. Lá, os Traviuenses se encontravam e se divertiam nos finais de semana. A partir do ano de 1953, como o campo estava em uma área particular, o Traviú ficou sem um local para a prática do esporte, coisa inadmissível para um bairro fanático por futebol. Passaram–se 10 anos com uma juventude inconformada com essa situação. Todas as noites, após a reza do terço, reuniam-se no Bar-armazém dos Lourenzon, único lugar para encontro dos jovens da época. Ali começou um movimento para a construção de um novo estádio para a prática do futebol. Encabeçados por Waldemar Carbonari e João Lorençon, partiram para a luta. Primeiro passo foi, falar com o líder do bairro, Sr Caniato, que se propôs a lutar junto para concretizarmos esse sonho. Sem perda de tempo, marcaram uma assembleia com todos os moradores do bairro na antiga igreja. Nesta reunião comandada por Caniato, que salientou a necessidade de uma Sociedade Amigos de Bairro e ele se incumbiu dos trâmites para a abertura desta sociedade. Depois de várias reuniões, foi decidido que o local para o funcionamento da Sociedade Amigos de Traviú seria no prédio que abrigava anteriormente a LIRA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 468
Bruno
ASS.

TRAVIÚ. Após os estatutos prontos foi feita a 1ª Assembleia no dia 1 de março de 1961, na qual foram eleitos os 22 conselheiros. Nesta mesma data foram eleitos o Sr. Condini e o Sr. Luiz Carbonari para Presidente e Secretário do Conselho. No dia 4 de março de 1961 foi feita a primeira reunião do conselho para eleger a primeira diretoria que era composta por membros do bairro.

Sem perda de tempo, esta diretoria após reformar a nova sede, passou a procurar um terreno para fazer o campo de futebol. Numa reunião, o Sr. Luiz Carbonari ofereceu a doação de metade do terreno e contando com a boa vontade de Sr. Marcelino Thomasseto, a sociedade adquiriu a outra metade para que fosse trocada com o Sr. Marcolino Thomasetto, vizinho do Sr. Luiz Carbonari. Em poder do terreno, foi solicitado ao então prefeito Sr. Omair Zomignani para que fizesse a terraplenagem, no que foram prontamente atendidos. Enfim, no dia 29 de junho de 1962, foi inaugurado o tão sonhado campo de futebol com uma grande festa que contou com a participação dos bairros vizinhos. Em 1963 foi inaugurada a cancha do *bocce*. Após o mandato desta diretoria, várias outras foram eleitas e trabalharam para a grandeza dessa comunidade. Outra grande luta a construção do ginásio de esportes, iniciado em 1975 e inaugurado em 1979. Em 1981, foram inauguradas as novas canchas de *bocce*. Em 26 de outubro de 1985 inaugurou-se o conjunto de piscinas. Em 25 de junho de 1988 foi inaugurada a quadra de tênis. Em 28 de julho de 1996, foi inaugurada a nova sede social e lanchonete. E por último foram inauguradas em 2009 os novos vestiários e lanchonete do Estádio Roberto Carbonari Filho. Em 09 de janeiro de 2004, por força de lei, passou a se chamar de ASSOCIAÇÂO AMIGOS DE TRAVIÚ. E com o trabalho de várias gerações em 50 anos construímos um grande clube social e esportivo, orgulho dessa comunidade.

Com o tempo a prática do futebol foi perdendo sua força por conta do advento da televisão e o fanatismo pela área profissional. Houve uma época que o Traviú, no Estádio Roberto Carborani Filho, realizava festivais com clubes de todo o município e com disputadíssimos troféus.

Outro evento organizado pela Associação foi em 1993, o Bairro do Traviú comemorou cem anos de existência. Um evento organizado pela Associação de Amigos do Bairro. Neste evento, foram valorizadas as características principais da época de fundação. O bairro tenta manter algumas tradições culturais e religiosas que marcaram seus antepassados.

Neste evento foi colocada uma placa comemorativa dos cem anos do bairro. Essa placa encontra-se em frente ao Grêmio, têm os brasões dos tiroleses e dos vênetos, responsáveis pela colonização do Traviú. O símbolo dos tiroleses é uma águia e dos vênetos um leão. A festa aberta para a participação da comunidade, contou com a presença do Coral de Piracicaba "Santa Olímpia", foram vendidos convites a preço de custo, dando direito a churrasco à vontade, chope e refrigerante.

No sábado dia 26 de maio de 2012 a associação amigos do traviú, proporcionou aos seus associados e convidados uma noite diferente com a realização do evento "DE VOLTA AOS ANOS 80 AS BALADAS DE HOJE', realizado no salão social da associação". A festa teve uma decoração maravilhosa e com animação do DJ Jonatas e dos bartenders Rafael e Bruna

No sábado dia 28 de abril de 2012 foi realizado no salão social da associação amigos do traviú, o evento "TARDE SERTANEJA". Com a dupla sertaneja Dennis e Junior, um evento que uniu as famílias, em uma tarde descontraída e animada.

Com inicio no dia 29 de fevereiro de 2012 e termino dia 27 de março de 2012, o programa "DELÍCIAS DO CAMPO", na associação Amigos do Traviú foram ministradas aulas de culinária, por Ângela Kupp Rocca. A aula inaugural contou com a presença da presidente e diretora do FUNSS

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 469
ASS.

(Fundo Social de Solidariedade), Maria Rita Haddad e Maria Olivia Gonçalves e o secretário de agricultura e abastecimento, Jorge Vatin que estava acompanhado da diretoria de agronegócios da pasta, Isabel Harde.

Este evento teve muito barro e percurso desafiante, aconteceu no bairro do Traviú, a etapa noturna da copa North band de enduro a pé 2012, aconteceu na região rural do Traviú, reuniu algumas das melhores equipes do Brasil. A competição organizada pela NORTHBRASIL SPORTS & Outdoor training foi disputada por mais de 600 competidores e durante o evento muita música e luzes animaram a noite. Foi uma prova bastante técnica, com muito barro, onde percorrer as trilhas iluminadas somente com suas lanternas foi a penas uma das atrações. A chuva que caiu durante todo o dia deixou o percurso ainda mais desafiante, com diversos trechos de água e atoleiro. A prova, a primeira etapa noturna do ano, ainda foi marcada por percorrer grandes áreas de cultivo de fruta. Além da navegação técnica, bastante complicada devido à escuridão, a habilidade das equipes também foi bastante exigida, com trechos de bússola, navegação técnica em trilhas fechadas e plantações de frutas.

Ação Social – com a valiosa participação dos competidores do evento, o Night Trekking 2012 arrecadou 600 itens de higiene e limpeza. Todo o material foi revertido, em parceria com a AAT – Associação Amigos do Traviú, para famílias carentes e entidades sociais da região de Jundiaí.

Seguindo o sucesso da sensacional feijoada, na AAT, foi realizada, no dia 18 de julho de 2010, a segunda edição do evento na sede do clube. Os associados puderam apreciar um delicioso prato da culinária brasileira e se confraternizaram. Na ocasião, houve a participação de autoridades do município de Jundiaí, como a ilustre presença do senhor Prefeito e sua comitiva. O evento contou com a participação do público em geral e associados e seus dependentes, o que proporcionou uma grande festa. O almoço foi animado pelo "Grupo musical Panela Preta".

A preparação do evento contou com o trabalho de toda a diretoria do clube, encabeçada pelo presidente senhor Otavio Condini, bem como dos demais funcionários da associação.

No dia 22 de outubro de 2011, Buffet arquitetos da pizza que trouxeram para a AAT uma ótima equipe e um rodízio, bem variado, com pizzas salgadas e doces. A animação foi por conta do " DJ Jonatas".

Em comemoração aos 51 anos da AAT, foi realizado no dia 11 de março de 2012, um almoço, com cardápio variado, onde os associados e convidados tiveram uma tarde animada. Para lembrar um pouco da historia do bairro foram passados vídeos, que registraram momentos da história, como o de cem anos do bairro e alguns campeonatos.

No dia 27 de março 2011, o Traviú estava em festa com a comemoração dos 50 anos AAT. O mês de março contou com várias atividades e cada detalhe foi bem preparado pela diretoria da associação, que teve como maior objetivo brindar os sócios com ações comemorativas e uma festa a altura desta data marcante. Entre as atividades foram realizados o festival de futebol de campo, torneios de truco, buraco e bocha, campeonato de futsal, vôlei, tênis de mesa, corrida e gincanas. Todas as modalidades tiveram a participação dos associados como forma de integração das comemorações.

As comemorações do dia 27 tiveram início uma celebração eucarística na capela Nossa Senhora das Vitórias, presidida pelo diácono Tolentino, que ressaltou a importância de dar graças a Deus por esse marco na vida do bairro. Contou também com a presença da diretoria da AAT. Que preparou a liturgia e ofertórios. Após a celebração todos se dirigiram para o ginásio de esportes onde receberam uma benção do diácono seguida da cerimônia oficial comemorativa.

A cerimônia teve início com a palavra do

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 470
Bruno
ASS.

presidente Sr. Otavio Contini, recordando a importância da comemoração, seguida de uma breve leitura da história dos 50 anos, feita pelo Sr. Jacob Carbonari, deu-se continuidade as homenagens o Sr. Waldemar Carbonari como sócio, fundador e membro da primeira diretoria, e o Sr Aníbal Carbonari representando todos os sócios que durante esses anos lutaram para que essa história fosse escrita de forma tão bonita. Após esta homengaem o Sr Joaquim Pompermayer foi convidado a acender os fogos que brindaram a festa com um momento de muita emoção.

O ambiente foi de muita alegria e descontração com o encontro de gerações que durante esses 50 anos contribuíram para compor uma historia de lutas e alegrias sempre com muita dedicação. Parte dessa história pode ser vista num telão instalado no ginásio através de um vídeo preparado pelo Sr. Nelson Steck. Após o delicioso almoço, animado pelo grupo Cantanti D'Italia com canções italianas, todos se reuniram para cantar o tão esperado "Parabéns a você" fechando mais um capitulo desta linda historia

Associados e convidados da AAT reuniram-se no dia 31 de dezembro para dar boas vindas ao novo ano, a confraternização teve a animação do DJ Jonatas e contou ainda com a queima de fogos de aproximadamente 10 min., os quais marcaram a chegada de 2012, foi uma linda noite em um ambiente familiar e uma reunião entre amigos.

NA IGREJA

Outros eventos acontecem também na igreja e se refere a padroeira, também organizados pela comunidade. As famílias são católicas fervorosas e a Padroeira do Bairro é Nossa Senhora das Vitórias. Os moradores desde os primeiros tempos se reuniam para orações e cânticos sacros em pequeno barraco improvisado, que ostentava um quadro litografado com a imagem de Nossa Senhora das Vitórias, trazido pela família Thomasetto de Treviso.

Três igrejas já foram construídas no Traviú. A primeira considerada pequena capela, não existe mais, que foi construída no meio do bairro em 1895, e que em 1905 foi colocada uma bela imagem de Nossa Senhora das Vitória, esculpida em madeira, transportada em seu próprio nicho, de Romagnano, Trento, por Roberto Carboanari e de José Steck (CANIATO,1980, p. 7).

A segunda igreja, construída em 1914 ao lado da capelinha, que por 43 anos, foi o santuário de tantos batizados e casamentos também se tornou pequena, diante do aumento dos fiéis. Quando em 10 de junho de 1956, em presença do decano de Jundiaí, Monsenhor Dr. Artur Ricci, do Vigário Pe. Domingos Herculano Casarin, e outras autoridades eclesiásticas e municipais iniciaram a construção da nova e grande igreja que no ano seguinte inaugurada em 27 de abril de 1957, com grande festa e presença da comunidade do bairro. Foi feita a transladação dos objetos sacros com majestosa procissão, missa solene com Te Deun (hino litúrgico), com a participação do Coral Pio XI de Campinas, cantando uma obra sacra de Perosi (compositor de músicas sacras), foram dois dias de festas .Nesta terceira igreja, abriga a imagem de Nossa Senhora das Vitórias e as preces de todos os moradores do local.

Nos eventos da igreja, as tradições culturais eram mantidas por meio de grupos de teatros, corais e festas típicas que eram realizadas sempre na ocasião do aniversário do Traviú, junto as comemorações da festa da padroeira.

Em outubro de 2011, um evento comemorativo realizado pela comunidade do bairro, junto com os festejos do MIB (Momento Itália Brasil), para homenagear os moradores lembrados pela contribuição que deram à cidade, resgatar a história e os valores dos imigrantes italianos, que contribuíram com o desenvolvimento da cidade. Os homenageados, todos com mais de 80 anos de idade, foram: Adolpho Nilo Carbonari, Alcides Pilon, Orlando Falcade, Ney Jose Tomazatto, Nelson Steck, Maria Vandinei Brunelli e Alda Rizzeto.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 471
Bruno
ASS.

CONCLUSÃO

Após esse estudo concluímos que os eventos culturais do bairro Traviú voltados à manutenção da cultura italiana, trazida com os primeiros imigrantes, buscam, mesmo com as influências dos costumes brasileiros, demonstram oportunidades econômicas e culturais. Pois, ao manter as tradições características de uma comunidade italiana, os atuais moradores e o bairro, garantirão a preservação das características de um pedacinho da Itália fora da Itália para as futuras gerações. Oferece, por meio de eventos e registros, não só à comunidade local a possibilidade de usufruir desse aspecto como forma de renda econômica futura. A perda das características locais, construídas pelos primeiros imigrantes, não somente a comunidade perde como também a região de Jundiaí, pois, perderá futuras possibilidades de surgirem novas perspectivas culturais, comerciais e econômicas para a região. Os descendentes de italianos e moradores da Traviú tem como foco econômico principal o comércio de frutas, mas têm consciência de que ao manter os aspectos da cultura italiana estão investindo em uma poupança cultural para futuros negócios voltado ao turismo e aos eventos.

REFERÊNCIAS

ALTMAYER, Everton. **A imigração trentina: história da imigração**. Disponível em: <http://www.trentini.com.br/?pagina=conteudo&unidade=1&uf=&idioma=port&id=41>. Acesso em: 04 mar. 2012.

ASSOCIAÇÃO Amigos do Traviú. **Onde tudo começou**. Disponível em: <http://www.trentini.com.br/?pagina=conteudo&unidade=1&uf=&idioma> Acesso em: 04 mar. 2013.

BUENO, Eduardo. **Brasil Uma História: cinco Séculos de um país em construção**. São Paulo: Editora Leya, 2010.

CANIATTO, Hilário. **O Bairro do Traviú no seu Centenário.** Jundiaí: S.C.P., 1980.

COSTA E SILVA FILHO, Walter da. **Jundiaí na história**. Jundiaí: Editora porto de idéias, 2008

FERRÃO, André Munhoz Argolo. O bairro do Traviú: origem da denominação "Terra da Uva" para o município de Jundiaí. Disponível em: <htpp://WWW.unilasalle.edu.br/museu/mouseion/abairrotraviuva.pdf> Acesso em: 01 maio 2012.

PORTAL da Prefeitura de Jundiaí. **A chegada dos imigrantes italianos em Jundiaí**. Disponível em: <http://cidade.jundiai.sp.gov.br/pmjsite/portal.nsf/V03.02/cidadehistoria?OpenDocument>. Acesso em:01 maio 2012.

PREFEITURA de Jundiaí. **História de Jundiaí**. Disponível em: http://cidade.jundiai.sp.gov.br/pmjsite/portal.nsf/V03.02/cidadehistoria?OpenDocument>. Acesso em: 01 maio 2012.

SACHETO, Raquel. **Ano Jubilar comemora centenário da fundação do Bairro do Traviú**. Jornal de Jundiaí, 23 maio 1993, especial: 10,

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna**. São Paulo: Vozes, 2002.

EM BRANCO

(11)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 472
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: FABIO MAGALHÃES

IDENTIDADE: 40 ANOS

ENDEREÇO/TELEFONE: (15) 34180982
(15) 78559737

ÓRGÃO: Proprietário de Terras no Vale do Ribeira
APIAI / RIBEIRA

PERGUNTAS: COMO JÁ TEM UMA LINHA de ENERGIA de FURNAS NAS TERRAS VAI FICAR COM duas LINHAS na mesma TERRA OU VAI OCUPAR A MESMA de FURNAS
OBRIGADO

Rua Padre José ZANOLA 115
SOROCABA SP
CEP 18075360
GUINCHO MAGALHÃES 24H @ GMAIL.COM

EM BRANCO

12

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 473
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: GILBERTO MAGALHÃES

IDENTIDADE: 9.281.879

ENDEREÇO/TELEFONE: AV. [illegible] Nº 1436
15) 99744405-77 - 991312787 -

ÓRGÃO: MSG.

PERGUNTAS:

EM BRANCO

13

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Itu/SP

Data: 14/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 474
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Carlos César Capanbo

IDENTIDADE: 26.17.763.725-0

ENDEREÇO/TELEFONE: Est. Mun. Faz. São Pedro, 579 São Pedro - Tupeva/SP

ÓRGÃO:

PERGUNTAS: Questionamento oral.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA FL. 475 Bruno ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Itu/SP
Data: 14 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1	Gunther B. Craesmeyer	26762940-0	(21) 981882096	MSG	
2	DANIEL MÓDOLO	16.452.398	(11) 98797-0807	MEDRAL	
3	Maurilio Pereira	M6634471	(11) 982970856	Medral	
4	Luiz Carlos Mazini	10.975.950	11 99512 3435	Associação dos Engenheiros IPW	
5	[illegible]	20584155	(15) 997381717		
6	João Paulo A. Barbosa	33.664.282-9	(19) 38072686		
7	Rodrigo De Filippo	10628843-4	(21) 3535-4644	Concremat	
8	Edgard Villarinho	21.103.976-3	(21) 98635-4151		
9	CARLOS ALBERTO BORELLI	9588205	(11) 99915.1845		
10	FABIO Magalhães	22847549	(15) 78119737		
11	Alberto Magalhães	9.281879	(15) 997440577		
12	Adriel Pinto	116327339	(21) 984624924	MSG	
13	Ricardo S. Felix C.	21598208-3	(21) 981117572		
14	Regina Stela Nespoli	5503441	11 996210352	Concremat	
15	Anna do C.P. Morato	6.310474	11-995458302	Concremat	
16	José Joaquim de Souza	9942680	(11) 956498733		
17	Ivanir Zanardi de Souza	32.069.231-9	(11) 99753.1776		
18	JOSEFINA KURTZ	W6005434	(21) 3535-4196		

EM BRANCO

DILIC/IBAMA FL. 476 Bruno ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Itu/SP
Data: 14 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
19	Maria Serafina Merck	4.580.434	(15)3167-1148		
20	SAMUEL MARQUES DE LIMA	32839734-9	(11)96390-1845		
21	Larissa Caiuta [illegible]	42.899.077-0	(11)9.8422-7240		
22	FERNAO S. RAMOS	13130608	11 9 96224771		
23	LUIZ EDUARDO OLIVEIRA	14.096.072	19-3547-3957	U. S. LUCIA S/A	
24	JOSÉ CASSIO CATOSSI	9699921	11 971377957	PREFEITURA MUNICIPAL ITUNDIAI	
25	CARLOS EDUARDO GOMES	20 005984	11 99627-8429		
26	Silvio Ceolin	3683738-6	995286461		Silvio
27	[illegible]	19636418-6			
28	SERGIO CARDINALI	3193223 IFP	21-2528 6280	MOTA SANTA GENEBRA	
29	Gilvomar Matos	058553512-RJ	21-988511067	MSG	
30	Bruno Felipe Mello	14991824 MG	61 96164827	IBAMA	
31	NELSON BARBIERI	5987299-5	11 31121103	ENGEARK	
32	Rita de C. Pereira	10488898	61 33161290	IBAMA	
33	MURILO PEREZ P. ROCHA	20.455.379-9	11 30662662	IBAMA - SUPES/SP	
34	Vinícius Arthico Demari	44.569.317-4	61-9321-7681	IBAMA - Colnd	Vinícius A. Demari
35	MARCELO CUNHA RIBEIRO	33744030X	(14) 99754 8142	SITIO RIBEIRÃO	
36	Talita R. Grudtner	10.942.962-7	(43)9194-6559	Sitio Ribeirão	

EM BRANCO

DILIC/IBAMA FL. 477 Bruno ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Itu/SP
Data: 14 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
37	Saís Scarpinelli Lourenço	42.297-604-0	(11) 4815-4611		Saís S. Lourenço
38	Rodrigo Antonio Lorenzo	4594.198	(11) 45821165		[illegible]
39	Nelson [illegible]	9.055503	011 999709120		[illegible]
40	Antonio Juan M. [illegible]	48659442-7	015 997487000	[illegible]	
41	[illegible]	5205128	44151609 (011)		[illegible]
42	José M. Alves Junior	17.892.549	(15) 3267-2024		[illegible]
43	Ivone Menck Alves	21-714.505	(15) 3267 2024		[illegible]
44	João Pedro Menck	33 687 2745	3267-2024	João Pedro	[illegible]
45	[illegible]	17763725-0	(19) 98134-4612		[illegible]
46	Dorivo [illegible] Pavan	12547299-7	45822030 (11)		[illegible]
47	Mariana H. R. Andretta	27067886-4	11-4589-8872	[illegible]	
48	Ana L. A. Rondelo	23.063.958-6	15-996799290		
49	Alexandre Lima Farias	03901343-8	(21) 25286219	MSG	[illegible]
50	Carlos A. M. da Trindade	M126465	(21) 25286160	MSG	[illegible]
51	Giselle B. S. Fraga	6183160 MM-	(61) 81275842	IBAMA	[illegible]
52	Cristiane Fonseca	32534817-0	(11) 998255808	Prefeitura de Jundiaí	[illegible]
53	Dulce Bahia Arthur	06240206-0	(11) 32817845	Sistema Pri Eng.	[illegible]
54	Eduardo S. Arruda	6097928	(11) 4023.0389	Cooperativa Agrícola de Itu	

EM BRANCO

DILIC/IBAMA FL. 478 Bruno ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Itu/SP
Data: 14 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
55	Marcelo P. Ribeiro	17451086	(16)992139713	Sistema Pri	[illegible]
56	Flavio Nasser	14426222	(21)997032910	MSG	[illegible]
57	Pedro Alves L. Lima	4158378	(69)99388657	Sistema Pri	[illegible]
58	Joviana O. de A. Lima	4687006	(62)8215-1558		Joviana Almeida
59	JOÃO A. BRUNELL.	6615310	(11)45822560		[illegible]
60	Olavo G. Ceolin	10806265	969249787		[illegible]
61	Claudio José Souza	3537.2369	97.29.70.71		[illegible]
62	Marilene C. N. Lorenço	27863913-6	(11)48152039		Marilene [illegible]
63	Edenilson Lorenção	19.317-347-2	=48152039(11)		[illegible]
64	Luiza Ap. da Silva Lorenção	19802581-6	45826307		Luiza
65	Vicente Lorenção	3.153371-1	45826307		[illegible]
66	João Adalberto Lourenço	17367404	4815-4611		[illegible]
67	Nivaldo Della Noc	3513891	011.42160816		[illegible]
68	Pedro Antonio Lourenço	10637399	[illegible]		[illegible]
69	Antonio Juarez Moron Moral				[illegible]
70	WILSON ESTEVES	2.483.102-5	(SP)		[illegible]
71	[illegible]	7363446			[illegible]
72					

EM BRANCO

DILIC/IBAMA FL. 479 ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Itu/SP
Data: 14 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
73	RAFAEL L. RABUSKE	8054661635	(11) 3250 7468	CONCREMAT	
74	DANIEL Batista de Almeida	5.128478-X	011 21433736		
75	JOSE EDOARDO	22751195-5	(15) 998302915	PROPRIETARIO	
76	Marcos Andrade	9.660.505-4	(15) 99704 1090	ADVOGADO.	
77	RAQUEL M. MARQUES	8366061	(11) 994006313	CONCREMAT	

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 480
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Ata sucinta da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao empreendimento Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas. No décimo quinto dia do mês de dezembro de dois mil e quatorze, no salão da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, localizado na rua XV de novembro 1882 - Centro, município de Campo Largo/PR, sob a presidência do Sr. Jorge Augusto Callado Afonso, Superintendente do Ibama-PR, foi realizada a terceira Audiência Pública referente ao empreendimento. A cerimônia estava prevista para as 18 horas, porém seu início foi adiado para as 18 horas e 58 minutos, aguardando os últimos arranjos do cerimonial. A mestre de cerimônia orientou quanto questões de segurança no local. Compareceram 67 (sessenta e sete) pessoas. Em seguida a mestre de cerimônia fez a leitura do Regulamento da Audiência Pública, convidando as autoridades para compor a mesa: o Sr. Presidente da mesa, Jorge Augusto Callado Afonso; o Sr. Vinícius Arthico Demori, analista ambiental, para Secretariar a mesa; o representante do empreendedor, o Sr. Sérgio Cardinali; a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, Sra. Regina Nespoli. Após a composição da mesa, o Presidente da mesa convidou para compor a mesa a Sra. Mirela Jacomasso Medeiros, analista ambiental, representante da Secretaria de meio ambiente de Campo Largo. A mestre de cerimônia solicitou que todos se levantassem para a execução do Hino Nacional. Considerada aberta a Audiência Pública, o Presidente deu as boas vindas, registrou a presença de representantes do Sindicato Rural, Sr. Hugo Ruthes, Sr. Silvestre Kosalenski, Sr. Irineu Karachensk e Sr. Agostinho Spak, esclareceu os objetivos da sessão e concedeu aos convidados que compunham a mesa o uso da palavra. A Sra. Mirela Jacomasso Medeiros se manifestou em nome da Prefeitura de Campo Largo e informou que a Secretaria já havia realizado uma avaliação prévia do empreendimento, concedendo anuência desde que atendidas as condicionantes estabelecidas pela Secretaria. A mestre de cerimônia solicitou que a mesa fosse desfeita e dando prosseguimento foi iniciada a apresentação do representante da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos – Coend/Ibama, Sr. Vinícius Arthico Demori, o qual fez uma breve explanação sobre o processo de licenciamento ambiental, esclarecendo a competência do Ibama, baseado na legislação ambiental em vigor, procedimentos executados até então e o histórico do processo no Ibama, bem como quais as fases posteriores à realização das Audiências Públicas. A mestre de cerimônia solicitou que o representante do empreendedor iniciasse a apresentação do empreendimento. O Sr. Sérgio Cardinali apresentou um vídeo sobre o sistema de produção e distribuição de energia, explanou sobre a organização do Setor Elétrico brasileiro e sobre o SIN - Sistema Interligado Nacional, apresentou os principais objetivos da instalação do empreendimento na região, as motivações envolvidas no projeto, indicando suas principais características locacionais e construtivas, tais como o número médio de torres de 1.759, extensão dos vãos entre as torres e a largura de faixa de servidão, em média com 60 m de largura. Citou, ainda, a legislação que regula a extensão e o uso da faixa de servidão (*e.g.* Lei 11.934/2009 e resolução ANEEL n° 616 de 1° de julho de 2014). Informou sobre o histórico das ações já ocorridas e sobre os próximos passos no processo de licenciamento, apresentou as empresas associadas para a execução do empreendimento, na forma da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Mata de Santa Genebra S.A. (COPEL e FURNAS). Por fim, apresentou as empresas construtoras que participarão

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 481
Bruno
ASS.

da instalação do empreendimento. Em seguida, a mestre de cerimônia convidou a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental, Sra. Regina Nespoli, que iniciou a apresentação dos estudos ambientais com a indicação dos temas a serem abordados e localização do empreendimento, apresentou exemplos do processo construtivo de Linhas de Transmissão, tais como: abertura de acesso, lançamento de cabos, montagem das torres, instalação de espaçadores e interferências na silvicultura, na cana-de-açúcar e na plantação de laranja. Explanou brevemente sobre as três alternativas locacionais, nas quais, segundo a representante, buscou-se minimizar os potenciais impactos do modo que fossem evitadas áreas densamente povoadas, áreas destinadas à conservação, indústrias e outras LTs. Informou que a alternativa eleita como preferencial foi a de número três, com implemento de 36 Km em sua extensão inicial. Informando, ainda, que nos trechos em que ocorrerá compartilhamento de faixa, houve uma redução da largura da faixa de servidão em 10 m, passando para 110 m de largura. Quanto ao diagnóstico ambiental, apresentou a abrangência da Área de Influência Indireta e da Área de Influência Direta, explanou sobre as informações levantadas para cada meio, suas principais características, metodologias de estudo e os resultados preliminares. Relacionou as Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais interceptadas pelo empreendimento. Informou, ainda, que para a elaboração do EIA foram considerados sessenta municípios, sendo que destes cinquenta e um serão interceptados pelo empreendimento, a saber: 44 municípios no estado São Paulo e 7 municípios no estado do Paraná. Quanto à análise integrada, informou que a área de influência do empreendimento foi subdividida em três compartimentos. Sendo o compartimento 01 (região sob a influência de São Carlos) classificado como de sensibilidade média; o compartimento 02 (região sob a influência de Campinas e de São Paulo) com sensibilidade baixa; e o compartimento 03 (região sob a influência de Curitiba) com sensibilidade alta. Apresentou relato dos possíveis impactos relacionados à fase de instalação e à fase de operação, por exemplo: indução de processos erosivos, pressão sobre a infraestrutura e serviços públicos dos municípios, perda de vegetação, evidenciando que dos vinte impactos elencados onze estão relacionados à fase de implantação, contudo em sua maioria reversíveis. Ressaltou sobre a necessidade de estimular impactos positivos, e de evitar ou mitigar os impactos negativos, dando exemplos de alguns programas ambientais relacionados aos impactos considerados irreversíveis. Em seguida, relacionou quinze programas ambientais a serem implementados na fase de instalação do empreendimento. Quanto ao prognóstico, explanou sobre os elementos de análise relativos às restrições de ordem ambiental e econômica e sobre os cenários de implantação ou não do empreendimento. Por fim, concluiu que o traçado é um arranjo otimizado, buscando menor impacto e que é fundamental a comunicação direta com a comunidade impactada, prefeituras e os proprietários das terras interceptadas, dessa forma, concluiu que o empreendimento é viável, desde que seja realizada a correta implementação dos programas ambientais e demais medidas. Após a explanação da consultoria, o Presidente da mesa agradeceu os participantes, anunciou um intervalo de 15 minutos e orientou quanto à apresentação de questionamentos, que poderiam ser feitos de forma oral ou por escrito. A seção foi reiniciada sendo convidados para compor a mesa o Sr. Jorge Augusto Callado Afonso, Presidente da mesa, o Sr. Vinícius Arthico Demori, Secretário Executivo, a Sra. Flávia Pinto, o Sr. José Gilvomar Rocha

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 482
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Matos e o Sr. Carlos Agenor Magalhães, representantes da Mata de Santa Genebra S.A., e o Sr. Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior, representante da consultoria ambiental CONCREMAT. O Presidente da mesa deu prosseguimento lendo os questionamentos das pessoas presentes, de acordo com a ordem de chegada. Foram formuladas quatro questões e todas respondidas pelos responsáveis do referido empreendimento e também pelo Ibama, exceto o questionamento realizado pelo Sr. Giovani Charles Rossetim, que estava ausente, este será respondido posteriormente por ofício. Quanto ao questionamento realizado pela Sra. Vanessa Boscaro Fernandes, que além da resposta oral, solicitou que esta fosse encaminhada por e-mail, esta também será encaminhada posteriormente. Deixo aqui escrito, que a Ata detalhada da Audiência Pública desse empreendimento está gravada e filmada, com os questionamentos e suas respostas. Após encerrados os debates, o Sr. Presidente considerou a Audiência válida, tendo em vista que os procedimentos de divulgação, foram atendidos conforme preconiza a Legislação Ambiental vigente, agradeceu a presença de todos os participantes e convidados e deu por encerrado os trabalhos às 21 horas e 45 minutos. Lavro a presente Ata, que eu, e os demais participantes que assim desejarem assinam.

Presidente da Mesa:

Jorge Augusto Callado Afonso

Representante do empreendedor:

Carlos Agenor Magalhães

José Gilvomar Rocha Matos

Sérgio Cardinali

Flávia Pinto

Representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT:

Regina Nespoli

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 483
Bruna
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior

Secretário Executivo:

Vinicius Arthico Demori

Representante da Secretaria de meio ambiente do município de Campo Largo:

Mirela Jacomasso Medeiros

Secretária da Ata Sucinta:

Giselle Bianca Silva Fraga

EM BRANCO

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Campo Largo/PR

Data: 15/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 484
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: GIOVANI CHARLES ROSSETIM

IDENTIDADE: 8069850-0

ENDEREÇO/TELEFONE: R. IPHIGÊNIO DALGUTT Nº06
F: 3285-9929 CELULAR: 9581-2754

ÓRGÃO: PROPIETÁRIO EMAIL: giovaniRossetim1981@gmail.com

PERGUNTAS: POSSUO UMA PROPIEDADE DE TRÊS ALQUERES QUE ESTOU PRA VENDER POR UM BOM VALOR! MAS É QUASE CERTEZA QUE AS LINHAS DE TRANSMISSÃO PASSARAM POR SOBRE TODA A PROPIEDADE. COM ISSO HAVERÁ UMA PERCA DE VALOR DA PROPIEDADE MUITO GRANDE.

A PERGUNTA É: COMO VOCÊS LIDARAM COM ESSA SITUAÇÃO?

E COMO FICARIA A INDENIZAÇÃO?

Grato

EM BRANCO

2

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Campo Largo/PR

Data: 15/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 485
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Vanessa Borsoi Fernandes

IDENTIDADE: Empresa Ecotécnica Tecnologia e Consultoria Ltda.

ENDEREÇO/TELEFONE: Curitiba etc_vanessa@ecotecnica.com.br
41-3026-8639.

ÓRGÃO:

PERGUNTAS: (1) Há preocupação dos moradores, no caso, município de Araucária (Região Metropolitana de Curitiba) da forma que a linha de transmissão afetará suas atividades. Como será isso?

(2) Alguma mineradora ficará inabilitada de continuar suas atividades?

(3) Algum contato já foi feito com os prefeitos e proprietários afetados em detalhes? Com cartografia localizando seu imóvel, as propriedades diretamente afetadas?

(4) O EIA considera as áreas de expansão de perímetros urbanos realizados nos Planos Diretores em elaboração?

Obs. É possível gentileza de receber as respostas via e-mail:
etc_vanessa@ecotecnica.com.br 41-9926-8639

EM BRANCO

3

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Campo Largo/PR

Data: 15/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 486
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Mirla F. Medeiros.

IDENTIDADE: 7.847.267-7

ENDEREÇO/TELEFONE: 41- 3291-5137

ÓRGÃO: Secretaria de Meio Ambiente de Campo Largo.

PERGUNTAS: Gostaria de registrar o posicionamento da Prefeitura de Campo Largo referente ao Programa de Compensação Ambiental decorrente da supressão de vegetação, de que as compensações físicas ou financeiras sejam aplicadas proporcionalmente no território de Campo Largo.

EM BRANCO

4

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Campo Largo/PR

Data: 15/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 487
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Hugo Rutts

IDENTIDADE: 2.777.585-5

ENDEREÇO/TELEFONE: 41-3292197x

ÓRGÃO: Sindicato Rural Campo Largo

PERGUNTAS: — Oral.

EM BRANCO

5

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Campo Largo/PR

Data: 15/12/2014

DILIC/IBAMA
FL. 488
Bruno
ASS.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Cristiane Dutra

IDENTIDADE: 4.695.676

ENDEREÇO/TELEFONE: 41 9686-0238

ÓRGÃO:

PERGUNTAS:

Está previsto impacto de "evasão da fauna". No entanto, não há programa relacionado ao resgate de fauna, apenas monitoramento de pequenos mamíferos e aves. Há previsão p/ criação de CETAS?

Por que o impacto "perda de indivíduos da avifauna" é irreversível?

Qual o período previsto para desenvolvimento dos programas ambientais na fase de operação?

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Campo Largo/PR
Data: 15 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
01	Rita de Cassia Pereira	10488898 SSP-SP	61-3316 1290	IBAMA	[illegible]
02	Carlos A. M. da Trindade	M. 126465 SSPMG	21-975287587	MSG	[illegible]
03	Günther B. Craesmeyer	267629400	21 981882096	MSG	[illegible]
04	Vinicius Arthico Demori	44.569.317-4	61-3316-1290	COEND-IBAMA	Vinicius A. Demori
05	Bruno Felipe Mello	11991824 MG	61 3316 1290	IBAMA	Bruno
06	Alexandre Lima Farias	03901343-8	(21) 25286219	MSG	[illegible]
07	Ricardo A Fabri C	215982083	(21) 35354237	Concremat	[illegible]
08	Regina Stela Néspoli	5503441	(11) 996210352	Concremat	[illegible]
09	Bernal Lagos	V41.4542-W	21 99104 4497	CONCREMAT	[illegible]
10	Aurea Morato	6.310474	11-995458302	Concremat	[illegible]
11	José Santos Jr	27775-213-8	11 9827-9714	Concremat	[illegible]
12	Rodrigo DeFilippo	10628843-4	21.3535-4644	Concremat	[illegible]
13	[illegible] Moreira	10.009.935-7	41 3310 5526	Copel	[illegible]
14	Edigo R G Neves	10.455.589-6	91034500	Campo Largo (PROPRIETÁRIO)	
15	Rodrigo Luiz Rocha	6.244214-04	9682 6647	Curitiba	[illegible]
16	Mavrilio Pereira	M6634471	(11) 982970856	Medral	[illegible]
17	Eva Krzezanski	774.346-7	3392 2964	Campo Larg Pr	Eva
18	Guilherme Bozran	9537556 1	98270909	Campo Largo	[illegible]

DILIC/IBAMA
FL. 489
Bruno
ASS.

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Campo Largo/PR
Data: 15 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
019	MARCOS MURAD CARVALHO	11.824.473	11 97456-3776	SPRI	
20	Edgard Villarinho	21.103.976-3	21 98635-4151	CONCREMAT	
21	GISELLE B. S. FRAGA	61 33161290	61 6031	COEND	
22	Marcelo P. Ribeiro	17.451.086	(16) 992139713	S. PRI	
23	SERGIO CARDINALI	3.193.223-1F7	21-2528 6280	MATA SANTA GENEBRA	
24	Flávia Pinto	11632733-9	11 984624924	MATA santa genebra	
25	SILVANA BATISTA	42804851	41 91859191	CAMPO LARGO	
26	OTAVIO A. B. NASSER	21 997032910	21 997032910	MATA DE STA GENEBRA	
27	Marisa Szekut Rigoni	7.596.831-0	41 8468 1653	Campo Largo	Rigoni
28	Gilvomar Matos	058553512-RJ	21-988511067	Gilvomar Matos	MSG
29	Rodrigo Pedrosa	93004884	41-9999 1646	Campo Largo	Rodrigo
30	NILBERTO LANGE JR	6323 183-4	41-3331-2373	COPEL	
31	Agostinho Spoll	993247-0	41 3648 1162	PROPRIETÁRIO Bateias - Campo Largo	Agostinho Spoll
32	Jorge Gilmo	3569021	41 9939	IBAMA	
33	IRINEU KARACHENSKI	7293990-5	41 96017162	Sind. Rural	
34	Thomas Gaspar Santana	8.510.688-0	41 9647-1982	ELO SOCIOAMBIENTAL	
35	RAQUEL MARGINI	8.366.061-0	11 994006313	CONCREMAT	
36	MÁRIO BOARON	3.091.321-3	41-9244-9031	ASS. ENG.º C. Largo	

DILIC/IBAMA
FL. 490
ASS. Bruno

EM BRANCO

3

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Campo Largo/PR
Data: 15 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
37	mirela f. medeiros	7.847.267-7 Prefeitura C.L.	41 3291-5137	Sec. de Meio Ambiente	[illegible]
38	HUGO RUTHES	1.777.585	41-3292/974	SINDICATO Rural	[illegible]
39	VINÍCIUS FREIRE	3823470-6	41-3360-6172	IBAMA	[illegible]
40	Assunta Jerezinha Mazon	1998 384	3392-6131	PROPRIETARO Salgadinho - Campo Largo	Assunta Jerezinha Mazon
41	Silvestre Koraglens	K. 779.389	(41)3648 1158	Campo Largo	[illegible]
42	Giovani C. Rossetini	8069850-0	3285-9929	PROPIETARIO	Giovani C. Rossetini
43	TEREZA LEAL DE PAULA	7031995-0	3285-9929	PROPIETARIA	Tereza Leal
44	Adan Barboza de Souza	058.553.469-19	4299444370	TV TRANSAMERICA	[illegible]
45	Flausoaldo d. Carvalho	2066778	41 9650-7070	TV Transamerica	[illegible]
46	João Mattos	880870-8		Particular	[illegible]
47	GABRIEL L. CAMPOS	1.307.915-3	9974 9857	Particular	[illegible]
48	SANDRA ABDALLA	6171974-1	4192745751	COPEL	[illegible]
49	Francisco de P. Lima	6944041-0	4192234057	"	[illegible]
-	[illegible]	[illegible]	[illegible]		
50	Herculano	R 11-375-78	[illegible]	[illegible]	
51	FABIO M. DE LIMA	6493840-1	(41)84309161	PONTA GROSSA - PR	
52	Cristiane Dutra	4695676	9686-0238	Curitiba	[illegible]
53	CELSO SOUZA	3542462 1	33606100	IBAMA	PIR

DILIC/IBAMA
FL. 491
ASS. Bruno

EM BRANCO

4

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Campo Largo/PR
Data: 15 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
54	Guilherme C. Carrascoso	9748921-1	(42) 9961-9045	TV TRANSAMERICA	[illegible]
55	Américo Bom	9359429-0	(44) 9905-8990	COPEL	[illegible]
56	JOEL A. FERREIRA	1.512.296-0	(41) 9929-0223	FOTO LIPE	[illegible]
57	Jaime C. de Castro	5492708-8	41-98074600	Proprietário CERRO AZUL	[illegible]
58	Renan C. de Castro		41-98074600	proprietário (filho)	[illegible]
59	AMILTON D. J. CASTRO	1115605 PR	41-36522425	11-11-11 RIO BRANCO	[illegible]
60	LUIZ CEZAR FERREIRA	412.459-6	41-9119-6292	CREA PR	[illegible]
61	GILBERTO [illegible]	8197[illegible]-8		ITAPERUÇU e CAMPO MAGRO	[illegible]
62	MARIA ANGELICA R. VILASSOAS	1973669-5	(41) 99952253	PROPRIETÁRIA CAMPO MAGRO	[illegible]
63	Janaina B. Fernandes	5.369.384-5	41-99036917	Eletrônica	[illegible]
64	ELOIR JOSÉ ZANLORENZI	6.171.894-0	9515-8883	PROPRIETÁRIO CAMPO LARGO	[illegible]

DILIC/IBAMA
FL. 492
Bruno
ASS.

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Campo Largo/PR
Data: 15 de dezembro de 2014

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
65	Darino Antonio de Castro	414.961	(41)3662 1237	PROPRIETÁRIO (CERRO AZUL)	
66	RICARDO IHAMAMOTO	6269706-3	41 99237172	PROPRIETÁRIO (ITAPERUÇU)	
67	Tiago Liadh	V332611-7	41 99711734	Proprietario	

DILIC/IBAMA
FL. 493
ASS.

EM BRANCO

DIGITALIZADO NO IBAMA 01420.016822/2014-38 30.12.14 410

PALMARES FUNDAÇÃO CULTURAL

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

OFÍCIO Nº 790/2014 /DPA/FCP/MinC

Brasília, 19 de dezembro de 2014

DILIC/IBAMA FL. 494 ASS.

A Sua Senhoria o Senhor
THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor do DILIC/IBAMA
SCEN Trecho 2, Edf Sede do IBAMA
CEP 70818-900 – Brasília/DF

ASSUNTO: MANIFESTAÇÃO SOBRE O ESTUDO DO COMPONENTE QUILOMBOLA REFERENTE AO PROCESSO IBAMA Nº 02001.000480/2014-38, LT 500 KV ITATIBA-BATEIAS-ARARAQUARA 2 – ITATIBA E ARARAQUARA 2 FERNÃO DIAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS (Processo Administrativo nº 01420.012387/2014-72 DPA/FCP/MinC).

Senhor Diretor:

1. Com fulcro no PARECER Nº 24 /DPA/FCP/MinC (cópia anexa), apresento manifestação FAVORÁVEL à emissão da Licença Prévia para o empreendimento em epígrafe.

2. Nesse sentido, fica o empreendedor obrigado a apresentar, no prazo de até 60 (sessenta) dias, proposta de controle e mitigação de impacto, especifico do componente quilombola (PBA quilombola), tendo em vista a discussão e manifestação das comunidades direta e indiretamente afetadas pelo empreendimento.

Atenciosamente,

Alexandro Reis
Diretor/DPA

Quadra 601 Norte – SGAN – Lote L CEP: 70830-010 – Ed. ATP – Brasília/DF
Tel.: 55 (61) 3424-0100. Fax: 55 (61) 3226-0351

Em,____/____/____

Ass.:_____

Ao analista ambiental

Bruno Mello.

Para conhecimento e
instrução processual.

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
31.12.14

Recebido em
05/01/15

Bruno Mello

Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

PALMARES
FUNDAÇÃO CULTURAL

01420.012387/2014-72
Cópia 01

DILIC/IBAMA
FL. 495
ASS.

PARECER TÉCNICO N.º 24 /2014/DPA/FCP/MINC.

Brasília, 18 de dezembro de 2014.

Assunto: OFICIO MSG E.M.170.2014 – ESTUDO DO COMPENENTE QUILOMBOLA – RIMA – ESTUDO DO COMPONENTE QUILOMBOLA - SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE MATA DE SANTA GENEBRA – LOTE A – ANEEL 007/2013 – LT 500 KV ITATIBA-BATEIAS-ARARAQUARA 2 – ITATIBA E ARARAQUARA 2 FERNÃO – DIAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIAÇÕES. PROTOCOLO FCP 01420.012387/2014-72.

Senhor Diretor,

1. Trata-se de parecer referente à análise do EIA/RIMA do Sistema de Transmissão e Santa Genebra para fins de liberação de licença prévia junto ao IBAMA – Processo n.º 02001.000480/2014-38 **LT 500 KV ITATIBA-BATEIAS-ARARAQUARA 2 – ITATIBA E ARARAQUARA 2 FERNÃO – DIAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIAÇÕES**, instaurado nesta Fundação Cultural Palmares-FCP sob o n.º 01420.012387/2014-72. Foram identificadas nas áreas de abrangência do empreendimento as comunidades quilombolas de Brotas, município de Itatiba-SP que dista **4,8 Km da LT**; Caxambu, município de Sarapui-SP que dista **16 km da LT**; Palmital dos Pretos, município de Campo Largo-SP, que **dista 30 Km da LT**.

2. A **MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSORA S.A**. é a concessionária, e a **CONCREMAT** e a empresa de engenharia consultiva contratada para a elaboração dos estudos ambientais da LT objeto de discussão.

3. Em 21/03/2014, esta FCP respondeu OFÍCIO 02001.0001941/2014-90 DILIC/IBAMA, apresentando recomendações em atendimento a Portaria Interministerial n.º 419/2011 para a elaboração do estudo do componente quilombola, para as comunidades quilombolas localizadas a uma distância de até 5 km (cinco) quilômetros do traçado da LT em estudo conforme estabelecido no Anexo II da Portaria Interministerial no 419/2011 e solicita manifestação desta FCP sobre os procedimentos para os estudos dessas comunidades.

4. No caso em apreço apenas a comunidade quilombola de Brotas, foi objeto do estudo do componente quilombola, tendo em vista estar distante a **4,8 KM da LT**, estando dentro dos limites estabelecidos na Portaria Interministerial n.º 419/2011.

ANA

5. O Estudo do Componente Quilombola Brotas, trata do território Quilombo Brotas, localizado no município de Itatiba-SP. Hoje moram pessoas de cinco gerações de quilombolas no território, cerca de 170 pessoas, distribuídas em 42 famílias.

6. A SPE Mata de Santa Genebra Transmissão S.A tem como objetivo a construção, implantação, operação e manutenção das instalações e transmissão de energia elétrica da rede básica do SIN, especificamente objeto do lote A, nos termos do respectivo contrato de concessão da ANELL n.º 001/2014.

7. A LT objeto de análise é a LT 500 KV – Araraquara 2 – Itatiba, com aproximadamente 219 Km de extensão, interligará a SE Araraquara 2 à SE Itatiba, sendo que a primeira est situada no município de Araraquara e segunda no município de Itatiba-SP.

8. A Comunidade de Brotas, foi certificada pela FCP em 2006 e o Decreto de Desapropriação de interesse social para fins de desapropriação, foi publicada em 20/11/2009.

9. O Estudo do componente em análise, apresentou caracterização socioeconômica da comunidade, nos termos exigidos do ANEXO III-C da Portaria Interministerial n.º 419/2011.

10. A avaliação dos impactos resultou na compreensão do projeto da LT e o cruzamento dessas informações com as informações do diagnostico do estudo do componente quilombola.

11. Segundo o estudo os quilombolas não se mostram desfavoráveis à implantação da LT porque foi explicado que está não atravessará o território e está distante 4,8 Km da LT, o mapa em questão foi submetido a apreciação da comunidade durante as reuniões de comunicação.

12. A comunidade em questão está distante 4,8 Km da LT, distancia esta auferida do limi do território da comunidade de Brotas, até o traçado da LT , objeto de análise e conforme Mapa de localização do empreendimento em relação a comunidade de Brotas.

13. O diagnostico do território quilombola não implicou na elaboração de uma matriz de impactos, uma vez que não foram identificados impactos significativos para a comunidade relativos ao empreendimento o estudo recomenda a execução de um Plano de Comunicação Social comtemplando ações especificas para a comunidade quilombola de Brotas.

14. Neste sentido, o empreendedor deverá garantir a participação da comunidade quilombola afetada, em todas as fases do licenciamento, garantindo a elas o acesso a informação, além das compensações e mitigação dos impactos ambientais gerados a partir da construção, implantação e operação da **LT 500 KV ITATIBA-BATEIAS-ARARAQUARA 2 – ITATIBA E ARARAQUARA 2 FERNÃO – DIAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS.**

15. Por fim, recomendo aprovação da licença prévia junto ao IBAMA, **LT 500 KV ITATIBA-BATEIAS-ARARAQUARA 2 – ITATIBA E ARARAQUARA 2 FERNÃO –**

Quadra 601 Norte – SGAN Lote L Ed. ATP – CEP: 70830-010 - Brasília / DF
Tel.: 55 (61) 3424-0100. Fax: 55 (61) 3226-0351. Site: www.palmares.gov.br

DILIC/IBAMA
FL. 496
ASS.

DIAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIAÇÕES, com cumprimento obrigatório das seguintes CONDICIONANTES pelo empreendedor:

a) Elaboração de Programa de comunicação Social especifico, devidamente detalhado, contendo prazos e metas de execução, para a Comunidade Quilombola de Brotas, município de Itatiba-SP, para a prevenção, mitigação e/ou controle dos impactos diagnosticados, classificados por meio de componente ambiental afetado em caráter preventivo ou corretivo, bem como sua eficácia. Tais programas deverão ser validados pelas comunidades quilombolas afetados por meio de Consulta Pública, conforme determina a Convenção 169 da OIT, ratificada pelo Decreto n.º 5.051/2004.

16. Este é o parecer que submeto a apreciação superior.

LUCIANA VALÉRIA P. GONÇALVES
Coordenadora de Proteção do Patrimônio Afro-Brasileiro

ANA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA FL. 497 Bruno ASS.

OF 02001.014636/2014-68 DILIC/IBAMA

Brasília, 26 de dezembro de 2014.

Ao Senhor
OLAVO REINO FRANCISCO
Diretor da Fundacao Florestal /Sp
Rua do Horto, 931 - Horto Florestal
SAO PAULO - SAO PAULO
CEP.: 02377000

Assunto: **Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara II-Itatiba e Araraquara II-Fernão Dias e Subestações: Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias. Solicita Manifestação. PA IBAMA 02001.000480/2014-38.**

REFERENCIA: OF 02001.013267/2014-96/DILIC, OF 02001.013268/2014-31/DILIC

Senhor Diretor,

1. Sirvo-me do presente para solicitar a essa Fundação manifestação sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, cuja cópia encaminho em anexo, referente ao licenciamento ambiental da Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara II-Itatiba e Araraquara II-Fernão Dias e Subestações: Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, nos termos do Art. 2° da Resolução CONAMA n° 428/2010.

2. Em resposta ao OF. DE n° 1.817/2014, de 04 de dezembro de 2014, esclareço que durante caracterização inicial desse empreendimento não foi identificada pelo concessionário interferência nas UCs Estaduais administradas por essa Fundação, o que inviabilizou a remessa do Termo de Referência para fins de contribuição desse órgão, conforme preconiza o §2° do Art. 2° da Resolução CONAMA n° 428/2010.

3. Ao recepcionar o EIA/RIMA, verificou-se a afetação nas UCs elencadas no mencionado Ofício e, em seguida, o Ibama encaminhou a essa Fundação o estudo ambiental para manifestação, por meio dos OF 02001.013267/2014-96 e 02001.013268/2014-31 DILIC/IBAMA, de 20 de novembro de 2014.

4. Por oportuno, informo que se essa instituição julgar necessária a exigência de estudos complementares, nos termos do inciso II do Art. 3° da Resolução CONAMA n° 428/2010, solicito encaminhar, a este Ibama, Termo de Referência desses estudos, bem como parecer técnico que subsidie essa exigência.

5. Sem mais, estou à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

ANEXO: EIA/RIMA (meio digital)

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

1385

DILIC/IBAMA
FL. 498
Bruno
ASS.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

Edital de convocação para as Audiências Públicas

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em função do prazo de 45 dias para solicitar audiências públicas, nos termos da Resolução CONAMA nº 09/1987, firmado através do edital publicado na página 158, Seção 3, da Edição nº 216 do Diário Oficial da União, de 07 de novembro de 2014, torna público que promoverá duas Audiências Públicas a pedido da Associação Amigos do Traviú (CNPJ/MF nº 45.396.181/0001-55) e do Ministério Público Federal, através da Procuradoria da República em Araraquara, para apresentação e discussão do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA) do empreendimento denominado Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas Linhas de Transmissão: Itatiba-Bateias; Araraquara II – Itatiba e Araraquara II – Fernão Dias, e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, projetados para serem implantados nos estados de São Paulo e Paraná, a partir do município de Araraquara – SP, tendo como ponto final o município de Campo Largo – PR. As Audiências serão realizadas nas seguintes datas, locais e horários: **JUNDIAÍ**. Dia 27/01 às 18:30. Local: Sede da Associação de Amigos do Traviú. Endereço: Rua Luis Carbonari, 100 – Traviú. Cep:13213-262 – Jundiaí – SP. **ARARAQUARA**. Dia 28/01 às 18:30. Local: Gran Hotel Morada do Sol. Endereço: Avenida Brasil, 521 – Centro. Cep: 14801-050 – Araraquara – SP. Informamos, ainda, que o EIA/RIMA relativo ao empreendimento permanece à disposição, para consulta, nos locais discriminados no Edital publicado na página 158, Seção 3, da Edição nº 216 do Diário Oficial da União, de 07 de novembro de 2014.

Brasília, 08 de janeiro de 2015.

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto de Licenciamento Ambiental

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 499
Bruno
ASS.

Ministério do Esporte

GABINETE DO MINISTRO

EXTRATO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 14-207-00 - EME

ESPÉCIE: Acordo de Cooperação /EME 14-207-00 que entre si celebram por intermédio do Ministério do Esporte e o Comando do Exército. OBJETO: O presente Acordo de Cooperação tem como objeto executar ações de cooperação de cada Partícipe na consecução dos JO 2016, sobretudo, no que diz respeito às obras de criação de infraestruturas desportivas em áreas militares jurisdicionadas ao EB, situadas na Vila Militar, que compreenderão:
1. O Centro Nacional de Hipismo;
2. O Centro Olímpico de BMX;
3. O Parque Olímpico de Mountain Bike;
4. O Estádio Olímpico de Canoagem Slalom;
5. O Centro de Pentatlo Moderno, composto de: a) Arena de Corrida, Tiro e Equestre (também Rugby de 7); e b) Centro Aquático;
6. A Arena Deodoro (esgrima do pentatlo, esgrima e basquetebol feminino);
7. O Centro Nacional de Tiro Esportivo; e
8. O Centro de Hóquei sobre a Grama.
VIGÊNCIA: O presente Acordo de Cooperação entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União, e terá a vigência de 60 (sessenta) meses, podendo ser prorrogado, de comum acordo entre as partes, por meio de Termo Aditivo. DATAS DE ASSINATURAS: JOSÉ ALDO REBELO FIGUEIREDO Ministro de Estado do Esporte, em 19 de dezembro de 2014 e ENZO MARTINS PERI - Comandante General de Exército, em 29 de dezembro de 2014. Processo nº 58701.000546/2014-57

SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DE PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO

Espécie: Prorroga de Ofício Nº 00001/2014 ao Convênio Nº 776593/2012. Convenentes: Concedente : MINISTERIO DO ESPORTE, Unidade Gestora: 180002, Gestão: 00001. Convenente : COMITE PARAOLIMPICO BRASILEIRO, CNPJ nº 00.700.114/0001-44. PI.127/2008, art. 30, VI. Valor Total: R$ 38.834.471,85, Valor de Contrapartida: R$ 621.291,80, Vigência: 24/12/2012 a 28/07/2015. Data de Assinatura: 30/12/2014. Assina : Pelo MINISTERIO DO ESPORTE - MINIST. DO ESPORTE / RICARDO LEYSER GONCALVES- SECRETARIO ME.

(SICONV(PORTAL) - 08/01/2015)

RETIFICAÇÃO

Na Inexigibilidade de Licitação Nº 5/2014 publicada no D.O.U de 11/11/2014, Seção 3 Pág. 144 , Onde se lê: Ratificação de Inexigibilidade em 07/11/2014. LUIS MANUEL REBELO FERNANDES. Ministro do Estado de Esporte Interino. Leia-se: Ratificação de Inexigibilidade em 10/1/2014. JOAO LUIZ DOS SANTOS SANTOS. Ministro do Estado de Esporte Interino.

(SIDEC - 08/01/2015) 180002-00001-2014NE800108

AUTORIDADE PÚBLICA OLÍMPICA
DIRETORIA EXECUTIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO CORPORATIVA

EXTRATO DO CONTRATO Nº 12/2014/APO

Processo nº: 91214.000944/2014-31. Contratante: Autoridade Pública Olímpica, CNPJ: 14.039.541/0001-38. Contratada: Schneider Eletric It Brasil Ind. E Com. De Equipamentos Eletrônicos Ltda, CNPJ: 07.108.509/0001-00. Objeto: Aquisição de 04 (quatro) no-breaks. Fundamento legal: Leis Federais nº 10.520/02 e 8.666/93, Decreto nº 2.271/97 e Instrução Normativa nº 2/2008 e atualizações. Vigência: 12 (doze) meses a contar do recebimento definitivo dos itens. Assinatura: 23/12/2014. Valor global: R$ 11.000,00 (onze mil reais). Programa de Trabalho: 91.005.27811.6102.1APO.0001. PTRES: 048665, Fonte 0609. Elemento de Despesa: 44.90.52.35, Nota de Empenho 2014NE800071.

Ministério do Meio Ambiente

SECRETARIA EXECUTIVA

RETIFICAÇÃO

No Extrato do termos de Cooperação nº 09/2013, publicado no Diario Oficial da União no dia 09 de dezembro de 2013, nº 238, Seção 3, Página 187, onde se lê: "DA VIGÊNCIA: até o dia 31 de dezembro de 2014", leia-se: "DA VIGÊNCIA: até o dia 31 de fevereiro de 2015."

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 1/2015 - UASG 440001

Nº Processo: 02000001541201494 . Objeto: Pregão Eletrônico - O objeto da presente licitação é a escolha da(s) proposta(s) mais vantajosa(s) para a Contratação de empresa(s) especializada(s) para a prestação, de forma contínua, de serviços terceirizados com fins de atender às demandas administrativas e operacionais/auxiliares de natureza complementar e acessórias para as diversas atividades discriminados no Termo de Referência, necessárias ao Ministério do Meio Ambiente, em Brasília DF. Total de Itens Licitados: 00015. Edital: 09/01/2015 de 09h00 às 12h00 e de 14h às 17h59. Endereço: Esplanada Dos Ministerios, Bloco "b", Sala 820 BRASILIA - DF. Entrega das Propostas: a partir de 09/01/2015 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br.. Abertura das Propostas: 21/01/2015 às 10h00 site www.comprasnet.gov.br.. Informações Gerais: As dúvidas a serem dirimidas por telefone: 61 2028-1024, fax: 61 2028-1758, serão, somente, aquelas de ordem estritamente informal. E-mail: DGL1@mma.gov.br.

VINICIUS MENDES MACHADO
Pregoeiro

(SIDEC - 08/01/2015) 440001-00001-2015NE800001

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

EXTRATO DE REGISTRO DE PREÇOS

Processo Nº : 02501.002167/2014-01;
Espécie: Ata de Registro de Preços Nº 01/ANA/2015;
Órgão Gerenciador: Agência Nacional de Águas - ANA; CNPJ Nº 04.204.444/0001-08;
Empresa detentora dos preços registrados: SYSTEM IT SOLUTIONS LTDA; CNPJ Nº 05.704.797/0001-21;
Vinculação: Pregão Eletrônico Nº 35/2014 - SRP;
Objeto: Registro de preços para a aquisição de solução de processamento de alto desempenho e a garantia, transferência de conhecimento e manutenção corretiva e preventiva durante 48 meses, conforme quadro abaixo:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R$)	VALOR TOTAL (R$)
1	Chassis para servidores em lâmina	1	157.350,00	157.350,00
2	Switches Topo de Rack	2	127.670,00	255.340,00
3	Sistema de Gerenciamento	1	35.500,00	35.500,00
4	Servidor em lâmina (Blade)	4	355.300,00	1.421.200,00
TOTAL				1.869.390,00

Fundamento legal: Lei Nº 10.520, de 17/7/2002, Decretos Nº s 5.450, de 31/5/2005, e 7.892, de 23/1/2013, aplicando-se subsidiariamente a Lei Nº 8.666, de 21/6/1993;
Vigência: 12 meses, contados a partir da data da sua assinatura, não podendo ser prorrogada;
Da adesão: a ANA permitirá adesão à Ata de Registro de preços; e
Data da assinatura: 7/1/2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

EXTRATO DE CONTRATO Nº 16/2014 - UASG 193111

Nº Processo: 02015002240201419.
DISPENSA Nº 52/2014. Contratante: INSTITUTO BRAS DO MEIO AMBIEN E -DOS REC NAT RENOVAVEIS. CPF Contratado: 14647496805. Contratado : EDINEIDE LEAL DOS SANTOS -Objeto: Contratação de serviços de coletor de campo para o Projeto " Monitoramento da pesca no Médio São Francisco. Fundamento Legal: Lei nº 8.666/93, Artgio 24, Inciso II. Vigência: 06/11/2014 a 30/04/2015. Valor Total: R$4.000,00. Fonte: 134044183 - 2014NE800289. Data de Assinatura: 06/11/2014.

(SICON - 08/01/2015) 193111-19211-2015NE800006

EXTRATO DE CONTRATO Nº 17/2014 - UASG 193111

Nº Processo: 02015002241201463.
DISPENSA Nº 50/2014. Contratante: INSTITUTO BRAS DO MEIO AMBIEN E -DOS REC NAT RENOVAVEIS. CPF Contratado: 05565055652. Contratado : RONIVON RIBEIRO NASCIMENTO - Objeto: Contratação de serviços de coletor de campo para o Projeto " Monitoramento da pesca no Médio São Francisco". Fundamento Legal: Lei nº 8.666/93, Artigo 24, Inciso II. Vigência: 06/11/2014 a 30/04/2015. Valor Total: R$4.000,00. Fonte: 134044183 - 2014NE800288. Data de Assinatura: 06/11/2014.

(SICON - 08/01/2015) 193111-19211-2015NE800006

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, em função do prazo de 45 dias para solicitar audiências públicas, nos termos da Resolução CONAMA nº 09/1987, firmado através do edital publicado na página 158, Seção 3, da Edição nº 216 do Diário Oficial da União, de 07 de novembro de 2014, torna público que promoverá duas Audiências Públicas a pedido da Associação Amigos do Traviú (CNPJ/MF nº 45.396.181/0001-55) e do Ministério Público Federal, através da Procuradoria da República em Araraquara, para apresentação e discussão do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA) do empreendimento denominado Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas Linhas de Transmissão: Itatiba-Bateias; Araraquara II - Itatiba e Araraquara II - Fernão Dias, e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, projetados para serem implantados nos estados de São Paulo e Paraná, a partir do município de Araraquara - SP, tendo como ponto final o município de Campo Largo - PR. As Audiências serão realizadas nas seguintes datas, locais e horários: JUNDIAÍ. Dia 27/01 às 18:30. Local: Sede da Associação de Amigos do Traviú. Endereço: Rua Luis Carbonari, 100 - Traviú. Cep:13213-262 - Jundiaí - SP. ARARAQUARA. Dia 28/01 às 18:30. Local: Gran Hotel Morada do Sol. Endereço: Avenida Brasil, 521 - Centro. Cep: 14801-050 - Araraquara - SP. Informamos, ainda, que o EIA/RIMA relativo ao empreendimento permanece à disposição, para consulta, nos locais discriminados no Edital publicado na página 158, Seção 3, da Edição nº 216 do Diário Oficial da União, de 07 de novembro de 2014.

Em atendimento ao disposto no Art. 2º da Resolução CONAMA nº 09/1987, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis torna público que promoverá Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do empreendimento Linha de Transmissão LT 500 kV São João do Piauí- Milagres II - Luiz Gonzaga C2 e Subestações Associadas (processo IBAMA nº 02001.002201/2013-90), da ATE XIX Transmissora de Energia S.A. ?CNPJ 17.330.273/0001-05). As Audiências serão realizadas nas seguintes datas, locais e horários: 26/01/2015, Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Irmã Ana Zélia da Fonseca, Rua Raimundo Tavares da Cruz, s/n, Centro, Milagres/CE, às 19 horas; 27/01/2015, Casa de Eventos Velho Chico, Avenida Marquês de Olinda, s/n, Quadra CS, Petrolândia/PE, às 19 horas; 29/01/2015, Centro Cultural Ministro Petrônio Portela, Avenida Cândido Coelho, s/n, Centro, São João do Piauí/PI, às 19 horas.

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto

EDITAL

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, conforme determina a Resolução CONAMA nº 009, de 03 de dezembro de 1987, torna público que promoverá Audiência Pública para discussão do projeto de duplicação da BR 101/RJ, trecho: Div. RJ/ES - Ponte Presidente Costa e Silva, segmento: Km 144,2 - Km 190,3, com 46,1 km de extensão, sob responsabilidade da Autopista Fluminense S. A., na seguinte data e local: a partir das 19 horas do dia 28 de janeiro de 2015, no Colégio Estadual Matias Neto, Rua Conde de Araruama, nº 439, Centro, CEP 27910-640, Macaé/RJ. Para tanto, conforme publicado no Diário Oficial da União - Seção 3, de 19 de novembro de 2014, página 156, informa-se que está à disposição, para consulta, nos locais relacionados a seguir, cópias impressas dos estudos recebidos: IBAMA-Sede - SCEN Trecho 2, Ed. Sede do IBAMA, Brasília/DF; Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - Avenida Rio Branco, nº 46 - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ; Procuradoria da República no Rio de Janeiro - Av. Nilo Peçanha, 31, Centro, Rio de Janeiro/RJ; Instituto Estadual do Ambiente - INEA - Av. Venezuela, 110, Saúde, Rio de Janeiro/RJ; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/SEDE - ICMBio - Av. EQSW 103/104, blocos A/D, Brasília/DF; Prefeitura Municipal de Conceição de Macabu - Rua Esmeralda Alfenas da Fonseca, 38, Paraíso, Conceição de Macabu/RJ; Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu - Rua Padre Anchieta, 234, Centro, Casimiro de Abreu/RJ; Prefeitura Municipal de Rio das Ostras - Rua Campo do Albacora, nº 75, Loteamento Atlântica, Rio das Ostras/RJ; Prefeitura Municipal de Macaé - Av. Presidente Sodré, 534, Centro, Macaé/RJ.

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto

SUPERINTENDÊNCIA NO AMAPÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 19/2014 - UASG 193102

Nº Processo: 02004000151201467 . Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa especializada para a prestação, de forma contínua, dos serviços de dedetização, desratização e descupinização na Sede da Superintendência do IBAMA/AP, bem como prestação contínua dos serviços de desratização geral para controle de pragas urbanas nas dependências do Centro de Triagem de Animais Silvestres ? CETAS/AP. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 09/01/2015 de 08h00 às 11h30 e de 14h às 17h30. Endereço: Rua Hamiltom Silva Nº 1570 - Bairro Santa Rita MACAPA - AP. Entrega das Propostas: a partir de 09/01/2015 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br.. Abertura das Propostas: 23/01/2015 às 10h00 site www.comprasnet.gov.br.

EMANUELLE ARAUJO GUEDES
Pregoeira

(SIDEC - 08/01/2015) 193102-19211-2015NE800030

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00032015010900150

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 500
Bruno
ASS.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

NOT. TEC. 02001.000004/2015-06 COEND/IBAMA

Brasília, 06 de janeiro de 2015

Assunto: Relatório de vistoria aérea e terrestre, e considerações sobre as audiências públicas referentes à LT Itatiba-Bateias, processo nº 02001.000480/2014-38

Origem: Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

Ementa: Apresenta o relatório de vistoria e as considerações sobre as audiências públicas

Esta Nota Técnica apresenta, em anexo, o segundo relatório de vistoria aérea e terrestre, realizada no dia 15 de dezembro de 2014, para o reconhecimento do traçado proposto e para averiguar a execução das metodologias expressas no EIA, sobre os estudos faunísticos, no módulo amostral de Guapiara - SP. Apresenta também as considerações concernentes às três Audiências Públicas realizadas em São Carlos e Itu, em São Paulo, e em Campo Largo, no Paraná, nos dias 13, 14 e 15 de dezembro de 2014, respectivamente, do empreendimento denominado Sistema de Transmissão - Lote A, composto pelas LTs Itatiba-Bateias, Araraquara II-Itatiba, Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, processo IBAMA nº 02001.000480/2014-38, sob responsabilidade da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG), com o intuito de instruir e subsidiar o parecer técnico referente à pertinência de emissão de Licença Prévia.

Sugere-se que uma cópia deste documento seja enviada ao empreendedor para ciência e atendimento às solicitações (em negrito).

Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

Bruno Felipe Mello
Bruno Felipe de Mello
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

Giselle Bianca Silva Fraga
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 1478449

Giselle Bianca Silva Fraga
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

Vinicius Arthico Demori
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

Rita de Cássia Pereira
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Matrícula: 0679174

Rita de Cassia Pereira
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

CLAUDIA JEANNE DA SILVA BARROS
Coordenadora da COEND/IBAMA

DILIC/IBAMA
FL. 501
Bruno
ASS.

ANEXO

RELATÓRIO DE VISTORIA

1. INTRODUÇÃO

Esta Nota Técnica apresenta o relato das vistorias realizadas no período de 11 a 17 de dezembro de 2014.

Tal vistoria teve como objetivo o reconhecimento de pontos de interesse, a verificação *in loco* das metodologias executadas nos estudos ambientais e a avaliação do traçado proposto para instalação do empreendimento denominado Sistema de Transmissão Lote -A composto pelas LT's: Itatiba-Bateias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas: Araraquara II, Bateias, Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, processo IBAMA nº 02001.000480/2014-38, sob responsabilidade da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG), com intuito de subsidiar parecer técnico sobre a pertinência de emissão de Licença Prévia.

Neste período também foram realizadas três Audiências Públicas nos municípios de São Carlos/SP, Itu/Sp e Campo Largo/PR, interceptados pelo empreendimento.

2. ROTEIRO DA VISTORIA E OBSERVAÇÕES

No dia 11 de dezembro de 2014, os analistas ambientais Bruno Felipe de Mello, Giselle Bianca Silva Fraga e Vinícius Arthico Demori deslocaram-se de Brasília/DF para São Paulo/SP. Já no dia 12 de dezembro de 2014, a analista ambiental Rita de Cássia Pereira deslocou-se de Brasília/DF para Campinas/SP.

O retorno dos analistas ambientais Bruno Felipe de Mello, Giselle Bianca Silva Fraga e Vinícius Arthico Demori ocorreu no dia 16 de dezembro de 2014, com deslocamento de Curitiba/PR para Brasília/DF. Já no dia 17 de dezembro de 2014, a analista ambiental Rita de Cássia Pereira deslocou-se de Curitiba/PR para Brasília/DF.

O empreendedor disponibilizou helicóptero para sobrevoo e carros para os deslocamentos terrestres.

Ressalta-se que além da vistoria, neste período também foram realizadas audiências públicas nas cidades de:

- São Carlos/SP, no dia 13 de dezembro de 2014, as 14:00h;
- Itu/SP, no dia 14 de dezembro de 2014, as 15:00h e
- Campo Largo/PR, no dia 15 de dezembro de 2014, as 18:00h.

O relato e a avaliação das audiências públicas serão tratados no item 3 deste relatório.

O banco fotográfico e os arquivos gpx com o traçado da vistoria estão disponíveis no repositório: G:\dilic\COEND\EMPREENDIMENTOS\Linhas de Transmissão\LT Itatiba-Bateias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias\02-Vistoria Aerea LP 12.12.2014 e Audiencias.

Bruno

Seguem abaixo descriminadas, em síntese, as constatações e recomendações feitas por esta equipe. Ressalta-se que, devido à dimensão do empreendimento, serão citados apenas os pontos considerados mais importantes.

Para contextualizar, detaca-se que em vistoria anterior, relatada pela Nota Técnica 02001.002174/2014-36 COEND/IBAMA, não foi possível realizar o sobrevoo de parte do traçado proposto para LT Itatiba-Bateias devido às más condições atmosféricas. Desta forma, foi programado para ser realizada a sua continuação no dia 12 de dezembro de 2014, porém, novamente devido às más condições atmosféricas, este só foi realizado no dia 15 de dezembro de 2014.

Dia 11 de dezembro de 2014, quinta-feira:

Deslocamento aéreo de Brasília/DF para São Paulo/SP dos analistas ambientais Bruno, Giselle e Vinícius.

Pernoite em São Paulo/SP.

Dia 12 de dezembro de 2014, sexta-feira:

Deslocamento aéreo de Brasília/DF para Campinas/SP da analista ambiental Rita de Cássia Pereira.

Deslocamento terrestre para São Carlos/SP dos quatro analistas, com pernoite em São Carlos/SP.

Neste dia, foi realizada vistoria técnica no trecho entre Campinas - São Carlos pela analista Rita de Cássia Pereira, conforme roteiro abaixo assinalado:

- Jundiaí - Bairros Rurais de Curupira e Traviú, em pequenas propriedades com fruticulturas;
- Atibaia - Rodovia Fernão Dias - Bairros do Tanque e Esmeralda, em pequenas propriedades rurais;
- Amparo/Pedreira - Bairro de Arcadas, em área de expansão urbana e loteamentos irregulares;
- Santo Antônio de Posse - Bairro Ressaca, Usina Maluf, em área industrial e cultivo de cana-de-açucar e laranja;
- Araras - Rodovia Anhanguera, em área de expansão urbana, cultivo de laranja e assentamentos rurais;
- São Carlos - Rodovia Washington Luiz, em granjas, áreas de silvicultura e cana-de-açucar.

Participaram desta vistoria os representantes da MSG, Sra. Flávia Pinto (assessora de licenciamento ambiental) e Sr. Otávio Nasser (assessor de assuntos fundiário); o representante da Constultoria Ambiental CONCREMAT, Sr. José Santos Junior, (meio socioeconômico); o representante da Medral, empresa responsável pela negociação da faixa de servidão Itatiba-Bateias, Sr. Daniel e o representante da Avalecom, responsável pela faixa de servidão do trecho Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, Sr. Rodrigo Lino.

Foi possível realizar a vistoria visual do uso e ocupação do solo e constatar informações disponibilizadas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Também foi possível fazer uma

Bruno

DILIC/IBAMA
FL. 502
Bruno
ASS.

visita em algumas propriedades que estão localizadas na faixa de servidão da alternativa principal do EIA.

Através dos contatos realizados, foi possível verificar a execução das atividades de comunicação social prévia às Audiências Públicas.

As propriedades visitadas constam no relatório fotográfico - meio socioeconômico, assim como algumas travessias na Área de Influência Direta (AID).

Dia 13 de dezembro de 2014, sábado:

Neste dia não foi realizada vistoria, apenas audiência pública em São Carlos/SP. A pernoite também aconteceu em São Carlos/SP.

Nesta oportunidade foi possível fazer entrevista com o público presente para o conhecimento sobre as ações prévias realizadas e o conhecimento do próprio público-alvo. Constatou-se que este público, em sua maioria, era composto por proprietários que têm suas propriedades localizadas na AID com benfeitorias a serem realocadas e/ou indenizadas. Foi também através destas entrevistas, que ficou acordada a realização de uma visita em uma das propriedades afetadas, a qual se realizou no dia seguinte à Audiência Pública. Ressalta-se ainda que, além dos proprietários afetados, houve a participação do representante do Instituto Florestal de São Paulo, Sr Edson Montilha.

Dia 14 de dezembro de 2014, domingo:

Os quatro analistas em campo vistoriaram a propriedade "Sítio Santa Ana" (Figura 46 e 47), no município de Analândia/SP, acompanhados pela proprietária Sra. Iraídes Conceição e por representantes do empreendedor. Nos limites da propriedade há uma LT e previsão de instalação de uma segunda da empresa Copel. Se assim se concretizar, com a instalação do empreendimento Itatiba-Bateias, totalizarão quatro LTs em sua propriedade.

Vale destacar que nesta propriedade passa o rio Cobras que dá origem ao rio Feijão, importante recurso hídrico do município de São Carlos-SP.

Também vale destacar que além da edificação principal, existe a presença de outra edificação onde residem o caseiro e mais 3 (três) pessoas adultas.

É importante que o programa de comunicação social abranja não somente os proprietários, mas, também, os caseiros e outros moradores existentes na AID, os quais serão impactados pelo empreendimento em todas as suas etapas.

Também foram sanadas dúvidas da proprietária em relação aos aspectos construtivos e de localização do traçado.

Por fim, houve o deslocamento terrestre para Itu/SP dos quatro analistas.

Neste mesmo dia, foi realizada a audiência pública em Itu/SP.

A analista Rita de Cássia Pereira pernoitou em Itu/SP e os demais analistas deslocaram-se para São Paulo/SP e pernoitaram nesta cidade.

Dia 15 de dezembro de 2014, segunda-feira:

Bruno

Os analistas ambientais Bruno, Giselle e Vinícius, acompanhados do representante da CONCREMAT, Ricardo Felix, realizaram sobrevoo da LT Itatiba-Bateias, partindo do V14 (23°19'21.16"S 47°17'54.96"O) até a SE Bateias (25°24'20.65"S 49°32'5.94"O), em helicóptero PR-JJB, disponibilizado pelo empreendedor.

No trecho entre Apiaí e Ribeira, constatou-se uma área de Mata Atlântica desmatada recentemente (24°31'29.32"S 48°55'40.56"O). Posteriormente, será encaminhada uma nota técnica a Diretoria de Proteção Ambiental (DIPRO) sobre tal situação para que a mesma tome as devidas providências.

Em Guapiara houve o pouso na propriedade em que se realizou um dos módulos amostrais de fauna. Na ocasião foram vistoriados três transectos referentes aos estudos de herpetofauna. Durante a vistoria, os analistas do IBAMA foram acompanhados pelo Sr Caique, filho do proprietário do local, que indicou onde se localizavam tais transectos. Dessa forma, foi possível verificar que:

- todos os três transectos (linhas de pitfalls) visitados não respeitavam o que preconiza o EIA, segundo o qual sua organização se dá da seguinte forma: "... *distribuídas em áreas no interior da mata e* ***distantes 50 metros das bordas da mata***" (grifo nosso). Inclusive, a última linha de pitfalls analisada (24°17'36.38"S 48°34'3.14"O) terminava quase na via de acesso (estrada) da propriedade. Ou seja, todas as linhas observadas estavam a menos de 50 metros da borda da mata;
- além disso, todas as linhas de pitfalls tinham os baldes tampados contudo não estavam lacrados. Tal situação ensejou, na segunda linha visualizada, a morte de vários animais pois um dos baldes estava destampado; em seu interior havia água até a metade, muitas larvas de insetos e as carcaças de um sapo, um rato, uma cobra e um tatu (figuras 24, 25, 26 e 27);

Ademais, em entrevista com o Sr. Caique, este informou que a equipe da consultoria, que instalou as linhas de pitfalls, só esteve na sua propriedade no dia da instalação dos mesmos e depois não mais voltou ao local. Informou ainda que as outras equipes de fauna não estiveram em sua propriedade durante os cinco dias consecutivos de levantamento de dados ratificados no EIA.

Este fato, se comprovado, constitui falta grave, o que caracteriza prestação de falsa informação, invalidação dos estudos ambientais e responsabilização por crime ambiental.

Diante desta situação, solicitamos ao empreendedor e à consultoria que conduziu os estudos ambientais que se expliquem e comprovem os dados obtidos em todos os módulos amostrais referentes a todos os grupos faunísticos estudados.

Neste mesmo dia, também foi realizada outra vistoria terrestre, pela analista Rita, nos municípios de Jundiaí e Itupeva, na qual foi possível visitar duas propriedades onde a LT irá interceptar residências domiciliares e cultivo de uvas. Após finalizada esta vistoria, a analista se deslocou de Campinas à Curitiba através de avião e de Curitiba à Campo Largo/PR através de carro.

À noite, houve a realização de audiência pública em Campo Largo/PR.

A pernoite de todos os analistas se deu em Campo Largo/PR.

Bruno

DILIC/IBAMA
FL. 503
Bruno
ASS.

Dia 16 de dezembro de 2014, terça-feira:

Deslocamento aéreo de Curitiba/PR para Brasília/DF dos analistas Bruno, Giselle e Vinícius

A analista Rita realizou vistoria entre a Subestação de Bateias e Campo Magro, no Estado do Paraná, para visualizar e registrar o uso e ocupação do solo na AID e percorrer vias de acesso que possivelmente irão ser impactadas durante a fase de implantação do empreendimento. Também foram visitadas algumas propriedades interceptadas pela LT.

Ao final houve o deslocamento terrestre para Curitiba onde a analista pernoitou.

Dia 17 de dezembro de 2014, quarta-feira:

Deslocamento aéreo de Curitiba/PR para Brasília/DF da analista Rita.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REALIZADAS

Conforme disposto na Resolução CONAMA 09 de 3 de dezembro de 1987, com o intuito de expor aos interessados o conteúdo do projeto em análise e do seu respectivo Estudo de Impacto Ambiental (EIA), foram realizadas três Audiências Públicas nos seguintes municípios interceptados pelo empreendimento:

- **São Carlos/SP**, em 13 de dezembro de 2014, no auditório da Escola Estadual Dr. Alvaro Guião, localizada na Av. São Carlos nº 2.190 - centro, sob a presidência do Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Superintendente do IBAMA-SP. Compareceram nesta Audiência cinquenta e quatro pessoas. Após as apresentações de praxe, o Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, na condição de Presidente da mesa, deu andamento a leitura dos questionamentos. Foram apresentadas cinco questões, sendo dirimidas as dúvidas relacionadas, exceto quanto a pergunta elaborada pelo Sr. Antônio Beloti, transcrita abaixo, que estava ausente, a qual será respondida oficialmente por este IBAMA. Assim, **solicita-se que o empreendedor apresente esclarecimentos sobre os questionamentos abaixo, a fim de subsidiar resposta ao Sr. Antônio Beloti.**

  "Qual será o momento de tratativa das indenizações por servidão?

  Como será o contrato?"

  Ressalta-se, dentre as questões apresentadas, a manifestação da Fundação Florestal - SMA/SP, órgão gestor das Unidades de Conservação do estado de São Paulo, representada pelo Sr. Edson Montilha, que encaminhou junto aos questionamentos transcritos abaixo, cópia do Ofício nº 1.817/2014, endereçado à Superintendência do IBAMA em São Paulo, que será anexada ao processo.

  "Por que a Fundação Florestal órgão gestor das Unidades de Conservação de São Paulo não foi, como preconiza a Resolução CONAMA 428/2010, ouvida quando da elaboração do Termo de Referência, para a elaboração do EIA/RIMA?

  Por que o EIA/RIMA foi enviado a Fundação Florestal pelo empreendedor e não oficialmente pelo órgão licenciador - IBAMA à Fundação Florestal?"

  Em resposta a estas perguntas e em atendimento à manifestação mencionada anteriormente, o IBAMA emitiu o OF 02001.014636/2014-68 DILIC/IBAMA.

- **Itu/SP**, em 14 de dezembro de 2014, no auditório do Itu Plaza Hotel, localizado na Alameda das Amoeiras nº81, Jardim Paraíso, sob a presidência do Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Superintendente do IBAMA-SP. Compareceram nesta Audiência setenta e sete pessoas. Após as apresentações de praxe, o Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, na condição de Presidente da mesa, deu andamento a leitura dos questionamentos. Foram apresentadas treze questões, sendo dirimidas as dúvidas relacionadas, exceto quanto a pergunta elaborada pelo Sr. Fábio Magalhães, transcrita abaixo, que estava ausente, o qual será respondido oficialmente por este IBAMA. Assim, **solicita-se que o empreendedor apresente esclarecimentos sobre os questionamentos, a fim de subsidiar resposta ao Sr. Fábio Magalhães.**

  > *"Como já tenho uma Linha de Energia de FURNAS nas terras vai ficar com duas Linhas na mesma terra ou vai ocupar a mesma de FURNAS?"*

  Ressalta-se, dentre as questões apresentadas, a manifestação da Prefeitura do município de Jundiaí, representada pelo Sra. Mariana Andretta, que encaminhou junto ao questionamento transcrito abaixo cópia de requerimento endereçado à Superintendência do IBAMA em São Paulo, sob o protocolo 02001.023820/2014-07, que será anexada ao processo.

  > *"Existe a possibilidade de ter uma Audiência Pública no município de Jundiaí para que possamos, em conjunto como a MSG, estudar um novo traçado da Linha de Transmissão?"*

  Quanto à realização de Audiência Pública no município de Jundiaí, consta nos autos do processo de licenciamento, requerimento de Audiência apresentado pela Associação Amigos do Traviú, endereçado à Sede do IBAMA, sob protocolo 02001.023821/2014-43, em 03 de dezembro de 2014, e à Superintendência do IBAMA em São Paulo, sob o protocolo 02027.011864/2014-98, em 08 de dezembro de 2014. Diante da demanda apresentada, este IBAMA realizará Audiência no município que a requereu.

  Ademais, aguarda-se o resultado das ações a serem desenvolvidas com objetivo de obtenção de entendimentos e acordos necessários para viabilizar o traçado da LT, no trecho que intercepta o município de Jundiaí. Registra-se aqui algumas ações já desenvolvidas:

  - Reunião de apresentação do empreendimento realizada pela MSG, a pedido da Prefeitura de Jundiaí;

  - Execução de atividades de comunicação social para divulgar a Audiência Pública realizada em Itu/SP, sendo prevista, devido às solicitações e inscrições prévias feitas à MSG, a participação do público interessado, pertencente à Jundiaí e ao Bairro Traviú. Porém, não compareceu, na audiência em Itu, o número esperado de mais de 50 (cinquenta) pessoas, mesmo com a disponibilização de transporte.

  Assim, considerando que houve duas oportunidades da comunidade e de seus representantes tomarem conhecimento, colherem informações e discutirem sobre o empreendimento, entende-se que o IBAMA, em cumprimento à Resolução Conama 9/87, deverá atender a solicitação de Audiência em Jundiaí/SP. No entanto, ressalta-se a importância de **realizar uma reunião técnica específica, entre o empreendedor,**

DILIC/IBAMA
FL. 504
Bruno
ASS.

consultoria, representantes da Prefeitura de Jundiaí e representantes dos agricultores do Traviú, a ser mediada pelo IBAMA, para discussão prévia à audiência com vistas a exaurir as dúvidas e elaborar propostas direcionadas a buscar soluções viáveis, consensos e encaminhamentos para o forúm específico da Audiência Pública.

A reunião prévia à audiência pública torna-se interessante uma vez que o assunto requerido exige uma discussão mais focada e detalhada dos temas, e que, em uma Audiência apenas, corre-se o risco de mais uma vez a comunidade de Jundiaí, seus representantes, o empreendedor e o Ibama saírem do evento com os objetivos não alcançados.

Por fim, ressalta-se que para esta reunião, deverá ser articulado pela Prefeitura de Jundiaí, o envolvimento das Secretarias relacionadas à Agricultura e ao Planejamento Urbano, além de representantes dos agricultores do Traviú.

- **Campo Largo/PR**, em 15 de dezembro de 2014, no Salão da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, localizada na rua XV de novembro de 1882- centro, sob a presidência do Sr. Jorge Augusto Callado Afonso, Superintendente do IBAMA-PR. Compareceram nesta Audiência sessenta e sete pessoas. Após as apresentações de praxe, o Sr. Jorge Augusto Callado Afonso, na condição de Presidente da mesa, deu andamento a leitura dos questionamentos. Foram apresentadas cinco questões, sendo dirimidas as dúvidas relacionadas, exceto quanto a pergunta elaborada pelo Sr. Giovani Charles Rossetim, transcrita abaixo, que estava ausente, a qual será respondida oficialmente por este IBAMA. Assim, **solicita-se que o empreendedor apresente esclarecimentos sobre os questionamentos abaixo, a fim de subsidiar resposta ao Sr. Giovani Charles Rossetim.**

  > *"Possuo uma propriedade de três alqueires que estou para vender por um bom valor. Mas é quase certeza ques as Linhas de transmissão passarão por sobre toda a propriedade, Com isso haverá uma perca de valor da propriedade muito grande. A pergunta é: Como vocês lidarão com essa situação? E como ficaria a indenização?"*

  Quanto aos questionamentos realizados pela Sra. Vanessa Boscaro Fernandes, transcritos abaixo, que além da resposta oral, solicitou que estes fossem encaminhados por e-mail, o IBAMA os responderá posteriormente conforme solicitado.

  > *"Há preocupação das mineradoras, no caso, município de Itaperuçu/PR (região metropolitana de Curitiba) da forma que a Linha de transmissão afetará suas atividades. Como será isso?*
  >
  > *Alguma mineradora ficará inviabilizada de continuar suas atividades?*
  >
  > *Algum contato já foi feito com as prefeituras e propriedades afetadas em detalhes? Com cartografia localizando seu traçado e as propriedades diretamente afetadas?*
  >
  > *O EIA considera as áreas de expansão de perímetro urbana realizado nos Planos Diretores em elaboração?"*

Registra-se ainda que a MSG, informou e reiterou durante as Audiências Públicas que, no caso da LT vir a prejudicar a propriedade, a ponto de inviabilizar a sua produtividade econômica, a mesma seria indenizada em 100% do seu valor e que sua posse ficaria ainda assim com o proprietário, pois a empresa não tem interesse em adquirí-la.

Assim, **solicita-se que, no âmbito do programa ambiental específico para o fundiário e liberação da faixa de servidão, esta proposição seja inserida** . O Ibama irá monitorar, caso a caso, essas ocorrências.

Quanto à realocação de edificações habitacionais, esta **deverá ser evitada ao máximo, e não sendo possível o afastamento da LT, o IBAMA acompanhará o processo de negociação e realocação através dos relatórios regulares referente às interferências na faixa de servidão contendo informações de tais ações.** No caso de realocação de edificações habitacionais sujeitas à negociação não amigável, o IBAMA deverá ser informado de todo os trâmites através de relatórios regulares.

4. CONCLUSÃO

Nessa segunda vistoria, constatou-se mais uma vez, de forma geral, que a maior parte da faixa de servidão se insere em áreas ocupadas por lavouras e pastagens. Porém, no trecho de Guapiara/PR e Cerro Azul/PR, principalmente no Vale do Ribeira, observou-se importantes remanescentes florestais de Mata Atlântica, inseridos em serras e vales, o que denota uma área altamente sensível. Nessas regiões será necessário um cuidado redobrado em termos construtivos quando houver a possibilidade de construção da LT.

Com relação à vistoria realizada na unidade amostral de Guapiara, onde foram constatadas algumas irregularidades e aventou-se a hipótese de realização incompleta dos estudos ambientais, solicita-se que o empreendedor e a consultoria responsável comprovem a veracidade das informações prestadas no EIA.

Quanto às questões socioeconômicas, observou-se que o traçado proposto passará próximo à adensamentos populacionais, em locais de franca expansão urbana e especulação imobiliária. De modo geral, as visitas nas propriedades possibilitaram verificar a execução das ações de comunicações prévias aos estudos ambientais e às audiências públicas. De acordo com a verificação em campo, foi constatado que os planos de ação foram realizados de forma satisfatória. Destacam-se abaixo os casos considerados pontos de atenção:

1. As pequenas propriedades do Bairro Traviú/PR, considerado patrimônio histórico cultural de Jundiaí, devido às questões ligadas à vulnerabilidade da produção agrícola, que se caracteriza principalmente pela produção de uva, e ao efeito eletromagnético.
2. As propriedades afetadas pelo empreendimento a tal ponto que seja inviabilizada sua produção agrícola/econômica, devendo constar nos programas relativos ao fundiário e à desocupação da faixa de servidão a possibilidade de indenização integral, conforme proposto pela MSG durante as Audiências Públicas, permanecendo a área sobre a posse dos antigos proprietários.
3. Os casos de realocação de edificações habitacionais sujeitas à negociação não amigável, devendo o IBAMA ser informado de todo os trâmites através de relatórios regulares.

Por fim, quanto à solicitação de Audiência Pública em Jundiaí, encaminhada por meio da Associação Amigos do Traviú, que questionam a alternativa de traçado para este trecho, esta será realizada conforme CONAMA 09/87. Sendo ainda prevista realização de reunião técnica prévia à Audiência com vistas a exaurir as dúvidas e elaborar propostas direcionadas a buscar soluções viáveis, consensos e encaminhamentos para o forúm específico da Audiência Pública.

Bruno

DILIC/IBAMA
FL. 505
Bruno
ASS.

É o relato

Bruno Felipe Mello

Bruno Felipe de Mello

Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

Giselle Bianca Silva Fraga

Giselle Bianca Silva Fraga
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 1478449

Vinícius Arthico Demori

Rita de Cássia Pereira

Rita de Cássia Pere...
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Matrícula: 0679174

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 506
Bruno
ASS.

Anexo
Relatório Fotográfico – Vistoria Aérea

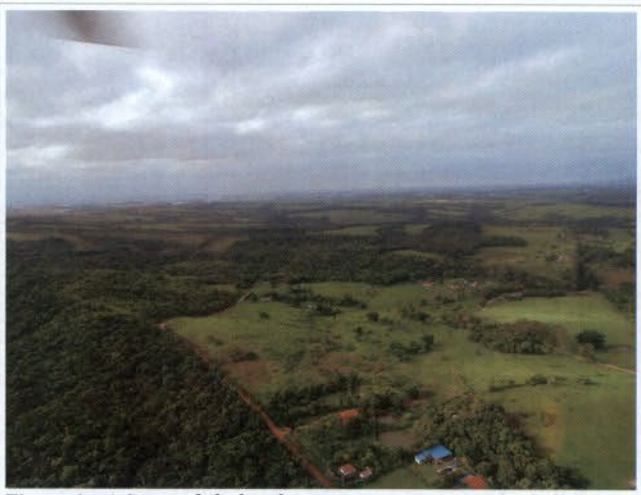


Figura 1: visão geral do local proposto para o traçado da linha (23°19'19.65"S 47°21'14.57"O)

Figura 2: construções ao longo do traçado da linha (23°18'51.86"S 47°26'1.88"O)

Figura 3: construções ao longo do traçado da linha (23°18'35.52"S 47°29'59.37"O)

Figura 4: construções ao longo do traçado da linha (23°19'37.66"S 47°33'45.94"O)

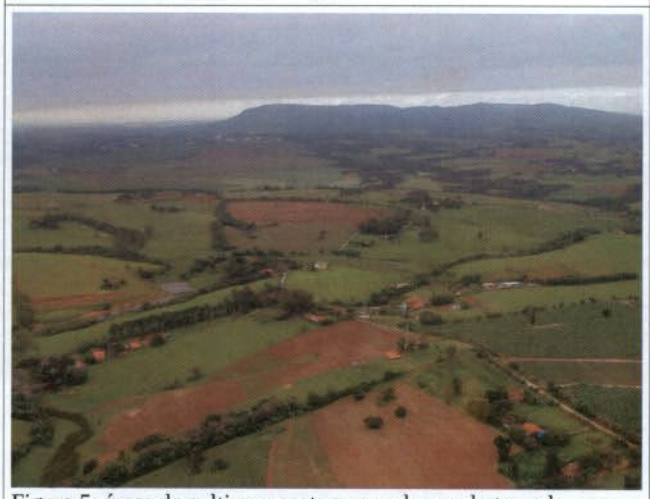


Figura 5: áreas de cultivo e pastagem ao longo do traçado, com algumas propriedades (23°20'24.38"S 47°35'55.64"O)

Figura 6: trechos com pequenos fragmentos florestais envolvendo cursos d´água (23°22'31.38"S 47°39'20.94"O)

Bruno

Figura 7: travessia de lago (23°31'1.26"S 47°43'30.60"O)

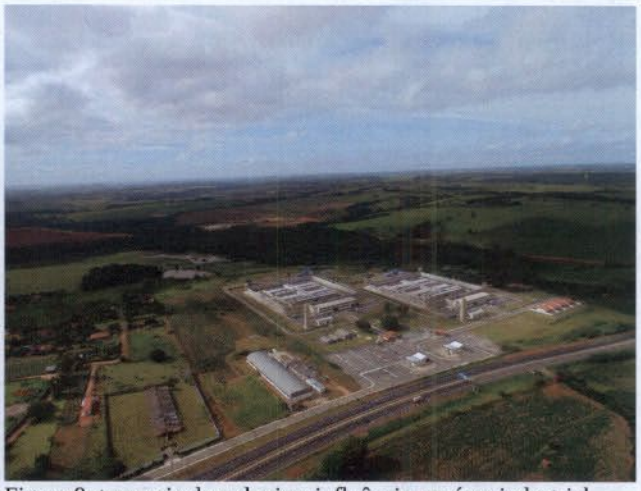


Figura 8: travessia de rodovia e influência em área industrial (23°32'50.34"S 47°45'49.60"O)

Figura 9: trecho de fragmento florestal e área de silvicultura (23°34'31.76"S 47°48'8.06"O)

Figura 10: APP que será interceptada pelo traçado (23°35'17.30"S 47°49'28.82"O)

Figura 11: trecho com cultura, fragmento florestal, silvicultura e adensamento populacional próximo (23°36'35.04"S 47°50'23.40"O)

Figura 12: área considerável de silvicultura de eucalipto (23°41'43.36"S 47°55'9.85"O)

FL. 507
Bruno
ASS.

Figura 13: edificações na provável faixa de servidão (23°51'21.10"S 48° 9'50.34"O)

Figura 14: área com lavoura e pastagem entremeadas por fragmento florestal em APP (23°52'38.58"S 48°11'42.40"O)

Figura 15: fragmentos florestais em APP (23°56'20.76"S 48°13'30.62"O)

Figura 16: trecho de Itatiba-Bateias onde haverá o paralelismo de linhas (24° 4'20.06"S 48°21'11.97"O)

Figura 17: trecho de Itatiba-Bateias onde haverá o paralelismo de linhas, evidenciando algumas construções (24° 5'16.38"S 48°22'51.26"O)

Figura 18: trecho de Itatiba-Bateias onde haverá o paralelismo de linhas, evidenciando fragmentos florestais (24° 7'31.82"S 48°25'32.26"O)

Bruno

Figura 19: trecho próximo à Guapiara-SP (24°11'18.47"S 48°29'4.84"O)

Figura 20: trecho próximo à Guapiara-SP (24°11'45.44"S 48°29'30.83"O)

Figura 21: trecho próximo à unidade amostral de Guapiara-SP (24°12'44.29"S 48°30'29.80"O)

Figura 22: trecho próximo à unidade amostral de Guapiara-SP (24°17'46.12"S 48°34'22.41"O)

Figura 23: uma das linhas de pitfalls (24°17'46.38"S 48°34'14.74"O)

Figura 24: balde destampado com água em seu interior (24°17'46.72"S 48°34'8.79"O)

Bruno

DILIC/IBAMA
FL. 508
Bruno
ASS.

Figura 25: conteúdo do interior do balde (24°17'46.91"S 48°34'8.27"O)

Figura 26: conteúdo do interior do balde, no detalhe um roedor (24°17'46.89"S 48°34'8.36"O)

Figura 27: conteúdo do interior do balde, no detalhe a carcaça de um tatu (24°17'46.90"S 48°34'8.18"O)

Figura 28: continuação do traçado da linha no trecho em que ocorrerá paralelismo (24°16'27.54"S 48°36'10.71"O)

Figura 29: trecho em que ocorrerá paralelismo, evidenciando fragmentos florestais e silvicultura (24°17'20.95"S 48°38'0.76"O)

Figura 30: trecho em que ocorrerá paralelismo, evidenciando importantes fragmentos florestais (24°20'59.17"S 48°45'3.07"O)

Bruno

Figura 31: trecho em que ocorrerá paralelismo, evidenciando algumas construções (24°27'41.48"S 48°51'10.24"O)

Figura 32: trecho em que ocorrerá paralelismo, evidenciando algumas construções (24°34'38.00"S 48°59'16.32"O)

Figura 33: adensamento populacional, Vale do Ribeira (24°37'21.75"S 49° 2'14.63"O)

Figura 34: relevo escapado, Vale do Ribeira (24°38'20.04"S 49° 3'4.19"O)

Figura 35: rio Catas Altas, Vale do Ribeira (24°40'22.41"S 49° 4'51.31"O)

Figura 36: importante remanescente florestal, Vale do Ribeira (24°41'5.82"S 49° 5'26.32"O)

DILIC/IBAMA
FL. 509
Bruno
ASS.

Figura 37: área de cultura em Cerro Azul-PR (24°50'10.59"S 49°13'35.11"O)

Figura 38: represa Santa Cruz-Rio Branco do Sul-PR (25° 9'5.02"S 49°24'47.31"O)

Figura 39: chegada na Subestação de Bateias (25°23'52.05"S 49°32'30.89"O)

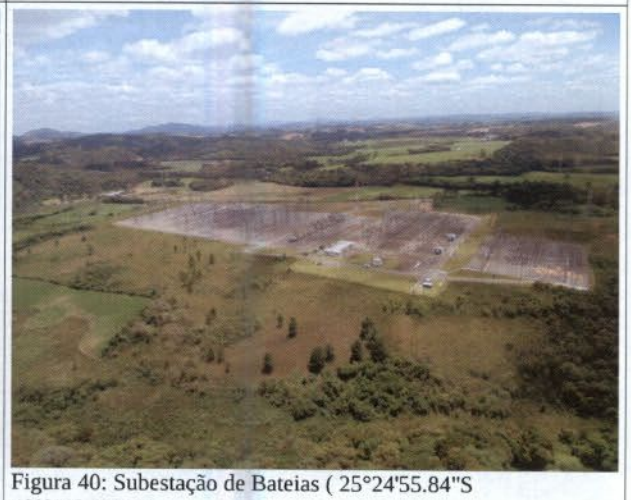


Figura 40: Subestação de Bateias (25°24'55.84"S 49°32'6.29"O)

Bruno

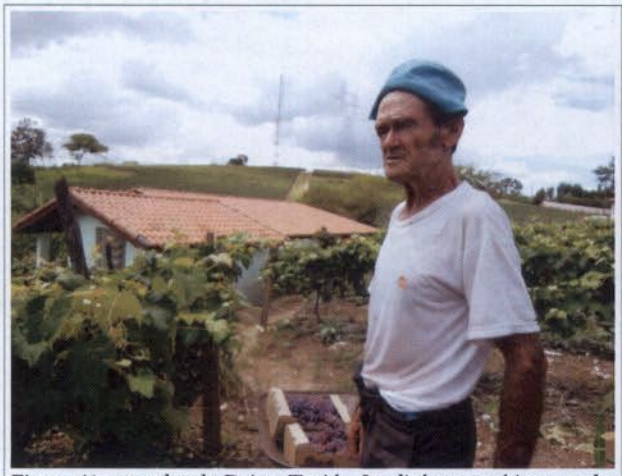


Figura 41: morador do Bairro Taviú - Jundiaí que será impactado pela LT

Figura 42: habitação provável de ser remanejada no Bairro Taviú - Jundiaí

Figura 43: visualização da área de uma travessia da LT (Itupeva-SP)

Figura 44: via de acesso passível de ser impactada pala implantação da LT (Louveira-SP)

Figura 45: Edificação na provável faixa, bairro Esmeralda, Atibaia-SP

Figura 46: Propriedade visitada da Srª Iraídes que será impactada pelo paralelismo de linhas, Analândia-SP

DILIC/IBAMA
FL. 510
Bruno
ASS.

Figura 47: Propriedade visitada da Srª Iraídes que será impactada pelo paralelismo de linhas, Analândia-SP

Figura 48: moradia na faixa de servidão de LT já existente no Bairro Traviú, Jundiaí-SP

Figura 49: lavoura de uva na faixa de servidão, Bairro Traviú, Jundiaí-SP

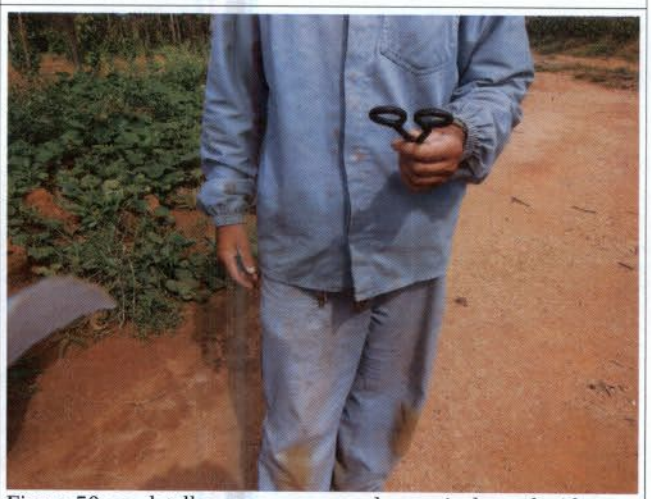


Figura 50: no detalhe, tesoura encapada com isolante devido ao risco de choque, Bairro Traviú, Jundiaí-SP

Figura 51: no detalhe, fio desencapado devido ao tempo de uso, em parreiral, Bairro Traviú, Jundiaí-SP

Figura 52: moradia existente na futura faixa de servidão da LT, Itupeva-SP

Bruno

Figura 53: paralelismo próximo a uma área de fruticultura, Campo Magro-PR

Figura 54: edificação na futura faixa de servidão da LT

É o relato

Bruno Felipe de Mello

Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

Giselle Bianca Silva Fraga

Giselle Bianca Silva Fraga
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 1478449

Vinícius Arthico Demori

Rita de Cássia Pereira

Rita de Cássia Pereira
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Matrícula: 0679174

DILIC/IBAMA
FL. 511
Bruno
ASS.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.000352/2015-75 COEND/IBAMA

Brasília, 09 de janeiro de 2015.

Ao Senhor
Marcos César Brunholi
Secretário Municipal da Prefeitura de Jundiai
Avenida da Liberdade - S/Nº - Vila Bandeirantes
JUNDIAI - SAO PAULO
CEP.: 13214900

Assunto: **Consideração deste órgão sobre os documentos referentes à interferência da futura LT Itatiba-Bateias no Bairro Traviú - Jundiaí, SP.**

Senhor Secretário Municipal,

1. Em atenção aos documentos protocolados neste IBAMA e na Superintendência de São Paulo, ambos sobre a problemática referente a interferência da fututra linha de transmissão no Bairro Traviú, em Jundiaí-SP, informamos que:

- será realizada Audiência Pública, assim como foi solicitada pela "Associação Amigos do Traviú, no dia 27 de janeiro de 2014;

- esta Audiência será precedida de reunião técnica, no dia 26 de janeiro de 2014, entre empreendedor, consultoria dos estudos ambientais, representantes da Prefeitura de Jundiaí e representantes dos agricultores do Traviú, mediada pelo IBAMA, com o objetivo de exaurir as dúvidas e elaborar propostas direcionadas à busca de soluções viáveis, consensos e encaminhamentos para o forúm específico da Audiência Pública, no que diz respeito à possíveis alternativas de traçado, medidas mitigatórias e compensatórias.

Atenciosamente,

CLAUDIA JEANNE DA SILVA BARROS
Coordenadora da COEND/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 512
Bruno
ASS.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.000365/2015-44 COEND/IBAMA

Brasília, 09 de janeiro de 2015.

Ao Senhor
Claudemir Mariano de Souza
Diretor Presidente da Associação Amigos do Traviú
Rua Luiz Carbonari, 100 - Bairro Traviú
JUNDIAI - SAO PAULO
CEP.: 13213262

Assunto: **Consideração deste órgão sobre os documentos referentes à interferência da futura LT Itatiba-Bateias no Bairro Traviú - Jundiaí/SP. Processo IBAMA 02001.000480/2014-38**

Senhor Diretor Presidente,

1. Em atenção aos documentos protocolados neste IBAMA e na Superintendência do estado de São Paulo, ambos sobre a problemática referente à interferência da futura linha de transmissão no Bairro Traviú, em Jundiaí/SP, informamos que:

- será realizada Audiência Pública, assim como foi solicitada pela "Associação Amigos do Traviú", no dia 27 de janeiro de 2014;
- esta Audiência será precedida de reunião técnica, no dia 26 de janeiro de 2014, entre o empreendedor, a consultoria responsável pelos estudos ambientais, representantes da Prefeitura de Jundiaí e representantes dos agricultores do Traviú, mediada pelo IBAMA, com o objetivo de exaurir as dúvidas e elaborar propostas direcionadas à busca de soluções viáveis, consensos e encaminhamentos para o fórum específico da Audiência Pública, no que diz respeito à possíveis alternativas de traçado, medidas mitigatórias e compensatórias.

Atenciosamente,

CLAUDIA JEANNE DA SILVA BARROS
Coordenadora da COEND/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 513
ASS.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.000352/2015-75 COEND/IBAMA

Brasília, 09 de janeiro de 2015.

Ao Senhor
Marcos César Brunholi
Secretário Municipal da Prefeitura de Jundiai
Avenida da Liberdade - S/Nº - Vila Bandeirantes
JUNDIAI - SAO PAULO
CEP.: 13214900

Assunto: **Consideração deste órgão sobre os documentos referentes à interferência da futura LT Itatiba-Bateias no Bairro Traviú - Jundiaí, SP.**

Senhor Secretário Municipal,

1. Em atenção aos documentos protocolados neste IBAMA e na Superintendência de São Paulo, ambos sobre a problemática referente a interferência da fututra linha de transmissão no Bairro Traviú, em Jundiaí-SP, informamos que:

- será realizada Audiência Pública, assim como foi solicitada pela "Associação Amigos do Traviú, no dia 27 de janeiro de 2014;

- esta Audiência será precedida de reunião técnica, no dia 26 de janeiro de 2014, entre empreendedor, consultoria dos estudos ambientais, representantes da Prefeitura de Jundiaí e representantes dos agricultores do Traviú, mediada pelo IBAMA, com o objetivo de exaurir as dúvidas e elaborar propostas direcionadas à busca de soluções viáveis, consensos e encaminhamentos para o forúm específico da Audiência Pública, no que diz respeito à possíveis alternativas de traçado, medidas mitigatórias e compensatórias.

Atenciosamente,

CLAUDIA JEANNE DA SILVA BARROS
Coordenadora da COEND/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 574
ASS.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.000318/2015-09 COEND/IBAMA

Brasília, 09 de janeiro de 2015.

Ao Senhor
José Gilvomar Rocha Matos
Diretor da Mata de Santa Genebra Transmissão Sa
RUA REAL GRANDEZA
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 22281036

Assunto: **Primeiro e segundo relatórios de vistoria, considerações sobre as audiências públicas e documento da Prefeitura de Jundiaí. LTs 500kV Itatiba - Bateias; Araraquara II - Itatiba; Araraquara II - Fernão Dias e Subestações associadas**

Senhor Diretor,

1. Em atenção ao processo de licenciamento ambiental nº 02001.000480/2014-38, este orgão encaminha à Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG), documentos referentes à vistoria do traçado proposto, às audiências públicas e uma cópia digitalizada (em anexo) de documento da Prefeitura de Jundiaí concernentes ao empreendimento LT's: Itatiba-Bateias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas: Araraquara II, Bateias, Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias. Tais documentos, resumidamente, se constituem em:

- Nota Técnica 02001.002174/2014-36 COEND/IBAMA: Esta Nota Técnica apresenta o relatório da vistoria aérea, realizada no período de 12 a 15 de novembro de 2014;
- Nota Técnica 02001.000004/2015-06 COEND/IBAMA: Esta Nota Técnica apresenta o relato das vistorias, aérea e terrestre, realizadas no período de 11 a 17 de dezembro de 2014. Tal vistoria teve como objetivo o reconhecimento de pontos de interesse, a verificação *in loco* das metodologias executadas nos estudos ambientais e a avaliação do traçado proposto. Além das considerações sobre as três audiências públicas realizadas nos municípios de São Carlos/SP, Itu/Sp e Campo Largo/PR;
- Documento, protocolo nº02001.023820/2014-07: a prefeitura de Jundiaí, representada pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Turismo, oferta Representação em face

de atos irregulares praticados, em tese, pelo Consórcio Mata de Santa Genebra Transmissão S/A.

Atenciosamente,

CLAUDIA JEANNE DA SILVA BARROS
Coordenadora da COEND/IBAMA

DILIC/IBAMA
FL. 515
ASS.

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS

EXTRATO DE TERMO DE COMPROMISSO Nº 1/2015 UASG: 280101

Processo: 52007.001962/2014-23; Contratante: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Contratada: IMPRENSA NACIONAL. CNPJ 04.196.645/0001-00. Espécie: Termo de Compromisso nº 0/2015, Objeto: Prestação de serviços de publicação de matérias de caráter oficial, nas edições normais, extras e suplementares do Diário Oficial da União, pelo período de 05 (cinco) anos a partir de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2019, no valor global estimado de R$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) para o período de 12 (doze) meses e global de R$ 9.000.000,00 (nove milhões) para o período de 05 (cinco) anos. Programa de Trabalho: 065267, Natureza da Despesa 339139; Fonte de Recurso 0100000000 e 0186281010. Vigência: 01/01/2015 a 31/12/2019, por se tratar de serviço público essencial, nos termos da Orientação Normativa AGU Nº 36, de 13 de dezembro de 2011. Data de assinatura: 26/12/2015; Assinaturas: JULIO CESAR DE ARAUJO NOGUEIRA - Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração - Substituto, pelo MDIC, FERNANDO TOLENTINO DE SOUSA VIEIRA, Diretor-Geral, pela IMPRENSA NACIONAL.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

EXTRATO DE CONTRATO - OCS Nº 479/2014

MODALIDADE: CONCURSO AA Nº 02/2014 - (LEI Nº 8.666/1993).
CONTRATANTE: BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.
CONTRATADO: JEFERSON LUIZ DA SILVA SOUZA (CPF: 127.387.647-46)
Nº DO PROCESSO: CONCURSO AA Nº 02/2014.
OBJETO: Apresentação do espetáculo "Brincando em forma de Concerto", na sede de serviços do BNDES, conforme especificações constantes no Edital e no Formulário de Inscrição subscrito pelo CONTRATADO.
PREÇO: Valor global de R$ 12.000,00 (doze mil reais).
PRAZO: 24 (vinte e quatro) meses, contados de sua assinatura.
RUBRICA ORÇAMENTÁRIA: Rubrica n.º 31018000-40, Unidade Orçamentária nº BN 20002000.
DATA DA ASSINATURA: 09/01/2015
Rio de Janeiro, 09 de Janeiro de 2015. Aline de Moraes Reis Vinhas - Gerente da Gerência de Licitações 3 - DELIC/AA.

COMUNICADO AF Nº 1/2015

Repasse de Recursos no âmbito da Resolução nº 2.182/2011-BNDES, de 08-11-2011, da Diretoria do BNDES.

I - Taxa Flat - é a seguinte a taxa flat a incidir sobre o valor dos recursos liberados pelo BNDES aos Agentes Financeiros/Arrendadoras durante o ano de 2015: 0,023509%.

II - Os dados e cálculos utilizados encontram-se à disposição dos interessados nos escritórios do BNDES na Av. República do Chile n.º 100, 4º andar, Rio de Janeiro.

SELMO ARONOVICH
Superintendente da Área Financeira

COMUNICADO AF Nº 2/2015

Repasse de Recursos no âmbito das Resoluções nº 635/87, de 13-01-87, 1075/04, de 01-03-04, 1156/05, de 12-04-05 e 1321/06, de 13-07-06, da Diretoria do BNDES.

I - Fatores de Correção Cambial: são os seguintes os fatores diários de Correção Cambial incidentes sobre a posição do passivo exigível do BNDES, em moeda estrangeira, sem vinculação a repasse específico, durante o período compreendido entre 16 e 31 de Dezembro de 2014:

DATA	VALOR	DATA	VALOR
16/12/14	0,052127	24/12/14	0,052233
17/12/14	0,053474	25/12/14	0,052233
18/12/14	0,053165	26/12/14	0,052345
19/12/14	0,052045	27/12/14	0,052345
20/12/14	0,052045	28/12/14	0,052345
21/12/14	0,052045	29/12/14	0,052306
22/12/14	0,051674	30/12/14	0,052249
23/12/14	0,051752	31/12/14	0,051824

II - Os dados e cálculos utilizados encontram-se à disposição dos interessados nos escritórios do BNDES na Av. República do Chile n.º 100, 4º andar, Rio de Janeiro.

SELMO ARONOVICH
Superintendente da Área Financeira

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO CONCURSO AA Nº 3/2014

OBJETO: Premiar trabalhos técnico-científicos na Área de Economia e estimular a pesquisa relativa a questões econômicas nacionais, regionais e setoriais, nos campos da Ciência Econômica Pura e Aplicada, conforme condições estabelecidas no EDITAL.

O BNDES comunica aos Licitantes que o certame em referência, com Aviso de Licitação publicado no DOU do dia 08/04/2014, seção 3, página 140, foi homologado em 06/01/2015, por decisão conjunta do Diretor responsável pela Área de Pesquisa e Acompanhamento Econômico (APE) e do Diretor responsável pela Área de Administração (AA), tendo sido adjudicado o objeto do certame aos Licitantes vencedores.

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 2015.
MÔNICA GALLARDO REY - Gerente da p/Gerência de Licitações 2 - AA/DELIC

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 166/2015 - UASG 183039

Nº Processo: 12875/2014 . Objeto: Credenciamento de empresa para prestação de serviços técnicos de ensaios metrológicos em cronotacógrafos. Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 25º, Caput da Lei nº 8.666 de 21/06/1993.. Justificativa: Credenciamento. Declaração de Inexigibilidade em 19/12/2014. CAMILA HERZOG KOCH. Ordenadora de Despesas. Ratificação em 05/01/2015. OSCAR ACSELRAD. Presidente do Inmetro em Exercício. Valor Global: R$ 493.640,00. CNPJ CONTRATADA : 60.824.299/0002-01 ROBERTO JURANDIR ANDREAZZA FILHO - EPP.

(SIDEC - 09/01/2015) 183023-18205-2014NE800056

SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUPERINTENDÊNCIA-ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DE CONTRATO Nº 1/2015 - UASG 193028

Nº Processo: 52710000024201541.
PREGÃO SISPP Nº 6/2014. Contratante: SUPERINTENDENCIA DA ZONA FRANCA DEMANAUS. CNPJ Contratado: 01657353000121. Contratado : AMAZONAS COPIADORAS LTDA -Objeto: A prestação dos serviços de reprografia, impressão, digitalização e encardenação, para atuação na Suframa e seus prédios Anexos I e II, pelo período de 12 (doze) meses. Fundamento Legal: Decreto nº 5.450, de 31/05/05, no que couber a Lei Complementar nº 123, de 14/12/06 e Decreto 3.555, de 08/08/00. Vigência: 08/01/2015 a 08/01/2016. Valor Total: R$187.701,75. Fonte: 174019205 - 2015NE800017. Data de Assinatura: 08/01/2015.

(SICON - 09/01/2015) 193028-19205-2014NE800321

Ministério do Esporte

SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA

AVISO

Tornar sem efeito o Extrato do Ato de Retificação, referente à Inexigibilidade de Licitação nº 05/2014 do Ministério do Esporte, publicado em 09 de janeiro de 2015, Seção 3, página 150.

BRUNO DUARTE
Diretor

COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
DIVISÃO DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS

RETIFICAÇÃO

Na Inexigibilidade de Licitação Nº 5/2014 publicada no D.O.U de 11/11/2014, Seção 3, Pág. 144, Onde se lê: Ratificação de Inexigibilidade em 07/11/2014. LUIS MANUEL REBELO FERNANDES. Ministro do Estado de Esporte Interino. Leia-se: Ratificação de Inexigibilidade em 10/11/2014. JOAO LUIZ DOS SANTOS SANTOS, Ministro do Estado de Esporte Interino.

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DE CONTRATO Nº 28/2014 - UASG 180004

Nº Processo: 58000000944201390. PREGÃO SISPP Nº 19/2014. Contratante: DEPARTAMENTO DE GESTAO INTERNA -CNPJ Contratado: 04768702000170. Contratado : ENGEMIL - ENGENHARIA, - EMPREENDIMENTOS,MANUTENCAO E INST. Objeto: Contratação de Empresa de Engenharia especializada em serviços de manutenção preventiva, corretiva e operação de sistema de ar condicionado tipo água gelada (composto de refrigeradores do tipo centrífugo com capacidade de 750 TR), condicionadores tipo fancoils, aparelhos de janela e split, bem como exaustores e ventiladores; com fornecimento de peças, materiais de reposição, e adequação com fornecimento de componentes elétricos, hidráulicos e mecânicos, localizado no Bloco A da Esplanada dos Ministérios.Fundamento Legal: Lei 8.666/93, Lei 10.520/02 Decreto 2.271/97 IN SLTI/MPOG nº 2/08. Vigência: 30/12/2014 a 30/12/2015. Valor Total: R$1.320.328,00. Fonte: 100000000 - 2014NE800142. Data de Assinatura: 30/12/2014.

(SICON - 09/01/2015) 180002-00001-2014NE800108

Ministério do Meio Ambiente

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 1/2015 - UASG 193099

Nº Processo: 02001006476201483 . Objeto: Prestação, pela ECT, de serviços e venda de produtos. Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 25º, Caput da Lei nº 8.666 de 21/06/1993.. Justificativa: A licitação é inexigível, com fulcro no Caput do Artigo 25 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores. Declaração de Inexigibilidade em 09/01/2015. FRANCISCO MARCOS GONET BRANCO. Diretor de Planejamento, Administração e Logística Substituto. Ratificação em 09/01/2015. FERNANDO DA COSTA MARQUES. Presidente do Ibama Substituto. Valor Global: R$ 7.000.000,00. CNPJ CONTRATADA : 34.028.316/0007-07 EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS.

(SIDEC - 09/01/2015) 193099-19211-2015NE800006

EDITAL DE CONVOCAÇÃO AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, em função do prazo de 45 dias para solicitar audiências públicas, nos termos da Resolução CONAMA nº 09/1987, firmado através do edital publicado na página 158, Seção 3, da Edição nº 216 do Diário Oficial da União, de 07 de novembro de 2014, torna público que promoverá duas Audiências Públicas a pedido da Associação Amigos do Traviú (CNPJ/MF nº 45.396.181/0001-55) e do Ministério Público Federal, através da Procuradoria da República em Araraquara, para apresentação e discussão do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA) do empreendimento denominado Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas Linhas de Transmissão: Itatiba-Bateias; Araraquara II - Itatiba e Araraquara II - Fernão Dias, e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, projetados para serem implantados nos estados de São Paulo e Paraná, a partir do município de Araraquara - SP, tendo como ponto final o município de Campo Largo - PR. As Audiências serão realizadas nas seguintes datas, locais e horários: JUNDIAÍ. Dia 27/01 às 18:30. Local: Sede da Associação de Amigos do Traviú. Endereço: Rua Luis Carbonari, 100 - Traviú. Cep:13213-262 - Jundiaí - SP. ARARAQUARA. Dia 28/01 às 18:30. Local: Gran Hotel Morada do Sol. Endereço: Avenida Brasil, 521 - Centro. Cep: 14801-050 - Araraquara - SP. Informamos, ainda, que o EIA/RIMA relativo ao empreendimento permanece à disposição, para consulta, nos locais discriminados no Edital publicado na página 158, Seção 3, da Edição nº 216 do Diário Oficial da União, de 07 de novembro de 2014.

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto

EDITAL

Em atendimento ao disposto no Art. 2º da Resolução CONAMA nº 09/1987, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis torna público que promoverá Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do empreendimento Linha de Transmissão LT 500 kV São João do Piauí- Milagres II - Luiz Gonzaga C2 e Subestações Associadas (processo IBAMA nº 02001.002201/2013-90), da ATE XIX Transmissora de Energia S.A. (CNPJ 17.330.273/0001-05). As Audiências serão realizadas nas seguintes datas, locais e horários: 26/01/2015, Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Irmã Ana Zélia da Fonseca, Rua Raimundo Tavares da Cruz, s/n, Centro, Milagres/CE, às 19 horas; 27/01/2015, Casa de Eventos Velho Chico, Avenida Marquês de Olinda, s/n, Quadra CS, Petrolândia/PE, às 19 horas; 29/01/2015, Centro Cultural Ministro Petrônio Portela, Avenida Cândido Coelho, s/n, Centro, São João do Piauí/PI, às 19 horas.

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00032015011200153

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: LT Itatiba - Bélem LOCAL: Brasília - DF DATA: 13/01/15

NOME	ORGÃO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
Cláudia J. S. Barros	Dilic. Ibama	(61) 3316129-	claudia.barros@ibama.gov.br
Ricardo A. Felix Carneiro Jr.	Concremat	(21) 35359237	Ricardo.felix@concremat.com.br
Flávia Pinto	MSG Transmissão	(21)2528-6776	flavio.pinto@msgtrans.com.br
Rita de Cassia Pereira	Coend - IBAMA	(61) 33161290	rita.pereira@ibama.gov.br
GISELLE BRANCO S. FRAGA	COEND - IBAMA	(61) 33161290	GISELLE.FRAGA@ibama.gov.br
Bruno Felipe Mello	COEND - IBAMA	(61) 3316 1290	BRUNO.MELLO@IBAMA.GOV.BR
Gilvanore Matos	MSG	21-988511067	gilvanore.matos@msgtrans.com.br

DILIC/IBAMA
FL. 916
ASS.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 517
Bruno
ASS.

Assunto: Assuntos gerais referentes ao licenciamento ambiental do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra.

Data: 13/01/2015

DESCRIÇÃO

1. O representante da Concremat, Ricardo Felix, apresentou as evidências da realização da campanha de fauna na Unidade Amostral de Guapiara, tendo em vista a vistoria realizada pelo IBAMA quando foram levantados alguns questionamentos sobre a duração de campanha, animais encontrados nos pitfalls e posicionamento das armadilhas.
O Relatório contendo as evidências (fotografias, recibos etc) será protocolado no IBAMA em resposta ao Relatório de Vistoria que foi encaminhado na sexta-feira, 09/01, e que deverá chegar na Mata de Santa Genebra nos próximos dias.

1.1 Para adiantar as tratativas será encaminhado por e-mail, pelo IBAMA, o Relatório de Vistoria e a documentação protocolada pela prefeitura de Jundiaí no momento da audiência pública de Itu.

2. O Parecer com as solicitações de complementação do EIA/RIMA será encaminhado por e-mail, pelo IBAMA, quando finalizado, com previsão para quarta-feira, dia 14/01.

3. Os representantes da MSG solicitaram o envio por e-mail da manifestação da Fundação Cultural Palmares e IPHAN, sobre a emissão da LP, e da Fundação Florestal protocolado no momento da audiência pública de São Carlos.
O IBAMA informou que a documentação que está no processo será encaminhada por e-mail, conforme solicitado.

4. Os representantes da MSG convidaram a equipe do IBAMA para participar da reunião a ser realizada na Fundação Florestal no dia 19/01, para tratar da análise do EIA/RIMA pela Fundação que devolveu o estudo pelo não atendimento dos procedimentos estabelecidos na Conama 428/2010.

4.1 O IBAMA informou que não poderá participar por que não há mais tempo hábil para a solicitação de viagem e que o empreendedor não está autorizado pela DILIC para assumir este custo.

5. Os representantes da MSG solicitaram o TR do inventário florestal. O IBAMA informou que o mesmo será encaminhado ao empreendedor junto com o parecer final da emissão da LP.
6. O IBAMA informou que a certidão de uso do solo de Louveira foi cancelada e assim, entregou uma cópia, em mãos, da documentação emitida pelo município ao empreendedor. Tal documento é o Of. nº 0267/2014 - GAB, protocolado no IBAMA sob o nº 02001.000232/2015-78.

EM BRANCO

DIGITALIZADO NO IBAMA

Bruno
DILIC/IBAMA
FL. 518
Bruno
ASS.

Prefeitura Municipal de Louveira
Gabinete do Prefeito

LOUVEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2014

OFÍCIO Nº 0267/2014 - GAB

ASSUNTO: LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE LINHA DE TRANSMISSÃO ITATIBA – BATEIAS

SENHORA COORDENADORA,

VENHO ATRAVÉS DESTE, MANIFESTAR NOSSA POSIÇÃO QUANTO À INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DENOMINADO SISTEMA DE TRANSMISSÃO MATA SANTA GENEBRA, ESPECIFICAMENTE DA LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ITATIBA - BATEIAS, QUE, SEGUNDO PROJETO APRESENTADO NO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA, COMPONENTE DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA, TRANSPORÁ O MUNICÍPIO DE LOUVEIRA.

A EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO REQUISITOU ATRAVÉS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 04244-177/2014, UM PARECER (ANEXO 01) SOBRE A VIABILIDADE AMBIENTAL DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA DE TRANSMISSÃO NO MUNICÍPIO. SEGUNDO O DOCUMENTO EMITIDO PELA SECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL, O TRAJETO PROPOSTO PELA EMPRESA TRARIA PREJUÍZOS AMBIENTAIS IRREPARÁVEIS À CIDADE, POR ATRAVESSAR IMPORTANTES FRAGMENTOS FLORESTAIS COM RELEVANTE OCORRÊNCIA DE FAUNA SILVESTRE, ÁREA DE PROTEÇÃO AOS MANANCIAIS E TRECHOS DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: OF.
Nº. 02001.000232/2015-78
Recebido em08/01/2015
Assinatura

A
ILUSTRÍSSIMA SENHORA,
CLÁUDIA JEANNE DA SILVA BARROS
COORDENADORA DE ENERGIA ELÉTRICA, NUCLEAR E DUTOS – COEND
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL – DILIC
IBAMA

Ao analista ambiental
Bruno Mello,

Para conhecimento e instrução processual.
Faço minutar ofício para a MSG com cópia de correspondência da prefeitura de Louveira/SP, para que a empresa providencie soluções cabíveis.

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
12.01-15

EM BRANCO

À analista ambiental
Rita, para conhecimento

Bruno Mello
Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549
13-01-15

DILIC/IBAMA
FL. 519
Bruno
ASS.

DESSA FORMA, O PARECER PRECONIZOU A ALTERAÇÃO DO TRAÇADO DA LINHA DE TRANSMISSÃO, INDICANDO PROPOSTA DE TRAÇADO QUE RESULTARIA EM MENOR PERDA AMBIENTAL AO MUNICÍPIO.

CONCOMITANTEMENTE, A EMPRESA SOLICITOU A EXPEDIÇÃO DE CERTIDÃO DE USO DE SOLO À PREFEITURA, ENTRETANTO, POR UM EQUÍVOCO DE TRÂMITES PROCESSUAIS, A DOCUMENTAÇÃO NÃO PASSOU PELA ANÁLISE DA SECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL, E FOI EMITIDA SEM A AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS, CONFORME PREVÊ O ART. 5º DA RESOLUÇÃO SMA Nº 22/2009.

*"**ARTIGO 5º -** O EXAME E MANIFESTAÇÃO TÉCNICA PELOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS, REFERIDO NO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 5º DA RESOLUÇÃO CONAMA Nº 237-1997, **RELATIVO AOS IMPACTOS AMBIENTAIS** DO EMPREENDIMENTO OU ATIVIDADE, DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE ANTECEDER OS PARECERES TÉCNICOS EXARADOS PELO ÓRGÃO LICENCIADOR NA FASE DE LICENÇA PRÉVIA - LP, E QUANDO COUBER NAS FASES DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LI E DE LICENÇA DE OPERAÇÃO - LO."* (GRIFO NOSSO).

DESSE MODO, E COM BASE NA IMPORTÂNCIA AMBIENTAL E ECOLÓGICA QUE OS FRAGMENTOS FLORESTAIS QUE SERIAM IMPACTADOS NEGATIVAMENTE COM INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO REPRESENTAM PARA O MUNICÍPIO, SOLICITAMOS O ESTUDO DE TRAJETOS ALTERNATIVOS DA LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, COMO POR EXEMPLO NO APRESENTADO EM NOSSO PARECER AMBIENTAL EM EPÍGRAFE, ENCAMINHADO EM 15 DE AGOSTO DE 2014 À CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A, EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EIA/RIMA, MANIFESTAMO-NOS CONTRÁRIOS AO ATUAL TRAÇADO DO PROJETO.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 520
Bruno
ASS.

RESSALTA-SE QUE, CONFORME A RESOLUÇÃO SMA Nº 22/2009 E O DECRETO MUNICIPAL Nº 4.114/2014, A EMISSÃO DE MANIFESTAÇÃO AMBIENTAL É OBRIGATÓRIA, SENDO QUE ESSE DOCUMENTO É DISTINTO DA CERTIDÃO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, DEVENDO SER SOLICITADA MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS CONSTANTES NO DECRETO SUPRACITADO E A ABERTURA DO DEVIDO PROCESSO ADMINISTRATIVO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA, O QUE NÃO OCORREU.

DIANTE DO EXPOSTO, FICA ANULADA A CERTIDÃO DE USO DO SOLO, EXPEDIDA ATRAVÉS DO PROCESSO Nº 2164/2014, EM 22 DE OUTUBRO DE 2014, POR ESSA MUNICIPALIDADE.

ATENCIOSAMENTE,

NICOLAU FINAMORE JUNIOR

PREFEITO MUNICIPAL

CS/ampb

EM BRANCO

Prefeitura Municipal de Louveira
Secretaria de Gestão Ambiental

DILIC/IBAMA
FL. 521
Bruno
ASS.

LOUVEIRA, 18 DE JUNHO DE 2014.

OFÍCIO S.G.A. Nº 301/2014

À CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A

ASSUNTO: CONSULTA AMBIENTAL
PA Nº: 04244-117/2014

PREZADO(S),

VIMOS POR MEIO DESTE, ENCAMINHAR PARECER REFERENTE AO SOLICITADO ATRAVÉS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO SUPRACITADO. FORAM RESPONDIDAS TAMBÉM AS QUESTÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA, CONFORME REQUISITADO.

INFORMO QUE O PROCESSO SERÁ ENCAMINHADO À SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DA PREFEITURA DE LOUVEIRA A FIM DE ESCLARECER OS ASSUNTOS REFERENTES AO ZONEAMENTO E À ÁREA DE TOMBAMENTO DA SERRA DOS COCAIS.

ANALISTA AMBIENTAL MARÍLIA MARTINS
BACHAREL EM GESTÃO AMBIENTAL
ESPECIALISTA EM DIREITO AMBIENTAL

CLÁUDIO SCALLI
SECRETÁRIO DE GESTÃO AMBIENTAL

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 522
Bruno
ASS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA
SECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL

PARECER

REFERENTE AO PA Nº 04244-177/2014

ASSUNTO: IMPLANTAÇÃO DE LINHA DE TRANSMISSÃO

TRATA-SE DE SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE ESTUDO ÀS. FLS. 03 DO PROCESSO ADMINISTRATIVO SUPRACITADO, COM O OBJETIVO DE INSTALAÇÃO DE LINHA DE TRANSMISSÃO NO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA.

A ÁREA EM QUESTÃO ABRANGE GRANDE PARTE DO MUNICÍPIO E OS PRINCIPAIS FRAGMENTOS DE VEGETAÇÃO DA CIDADE, VISTO QUE ESSES APRESENTAM MAIOR CONTINUIDADE, TAMANHO E CONSEQUENTEMENTE, MAIOR BIODIVERSIDADE EM RELAÇÃO AOS DEMAIS FRAGMENTOS DE LOUVEIRA (ANEXO 01). ADEMAIS, A ÁREA DE ESTUDO TAMBÉM ENVOLVE DIVERSAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, JÁ QUE NESSA REGIÃO ESTÁ SITUADA A GRANDE MAIORIA DAS NASCENTES E CÓRREGOS, SENDO QUE UMA FRAÇÃO DESSE ESPAÇO É ÁREA DE PROTEÇÃO AOS MANANCIAIS, CONFORME DISPÕEM AS LEIS MUNICIPAIS Nºs 1018/1990, 624/1980 E LIMINAR (ANEXOS 02, 03 E 04, RESPECTIVAMENTE).

RESSALTA-SE QUE UM TRECHO DA ÁREA DE ESTUDO ESTÁ EM FASE DE TOMBAMENTO PELO CONDEPHAAT – CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO, POR ENGLOBAR PARTE DA SERRA DOS COCAIS.

DIANTE DO EXPOSTO, NOTA-SE QUE A ÁREA DE ESTUDO PARA INSTALAÇÃO DA LINHA DE TRANSMISSÃO É DE ACENTUADA IMPORTÂNCIA AMBIENTAL PARA A REGIÃO, DEVIDO AOS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS PRESTADOS E AO GRAU DE PRESERVAÇÃO DOS FRAGMENTOS FLORESTAIS EM QUESTÃO, FATO QUE INTENSIFICARIA OS IMPACTOS E PERDAS AMBIENTAIS OCASIONADOS PELAS OBRAS.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 523
Bruno
ASS.

DESSE MODO E, COM BASE NOS PREJUÍZOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA IMPLANTAÇÃO DO PRESENTE EMPREENDIMENTO, SUGIRO QUE O TRAÇADO DA LINHA DE TRANSMISSÃO SEJA ALTERADO, DE MANEIRA QUE NÃO ATINJA OS FRAGMENTOS DE MATA, AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E A ÁREA OBJETO DE TOMBAMENTO. SE NÃO HOUVER IMPEDIMENTOS TÉCNICOS, SUGIRO QUE A LINHA ACOMPANHE A RODOVIA ROMILDO PRADO E/OU DEMAIS ÁREAS QUE JÁ SE ENCONTRAM ANTROPIZADAS E IMPACTADAS.

SEGUEM TAMBÉM ALGUMAS QUESTÕES SOLICITADAS PELA A EMPRESA A RESPEITO DE OUTROS TEMAS DA SEARA AMBIENTAL (ANEXO 05).

NALISTA AMBIENTAL MARÍLIA MARTINS R. DE NETO
BACHAREL EM GESTÃO

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 524
Bruno
ASS.

ANEXO 01

PRINCIPAIS FRAGMENTOS DE MATA DO MUNICÍPIO, CONTORNADOS EM VERMELHO E SITUADOS NA ÁREA DE ESTUDO DO EMPREENDIMENTO.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 525
ASS.

ANEXO 05

PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

INTRODUÇÃO

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL *ECOESCOLA* DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA TEM COMO PÚBLICO ALVO OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E É COMPOSTO POR CINCO PROJETOS QUE RETRATAM A REALIDADE E A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL DE NOSSA CIDADE.

OBJETIVO

SENSIBILIZAR OS ALUNOS SOBRE A TEMÁTICA AMBIENTAL, ESTIMULAR A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E A ADOÇÃO DE HÁBITOS COMPATÍVEIS À SAÚDE DO MEIO AMBIENTE E CONSEQUENTEMENTE AO BEM ESTAR DO SER HUMANO E A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE LOCAL.

LOCALIZAÇÃO

A SEDE DO PROGRAMA É A SECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL, ENTRETANTO, OS PROJETOS SÃO DESENVOLVIDOS PRIMEIRAMENTE EM SALA DE AULA, E EM SEGUIDA OS ALUNOS SÃO DIRECIONADOS A UMA VISITA MONITORADA EM CAMPO.

ORGANIZAÇÃO

OS PROJETOS SÃO DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, QUE DISPONIBILIZA UM DIA LETIVO PARA AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ALÉM DE PROMOVER O TRANSPORTE ADEQUADO DOS EDUCANDOS AO LOCAL DA VISITA.

PÚBLICO ALVO

AS ATIVIDADES SÃO DIRECIONADAS AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E CONTEMPLAM A EDUCAÇÃO INFANTIL, O ENSINO FUNDAMENTAL, O ENSINO DE JOVENS E ADULTOS ALÉM DA CAPACITAÇÃO DE DOCENTES.

PERIODICIDADE

O PROGRAMA É PERMANENTE E TODAS AS SÉRIES ENVOLVIDAS SÃO ATENDIDAS TODOS OS ANOS.

FREQUÊNCIA

ANUAL.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 526
ASS.

PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROJETO "CADÊ O LIXO QUE ESTAVA AQUI?"

OBJETIVO GERAL

ESTIMULAR A REFLEXÃO SOBRE O IMPACTO CAUSADO PELO DESCARTE DE RESÍDUOS QUE GERAMOS E ENTENDER A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE A GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E NOSSO ATUAL MODELO DE CONSUMO.

OBJETIVO ESPECÍFICO

LEVAR ÀS CRIANÇAS INFORMAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA CIDADE.

PÚBLICO ALVO

O PROJETO TEM COMO PÚBLICO ALVO OS ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL.

METODOLOGIA

APÓS UMA BREVE PALESTRA ACERCA DE RESÍDUOS SÓLIDOS OS ALUNOS SÃO CONDUZIDOS AO INSTITUTO ESTRE, EM PAULÍNIA, ONDE A PRIMEIRA ATIVIDADE CONSISTE EM ENTENDER O FUNCIONAMENTO DE UM ATERRO ATRAVÉS DE UMA MAQUETE E IMAGENS PROJETADAS. EM SEGUIDA, SÃO PROMOVIDAS OFICINAS PEDAGÓGICAS, CUJO TEMA É CONSUMO E GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS. POSTERIORMENTE, OS ALUNOS SÃO LEVADOS A CONHECER O ATERRO ONDE OS RESÍDUOS SÃO DEPOSITADOS.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O PROJETO É DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E O INSTITUTO ESTRE DE PAULÍNIA.

DURAÇÃO DO PROJETO

O PROJETO OCORRE NOS MESES DE MARÇO E ABRIL.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 527
ASS.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO PROJETO "CADÊ O LIXO QUE ESTAVA AQUI?"

EXPLANAÇÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO DO ATERRO SANITÁRIO ATRAVÉS DA MAQUETE.

OFICINA PEDAGÓGICA SOBRE CONSUMO E DESCARTE DE RESÍDUOS.

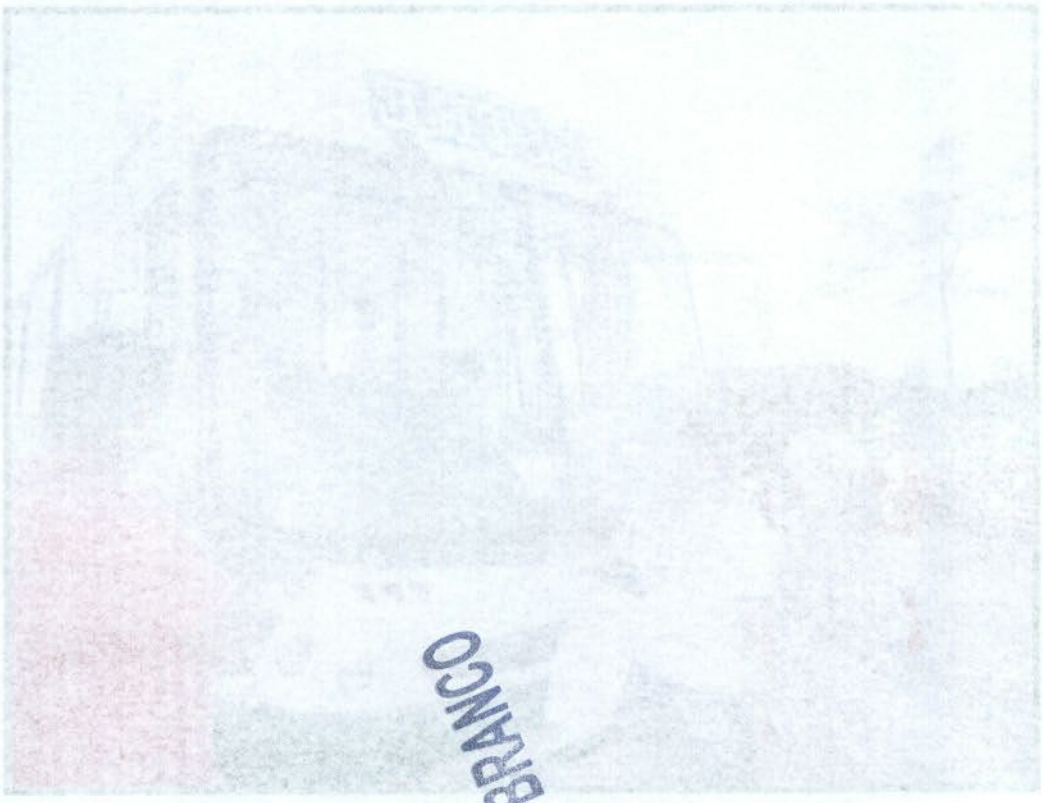
EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 528
ASS.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO PROJETO "CADÊ O LIXO QUE ESTAVA AQUI?"

VISITA AO ATERRO SANITÁRIO

VISITA AO ATERRO SANITÁRIO.



EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 529
ASS.

PROJETO "MEU MANANCIAL"

OBJETIVO GERAL

CONSCIENTIZAR OS ALUNOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES, CÓRREGOS, RIOS, LAGOS E MATA CILIAR PARA CONSERVAÇÃO DE REGIÕES PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO, COM ÊNFASE NA REGIÃO DO CÓRREGO ENGENHO SECO E DO CÓRREGO FETÁ, RECURSOS HÍDRICOS FUNDAMENTAIS PARA CONSUMO HUMANO NO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA.

OBJETIVO ESPECÍFICO

APONTAR AOS ESTUDANTES A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE A PRESERVAÇÃO DAS MATAS CILIARES E A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E APRESENTAR A REGIÃO DE MANANCIAL DA CIDADE, SALIENTANDO SUA IMPORTÂNCIA PARA TODA POPULAÇÃO.

PÚBLICO ALVO

O PROJETO TEM COMO PÚBLICO ALVO OS ALUNOS DOS 4º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL.

METODOLOGIA

INICIALMENTE É APLICADA UMA PALESTRA EM SALA DE AULA UTILIZANDO CARTAZES, MAPAS E MAQUETES DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO. EM SEGUIDA OS ALUNOS SÃO DIRECIONADOS À ESTRADA ECOLÓGICA, REGIÃO DE MANANCIAL DO MUNICÍPIO QUE MANTÉM A MATA CILIAR PRESERVADA. OS ALUNOS PERCORREM TODO O PERCURSO DA ESTRADA COM PARADAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS PARA EXPLANAÇÕES A RESPEITO DAS CARACTERÍSTICAS NATURAIS DO LOCAL, COMO ESPÉCIES DE FLORA- TAIS COMO PAU JACARÉ, EMBAÚBA E ARAUCÁRIA- E ESPÉCIES DA FAUNA - COMO SAGUI, BUGIO, TUCANO, ESQUILOS. OS ALUNOS TAMBÉM TÊM A OPORTUNIDADE DE APROFUNDAR OS CONCEITOS ABORDADOS DURANTE A PALESTRA ESTABELECENDO CONTATO DIRETO COM OS ELEMENTOS DA NATUREZA, COMO BACIA HIDROGRÁFICA, NASCENTE, MATA CILIAR, MANANCIAL E BIODIVERSIDADE.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O PROJETO É DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

DURAÇÃO DO PROJETO

O PROJETO OCORRE NOS MESES DE MAIO E JUNHO.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 530
ASS.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO PROJETO "MEU MANANCIAL"

PALESTRA EM SALA. EXPLANAÇÃO SOBRE CICLO DA ÁGUA.

PALESTRA EM SALA. EXPLANAÇÃO SOBRE BIODIVERSIDADE.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 531
Bruno
ASS.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO PROJETO "MEU MANANCIAL"

VISITA MONITORADA. EXPLANAÇÃO SOBRE BIODIVERSIDADE.

VISITA MONITORADA. EXPLANAÇÃO SOBRE BIODIVERSIDADE.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 532
Bruno
ASS.

PROJETO "A GOTA D'ÁGUA"

OBJETIVO GERAL

APRESENTAR AOS ALUNOS O PROCESSO DE TRATAMENTO DE ÁGUA E CONSCIENTIZÁ-LOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO RACIONAL DESSE RECURSO ESSENCIAL À VIDA. É EVIDENCIADA A ESTREITA LIGAÇÃO ENTRE A CONSERVAÇÃO DA MATA CILIAR, A RECARGA DO LENÇOL FREÁTICO, A PROTEÇÃO DE NASCENTES, A DISPONIBILIDADE HÍDRICA E SEU USO CONSCIENTE.

OBJETIVO ESPECÍFICO

DEMONSTRAR O FUNCIONAMENTO DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA, ABORDANDO TODAS AS ETAPAS DO TRATAMENTO, DESDE SUA CAPTAÇÃO ATÉ OS PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO. APONTAR A IMPORTÂNCIA DO USO CONSCIENTE E O COMBATE AO DESPERDÍCIO.

PÚBLICO ALVO

O PROJETO TEM COMO PÚBLICO ALVO OS ALUNOS DOS 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL.

METODOLOGIA

INICIALMENTE É APLICADA UMA PALESTRA EM SALA DE AULA UTILIZANDO CARTAZES, MAPAS E EXIBIÇÃO DE FILME EDUCATIVO, ABORDANDO QUESTÕES COMO A CAPTAÇÃO E AS ETAPAS DO TRATAMENTO DE ÁGUA, TAIS COMO ADIÇÃO DE COAGULANTE, FLOCULAÇÃO, DECANTAÇÃO, FILTRAÇÃO, CLORAÇÃO, FLUORETAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. O USO CONSCIENTE E O COMBATE AO DESPERDÍCIO TAMBÉM SÃO DISCUTIDOS. APÓS A PALESTRA, AS CRIANÇAS VISITAM A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONHECEREM DE PERTO TODAS AS ETAPAS DO TRATAMENTO E SUA DISTRIBUIÇÃO.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O PROJETO É DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E O DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO.

DURAÇÃO DO PROJETO

O PROJETO OCORRE NOS MESES DE MAIO E JUNHO.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 533
Bruno
ASS.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO PROJETO "A GOTA D'ÁGUA"

EXPLANAÇÃO SOBRE AS ETAPAS DO TRATAMENTO DE ÁGUA.

VISITA MONITORADA À ETA. EXPLANAÇÃO SOBRE AS ETAPAS DO TRATAMENTO DE ÁGUA.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 534
ASS.

PROJETO "OS RESÍDUOS SÓLIDOS E O CONSUMO SUSTENTÁVEL"

OBJETIVO GERAL

DESPERTAR NOS JOVENS E ADULTOS O SENSO CRÍTICO RELACIONADO AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, ABORDANDO QUESTÕES INSTIGANTES COMO CONSUMO SUSTENTÁVEL, HÁBITOS RESPONSÁVEIS E A CORRETA SEPARAÇÃO DO MATERIAL RECICLÁVEL. O PÚBLICO É INDUZIDO A REAVALIAR SUAS PRÁTICAS COTIDIANAS E ATOS QUE POSSAM COMPROMETER A SAÚDE DO MEIO AMBIENTE, E, A PARTIR DISSO, DETECTAM SUA PARCELA DE RESPONSABILIDADE DIANTE DAS QUESTÕES AMBIENTAIS.

OBJETIVO ESPECÍFICO

EVIDENCIAR A ESTREITA LIGAÇÃO ENTRE O CONSUMO E A GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E TODOS OS IMPACTOS AMBIENTAIS QUE NOSSO MODELO DE SOCIEDADE IMPLICA. APRESENTAR AS OPÇÕES DE DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, COMO LIXÃO, ATERRO SANITÁRIO, INCINERAÇÃO E APONTAR A IMPORTÂNCIA DA NÃO GERAÇÃO, REDUÇÃO, REUTILIZAÇÃO, RECICLAGEM E DISPOSIÇÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

PÚBLICO ALVO

O PROJETO TEM COMO PÚBLICO ALVO OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA - DA REDE MUNICIPAL.

METODOLOGIA

É REALIZADA UMA PALESTRA EM SALA UTILIZANDO RECURSOS AUDIOVISUAIS E EXIBIÇÃO DE UM FILME EDUCATIVO, O CURTA METRAGEM "ILHA DAS FLORES", QUE RETRATA A FORÇA DO APELO CONSUMISTA EM NOSSA SOCIEDADE, A CULTURA DO DESPERDÍCIO E A ESFERA SOCIAL DA PROBLEMÁTICA DO LIXO. APÓS A PALESTRA E A EXIBIÇÃO DO FILME É ABERTA UMA RODA DE DEBATES, ONDE OS ALUNOS SÃO INCITADOS A UMA DISCUSSÃO SOBRE NOSSOS HÁBITOS DE CONSUMO, NOSSA REALIDADE LOCAL E POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS E MANEIRAS DE AMENIZAR A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL QUE OS RESÍDUOS SÓLIDOS REPRESENTAM EM NOSSA ATUALIDADE.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O PROJETO É DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

DURAÇÃO DO PROJETO

O PROJETO OCORRE NO MÊS DE SETEMBRO.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 535
ASS.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO PROJETO "OS RESÍDUOS SÓLIDOS E O CONSUMO SUSTENTÁVEL"

PALESTRA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS COM OS JOVENS E ADULTOS DO EJA.

PALESTRA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS E CONSUMO SUSTENTÁVEL NO EJA.

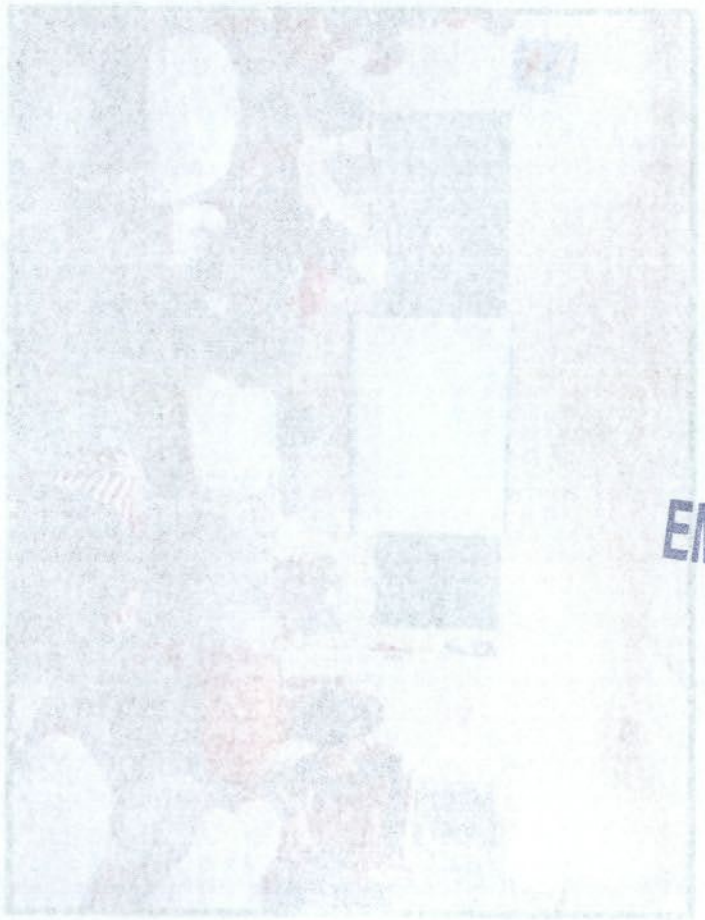
EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 536
ASS.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO PROJETO "OS RESÍDUOS SÓLIDOS E O CONSUMO SUSTENTÁVEL"

PALESTRA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS E CONSUMO SUSTENTÁVEL NO EJA.

PALESTRA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS E CONSUMO SUSTENTÁVEL NO EJA.



EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 537
ASS.

PROJETO "CADÊ OS BICHOS QUE ESTAVAM AQUI?"

OBJETIVO GERAL

O OBJETIVO DO PROJETO É PROPORCIONAR AOS ALUNOS O CONTATO DIRETO COM ANIMAIS SILVESTRES LESIONADOS E MUTILADOS PELA AÇÃO ANTRÓPICA.

OS ANIMAIS ATENDIDOS PELA ASSOCIAÇÃO MATA CILIAR SÃO NORMALMENTE ORIUNDOS DE TRÁFICO, ATROPELAMENTOS, CHOQUE ELÉTRICO, MAUS TRATOS, ENTRE OUTROS. NO LOCAL, ELES RECEBEM ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA, E, QUANDO POSSÍVEL, SÃO REINTRODUZIDOS NA NATUREZA. CASO AS SEQUELAS IMPOSSIBILITEM SUA SOLTURA, OS ANIMAIS PERMANECEM NA ASSOCIAÇÃO OU SÃO ENCAMINHADOS PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES, COMO ZOOLÓGICOS.

OBJETIVO ESPECÍFICO

PROPORCIONAR AOS ALUNOS DO MUNICÍPIO CONTATO COM A DURA REALIDADE ENFRENTADA PELA FAUNA SILVESTRE FRENTE AO CRESCIMENTO DE GRANDES CENTROS URBANOS E MANEIRAS PRÁTICAS PARA PRESERVAÇÃO DESSES ANIMAIS TÃO AMEAÇADOS.

PÚBLICO ALVO

O PROJETO TEM COMO PÚBLICO ALVO OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DOS 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL.

METODOLOGIA

NA ASSOCIAÇÃO MATA CILIAR, OS ALUNOS PARTICIPAM DE OFICINAS PEDAGÓGICAS E PERCORREM OS RECINTOS DOS ANIMAIS SILVESTRES. O IMPACTO DA VISUALIZAÇÃO DOS ANIMAIS MUTILADOS, DEFORMADOS, OU MUITAS VEZES IMPOSSIBILITADOS DE VIDA LIVRE FAZ COM QUE AS CRIANÇAS REFLITAM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA NATUREZA E FORMAS PRÁTICAS DE CONTRIBUÍREM PARA TAL, COMO MANTER QUINTAIS EM CASA, PLANTAR ÁRVORES, PRINCIPALMENTE FRUTÍFERAS, NÃO ADQUIRIR ANIMAIS SILVESTRES PARA SERVIREM DE ESTIMAÇÃO, NÃO ALIMENTÁ-LOS, NÃO UTILIZAR CEROL NAS PIPAS, EVITANDO A LESÃO ACIDENTAL DE ANIMAIS, ENTRE OUTRAS.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A VISITA FOI PROMOVIDA PELA SECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ASSOCIAÇÃO MATA CILIAR. A ATIVIDADE FOI OFERECIDA AOS ALUNOS DAS ESCOLAS RURAIS DE LOUVEIRA.

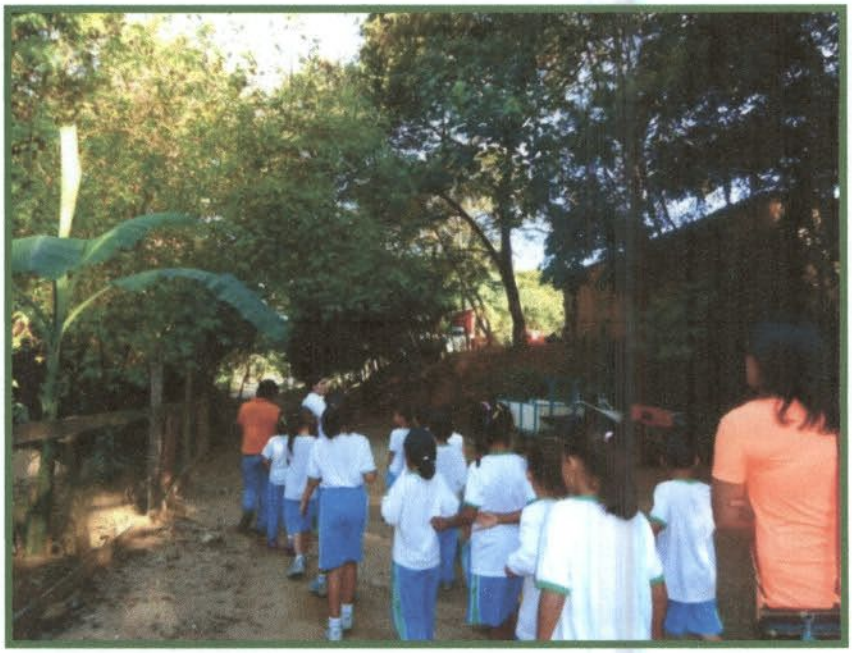
DURAÇÃO DO PROJETO

O PROJETO OCORRE NO MÊS DE OUTUBRO E NOVEMBRO.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 538
Bruno
ASS.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA VISITA MONITORADA À ASSOCIAÇÃO MATA CILIAR



ALUNOS EM VISITA À MATA CILIAR

ALUNOS EM VISITA À MATA CILIAR

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 539
Bruno
ASS.

ENCONTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EMESA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O EVENTO É PROMOVIDO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL.

OBJETIVO GERAL

O EMESA TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA EXPOSIÇÃO COM TODOS OS TRABALHOS RELACIONADOS À TEMÁTICA AMBIENTAL PRODUZIDOS PELOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. O EVENTO PRESTIGIA O TRABALHO DOS ALUNOS, O EMPENHO DOS PROFESSORES E SERVE COMO *FEEDBACK* AOS EDUCADORES DA SECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL, QUE PODEM FAZER UMA ANÁLISE DO RESULTADOS DO PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE ATENDE ANUALMENTE TODA A REDE MUNICIPAL.

OBJETIVO ESPECÍFICO

EXPOR OS TRABALHOS RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE CONFECCIONADOS PELOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, E PROPORCIONAR A INTEGRAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES PROFESSORES E FAMILIARES DOS ALUNOS. O AVENTO É ABERTO A TODA POPULAÇÃO DA CIDADE.

PÚBLICO ALVO

ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E SEUS FAMILIARES.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 540
Bruno
ASS.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO EMESA

PREFEITO JÚNIOR FINAMORE REALIZANDO O DISCURSO DE ABERTURA DO EMESA.

GRANDE PÚBLICO E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL PRESTIGIANDO O EMESA.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 541
ASS.

PARCERIAS E FONTES DE FINANCIAMENTO DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

OS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL IMPLANTADOS NO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA SÃO FINANCIADOS POR VERBA PRÓPRIA, ENTRETANTO, ALGUNS EVENTOS E ATIVIDADES SÃO DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM EMPRESAS DA REGIÃO, COMO P&G E AUTOBAN.

ONG ATUANTE NO MUNICÍPIO

NÃO TEMOS REGISTROS DE ONGS RELACIONADAS À TEMÁTICA AMBIENTAL EM DOMÍNIO DE NOSSA MUNICIPALIDADE, ENTRETANTO, A ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL ELO AMBIENTAL, SITUADA EM VINHEDO, DESENVOLVE ALGUMAS AÇÕES E PARCERIAS EM LOUVEIRA.

PÂMELA CRISTINA S. MELO
ANALISTA AMBIENTAL
BIÓLOGA – ESPECIALISTA EM SUSTENTABILIDADE

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 542
Bruno
ASS.

PAR. 02001.000162/2015-58 COEND/IBAMA

Assunto: Solicitação de complementação do EIA/RIMA da LT 500kV Itatiba - Bateias; Araraquara 2 - Itatiba; Araraquara 2 - Fernão Dias e subestações associadas (Sistema de Transmissão - lote A).

Origem: Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

Ementa: Solicitação de complementação do EIA/RIMA da LT 500kV Itatiba - Bateias; Araraquara 2 - Itatiba; Araraquara 2 - Fernão Dias e subestações associadas (Sistema de Transmissão - lote A), tendo em vista análise técnica e posterior decisão institucional acerca da viabilidade ambiental do empreendimento para fins de emissão de Licença Prévia (LP).

1. INTRODUÇÃO:

Trata-se de empreendimento denominado "LT 500kV Itatiba - Bateias; Araraquara 2 - Itatiba; Araraquara 2 - Fernão Dias e subestações associadas" (Sistema de Transmissão - lote A), que consiste na instalação das linhas de transmissão 500 kV Araraquara 2 – Itatiba; 500 kV Araraquara 2 – Fernão Dias e 500 kV Itatiba - Bateias; além de intervenções nas subestações 500 kV Itatiba, 440 kV Santa Bárbara D'Oeste e 500 kV Araraquara 2, e da construção da subestação 500/440 kV Fernão Dias, à qual serão interligados os seccionamentos das linhas de transmissão 440 kV Bom Jardim – Taubaté e 500 kV Campinas – Cachoeira Paulista, tendo como objetivo a expansão da rede básica do Sistema Interligado Nacional (SIN).

O Sistema de Transmissão - lote A foi objeto de leilão de concessão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) regido pelo edital nº 007/2013, publicado em 14 de outubro de 2013, no qual constavam os lotes a serem licitados e as regras de participação do leilão para concessão das Linhas de Transmissão, incluindo a construção, operação e manutenção das instalações de transmissão do sistema, por um prazo de 30 (trinta) anos, contado da data de assinatura do respectivo contrato de concessão.

O referido leilão foi realizado em 14 de novembro de 2013 sendo o Sistema de Transmissão - lote A arrematado pela Sociedade de Propósito Específico (SPE) Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG), constituída por meio de consórcio entre a Companhia de Geração e Transmissão do Paraná S.A. (COPEL) e FURNAS Centrais Elétricas S.A., com a respectiva distribuição acionária: 50,1% e 49,9%.

O processo de licenciamento relativo ao empreendimento foi iniciado em 27 de janeiro de

2014, sob o protocolo 02001.000328/2009-98. A solicitação de Licença Prévia e a entrega do EIA/RIMA foram protocoladas pelo empreendedor em 1 de setembro de 2014. Contudo, foram constatados erros na organização do estudo que impossibilitaram a realização da etapa de verificação, preconizada no artigo 18 da Instrução Normativa nº 184/2008 IBAMA, sendo protocolada nova versão do EIA/RIMA, em 23 de setembro de 2014, com as devidas correções. Em 24 de outubro de 2014, foi publicado edital, no Diário Oficial da União, tornando público o aceite do alusivo estudo ambiental.

Ao avaliar o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) foram identificadas algumas deficiências em seu conteúdo, que comprometem a análise técnica e posterior decisão institucional acerca da viabilidade ambiental do empreendimento para fins de emissão de Licença Prévia (LP).

Diante disso, o presente Parecer tem como objetivo requerer as complementações de conteúdo necessárias para melhor compreensão do empreendimento em questão e dos possíveis impactos ambientais decorrentes de sua implantação e operação.

Para análise também foram considerados os aspectos observados durante a vistoria aérea realizada no periodo de 12 a 15 de novembro de 2014, conforme relatório de vistoria anexo a Nota Técnica 02001.002174/2014-36 COEND/IBAMA; e vistoria aérea realizada em 15 de dezembro de 2014, conforme relatório de vistoria anexo a Nota Técnica 02001.000004/2015-06, referente ao trecho Itatiba-Bateias.

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDOR:

Nome e/ou Razão Social: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.

CNPJ:19.699.063/0001-06

Cadastro Técnico Federal do IBAMA-CTF:6004896

Endereço para correspondência: Rua Real Grandeza nº 274 – Térreo, parte - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22.281-036

Telefone: (21) 2528-6176

Representante Legal: José Gilvomar Matos (Diretor de Meio Ambiente e Fundiário)

3. ANÁLISE:

Bruno

DILIC/IBAMA
FL. 543
Bruno
ASS.

Será considerado nesta análise somente os itens do EIA que apresentaram dados deficientes e que por isso precisam de complementação. Tais complementações seguem em destaque, no corpo do texto.

3.1 Quanto à descrição geral do empreendimento:

A caracterização do Sistema de transmissão - lote A apresentada no EIA/RIMA demonstra-se superficial e incompleta, dificultando seu pleno entendimento, o que compromete a identificação e a avaliação dos possíveis impactos ambientais decorrentes da fase de implantação e de operação do empreendimento. A seguir, são apresentados os principais pontos que carecem de complementações:

3.1.1 Subestações (SE):

É apresentada descrição sucinta das subestações (Vol. 1, pag. 49 - EIA), na qual não são informadas as coordenadas da SE Fernão Dias, a ser construída, como também suas dimensões.

Quanto às subestações Araraquara 2, Itatiba e Bateias, não são informados os locais de inserção das LTs em licenciamento e nem se haverá necessidade de aquisição de área para ampliação das subestações.

Ademais, é prevista a instalação de equipamentos, porém não são apresentadas especificações dos mesmos. Destaca-se a instalação de um compensador estático de reativo nas subestações de Itatiba e Santa Barabará D'Oeste.

Solicita-se que sejam informados o polígono georreferenciado (*kmz* e *shapefile*) pretendido para SE Fernão Dias e suas dimensões, os locais de inserção das LTs em licenciamento nas demais subestações e, se houver a necessidade de aquisição de área para ampliação das SE's, que sejam informadas suas dimensões. Solicita-se também esclarecimentos quanto aos compensadores estáticos de reativo a serem instalados nas subestações de Itatiba e de Santa Bárbará D'Oeste, tanto quanto a previsão dos canteiros de obra relacionados a tais compensadores (vide pág 70, Vol. 4 - EIA).

3.1.2 Seccionamentos das LTs 440 kV Bom Jardim – Taubaté e 500 kV Campinas – Cachoeira Paulista:

Os seccionamentos apenas são enumerados (Vol. 1, pg. 49 - EIA) sem ao menos informar que estes serão interligados à subestação Fernão Dias, conforme exposto no edital nº 007/2013- ANEEL. Não são informadas a extensão desses seccionamentos e nem os procedimentos necessários para sua execução.

Solicita-se que sejam esclarecidos os procedimentos necessários para a realização dos seccionamentos e encaminhado arquivo digital (*.kmz*) com o traçado pretendido.

3.1.3 Linhas de Transmissão que compartilham a mesma faixa de servidão:

De acordo com o EIA/RIMA (Vol. 1, pg 51) ocorrerá o compartilhamento de faixa entre as seguintes LTs: LT 500kV Araraquara 2 - Itatiba e LT 500kV Araraquara 2 - Fernão Dias; LT Itatiba - Bateias com a LT 500kV Ibiuna - Bateias; e LT 500kV Itatiba - Bateias com a LT 440 kV Bom Jardim - Sumaré. Porém, não são informados os trechos onde ocorrerá o compartilhamento e a extensão destes.

Além dessas linhas de transmissão, é citada a LT 440kV Araras - Santo Ângelo, porém não é informado com qual LT do Sistema de transmissão - lote A ocorrerá o compartilhamento.

Solicita-se que seja informada a extensão dos trechos em que se pretende paralelismo com outras LTs, bem como arquivo digital (*.kmz*) com o traçado delas, ao menos nos trechos de compartilhamento. Informar a dimensão das faixas de servidão já existentes e se haverá sobreposição de parte desta faixa com a instalação do empreendimento em questão.

3.1.4 Travessias:

Foram identificados os pontos de interferência entre o Sistema de Transmissão - lote A e faixas de servidão de rodovias, ferrovias, oleodutos e gasodutos, pivôs centrais e aeródromos (Vol 1, pgs. 51 a 58- EIA). Sendo informado que onde foram identificados pivôs centrais, aeródromos e heliportos o traçado foi alterado de modo a não causar interferência.

Solicita-se que sejam informadas as coordenadas dos pontos onde se prevê travessia de dutos, conforme tabelas 5.3-7, 5.3-8 e 5.3-9, Vol. 1- EIA/RIMA.

Bruno

DILIC/IBAMA
FL. 544
Bruno
ASS.

3.1.5 Torres:

É estimada a instalação de 1.759 torres, com vão médio 500 m entre as torres, sendo estabelecida a distância mínima de 13 m entre cabos e solo (Vol. 1, pg 35 - EIA). Na tabela 5.3-1 são apresentados oito modelos de torres que apresentam como alturas úteis o intervalo de 23 a 45 m.

Considerando que o empreendimento em questão interceptatará fragmentos florestais, alguns em áreas de serra e vale, o que poderá implicar na necessidade de alteamento de torres, **solicita-se que seja informado se os modelos de torres apresentados suportam alturas superiores à altura útil estabelecida em 45 m. Caso não seja possível o alteamento das estruturas apresentadas, solicita-se que sejam apresentados outros modelos que suportem alteamento**.

3.1.6 Emendas dos cabos condutores:

Esta previsto a emenda de cabos condutores de acordo com instrução normativa (Vol. 1, pg 66 - EIA), porém não informa qual norma.

Solicita-se que seja informado a que instrução normativa se refere e quais serão os procedimentos relativos a emenda de cabos, principalmente no caso de emendas no interior de fragmentos florestais, infomando se haverá necessidade de praça de emenda, qual será a dimensão desta e quantas serão necessárias.

3.2 Quanto às Unidades de Conservação interceptadas:

É informado (Vol. 2, Tomo III - EIA/RIMA) que foram identificadas quinze Unidades de Conservação (UC's), sendo que onze destas serão interceptadas, duas terão suas zonas de amortecimento impactadas e duas serão impactadas em suas faixas de 3 km de perímetro.

Contudo, esta equipe, em análise do traçado preferencial, identificou a interferência na APA Serra dos Cocais, em Valinhos/SP, que não é citada no Estudo, criada pela Lei municipal nº 3.840, de 10 de dezembro de 2004.

Quanto à Estação Ecológica Caetê, Unidade de Conservação municipal de Proteção Integral, que tem sua faixa de 3 km de perímetro interceptada, é informado no EIA (pág. 12, Vol. 2, Tomo III) que esta foi excluída das analíses subsequentes por estar totalmente inserida na APA do Sistema Cantareira. Contudo, considera-se que mesmo esta Unidade estando sobreposta à APA do Sistema Cantareira esta **deve ser considerada individualmente, sendo indicados os potenciais impactos, conforme demonstrado**

para as outras Unidades de Conservação.

Solicita-se, também, que seja apresentada análise avaliando se a passagem da Linha de Transmissão não se contrapõe ao zoneamento de cada UC impactada, o qual consta nos Planos de manejo dessas.

Solicita-se também esclarecimentos quanto à APA Serra dos Cocais tendo em vista que esta não consta no banco de dados do Cadastro Nacional das Unidades de Conservação.

3.3 Quanto ao diagnóstico ambiental:

3.3.1 Meio físico:

O estudo informa, logo no início do diagnóstico do meio físico, que o documento entregue não passa de um rascunho, ou ao menos que seu conteúdo não foi revisado:

"foram feitos levantamentos (ainda em andamento)"; "Demais levantamentos incluem observações e coleta de dados em visita de campo (agendada para o mês de junho)"; "Os dados e informações apresentadas a seguir constituem conteúdo provisório, ainda em elaboração, passíveis de alterações, e com complementações previstas para a versão final desse documento.", (Vol. 2. Tomo I, pg 9 - EIA).

Assim, solicita-se explicações em relação ao conteúdo acima apontado.

Em relação à espeleologia, o estudo apresenta áreas de influência direta do empreendimento com alto potencial espeleológico, apontando que além das consultas a bases de dados foi realizado visita a pontos de interesse e entrevistas com moradores a fim de validar as bases. Informa ainda que a cavidade "Gruta do Bom Sucesso" possui 390 m de extensão e está a 553 m do traçado do empreendimento (Vol. 2. Tomo I, pg 141 - EIA).**Solicita-se envio de croqui indicando a área de influencia da cavidade "Gruta do Bom Sucesso" nos termos do Art. 4º da Resolução Conama nº 347/2004. Deverão ser indicadas: a projeção horizontal da cavidade, sua área de influência e as distâncias para o traçado proposto da LT.**

3.3.2 Meio Biótico (Fauna):

As campanhas de fauna se realizaram no período seco, entre os mêses de junho e julho de 2014, em cinco módulos amostrais. De forma geral, os estudos apresentaram-se sastifatórios, com alguns resultados preliminares sobre a composição e abundância da

Bruno

DILIC/IBAMA
FL. 545
Bruno
ASS.

fauna local. Algumas tendências começaram a ser identificadas, vislumbrando um possível cenário da biocenose das áreas de estudo, sobretudo em alguns grupos como a avifauna e a mastofauna.

De forma mais específica, serão feitas algumas considerações sobre os grupos faunísticos que precisam de complementações quanto aos estudos:

- Lepidópteros: os estudos sobre esse grupo foram prejudicados em função das condições climáticas durante as campanhas. Em alguns módulos amostrais, os dados obtidos foram mais satisfatórios, todavia, em outros, poucas espécies foram levantadas. Em Araras/SP, apenas quatro espécies foram identificadas, e em Ibaté/SP, somente uma espécie foi coletada. Esses resultados impossibilitam qualquer análise de dados mais precisa e confiável. Em função disso, como forma de não comprometer os estudos ambientais, **solicita-se que o esforço amostral na segunda campanha seja de oito dias, pois entende-se que apesar de terem ocorrido fatos imprevisíveis relacionados ao clima, esta situação não exime a responsabilidade do empreendedor, na pessoa da consultoria, de apresentar estudos mais completos para amparar as decisões deste IBAMA.**

- Herpetofauna: segundo o EIA, os resultados desse grupo também foram prejudicados em virtude da época em que foram realizados os estudos. De certa forma, essa condição era esperada pois anfíbios e répteis tem suas atividades naturalmente diminuídas nas estações secas e frias. No entanto, essa premissa não desonera os responsáveis pelos estudos de apresentarem dados mais robustos. **Assim, pede-se que, na segunda campanha, sejam aumentados os esforços amostrais, com oito dias de campanha, para este grupo também**.

- Avifauna: esse grupo foi bem amostrado nesses estudos, com um número relativamente grande de espécies para a primeira campanha, sendo identificadas 284 espécies ao todo. Esses números pressupõem que as áreas amostradas sejam ambientes importantes para a avifauna e que aumentará a diversidade registrada assim que aumentar o esforço amostral, com a segunda campanha. Para esta segunda campanha, **solicita-se que os dados sejam referenciados conforme a classificação mais atual do CBRO (atualizado em 01 de janeiro de 2014), assim como sejam retificados os dados da primeira campanha.**

3.3.3 Meio Biótico (Flora):

Considera-se satisfatória a caracterização da vegetação apresentada, que teve como subsídio os dados vegetacionais obtidos por meio da primeira campanha realizada em período seco nas cinco unidades amostrais selecionadas, a saber: Araras/SP, Ibaté/SP, Guapiara/SP, Bateias/PR e Cerro Azul/PR. Assim, aguardam-se os resultados da segunda

Bruno

campanha a ser realizada em período chuvoso para que seja considerada a sazonalidade da região.

Com base no mapeamento da cobertura vegetal da Área de Influência Indireta (AID), foi apresentada uma expectativa de supressão vegetal para a instalação do traçado preferencial estudado (Pág. 149, Vol.2, TomoII EIA/RIMA) alcançando o valor de 59,6 ha. Contudo, entende-se que o valor apresentado está subestimado, afinal, apenas foi considerada a supressão em praças de torre, não sendo avaliada a supressão que deverá ocorrer na abertura da faixa de serviço e acessos, para que seja possível o acesso às estruturas localizadas no interior de fragmentos florestais. **Assim, solicita-se que seja reavaliada a estimativa apresentada considerando a supressão em faixa de serviço, com largura média de 3 m.**

3.3.4 Arquivos shapefiles:

Quanto aos arquivos *shapefiles* encaminhados junto ao EIA/RIMA, foi verificado que estes apresentam erro de referência espacial. Por exemplo, os arquivos relativos às alternativas de traçado apresentam coordenadas tais como o ponto 3º26'50,48"N 1º49'26.88"L, que corresponde à região próxima ao continente africano. Assim, **solicita-se a reapresentação dos arquivos *shapefile*e que estes também sejam enviados em extensão *kmz*.**

3.4 Quanto à Avaliação dos Impactos Ambientais:

O estudo traz a seguinte afirmação: *"Não está previsto o uso de áreas de empréstimo e bota-foras, uma vez que a movimentação de solo e rochas tende a ser reduzida."* (Vol. 4, pg 40 - EIA). Esta posição deverá ser revista visto que nem sempre o material oriundo das escavações para bases de torre tem características ideias para o reaterro, o que demandaria tanto material de empréstimo quanto área de bota-fora. Há ainda que se considerar a construção e ampliações das SE's, as quais demandam grandes movimentações de solo, bem como a eventual necessidade de construção e manutenção de vias de acesso.

Assim, o **estudo deverá considerar que o empreendimento necessita de áreas de empréstimo e bota-fora para sua instalação e prever as medidas ambientais cabiveis. Deverá prever o uso de áreas já licenciadas e com uso consolidado para este fim.**

Bruno

DILIC/IBAMA
FL. 546
Bruno
ASS.

4. CONCLUSÃO:

Conforme exposto, durante análise do EIA/RIMA, foram identificadas algumas deficiências em seu conteúdo, sendo imprescindível que estas sejam sanadas, para que seja exequível a avaliação técnica do empreendimento e posterior decisão institucional acerca de sua viabilidade ambiental para fins de emissão de Licença Prévia (LP).

Fica aqui registrado que além das deficiências identificadas anteriormente, as quais, deram origem às complementações solicitadas neste parecer, foram verificados outros erros que não comprometem o conteúdo a ponto de inviabilizá-lo, contudo, dificultam sua compreensão, tais como, erros de formatação e apresentação de informações desencontradas.

Ressalta-se, ainda, que embora não mencionada no tópico "Aspectos legais" (Volume I, pág 120 - EIA), este empreendimento deverá se ater ao que preconiza a Lei da Mata Atlântica, nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, e demais restrições estabelecidas no âmbito estadual e municipal, pois boa parte do traçado proposto encontra-se inserido neste bioma.

Por fim, sugere-se que cópia deste Parecer seja enviada ao empreendedor para ciência e atendimento às solicitações.

Brasília, 15 de janeiro de 2015

Bruno Felipe Mello
Bruno Felipe de Mello
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

Giselle Bianca Silva Fraga
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

Giselle Bianca Silva Fraga
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 1478449

Rita de Cassia Pereira
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

Rita de Cássia Pereira
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Matrícula: 0679174

Vinicius Arthico Demori
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

Vinicius Arthico Demori
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2076963

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
15.01.15

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
FL. 547
ASS.

OF 02001.000670/2015-36 CGENE/IBAMA

Brasília, 16 de janeiro de 2015.

Ao Senhor
José Gilvomar Rocha Matos
Diretor da Mata de Santa Genebra Transmissão Sa
RUA REAL GRANDEZA
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 22281036

Assunto: **Envio do Parecer 02001.000162/2015-58 COEND/IBAMA referente à solicitação de complementação do EIA do empreendimento denominado Sistema de Transmissão composto pelas LT's: Itatiba-Bateias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas: Araraquara II, Bateias, Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, processo IBAMA nº 02001.000480/2014-38.**

Senhor Diretor,

1. Sirvo-me do presente para encaminhar à MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A. o Parecer 02001.000162/2015-58 COEND/IBAMA, cujo conteúdo se refere às complementações solicitadas em virtude de deficiências identificadas no EIA.

2. Tais complentações são imprescindíveis à análise dos estudos ambientais, visando à posterior tomada de decisão institucional acerca da viabilidade ambiental do empreendimento com o intuito de emissão da Licença Prévia (LP).

Atenciosamente,

FREDERICO QUEIROGA DO AMARAL
Coordenador-Geral Substituto da CGENE/IBAMA

DILIC/IBAMA
FL. 548
ASS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

No vigésimo sexto dia do mês de janeiro de dois mil e quinze, na Prefeitura do Município de Jundiaí, Rodovia Vereador Geraldo Dias, n 11, CEP 13215-840, foi realizada Reunião Técnica para discussão do traçado proposto da Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas para o trecho que intercepta o município de Jundiaí/SP, em específico o bairro do Traviu, na qual compareceram 31 (trinta e uma) pessoas. A reunião teve início às 15 horas e 28 minutos, sendo aberta pelo Sr. Vinícius Arthico Demori, representante do IBAMA. Em seguida a Sra. Flávia Pinto, representante da Mata de Santa Genebra S.A. (MSG), iniciou apresentação de acordo com o estabelecido em pauta, a saber: análise das alternativas de traçado para o bairro do Traviu, abordagem dos possíveis impactos com a passagem da Linha e medidas mitigadoras propostas para os impactos relativos a descargas elétricas nas áreas de produção de uva e inviabilização das propriedades. Quanto à análise de traçado o Sr. Gunther, engenheiro da MSG, apresentou as três alternativas de traçado para a região consideradas no EIA/RIMA. Referente à manutenção do aterramento dos parreirais a MSG afirmou que a periodicidade de manutenção seria anual além da possibilidade de abertura de chamada por meio da ouvidoria. Informando que seria possível a troca do aramado por fio encapado de PVC. Em seguida, quanto a possível inviabilização das propriedades, afirmou que a produção de uva não seria inviabilizada e no caso de inviabilização fundiária será pago o valor total da propriedade. Informou, ainda, que no bairro do Traviu, seriam 19 propriedades interceptadas e que ocorrerá paralelismo com a LT já existente na região. Por fim, relacionou alguns Programas ambientais previstos para mitigar os impactos tratados: programa de comunicação social e de educação social. Em seguida o Sr. Marcos Brunholi, representante da Prefeitura, relatou que o bairro está sobre pressão imobiliária, evidenciando o valor cultural do bairro. Defendendo, ainda, que seria mais benéfico para o município de Jundiaí se o bairro fosse preservado em detrimento da desapropriação de benfeitorias em áreas mais povoadas, devido ao potencial agrícola e cultural da área. A Sra. Daniela da Camara Sutti, Secretária de meio ambiente, ressaltou novamente o valor cultural e histórico da área, que já possui três Linhas na região. Informando que as informações passadas pela Mata de Santa Genebra, quando anteriormente solicitadas, foram truncadas. Ressaltou que a Certidão de Uso do Solo possui condicionantes que devem ser cumpridas e revistas. O Sr. Jonathas Busanelli, advogado representante da Associação Amigos do Traviu, questionou o traçado, arguindo sobre a possibilidade de mudá-lo para outra localidade próxima à Campinas. O Sr. Carlos Agenor replicou sobre a alternativa de traçado reiterando os esforços para melhoria do traçado declarando que a MSG está disponível para avaliar o traçado em conjunto com a Associação e a Prefeitura. O Sr. Marcos em sua tréplica relatou que embora tenha sido solicitada uma avaliação do traçado antes que a MSG entrasse em contato com os moradores do bairro esta solicitação não foi atendida, gerando expectativas nos moradores.

Por fim, ficou acordado que no dia 27 de janeiro (terça-feira) às 9 horas seria realizada uma avaliação do traçado em conjunto com a Prefeitura de Jundiaí.

Vinicius Arthico Demori
Analista Ambiental COEND/IBAMA.

Flávia Pinto

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 549
Bruno
ASS.

Gunther B. Craesmeyer

Marcos Brunholi

Daniela da Camara Lutti

Jonathas Busanelli

Carlos Agenor M. da Trindade

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 550
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Ata sucinta da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao empreendimento Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas. No vigésimo sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e quinze, no salão da Associação Amigos do Traviú, localizado na rua Luís Carbonari 100, bairro do Traviú, CEP: 13213262, município de Jundiaí/SP, sob a presidência do Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Superintendente do Ibama-SP, foi realizada a quarta Audiência Pública referente ao empreendimento. A cerimônia estava prevista para as 18 horas e trinta minutos, porém seu início foi adiado para as 19 horas, aguardando os últimos arranjos do cerimonial. A mestre de cerimônia orientou quanto questões de segurança no local. Compareceram 99 (noventa e nove) pessoas. Em seguida a mestre de cerimônia fez a leitura do Regulamento da Audiência Pública, convidando as autoridades para compor a mesa: o Sr. Presidente da mesa, Murilo Reple Penteado Rocha; o Sr. Vinícius Arthico Demori, analista ambiental, para Secretariar a mesa; o representante do empreendedor, o Sr. Sérgio Cardinali; a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, Sra. Regina Nespoli; a Sra. Daniela da Camara Sutti, Secretaria de meio ambiente; e o Sr. Marcos César Brunoli, Secretário da Agricultura. A mestre de cerimônia solicitou que todos se levantassem para a execução do Hino Nacional. Considerada aberta a Audiência Pública, o Presidente deu as boas vindas, esclareceu os objetivos da sessão e concedeu aos convidados que compunham a mesa o uso da palavra. A Sra. Daniela da Camara Sutti e o Sr. Marcos César Brunoli agradeceram a presença de todos, se manifestaram quanto à importância do bairro do Traviú para o município de Jundiaí, declarando que a Prefeitura está disponível para acompanhar as questões relativas ao empreendimento no bairro. A mestre de cerimônia solicitou que a mesa fosse desfeita e dando prosseguimento foi iniciada a apresentação do representante da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos – Coend/Ibama, Sr. Vinícius Arthico Demori, o qual fez uma breve explanação sobre o processo de licenciamento ambiental, esclarecendo a competência do Ibama, baseado na legislação ambiental em vigor, procedimentos executados até então e o histórico do processo no Ibama, bem como quais as fases posteriores à realização das Audiências Públicas. Em seguida, a mestre de cerimônia solicitou que o representante do empreendedor iniciasse a apresentação do empreendimento. O Sr. Sérgio Cardinali apresentou um vídeo sobre o sistema de produção e distribuição de energia, explanou sobre a organização do Setor Elétrico brasileiro e sobre o SIN - Sistema Interligado Nacional, apresentou os principais objetivos da instalação do empreendimento na região, as motivações envolvidas no projeto, indicando suas principais características locacionais e construtivas, tais como o número médio de torres de 1.759, extensão dos vãos entre as torres e a largura de faixa de servidão, em média com 60 m de largura. Citou, ainda, a legislação que regula a extensão e o uso da faixa de servidão (*e.g.* Lei 11.934/2009 e resolução ANEEL n° 616 de 1° de julho de 2014). Informou sobre o histórico das ações já ocorridas e sobre os próximos passos no processo de licenciamento, apresentou as empresas associadas para a execução do empreendimento, na forma da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Mata de Santa Genebra S.A. (COPEL e FURNAS). Declarou que a MSG se compromete em realizar levantamento prévio nos plantios de uva interceptados, fornecer arame galvanizado encapado, e demais materiais necessários, instalar aterramento nos parreirais, com vistorias anuais e por demanda, e refazer o aterramento toda vez que houver replantio. Por fim, apresentou as empresas construtoras que participarão da instalação do empreendimento. Com o término da apresentação, a mestre de cerimônia convidou a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental, Sra. Regina Nespoli, que iniciou a apresentação dos estudos ambientais com a indicação dos temas a serem abordados e localização do empreendimento,

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 551
Bruno
ASS.

apresentou exemplos do processo construtivo de Linhas de Transmissão, tais como: abertura de acesso, lançamento de cabos, montagem das torres, instalação de espaçadores e interferências na silvicultura, na cana-de-açúcar e na plantação de laranja. Explanou brevemente sobre as três alternativas locacionais, nas quais, segundo a representante, buscou-se minimizar os potenciais impactos do modo que fossem evitadas áreas densamente povoadas, áreas destinadas à conservação, indústrias e outras LTs. Informou que a alternativa eleita como preferencial foi a de número três, com implemento de 36 Km em sua extensão inicial. Informando, ainda, que nos trechos em que ocorrerá compartilhamento de faixa, houve uma redução da largura da faixa de servidão em 10 m, passando para 110 m de largura. Quanto ao diagnóstico ambiental, apresentou a abrangência da Área de Influência Indireta e da Área de Influência Direta, explanou sobre as informações levantadas para cada meio, suas principais características, metodologias de estudo e os resultados preliminares. Relacionou as Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais interceptadas pelo empreendimento. Informou, ainda, que para a elaboração do EIA foram considerados sessenta municípios, sendo que destes cinquenta e um serão interceptados pelo empreendimento, a saber: 44 municípios no estado São Paulo e 7 municípios no estado do Paraná. Quanto à análise integrada, informou que a área de influência do empreendimento foi subdividida em três compartimentos. Sendo o compartimento 01 (região sob a influência de São Carlos) classificado como de sensibilidade média; o compartimento 02 (região sob a influência de Campinas e de São Paulo) com sensibilidade baixa; e o compartimento 03 (região sob a influência de Curitiba) com sensibilidade alta. Apresentou relato dos possíveis impactos relacionados à fase de instalação e à fase de operação, por exemplo: indução de processos erosivos, pressão sobre a infraestrutura e serviços públicos dos municípios, perda de vegetação, evidenciando que dos vinte impactos elencados onze estão relacionados à fase de implantação, contudo em sua maioria reversíveis. Ressaltou sobre a necessidade de estimular impactos positivos, e de evitar ou mitigar os impactos negativos, dando exemplos de alguns programas ambientais relacionados aos impactos considerados irreversíveis. Em seguida, relacionou quinze programas ambientais a serem implementados na fase de instalação do empreendimento. Quanto ao prognóstico, explanou sobre os elementos de análise relativos às restrições de ordem ambiental e econômica e sobre os cenários de implantação ou não do empreendimento. Por fim, concluiu que o traçado é um arranjo otimizado, buscando menor impacto e que é fundamental a comunicação direta com a comunidade impactada, prefeituras e os proprietários das terras interceptadas, dessa forma, concluiu que o empreendimento é viável, desde que seja realizada a correta implementação dos programas ambientais e demais medidas. Após a explanação da consultoria, o Presidente da mesa agradeceu os participantes, anunciou um intervalo de 15 minutos e orientou quanto à apresentação de questionamentos, que poderiam ser feitos de forma oral ou por escrito. A seção foi reiniciada sendo convidados para compor a mesa o Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Presidente da mesa, o Sr. Vinícius Arthico Demori, Secretário Executivo, a Sra. Flávia Pinto e o Sr. José Gilvomar Rocha Matos, representantes da Mata de Santa Genebra S.A., o Sr. Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior, representante da consultoria ambiental CONCREMAT, Sra. Daniela da Camara Sutti, Secretaria de meio ambiente; e o Sr. Marcos César Brunholi, Secretário da Agricultura. O Presidente da mesa deu prosseguimento passando a palavra para o Sr. Marcos César Brunholi, o qual se manifestou sobre a importância histórica do bairro, e sobre a possibilidade de inviabilização das propriedades com a passagem da Linha, relatando que no bairro prevalece a produção familiar. Por fim, reiterou a solicitação de um novo traçado para o trecho do bairro do Traviú. Em seguida, foi passada a palavra a Sra. Daniela da Camara Sutti que informou que durante o processo vem sendo solicitada uma discussão sobre o traçado em conjunto com a MSG, o que foi

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 552
Bruno
ASS.

iniciada em reunião realizada nesta terça-feira pela manha. Evidenciou o valor histórico da área e que a Certidão de Uso do solo depende do cumprimento das condicionantes estabelecidas. Solicitando ao Ibama que suspenda a analise ambiental do empreendimento até que seja realizada a avaliação do traçado em conjunto com a Prefeitura. A mestre de Cerimônia convidou para compor a mesa o Sr. Carlos Agenor, representante da MSG. O Presidente da mesa deu prosseguimento lendo os questionamentos das pessoas presentes, de acordo com a ordem de chegada. Foram formuladas sete questões e todas respondidas pelos responsáveis do referido empreendimento e também pelo Ibama. Deixo aqui escrito, que a Ata detalhada da Audiência Pública desse empreendimento está gravada e filmada, com os questionamentos e suas respostas. Após encerrados os debates, o Sr. Presidente considerou a Audiência válida, tendo em vista que os procedimentos de divulgação, foram atendidos conforme preconiza a Legislação Ambiental vigente, agradeceu a presença de todos os participantes e convidados e deu por encerrado os trabalhos às 22 horas e 32 minutos. Lavro a presente Ata, que eu, e os demais participantes que assim desejarem assinam.

Presidente da Mesa:

Murilo Reple Penteado Rocha

Representante do empreendedor:

Carlos Agenor Magalhães

José Gilvomar Rocha Matos

Sérgio Cardinali

Flávia Pinto

Representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT:

Regina Nespoli

Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior

Secretário Executivo:

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

DILIC/IBAMA
FL. 553
ASS.

Vinícius Arthico Demori

Representante da Secretaria de meio ambiente do município de Jundiaí:

Daniela da Câmara Sutti

Representante da Secretaria de Agricultura do município de Jundiaí:

Marcos César Brunholi

Secretária da Ata Sucinta:

Giselle Bianca Silva Fraga

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 554
Bruno
ASS.

(1)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Osias de Souza Mota

IDENTIDADE: 20.646-251-7

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Augusto dos Anjos Nº 46 Jundiaí S.P

ÓRGÃO:

PERGUNTAS: Qual seria a idenização da area ocupada pela ~~impresa~~ empresa?

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 555
Bruno
ASS.

(2)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Evilásio de Camargo Mota

IDENTIDADE: RG: 22.059.285

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Augusto dos Anjos, 46 - Jardim Dom Bosco - Jundiaí - SP. CEP 13.219-670 - Tel: 4584-1698

ÓRGÃO:

PERGUNTAS: 1- Existe possibilidade de perda do imóvel antes ou depois dessas instalações?

2- Caso haja ocupação dessas instalações no imóvel, haverá restrição sobre o que se pode construir?

3- As empresas envolvidas nesse projeto respondem apenas pela transmissão e distribuição ou também respondem pela geração de energia?

4- A empresa geradora prevê participação dos usuários na geração de energia em sua propriedade nas formas de geração por biomassa, solar ou eólica?

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 556
Bruno
ASS.

(3)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: SÉRGIO MESQUITA POMPERMAIER

IDENTIDADE: RG - 43.514.410-8

ENDEREÇO/TELEFONE: (11) 4589-8581 / Av. Liberdade, S/Nº B. Jd. Botânico - 5º ander Ala Norte

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Jundiaí - Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Turismo - SMAAT

PERGUNTAS: 1- Já foram atendidas as exigências que constam na Certidão de Uso do Solo emitida pela Prefeitura de Jundiaí?

2- O que o empreendedor considera mais apropriado: desapropriar uma residência (chácara de lazer / condomínio fechado), ou inviabilizar uma área com produção de alimentos (que cumpre sua função social)?

→ (3) Há estudos concluídos que tratem da interferência da linha de transmissão (campo eletromagnético) na saúde das pessoas e animais, e na produtividade das plantas?

→ (4) Esta linha de transmissão é a única solução para a demanda de energia elétrica da sociedade? Não existem outras tecnologias que melhor atendam nossas necessidades?

5- Supondo que em um futuro não muito distante a demanda por energia volte a crescer. A solução apresentada será construir outra linha de transmissão? Onde?

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 557
Bruno
ASS.

4

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Erich de Castro Dias

IDENTIDADE:

ENDEREÇO/TELEFONE: (11) 4589-8564
Prefeitura de Jundiaí

ÓRGÃO: PMJ/SMPMA

PERGUNTAS: Qual o método que utilizado para mensurar a eficácia dos programas ambientais propostos para mitigar/compensar os impactos ambientais da Obra?

Além disso, não foi colocado cronograma para implantação e verificação (monitoramento) dos programas.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 558
Bruna
ASS.

V
5

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Ana Maria Pires

IDENTIDADE:

ENDEREÇO/TELEFONE: (11) 4589-8564

ÓRGÃO: DMJ / SMPMA

PERGUNTAS: 1) Para a definição do presente traçado, foram realizados vistorias técnicas no local?

2) Quem vai monitorar todos aqueles 12 programas ambientais propostos?

3) Serão feitos treinamentos com os moradores dos 5 bairros atingidos quanto à possíveis acidentes com choques decorrentes do campo magnético formado no local?

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 559
Bruno
ASS.

V°
6

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: WANDERLEY TORREZANI

IDENTIDADE: 4613558-3

ENDEREÇO/TELEFONE:
R. ANTÔNIO FALCADE, 101 - TRAVIÚ - JUNDIAÍ/SP

ÓRGÃO: PROPRIETÁRIO

PERGUNTAS: 1) COMO SERÁ O PROCESSO INDENIZATÓRIO E SEU CRONOGRAMA ATÉ A EFETIVAÇÃO DO PAGAMENTO?

2) A AVALIAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE CONSTRUÇÕES AFETADAS SERÃO EXECUTADAS DE QUAL FORMA?

3) IRÃO RECONSTRUIR O BEM DEMOLIDO EM OUTRA ÁREA DO IMÓVEL?

4) QUAL FOI O PROCEDIMENTO FORMAL DO CONVITE AOS PROPRIETÁRIOS PARA ESTA AUDIÊNCIA PÚBLICA?

5) QUAL SERÁ O IMPACTO ELETRO-MAGNÉTICO DA LT NA SAÚDE DOS MORADORES PRÓXIMOS?

6) A LT PODE AUMENTAR OU DIMINUIR AS DESCARGAS ATMOSFÉRICAS NAS RESIDÊNCIAS PRÓXIMAS?

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 560
Bruno
ASS.

7

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Jonathas Busonelli

IDENTIDADE: 27797019-7

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Eduardo Tomanik, 100 Chacara Urbana, Jundiaí-SP.

ÓRGÃO: Advogado de proprietários

PERGUNTAS:

Fora afirmado que é possível o plantio de uva debaixo das torres, conforme parecer técnico, e que o aterramento é suficiente para conter riscos. Contudo há notícias de produtores que mesmo com o aterramento não fora possível conter a forte indução de energia elétrica nas torres já existentes no local.

Assim pergunta-se

(1) Quando tal laudo técnico que afirma ser possível o plantio será apresentado?

(2) Se posteriormente a implantação, constatar-se que não é possível o plantio, como se dará a compensação? Há garantias aos proprietários?

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 561
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: NIVALDO DELLA NOCE
ID. 35733891

IDENTIDADE: ROD. VEREADOR GERALDO DIAS KM 74

ENDEREÇO/TELEFONE: ROD. VEREADOR GERALDO DIAS KM 74
011-42160816 - CELULAR 989992160

ÓRGÃO: 5 - PRAÇA RIO

PERGUNTAS: QUERO SABER SE NÃO HAVERÁ INTERFERENCIA, NOS APARELHOS ELETRONICOS ESTANDO PROXIMO A REDE

Entregue após o prazo determinado. Responder por escrito

1/3

V°

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 562
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Romanti - Ezer Araujo Timóteo

IDENTIDADE: 5 192 463-8

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Antonio Falcade 140 - Itatiba 4607.4157

ÓRGÃO: Proprietário

PERGUNTAS: Qual será o traçado que já está estabelecido ou ainda está sendo elaborado?

" de Nossa Região " Varios Bairros

Qual a valorização / desvalorização no que ficam da propriedade?

É as que não forem atingidas tem algum benefício.

Entregue após o prazo determinado. Responder por escrito

2/3

V°

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 563
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Adilson José Carbonari

IDENTIDADE: 3526 784/7

ENDEREÇO/TELEFONE: Av Salvador Kruppa 140 Jundiaí Bairro Ivaru.

ÓRGÃO: Produtor

PERGUNTAS: Sobre Indissoção

Entregue após o prazo determinado. Responder por escrito

3/3

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1	Osias de Souza Mota	20646.251-7	4584-1698	proprietário	[illegible]
2	Evilásio de Camargo Mota	22.059.285	4584-1698	"	Evilásio Mota
3	RAQUEL M. MARQUES	8.366.061-6	11.99400.6313	CONCREMAT	[illegible]
4	Carina P. Castelho	45.869.178-1	1194141.1834	BLUETIE	Carina Castelho
5	Marcos C. de Andrade	715748-7 MB	21988939350	CONCREMAT	[illegible]
6	Fernando Bessa	485835733	19994800600	Bluetie	[illegible]
7	Sergio Pinto	24605248-α	38093382	Bluetie	[illegible]
8	Flávia Pinto	11632733-7	(21) 984624924	MSG	[illegible]
9	Otávio Nassen	14426222	21 997032910	MSG	[illegible]
10	SERGIO CARDINOLI	3.193.223-IFP	21 2528-6280	MSG	[illegible]
11	Gilvomar Matos	058553512-IFP	21988511067	MSG	[illegible]
12	Ilmara Moreira	10.009935-7 PR	041 88849810	Copel GeT	[illegible]
13	Gunther Coresmeyer	26762940-0 SIC-RJ	(21) 981882096	MSG	[illegible]
14	ALEXANDRE LIMA FARIAS	03901343-8 IFP/RJ	(21) 25286215	MSG	[illegible]
15	Vinícius Arthico Demai	44.569.317-4 SSP/SP	61-9321-7681	COEND / IBAMA	Vinícius A. Demai
16	Bruno Felipe Mello	MG 11991824	61 9616 5348	COEND / IBAMA	Bruno
17	Regina Stela Nespoli	SP 5503441	113250-7529	Concremat	[illegible]
18	Rodrigo De Filippo	10628843-4 RJ	21.3535.4644	Concremat	[illegible]

DILIC/IBAMA
FL. 564
ASS. Bruno

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
19	Áurea Morato	6.310.474	21-34960439	Concremat	[illegible]
20	José F. S. Junior	24775.215-8	21.35254060	1)	[illegible]
21	Marilene Camargo N.	27863913-6	11 48152039	Proprietário	[illegible]
22	Nadia M. Batista	20.646.573-7	(19) 78063068	proprietario	[illegible]
23	Valli E. Rosa	120380538-44	45244259 (011)	proprietario	[illegible]
24	Vicente Fonseca	3.153.371/1	45826307	Profitas	[illegible]
25	Joana Maria Roder	994.036-8	4581-7015	Joana	[illegible]
26	José Pedro Roder	7.434.316	4581-7015	Proprietario	
27	MARCOS MURAD CARVALHO	11.824.473	11 97456 3776	SISTEMA PRI ENG.	[illegible]
28	Eduardo Biazi	4260116.2	44921686	proprietario	[illegible]
29	Davi Marcelo Biaggi	24.338393-9	3878 4387	proprietario	[illegible]
30	Antonio R. Dos	4.855.183-0	11-4492-08-09	Proprietário	[illegible]
31	Roberto FERRARI	7.364.568-0	11-4538.0172	Proprietario	[illegible]
32	Maurilo A. Pereira	M6634471	11.982970856	Medral/MSG	[illegible]
33	DANIEL MODOLO	16.452.398.	11 98797-0807	MEDRAL/MSG	[illegible]
34	WANDERLEY TORREZANI	4613558.3	11-99604.3505	PROPRIETÁRIO	[illegible]
35	Marcos Rinaldi Marlene	3660195	976444585	Proprietario	Marcos
36	Daniel Garcia	125472997	45822030	Propetário	Daniel Garcia

DILIC/IBAMA
FL. 565
ASS.

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
37	Rita de Cassia Pereira	10 488 898 SSP-SP	61-3316 1290	IBAMA	[illegible]
38	Carlos A. M. da Trindade	M. 126465 SSP. MG	21. 975287987	MSG	[illegible]
39	Nunila R. P. Rocha	20.455.379-9	11-30662662	IBAMA	[illegible]
40	Giselle B. S. Fraga	621031 MM DF	61 3316 1290	IBAMA	[illegible]
41	Josefina Kurtz	W600543-Y	21-35354196	Concremat	[illegible]
42	BENOIT GAGORE	V414542-W	21 3535 4132	CONCREMAT	[illegible]
43	Ricardo J Felix	21598202-3	21 35354237	M	[illegible]
44	[illegible]	3.526.784-7	45826560	Meiero.	[illegible]
45	Judite Carbonari Fernandes	4594300	01511 972505835	proprietaria	[illegible]
46	Eronilson Lourenço	19.117.347-2	(11) 99583-0445	propetario	[illegible]
47	[illegible]	~~19 7805~~ 20912495	19 78065440	proprietario	[illegible]
48	Fábio Piovesan	384.215.638-31	11-4524-4259	proprietário	Fábio Piovesan
49	Luiza Ap. S. Lourenço	19.802.581-6	11 45826307	proprietaria	[illegible]
50	Mariana H. R. Andretta	27067886-4	11-4587 8872	PMJ	[illegible]
51	Marcos H. Okava	30.887.251-4	11-98432-0013	FF	Marcos Okava
52	Marcelo Sarno	22 692975-9	11-98315-9842	Proprietário	[illegible]
53	MAXIMILIANO ALVARES	19.136.852	11-99967-1225	proprietário	[illegible]
54	Leila Lucia Carbonari	10264143-2	44921686	proprietario	[illegible]

DILIC/IBAMA
FL. 566
Bruno
ASS.

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
55	Bruna Ichaza	15.291.230	(11) 96677.8049	MEDRAL	
56	Luiz José Lourenço	5.477.221	(11) 4582-1148	PROPRIETARIO.	
57	JOÃO A. BRUNELLI	6.615.310	11 4582 2560	" "	
58	Elcio Pecchi Martins	3171844-9	11-45219322	Empreiteira	
59	FERNANDO JOSE COURENÇO	RG 13947169-8	11-9-71996761	PROPRIETARIO RURAL	
60	Domingos Meiqueiro	RG 15544925-4	11.97436?259	Proprietario Rural	
61	Benedito da Santos	RG 20915484-6	11.	Proprietario Rural.	
62	João Adalberto Lourenço	RG 17369404	11-4815-4611	PROPRIETARIO RURAL	
63	Claudemir M. de Jesus	17366138-5	11-4581-4688	Proprietário	
64	Edgard Villarinho	21103976-3	21-98635-4157	CONCRETMAT	
65	Adolfo Antonio Lourenço	4594192	11 97341870	Proprietario	
66	Marcos E. Bueno	23.019.037-6	11 4589.9577.	Prefeitura	
67	Anderson Alex Tonasetto	40.285.080-4	11 989565271	Proprietário	
68	Gerson N. Santos	15.832.449	" 4815.1876	Proprietário	
69	Adriano J. Carbonari	27.606.391-0	" 99960-3367	" "	
70	Sérgio M. Pompermaier	43.514.410-8	(11) 4589-8581	PMJ - SMAAT	
71	Ezequiel Tonasetto	44.615.086-1	(11) 4582-6840	"	
72	Marcia Paulino Leite	10.264522	(11) 45878947	PMJ Comunicação	

DILIC/IBAMA
FL. 567
ASS.

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
73	Gabriela S. Brunelli	40.285.183-3	(11) 45822560	proprietário	
74	Caroline Folster	34.520.221-1	(11) 4589-8436	PMJ / SMPMA	
75	VITOR CESAR MARTINS	27406528-9	1199448-9888	PMJ / SMPMA	
76	Cinthia de Castro	27535535-4	(11) 4589-8564	PMJ / SMPMA	
77	Ana maria M. R. P. Pires	27.594.351-3	(11) 4589-8564	PMJ / SMPMA	
78	Flavio Jacinto Cecilio	10806265	(11) 45823549	PMJ / SMPMA	
79	Elton Oliveira	41445268?	(11) 96910 9967	Jornal de Jundiaí	
80	Ana Claudia Alvares	19.602649-0	(11) 99954-5961	proprietário	
81	Andrea Nunes Alvares	7.145.158	(011) 4816-2583	proprietaria	
82	Agostinho Tardivo	5.263.698	019.387.105-8	proprietário	
83	José Amilton de Oliveira	17 247 483	011 4589 8971	PMJ / SMCS	
84	JOSÉ JACOB CARBONARI	327707-6	(11) 971521347	ASS. AGR. JUNDIAÍ	
85	Fabrina F. Thomazetto	34056567-6	(11) 45824025	Diretora AAT	
86	Marcio R. Xavier	26303154-8	11-97520 3102	P.M.J.	
87	Jorge F. Carneiro	15.212.806	11994555 86	P.M.J	
88	Claudio R. Baggio	23.018.996-9	11 9.9749-2122	AGRIMONSOL	
89	Reinaldo de S. e Silva	23.018.752	99605.0080	Proprietário	
90	Maria Rosa B. Carbonari	10095236-5	(11) 45826369	Proprietário	

DILIC/IBAMA
FL. 568
ASS.

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Jundiaí/SP

Data: 27/01/2015

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
91	Jonathas Buscarelli	277970197	99499-9344	Advogado	[illegible]
92	NILTON DELLA NACE	3573891	42160816	[illegible]	[illegible]
93	Dirceu Cardoso	7775393	991571903	CONSOG. JAPY	[illegible]
94	DIRCEU CARDONAE	5859202-7	99936 1640	PROPRIETÁRIO	[illegible]
95	Regis Thomazetto	33105502-8	984829724	ASS. AMIGOS TRAVIÚ	[illegible]
96	Jose Carlos Fernandes	13020408	998107511	Proprietário	[illegible]
97	Romanto Esperfumates	5192463-8	46074157	Proprietário	[illegible]
98	Rodolfo S. Lourenço	20470.6[illegible].1	4815 4611	ASS. Amigos Traviú	[illegible]
99	Saís S. Lourenço	42.297.604-70	4815-4611	ASS. Amigos Traviú	Saís [illegible]

DILIC/IBAMA
FL. 569
ASS. Bruno

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 570
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Ata sucinta da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao empreendimento Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas. No vigésimo oitavo dia do mês de janeiro de dois mil e quinze, no salão do Gran Hotel Morada do Sol, localizado na Av. Brasil 521, Centro, Araraquara/SP, sob a presidência do Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Superintendente do Ibama-SP, foi realizada a quinta Audiência Pública referente ao empreendimento. A cerimônia estava prevista para as 18 horas e 30 minutos, porém seu início foi adiado para as 18 horas e 58 minutos, aguardando os últimos arranjos do cerimonial. A mestre de cerimônia orientou quanto questões de segurança no local. Compareceram 61 (sessenta e uma) pessoas. Em seguida a mestre de cerimônia fez a leitura do Regulamento da Audiência Pública, convidando as autoridades para compor a mesa: o Sr. Presidente da mesa, Murilo Reple Penteado Rocha; o Sr. Vinícius Arthico Demori, analista ambiental, para Secretariar a mesa; o representante do empreendedor, o Sr. Sérgio Cardinali e a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, Sra. Regina Nespoli e o Sr. Gabriel da Rocha, Procurador da República, representante da Procuradoria da República em Araraquara/SP. A mestre de cerimônia solicitou que todos se levantassem para a execução do Hino Nacional. Considerada aberta a Audiência Pública, o Presidente deu as boas vindas, esclareceu os objetivos da sessão e concedeu aos convidados que compunham a mesa o uso da palavra. A mestre de cerimônia solicitou que a mesa fosse desfeita e dando prosseguimento foi iniciada a apresentação do representante da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos – Coend/Ibama, Sr. Vinícius Arthico Demori, o qual fez uma breve explanação sobre o processo de licenciamento ambiental, esclarecendo a competência do Ibama, baseado na legislação ambiental em vigor, os procedimentos executados até então e o histórico do processo no Ibama, bem como quais as fases posteriores à realização das Audiências Públicas. A mestre de cerimônia solicitou que o representante do empreendedor iniciasse a apresentação do empreendimento. O Sr. Sérgio Cardinali apresentou um vídeo sobre o sistema de produção e distribuição de energia, explanou sobre a organização do Setor Elétrico brasileiro e sobre o SIN - Sistema Interligado Nacional, apresentou os principais objetivos da instalação do empreendimento na região, as motivações envolvidas no projeto, indicando suas principais características locacionais e construtivas, tais como o número médio de torres de 1.759, extensão dos vãos entre as torres e a largura de faixa de servidão, em média com 60 m de largura. Citou, ainda, a legislação que regula a extensão e o uso da faixa de servidão (*e.g.* Lei 11.934/2009 e resolução ANEEL nº 616 de 1º de julho de 2014). Informou sobre o histórico das ações já ocorridas e sobre os próximos passos no processo de licenciamento, apresentou as empresas associadas para a execução do empreendimento, na forma da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Mata de Santa Genebra S.A. (COPEL e FURNAS). Por fim, apresentou as empresas construtoras que participarão da instalação do empreendimento. Em seguida, a mestre de cerimônia convidou a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental, Sra. Regina Nespoli, que iniciou a apresentação dos estudos ambientais com a indicação dos temas a serem abordados e localização do empreendimento, apresentou exemplos do processo construtivo de Linhas de Transmissão, tais como: abertura de acesso, lançamento de cabos, montagem das torres, instalação de espaçadores e interferências na silvicultura, na cana-de-açúcar e na plantação de laranja. Explanou brevemente sobre as três alternativas locacionais, nas quais, segundo a representante, buscou-se minimizar os potenciais impactos do modo que fossem evitadas áreas densamente povoadas, áreas destinadas à conservação, indústrias e outras LTs. Informou que a alternativa eleita como preferencial foi a de número três, com implemento de 36 Km em sua extensão inicial. Informando, ainda, que nos trechos em que ocorrerá compartilhamento de faixa, houve uma redução da largura da faixa de servidão em 10 m, passando para 110 m de largura. Quanto ao diagnóstico ambiental, apresentou a abrangência da Área de Influência Indireta e da Área de Influência Direta, explanou sobre as informações levantadas para cada meio, suas principais características, metodologias de estudo e os resultados preliminares. Relacionou as Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais interceptadas pelo empreendimento. Informou, ainda, que para a elaboração do EIA foram considerados sessenta municípios, sendo que destes cinquenta e um serão interceptados pelo empreendimento, a saber: 44 municípios no estado São Paulo e 7 municípios no estado do Paraná. Quanto à análise integrada, informou que a área de influência do empreendimento foi subdividida em três compartimentos. Sendo o compartimento 01

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 571
Bruno
ASS.

(região sob a influência de São Carlos) classificado como de sensibilidade média; o compartimento 02 (região sob a influência de Campinas e de São Paulo) com sensibilidade baixa; e o compartimento 03 (região sob a influência de Curitiba) com sensibilidade alta. Apresentou relato dos possíveis impactos relacionados à fase de instalação e à fase de operação, por exemplo: indução de processos erosivos, pressão sobre a infraestrutura e serviços públicos dos municípios, perda de vegetação, evidenciando que dos vinte impactos elencados onze estão relacionados à fase de implantação, contudo em sua maioria reversíveis. Ressaltou sobre a necessidade de estimular impactos positivos, e de evitar ou mitigar os impactos negativos, dando exemplos de alguns programas ambientais relacionados aos impactos considerados irreversíveis. Em seguida, relacionou quinze programas ambientais a serem implementados na fase de instalação do empreendimento. Quanto ao prognóstico, explanou sobre os elementos de análise relativos às restrições de ordem ambiental e econômica e sobre os cenários de implantação ou não do empreendimento. Por fim, concluiu que o traçado é um arranjo otimizado, buscando menor impacto e que é fundamental a comunicação direta com a comunidade impactada, prefeituras e os proprietários das terras interceptadas, dessa forma, concluiu que o empreendimento é viável, desde que seja realizada a correta implementação dos programas ambientais e demais medidas. Após a explanação da consultoria, o Presidente da mesa agradeceu os participantes, anunciou um intervalo de 15 minutos e orientou quanto à apresentação de questionamentos, que poderiam ser feitos de forma oral ou por escrito. A seção foi reiniciada sendo convidados para compor a mesa o Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Presidente da mesa, o Sr. Vinícius Arthico Demori, Secretário Executivo, a Sra. Flávia Pinto, o Sr. José Gilvomar Rocha Matos e o Sr. Carlos Agenor Magalhães, representantes da Mata de Santa Genebra S.A., o Sr. Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior, representante da consultoria ambiental CONCREMAT. O Presidente da mesa deu prosseguimento lendo os questionamentos das pessoas presentes, de acordo com a ordem de chegada. Foram formuladas três questões e todas respondidas pelos responsáveis do referido empreendimento e também pelo Ibama. Deixo aqui escrito, que a Ata detalhada da Audiência Pública desse empreendimento está gravada e filmada, com os questionamentos e suas respostas. Após encerrados os debates, o Sr. Presidente considerou a Audiência válida, tendo em vista que os procedimentos de divulgação, foram atendidos conforme preconiza a Legislação Ambiental vigente, agradeceu a presença de todos os participantes e convidados, resaltou, ainda, que houve um equivoco quanto ao empreendimento tratado nesta Audiência, tendo em vista que alguns participantes entenderam se tratar de outro empreendimento de Linha de Transmissão, e por isso deixaram a Audiência antes de seu término. Por fim, deu por encerrado os trabalhos às 21 horas e 30 minutos. Lavro a presente Ata, que eu, e os demais participantes que assim desejarem assinam.

Presidente da Mesa:

Murilo Reple Penteado Rocha

Representante do empreendedor:

Carlos Agenor Magalhães

José Gilvomar Rocha Matos

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 572
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Sérgio Cardinali

Flávia Pinto

Representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT:

Regina Nespoli

Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior

Secretário Executivo:

Vinícius Arthico Demori

Secretária da Ata Sucinta:

Giselle Bianca Silva Fraga

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 573
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Araraquara/SP

Data: 28/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Rubens Fernandes Monteiro

IDENTIDADE: 34325ff-3

ENDEREÇO/TELEFONE: Av. Sebastião L. Correa, 970 Araraquara - SP.

ÓRGÃO: Proprietário

PERGUNTAS: O proprietário solicita ~~ser~~ entrar em contato pessoal com o representante ou representantes pela instalação das linhas de transmissão acima citadas.

Questão 1- O proprietário ~~não~~ por lei não deveria ser procurado pessoalmente ~~para~~ pelo representante da empresa responsável pela instalação do empreendimento acima citado para receber informações sobre o local de sua instalação?

2- Se o local escolhido pela empresa empreendedora do projeto, contiver árvores, dentre elas algumas naturais da flora brasileira além de benfeitorias, como caixa de água que abastece a propriedade, o IBAMA realiza a análise e acompanha ~~da forma~~ esta implantação de forma a minimizar os impactos ao ~~sistema~~ ~~inicialmente não modificado~~ local?

EM BRANCO

2

DILIC/IBAMA
FL. 574
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Araraquara/SP

Data: 28/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: ARLindo di Ponte

IDENTIDADE: 6.468.288-2

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Cará nº 49

ÓRGÃO:

PERGUNTAS: Por que represar Rio? se o mar já está represado se captar a energia do mar .... Por que destruir Tantas matas se sol oferece energia de graça .... por que não usar à energia solar ....

EM BRANCO

3

DILIC/IBAMA
FL. 575
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Araraquara/SP

Data: 28/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Silvani da Silva

IDENTIDADE: 20.076.200-8

ENDEREÇO/TELEFONE: Av. II, nº 3 Assentamento Bela Vista do Chibarro

ÓRGÃO:

PERGUNTAS:

Como uma comunidade que vai ter a área impactada pode ser beneficiada com ações sócio ambientais que contribuiria no desenvolvimento da comunidade.

No caso de Araraquara temos vários empreendimentos o que vai ser feito p/ melhorar a qualidade de vida das pessoas; principalmente quanto as questões ambientais

EM BRANCO

4

DILIC/IBAMA
FL. 576
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas

Município: Araraquara/SP

Data: 28/01/2015

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: HENRIQUE AUGUSTO SOMENZARI FILHO.

IDENTIDADE: RG 14.086.407

ENDEREÇO/TELEFONE: RUA PADRE DUARTE, 1360 - SL 05 CENTRO - CEP: 14.310-060 - ARARAQUARA - SP.

ÓRGÃO: FAZ. PAU D'ALHO - ARARAQUARA - ROD. DR. NELSON BARBIERI, KM 15 - SENTIDO ARARAQUARA - GAVIÃO PEIXOTO / SP.

PERGUNTAS:

1º GERAÇÃO DE EXPECTATIVA E INSEGURANÇA

2º ÁREAS PRODUTIVAS E PERDAS DE BENFEITORIAS.

COMPLEMENTO ORAMENTÉ.

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Araraquara/SP

Data: 28/01/2015

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1	Clodoaldo Stravate	32.625.838-3	9 9705 6408	Proprietário	[illegible]
2	Aline S. Vargas	41260536-3	9-97186680	Proprietário	[illegible]
3	Günther B. Groesmeyer	21 98188 2096	26762940-0	MSG	[illegible]
4	Flávia Pinto	(21) 984624924	11632733-8	MSG	[illegible]
5	Ricardo Felix	21598202-3	(21) 3535423 7	Concremat	[illegible]
6	Bruno Mello	11991824	(61) 3316 1290	IBAMA	Bruno
7	Josefina Kurtz	600543-4	(21) 3535-4196	Concremat	[illegible]
8	Rodson M. Souza	M-6263775	(31) 8491-7212	AVALICON	[illegible]
9	Jose F. S. Jorge	27 [illegible] 213-9	(21) 98278-3018	concremat	[illegible]
10	ROGERIO TOLEDO	35-341556-4	(16) 997321516	GHMS	[illegible]
11	OTAVIO NÁSSER	24426222	21 997032910	MSG	[illegible]
12	Rubens F. Monteiro	3.432577-3	33220628	Proprietário	[illegible]
13	[illegible]	20.455.379-9	11-30662662	IBAMA-SP	[illegible]
14	Vinicius Arthico Denoi	44.569.317-4	61-3316-1290	COEND/IBAMA	Vinicius A. Denoi
15	Renato S. Nunes	254715 SSP-TO	11953754858	IE MADEIRA	[illegible]
16	[illegible]	667796187-72	16 997885922	IE MADEIRA	[illegible]
17	[illegible] Moreira	10.009935-7	41 3310 5[illegible]	Copel GeT	[illegible]
18	[illegible]	6-468-288-2	9166-9062	proprio [illegible]	[illegible]

DILIC/IBAMA
FL. 577
ASS. Bruno

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Araraquara/SP

Data: 28/01/2015

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
19	Edgard Villarinho	21.103.976-3	21 986354151	CONCREMAT	[illegible]
20	BENOIT LAGORE	V414542-W	21 99104 4497	CONCREMAT	[illegible]
21	Anna Morato	6.310474	21 35354644	Concremat	[illegible]
22	Fernando Bellotti	33.520.126-X	16 32145443	FOTOGRAFO	[illegible]
23	Junior Campos	44.048.640-3	16-33974840	Fotógrafo	[illegible]
24	Paulo R. Pacino	7.739.892	16-99172-7874	Pessoa Física	[illegible]
25	Danilo C. Politano	34718644-0	16 992622201	FOTÓGRAFO	[illegible]
26	Rodrigo Defilippo	10628843-4	21.3535-4644	Concremat	[illegible]
27	Lucas Henrique dos Santos	45.955.494-3	16 99323-6786	Fotógrafo	[illegible]
28	Regina Stela Nespoli	5503441	11 3250-7529	Concremat	[illegible]
29	Alexandre Lima Farias	03901343-8	21 25286219	MSG	[illegible]
30	Carlos A. M. da Trindade	M-126465	21-975287987	MSG	[illegible]
31	Marcos C. de Andrade	715748-7 MB	21-988939350	Concremat	[illegible]
32	Antonio Bianchi	7.357.028	16-9.9770.0817	Graciano	[illegible]
33	Geórgia C. Affonso	9346370	16 33014488	Java Empresa Agrícola	[illegible]
34	Gilvonnar Nunes	058553512-IFP/RJ	988511067	MSG	[illegible]
35	André Vicente Alves	3419866-1	33 223568	proprietário	[illegible]
36	Silvani da Silva	30.076.2008	3332.1042	Pé Vermelho	[illegible]

DILIC/IBAMA
FL. 578
ASS. Bruno

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Araraquara/SP

Data: 28/01/2015

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
37	Adeil C. Gonçal	10868759	996147267	Proprietário	[illegible]
38	Adamir J. Alves	19403917.5	997089290	Proprietário	[illegible]
39	Mairon Douglas	47 670 558.7	997174793	Proprietário	Mairon
40	[illegible]	254 370 698.75	95621 6463	Proprietário	[illegible]
41	EDUALDO Gomes Viterbo	9.697913.6	019.997040185	Proprietário	[illegible]
42	Cosme Fernandes Maço	16.883.899	997284074	proprietário	[illegible]
43	SERGIO CARDINELI	3193223 IFP	21-997000700	MSG	[illegible]
44	HENRIQUE A. SOMENZARIO	14.086.407	(16)9.97636 1912	Proprietário	[illegible]
45	GISELLE B S FORAGA	6283160 MMII	(61) 33161290	IBAMA	[illegible]
46	Pedro Alves C. Lima	4158378 SSP60	(19)99830 6945	Sistema Pri	[illegible]
47	Rita de C. Pereira	28496469115	(61)33161290	IBAMA	[illegible]
48	Luis H. Sedenho	16.692.551	(16)99757-1119	Proprietário	[illegible]
49	Rafael Sangland Fuchs	12.597.582	(31) 8483-1261	AVALICON	[illegible]
50	SAMUEL ELCIO DA SILVA	613.789	31.8484.2164	AVALICON	[illegible]
51	GABRIEL DA ROCHA	RF 1363	3311-1010	MPF	Gabriel da Rocha
52	Palma F. Monteiro	21 807 575	16-33220628	Proprietário	[illegible]
53	Reginaldo T. Rey	12467023	11-38238629	INCRA	[illegible]
54	ELDO CORDELIER	166799	16.33111010	MPF	[illegible]

DILIC/IBAMA
FL. 579
ASS. Bruno

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do empreendimento denominado LT 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas.

Município: Araraquara/SP

Data: 28/01/2015

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
55	Henrique Augusto Somenzari	1.541.431-1	33046325	FAZ. Pau D'Alho Bocaiva	[illegible]
56	Alice di Ponte	744.620.678-00	33393078	Proprietária	[illegible]
57	[illegible]	3500321486	11 30662632	IBAMA SP	[illegible]
58	Sânia Quênia da Silva	40784893-9	(16) 9701-1934	GHMS (gran hotel m. dorsal)	[illegible]
59	Laiz de Lima thomaz	44260755-6	(16) 98183-4148	GHMS	Laiz thomaz
60	SANDRA ELIS ABDALLA	6.171.974-1	(41) 9279-5751	COPEL	[illegible]
61	ROGERIO D. TEIXEIRA	23339946-2	(41) 88934628	COPEL	[illegible]

DILIC/IBAMA
FL. 580
ASS. Bruno

EM BRANCO

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.001465/2015-91
Recebido em 26/01/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
FL. 581
ASS.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2015.
Nº. Ref: MSG.E.M 0032.2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

À Ilma. Sra.
Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora - Geral da CGENE/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Ofício Procuradoria da República no Município de Campinas. Procedimento Preparatório n. 1.34.004.001346/2014-65 – Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos ao processo 02001.000480/2014-38, referente ao licenciamento ambiental do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra composto pelas Linhas de Transmissão 500kV Itatiba Bateais, Araraquara 2 – Itatiba, Araraquara 2- Fernão Dias e subestações associadas.

2. Vimos por meio da presente correspondência dar ciência a esse IBAMA sobre o recebimento do Ofício da Procuradoria da República do Município de Campinas nº 70/2015-EVDL.PRM-CPQ-SP00000334/2015, em anexo.

3. O referido Ofício trata do Procedimento Preparatório nº 1.34.004.001346/2014-65, instaurado para acompanhar a implantação do empreendimento denominado "Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, e solicita a realização de novas audiências públicas.

4. Nesse contexto, informamos que respondemos o Ofício supracitado, conforme correspondência, também em anexo.

5. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração.

FCP/fcp
Anexo: o mencionado.

Atenciosamente,

p/ Gilvomar Matos
Gilvomar Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Flávia Carlos Pinto
Assistente de Diretoria de Meio Ambiente

Ao ss Bruno Mello,
para instrução processual.
Somente se requisitado
ao IBAMA é que devemos
avaliar pertinência de
realização de novas
audiências.

Rafael Freire de Macedo
Coordenador de E. Elétrica
Nuclear e Dutos
Substituto/Portaria Nº 1.160
30/01/15

Recebido
Bruno Mello
Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549
02/02/15

EM BRANCO

Maria de Santa Genebra
Transmissão S.A.
Flávia Carlos Pinto
Assistente de Diretoria de Meio Ambiente

DILIC/IBAMA
FL. 582
Bruno
ASS.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DE SÃO PAULO
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS
Rua Conceição, n. 340 - Centro - Campinas-SP - CEP 13.010-050
Fone: (19) 3739-2335 - Fax: (19) 3739-2369
Correio eletrônico: PRSP-gabinete5-campinas@mpf.mp.br

Campinas, 14/01/2015

Ofício n. 70 /2015-EVDL.
PRM-CPQ-SP-00000334 /2015.

Ao Senhor
JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS,
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário,
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.
Rua Real Grandeza, n. 274 (parte) - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ - CEP 22.281-036

Ref.: ***Tutela Coletiva - 5º Ofício de Campinas - Meio Ambiente.***
Procedimento Preparatório n. 1.34.004.001346/2014-65.
MSG.E.M 0332.2014 (número vosso).

Senhor Diretor,

Cumprimento Vossa Senhoria e informo que tramita nesta Procuradoria da República o procedimento em epígrafe, instaurado para *acompanhar a implantação do empreendimento denominado "Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra", realizado pela empresa "Mata de Santa Genebra Transmissão S/A", vencedora do Contrato de Concessão ANEEL n. 01/2014, especialmente em relação a eventuais intervenções na Unidade de Conservação ÁRIE Mata de Santa Genebra e em sua zona de amortecimento, bem como verificar a regularidade do licenciamento ambiental do empreendimento pelo IBAMA.*

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 583
ASS.

Para instrução do procedimento, com fulcro no art. 8º, inciso II, da Lei Complementar n. 75/1993, bem como no art. 8º, § 1º, da Lei n. 7.347/1985, requisito que Vossa Senhoria encaminhe as atas das audiências públicas realizadas entre os dias 12 e 14 de dezembro de 2014 nos Municípios de São Carlos-SP, Itu-SP e Campo Largo-PR, comprovando, ainda, a ampla divulgação da realização de tais audiências em jornais de circulação em massa.

Informo, outrossim, que a não participação deste órgão ministerial nas audiências públicas se deu em razão do exíguo tempo entre o recebimento do convite (em 11/12/2014) e a realização das mesmas.

Assim, requisito que sejam designadas novas audiências públicas nos Municípios afetados pelo empreendimento, ou ao menos em centros regionais que distem menos de 40 quilômetros de outras cidades onde passará a linha de transmissão.

Ressalto que a empresa deverá noticiar nos autos do Procedimento Preparatório em epígrafe a realização de novas audiências públicas com razoável antecedência, para que se verifique a viabilidade e possibilidade de participação do órgão ministerial responsável pela condução do procedimento.

Requisito, por fim, que seja encaminhada cópia do projeto de implantação da linha de transmissão, na parte que impactar diretamente os Municípios adiante listados, pertencentes ao âmbito de atribuição da Procuradoria da República em Campinas: Amparo, Campinas, Capivari, Elias Fausto, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Jarinu, Mombuca, Monte Mor, Morungaba, Paulínia, Pedreira, Rafard, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Informo, outrossim, que os autos aguardarão resposta pelo prazo de 30 (trinta) dias.

Ao ensejo, registro elevados votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Aureo Marcus Makiyama Lopes
Procurador da República

MSG - SECRETARIA
21 JAN 2015
Registro Nº 0015.2015

EM BRANCO

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

DILIC/IBAMA
FL. 584
Bruno
ASS.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2014.
Nº. Ref: MSG.E.M.0027.2015
S.Ref.: Ofício 70/2015-EVDL.PRM-CPQ-SP00000334/2015

Ao Exmo. Sr. Procurador da República
Aureo Marcus Makiyama Lopes
Procuradoria da República no Município de Campinas
Rua Conceição nº 340 - Centro
13010-050, Campinas - SP

Assunto: Procedimento Preparatório nº 1.34.004.001346/2014-65 - Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra.

Excelentíssimo Senhor Procurador,

1. Reportamo-nos ao Ofício nº 70/2015-EVDL.PRM-CPQ-SP00000334/2015 referente ao Procedimento Preparatório nº 1.34.004.001346/2014-65, instaurado para acompanhar a implantação do empreendimento denominado "Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra".

2. Inicialmente gostaríamos de informar que o empreendimento em epígrafe não atravessa a ARIE Mata de Santa Genebra, perpassando por uma distância média de 20 km dessa Unidade de Conservação.

3. No que se refere à divulgação das Audiências Públicas realizadas nos municípios de São Carlos, Itu e Campo Largo, informamos que foi publicado, com a devida antecedência, o edital de convocação no Diário Oficial da União (DOU), no dia 02/12/2014, conforme apresentado no Anexo 1.

4. Ressaltamos, ainda, que foi realizada a publicação em jornal de grande circulação do estado de São Paulo, no dia 8/12/2014, e no Diário Oficial Estadual, em 9/12/2014, cujas publicações estão apresentadas no Anexo 2. Além disso, foram distribuídos convites em mãos e por Correios aos proprietários e residentes na área de influência do futuro Sistema de Transmissão e para as prefeituras dos 51 municípios interceptados pelo empreendimento. Também foram colocados *spots* em rádios locais e cartazes em locais estratégicos.

5. O Relatório comprovando a divulgação citada no item acima está em fase de elaboração e será encaminhado a essa Procuradoria oportunamente.

6. As atas das audiências públicas realizadas entre os dias 12 e 14 de dezembro estão no Anexo 3 da presente correspondência.

7. Sobre a designação de novas audiências públicas, informamos que a publicação, no DOU, do edital de abertura de prazo de 45 dias para a solicitação de novas audiências públicas foi realizada no dia 07 de novembro de 2014, conforme Anexo 4, onde também foram informados os locais de distribuição do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 585
Bruno
ASS.

(EIA/RIMA), nos termos da Resolução Conama nº 09/1987. Assim sendo, o prazo para solicitação de novas audiências se esgotou no dia 22 de dezembro.

8. Vale ressaltar que foram solicitadas, dentro do prazo previsto na legislação vigente, mais 02 audiências públicas, conforme apresentado abaixo:

   - Araraquara, através de Ofício nº 646/2014 TCOL – GR emitido pela Procuradoria da República de Araraquara, em 12/12/2014.

   - Jundiaí, por meio de documento encaminhado pela Prefeitura de Jundiaí ao IBAMA, na oportunidade da Audiência Pública de Itu, em 13/12/2014, protocolo 02001.023820/2014-07.

9. Encaminhamos no Anexo 5 o convite das audiências públicas a serem realizadas nos municípios de Araraquara e Jundiaí, nos dias 27 e 28 de janeiro, respectivamente, e a publicação no DOU do edital de convocação.

10. Por fim, informamos que dentre os 20 municípios citados como pertencentes da atribuição da Procuradoria da República de Campinas, o Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra atravessará 8 municípios: Amparo, Campinas, Indaiatuba, Itatiba, Morungaba, Pedreira, Santo Antônio de Posse e Valinhos, conforme apresentado no mapa no Anexo 6.

11. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração.

FCP/fcp
Anexo: o mencionado.

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

DILIC/IBAMA
FL. 586
Bruno
ASS.

ANEXO 1

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 587
Bruno
ASS.

SUPERINTENDÊNCIA-ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 40/2014 - UASG 193028

Número do Contrato: 57/2009. Nº Processo: 52710001898200977. PREGÃO SISPP Nº 13/2009. Contratante: SUPERINTENDENCIA DA ZONA FRANCA DEMANAUS. CNPJ Contratado: 07862488000105. Contratado : HIZZO LUXOR EMPREENDIMENTOS LTDA -ME. Objeto: Prorrogacao em carater emergencial, pelo prazo de 12 (doze) meses ou até o termino do certame licitatorio, nas mesmas bases atuais. Fica resguardado o direito a repactuacao. Fundamento Legal: Paragrafo 4. do artigo 57, da Lei n. 8666/1993. Vigência: 27/11/2014 a 27/11/2015. Valor Total: R$1.713.031,92. Fonte: 174019205 - 2014NE800053 Data de Assinatura: 26/11/2014.

(SICON - 01/12/2014) 193028-19205-2014NE800321

Ministério do Meio Ambiente

SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 64/2014 - UASG 440001

Nº Processo: 02000002141201404 . Objeto: Curso COBIT5 Foundation, com certificação, no âmbito de turma fechada, a ser realizado em Brasília/DF com carga horária de 20 horas, nos dias 08 a 12/12/2014, para doze servidores do MMA. Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 25º, Caput da Lei nº 8.666 de 21/06/1993.. Justificativa: Art. 25º, Caput da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. Declaração de Inexigibilidade em 28/11/2014. JÚLIA LOPES MARTINS. Chefe da Divisão de Capacitação, Desenvolvimento e Treinamento. Ratificação em 28/11/2014. ADEMAR PAULO GREGÓRIO. Coordenador-geral de Gestão de Pessoas. Valor Global: R$ 23.476,20. CNPJ CONTRATADA : 37.151.222/0001-15 NOVINTECTECNOLOGIA E INFORMATICA LTDA.

(SIDEC - 01/12/2014) 440001-00001-2014NE800002

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

EXTRATO DE CONTRATO Nº 14/2014 - UASG 193111

Nº Processo: 02015002232201472. DISPENSA Nº 46/2014. Contratante: INSTITUTO BRAS DO MEIO AMBIEN E -DOS REC NAT RENOVAVEIS. CNPJ Contratado: 06981180000116. Contratado : CEMIG DISTRIBUICAO S.A -Objeto: Contratação de serviços de fornecimentode energia elétrica para atendimento à Sede eUnidades Descentralizadas, pertencentes aoIbama no Estado de Minas Gerais. Fundamento Legal: Art. 24, inciso XXII da Leinº 8.666/93. Vigência: a partir de 03/11/2014, com data final indeterminada, conforme Orientação Normativa AGU nº 36, de 13/12/2011. Valor Total: R$120.000,00. Fonte: 174193034 - 2014NE800279. Data de Assinatura: 03/11/2014.

(SICON - 01/12/2014) 193111-19211-2014NE800006

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA torna público que promoverá Audiências Públicas para apresentação e discussão do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA) do empreendimento denominado Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas Linhas de Transmissão: Itatibo-Bateias; Araraquara II - Itatiba e Araraquara II - Fernão Dias, e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, projetados para ser implantados nos estados de São Paulo e Paraná, a partir do município de Araraquara - SP, tendo como ponto final o município de Campo Largo - PR. As Audiências serão realizadas nas seguintes datas, locais e horários: Audiência 1: data 13/12/2014 (sábado). Horário: 14 h. Local: Escola Estadual Dr. Álvaro Guião. Endereço: Avenida São Carlos, 2190 - Centro. Município: São Carlos-SP; Audiência 2: Data: 14/12/2014 (domingo). Horário: 15 h. Local: Itu Plaza Hotel. Endereço: Alameda das Amoeiras, 81 - Jardim Paraíso II. Município: Itu-SP; Audiência 3: Data: 15/12/2014 (segunda-feira).Horário: 18 h. Local: Salão da Paróquia Nossa Senhora da Piedade. Endereço: Rua XV de Novembro 1882 - Centro. Município: Campo Largo-PR. Informamos, ainda, que o EIA/RIMA relativo ao empreendimento permanece à disposição, para consulta, nos locais discriminados no Edital publicado na página 158, Seção 3, da Edição nº 216 do Diário Oficial da União, de 07 de novembro de 2014.

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto

SUPERINTENDÊNCIA NO AMAZONAS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

A Superintendência Estadual do IBAMA no Amazonas, através da Divisão Técnico Ambiental - DITEC no uso de suas atribuições legais, pelo presente Edital, NOTIFICA o interessado abaixo relacionado, da lavratura dos autos de infração. Assim sendo, os respectivos autuados tem o prazo de 20 (vinte) dias a partir da publicação do presente, para pagar a multa com o desconto de 30% (trinta por cento) ou apresentar defesa, sob pena de incorrer em mora e inscrição em Dívida Ativa, bem como sua inclusão no CADIN/ BACEN e ajuizamento de Execução Judicial, conforme dispõe Instrução Normativa nº 08/2003 de 18 de setembro de 2003 e demais legislação pertinente.

INTERESSADO	CPF/CNPJ	PROCESSO	AI
FRANCISCO OSMILDO FERREIRA GOMES	84.449.834/0001-79	02005.000555/2013-60	560387-B
NILTON DOS SANTOS	172.57.032-00	02005.001570/2012-44	678120-D

Fica assegurado o direito de vistas dos respectivos processos, ao interessado, na Superintendência Estadual do IBAMA no Amazonas, com sede à Rua Ministro João Gonçalves de Souza, s/ nº - Br 319 - Km 01 - Distrito Industrial em Manaus/ Amazonas, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas. Caso já tenha ocorrido o pagamento, mas por qualquer motivo ainda não ocorreu a Baixa nos sistemas, o interessado deve apresentar o comprovante de pagamento para que seja efetuada a regularização da pendência.

LÍVIA ANDRADE DE MATOS LEAL
Procuradora Federal/Chefe da Dijur/IBAMA/AM

MÁRIO LÚCIO DA SILVA REIS
Superintendente Estadual do IBAMA/AM

EDITAIS DE NOTIFICAÇÃO

O Superintendente do Ibama no Amazonas, no uso de suas atribuições legais, pelo presente edital NOTIFICA os interessados abaixo relacionados, que por se encontrarem em lugar incerto e não sabido , da consequente Notificação de AGRAVAMENTO/ MAJORAÇÃO da infração, dando-se por notificados. Ficam intimados a efetuar o pagamento do débito em qualquer agência bancária com o desconto de 30%(trinta por cento)do valor no prazo de 5 (cinco) dias desta publicação ou apresentar impugnação no prazo de 10(dez) dias e ou pedir parcelamento, sob pena de incorrer em mora e inscrição em Dívida Ativa e no Cadin/BACEN e ajuizamento de Execução Judicial,conforme dispõe IN nº10/2012 e demais legislação pertinente.

INTERESSADO	CPF/CNPJ	Nº PROCESSO	Nº AI
CLEUTON RODRIGUES DA COSTA	444914252-72	02005000077/2010-45	678808/D
ROMILDO PEREIRA DE OLIVEIRA	853918322-68	02005000222/2014-11	9049938/E
AMAZON FOREST IND DE MADS	07239166/0001-04	02005001446/2008-01	205051/D
E ROGER P MADS E ARTEFATOS	13017244/0001-29	02005000417/2012-08	678545/D

O Superintendente do Ibama no Amazonas, no uso de suas atribuições legais, pelo presente edital NOTIFICA os interessados abaixo relacionados, que por se encontrarem em lugar incerto e não sabido,da consequente Notificação de ADVERTÊNCIA da infração,dando-se por notificados.Ficam intimados a apresentação do recurso voluntário no prazo de 20(vinte) dias conforme dispõe a IN 10/2012.

INTERESSADO	CPF/CNPJ	Nº PROCESSO	Nº AI
JHON MARCOS TEIXEIRA GOMES	905443232-20	02005001290/2008-50	027195/D
FRANCISMAR C DE SOUZA	N/T	02005001297/2008-71	027198/D
JOCENEI FERREIRA SOUZA	000327422-58	02005001291/2008-02	027194/D
MARCIO LOPES DE FARIAS	952968242-53	02005001293/2008-93	027197/D

Fica assegurado o direito de vistas dos respectivos processos, aos interessados na Superintendência Estadual no Amazonas, com sede a Av. Ministro Mário Andreazza s/n-BR 319 km 01-Distrito Industrial em Manaus-Amazonas nos horários de 08:00h às 12:00 e de 13:00h às 17:00h .Caso tenha ocorrido o pagamento ou por qualquer motivo ainda não tenha ocorrido a baixa do débito, o interessado deve apresentar comprovante de pagamento para que seja efetuada a regularização da pendência.

MÁRIO LÚCIO DA SILVA REIS

SUPERINTENDÊNCIA NA BAHIA

AVISO DE CANCELAMENTO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 70/2014

Comunicamos o cancelamento do aviso de anulação da dispensa de licitação supracitada, processo Nº 025190001702, publicada no D.O.U de 26/11/2014 .

CELIO COSTA PINTO
Superintendente

(SIDEC - 01/12/2014) 193099-19211-2014NE800006

SUPERINTENDÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2014 - UASG 193107

Número do Contrato: 6/2012. Nº Processo: 02009002001201286. PREGÃO SISPP Nº 5/2012. Contratante: INSTITUTO BRAS DO MEIO AMBIEN E -DOS REC NAT RENOVAVEIS. CNPJ Contratado: 33000118000179. Contratado : TELEMAR NORTE LESTE S/A -Objeto: Visa a prorrogação da vigencia do contrato por mais 12 (doze) meses. Fundamento Legal: Inciso II, art. 57 da Lei nº 8.666/93. Vigência: 18/12/2014 a 17/12/2015. Valor Total: R$34.178,67. Fonte: 250193034 - 2014NE800006. Data de Assinatura: 18/11/2014.

(SICON - 01/12/2014) 193034-19211-2014NE800006

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2014 - UASG 193107

Número do Contrato: 9/2013. Nº Processo: 02009001375201365. PREGÃO SISPP Nº 8/2013. Contratante: INSTITUTO BRAS DO MEIO AMBIEN E -DOS REC NAT RENOVAVEIS. CNPJ Contratado: 16829118000167. Contratado : FOCUS GESTAO ADMINISTRATIVA EIRELI- ME. Objeto: Visa a prorrogação do prazo de vigenciado contrato por mais 12 (doze) meses. Fundamento Legal: Inciso II, Art. 57 da Lei nº 8.666/93. Vigência: 16/12/2014 a 15/12/2015. Valor Total: R$174.531,00. Fonte: 174193034 - 2014NE800004. Data de Assinatura: 24/11/2014.

(SICON - 01/12/2014) 193034-19211-2014NE800006

SUPERINTENDÊNCIA EM GOIÁS

RESULTADO DE JULGAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2014

O Superintendente do IBAMA no Estado de Goiás torna público o resultado de julgamento do pregão eletrônico nº 25/2014. Os autos do processo nº 02010.000155/2014-66 encontram-se com vistas franqueadas aos interessados a partir da data desta publicação.

EDILSON CARVALHO SIQUEIRA
Superintendente

(SIDEC - 01/12/2014) 193099-19211-2014NE800006

SUPERINTENDÊNCIA EM PERNAMBUCO

EDITAL DE INTIMAÇÃO

A Superintendente do IBAMA em Pernambuco, no uso de suas atribuições legais, pelo presente Edital, INTIMA o interessado abaixo relacionado ou seu representante legal, por se encontrar em local incerto e não sabido, ou por não ter procurado/recebido ou ter recusado correspondência do Ibama, para que esteja ciente do ajuste do valor da multa, decorrente do Auto de Infração abaixo discriminado, passando de R$ 1.140,00 (mil cento e quarenta reais) para R$ 2.400,00 (dois e quatrocentos reais), em conformidade com o art. 35 do Decreto nº 6. 514/2008. Dando-se por notificado, o interessado dispõe do prazo de 10 (dez) dias, a partir da publicação do presente edital, para se manifestar quanto ao ajuste do valor da multa e para apresentar suas alegações finais, nos termos dos artigos 123 e 122 do Decreto nº 6.514/2008. Após esse prazo, o processo entrará na pauta de julgamento desta Superintendência do Ibama em Pernambuco.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00032014120200174

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

EM BRANCO

ANEXO 2

DILIC/IBAMA
FL. 588
Bruno
ASS.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 589
Bruno
ASS.

Odebrecht Ambiental – Água & Saneamento S.A.

CNPJ/MF em constituição

Ata da Assembléia Geral de Constituição de Sociedade por Ações

Data, Hora e Local: Em 16/10/2014, às 15 horas, no local onde será a sede social da Companhia, na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 11º andar – parte, São Paulo-SP. **Presença:** Presentes as fundadoras e subscritoras, representantes da totalidade do capital social inicial da Companhia, a saber: (i) **Odebrecht Ambiental S.A.**, com sede na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 11º andar – parte, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.437.097/0001-79, com seus atos constitutivos arquivados perante a JUCESP sob o NIRE 3530035877-5, neste ato representada na forma do seu Estatuto Social por seus Diretores **Mauricio Dantas Bezerra**, inscrito na OAB/BA sob o nº 17868, no CPF/MF sob o nº 861.028.185-04, portador do RG nº 547769610-SSP/BA, e **Ticiana Vaz Sampaio Marianetti**, portadora do RG nº 04.835.223-33-SSP/BA, inscrita no CPF/MF sob o nº 544.408.075-34, ambos com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 11º andar – parte, São Paulo-SP; e (ii) **Odebrecht Ambiental Participações S.A.**, com sede na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 19º andar – parte, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.014.214/0001-45, com seus atos constitutivos arquivados perante a JUCESP sob o NIRE 3530047154-7, neste ato representada na forma do seu Estatuto Social por seus Diretores **Mauricio Dantas Bezerra**, inscrito na OAB/BA sob o nº 17868, no CPF/MF sob o nº 861.028.185-04, portador do RG nº 547769610-SSP/BA, e **Ticiana Vaz Sampaio Marianetti**, portadora do RG nº 04.835.223-33-SSP/BA, inscrita no CPF/MF sob o nº 544.408.075-34, ambos com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 11º andar – parte, São Paulo-SP. **Mesa:** Mauricio Dantas Bezerra, *Presidente*; e Renata Maciel de Souza Fernandes, *Secretária*. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a constituição de uma sociedade anônima, de capital fechado, a ser denominada Odebrecht Ambiental – Água & Saneamento S.A. ("Companhia"). **Deliberações: 1)** o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia e informou que, como já era do conhecimento de todos, tinha a mesma por finalidade a constituição de uma sociedade por ações, nos termos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e suas alterações posteriores ("Lei das Sociedades por Ações"), sob a denominação social de **Odebrecht Ambiental – Água & Saneamento S.A.**, a ser regida por um Estatuto Social, o qual foi lido e aprovado por unanimidade dos presentes e anexado, em sua íntegra, à Ata desta Assembleia como seu Anexo I, e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei das Sociedades por Ações; **2)** Informou o Sr. Presidente que sobre a mesa encontrava-se igualmente o Boletim de Subscrição das ações representativas do capital social, o qual foi assinado pelas Acionistas fundadoras, que subscreveram, no ato, a totalidade do capital social da Companhia no valor total de R$ 1.000,00, representado por 1.000 ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal, emitidas pelo valor de R$ 1,00 cada uma. Conforme consta do referido Boletim de Subscrição, que passa a fazer parte integrante da presente Ata como seu Anexo II e III, e nos termos do Artigo 80 da Lei das Sociedades por Ações, o capital social foi subscrito e totalmente integralizado pelas Acionistas fundadoras da seguinte forma: (i) a Acionista fundadora Odebrecht Ambiental S.A. subscreveu e integralizou, neste ato, em moeda corrente nacional, 999 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social, no valor total de R$ 999,00; e (ii) a acionista fundadora Odebrecht Ambiental Participações S.A. subscreveu e integralizou, neste ato, em moeda corrente nacional, 01 ação ordinária nominativa e sem valor nominal, representativa do capital social, no valor total de R$ 1,00. Para os fins estabelecidos no Artigo 81 da Lei das Sociedades por Ações, o comprovante de depósito bancário do valor integralizado pelas Acionistas fundadoras foi apresentado aos presentes e passa a integrar esta Ata como Anexo IV; **3)** Passou-se, a seguir, nos termos do Estatuto Social, à eleição dos membros da Diretoria da Companhia, tendo sido eleitos, para os cargos de Diretores sem designação específica, por unanimidade pelas Acionistas fundadoras, com mandato até a realização da AGO da Companhia em 2016: (i) **Mauricio Dantas Bezerra**, inscrito na OAB/BA sob o nº 17868, no CPF/MF sob o nº 861.028.185-04, portador do RG nº 547769610-SSP/BA; e (ii) **Ticiana Vaz Sampaio Marianetti**, portadora do RG nº 04.835.223-33-SSP/BA, inscrita no CPF/MF sob o nº 544.408.075-34, ambos com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 11º andar – parte, Butantã, São Paulo-SP, ficando estabelecido que suas remunerações serão oportunamente fixadas por AGE convocada para este fim. Os Diretores ora eleitos foram investidos em seus cargos mediante a lavratura e assinatura dos termos de posse no Livro de Atas de Reunião da Diretoria da Companhia. Atendendo ao disposto no Artigo 147 da Lei nº 6.404/76, os Diretores ora eleitos declaram, sob as penas de lei, não estarem impedidos de exercerem a administração da Companhia, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade; ou, por pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; e **4)** o Sr. Presidente, por fim, esclareceu que os Diretores ora eleitos ficam incumbidos de ultimar as formalidades remanescentes necessárias à constituição da Companhia e ao seu registro perante os órgãos competentes. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo/SP, 16/10/2014. Assinaturas: **Mesa:** Mauricio Dantas Bezerra – Presidente; Renata Maciel de Souza Fernandes – Secretária. **Acionistas**: **Odebrecht Ambiental S.A.**, Mauricio Dantas Bezerra – Diretor, Ticiana Vaz Sampaio Marianetti – Diretora; **Odebrecht Ambiental Participações S.A.**, Mauricio Dantas Bezerra – Diretor, Ticiana Vaz Sampaio Marianetti – Diretora. **Advogado Responsável:** Renata Maciel de Souza Fernandes – OAB/SP nº 224.313. **Anexo I – Estatuto Social. I. Denominação e Prazo de Duração. Artigo 1º** – A Companhia, sociedade por ações, de capital fechado, operará sob a denominação social de **Odebrecht Ambiental – Água & Saneamento S.A.**, com prazo de duração indeterminado, regendo-se pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei 6.404, de 15/12/1976, e suas alterações posteriores ("Lei das Sociedades por Ações") ("Companhia"). **II. Sede. Artigo 2º** – A Companhia tem sua sede e foro na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 11º andar – parte, São Paulo-SP, CEP 05.501-050, podendo, mediante deliberação da Diretoria, abrir, transferir ou encerrar filiais, escritórios administrativos ou quaisquer outras representações em qualquer localidade do território nacional ou no exterior. **III. Objeto Social. Artigo 3º** – A Companhia tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades empresárias e não empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras e ainda participar de consórcio. **IV. Capital Social e Ações. Artigo 4º** – O capital social é de R$ 1.000,00, dividido em 1.000 ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional. **Artigo 5º** – Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. **§ 1º** – As ações preferenciais que eventualmente venham a ser emitidas pela Companhia não terão direito de voto nas Assembleias Gerais, salvo nos casos previstos em lei. Em caso de liquidação da Companhia, as ações preferenciais gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, por valor igual ao valor patrimonial líquido por ação da Companhia, em proporção ao número de ações preferenciais em relação ao capital total da Companhia, tudo apurado de acordo com as disposições legais aplicáveis. **§ 2º** – As ações são indivisíveis em relação à Companhia, a qual reconhecerá como titular de direitos o acionista que estiver registrado como proprietário de ações no Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia. **Artigo 6º** – Os acionistas têm preferência para a subscrição de novas ações, na proporção das ações que possuírem. Caso algum acionista desista ou deixe de ceder, por escrito, seu direito de preferência, ou não se manifeste dentro de 30 dias contados da data da Assembleia Geral que aprovar o aumento do capital social da Companhia, as sobras de ações serão rateadas, na proporção dos valores subscritos, entre os acionistas que tiverem pedido, no boletim de subscrição, reserva de sobras. Nesse caso, a condição constará dos boletins de subscrição, podendo o saldo, se houver, ser subscrito por terceiros, de acordo com os critérios estabelecidos pela Assembleia Geral ou pela Diretoria da Companhia. **V. Administração da Companhia. Artigo 7º** – A administração da Companhia compete a uma Diretoria, constituída por, no mínimo, 2 e, no máximo, 5 Diretores sem designação específica, residentes e domiciliados no País, acionistas ou não, eleitos em Assembleia Geral, para um mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição e dispensada a prestação de qualquer garantia de gestão. **§ 1º** – Todos os membros da Diretoria são investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse lavrados no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria da Companhia, devendo permanecer investidos em seus cargos até a posse de seus sucessores. **§ 2º** – A Assembleia Geral fixará o montante global da remuneração dos membros da Diretoria. **Artigo 8º** – Em caso de impedimento ou de ausência de qualquer dos membros da Diretoria, o Diretor ausente deverá indicar seu substituto, conforme o caso, dentre os demais Diretores. **§ Único** – Ocorrendo a hipótese prevista neste Artigo, o substituto terá direito ao seu voto e ao voto do substituído nas reuniões da Diretoria. **Artigo 9º** – Em caso de vacância na Diretoria, deve ser convocada, no prazo de 10 dias a contar da vacância, Assembleia Geral para deliberar sobre a substituição. Para fins deste artigo, o cargo de qualquer Diretor será considerado vago se ocorrer a destituição, renúncia, morte, incapacidade comprovada, impedimento ou ausência injustificada por mais de 30 dias consecutivos. **Artigo 10** – Compete aos Diretores a representação da Companhia, nos termos do Artigo 13 do presente Estatuto Social, e a prática dos atos regulares de gestão que lhes são atribuídos por lei e por este Estatuto Social. Seus poderes incluem, mas não estão limitados a, os suficientes para: **(a)** zelar pela observância da lei e deste Estatuto Social; **(b)** zelar pelo cumprimento das deliberações tomadas nas Assembleias Gerais e nas suas próprias reuniões; **(c)** administrar e gerir os negócios sociais; e **(d)** emitir e aprovar instruções e regulamentos internos que julgar úteis e necessários. **Artigo 11** – Deverão ser deliberadas em reunião da Diretoria as seguintes matérias: a) propostas a serem encaminhadas à Assembleia Geral da Companhia sobre constituição, alteração do objeto social, transformação, incorporação, fusão, cisão, dissolução ou liquidação de sociedade de que participe a Companhia; b) participação em consórcios, associações com outras sociedades e acordos de acionistas; c) alienação de participações societárias e de bens imóveis da Companhia; d) abertura, transferência ou encerramento de filiais, escritórios administrativos ou quaisquer outras representações em qualquer localidade do território nacional ou no exterior; e) propostas a serem encaminhadas à Assembleia Geral da Companhia sobre negociação com ações de emissão da Companhia para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria e respectiva alienação; f) designação e destituição de auditores independentes; e g) propostas a serem a serem encaminhadas à Assembleia Geral da Companhia, de emissão de valores mobiliários, inclusive para distribuição pública. **§ 1º** – A Diretoria deverá reunir-se sempre que seja convocada por qualquer Diretor, com 5 dias de antecedência, no mínimo, salvo quando de caráter urgente. **§ 2º** – As convocações poderão ser feitas por meio de carta, telegrama, fax, e-mail ou qualquer forma que permita a comprovação do recebimento da convocação pelo destinatário. **§ 3º** – Independentemente das formalidades previstas no parágrafo anterior, será considerada regularmente convocada a reunião da Diretoria a que comparecerem todos os Diretores. **§ 4º** – O presidente da reunião será nomeado pela maioria dos demais Diretores presentes e o secretário, por sua vez, será indicado pelo presidente nomeado, sendo certo que as atas correspondentes serão lavradas no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria da Companhia. **§ 5º** – As reuniões da Diretoria realizar-se-ão com a presença da maioria de seus membros, sendo as deliberações tomadas por maioria de votos dos Diretores presentes, considerando-se presentes, inclusive, os Diretores que estiverem, na ocasião, representados por outro Diretor, bem como os Diretores que participarem das reuniões por teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio que permita a comunicação oral em tempo real do Diretor em questão com os demais Diretores presentes à reunião. A Companhia poderá providenciar a gravação das reuniões da Diretoria, de forma a captar, inclusive, os votos proferidos pelos Diretores que não estiverem fisicamente presentes à reunião. **§ 6º** – Serão considerados presentes à reunião os Diretores que, após o exame da ordem do dia, enviarem seu voto por escrito aos demais Diretores anteriormente à realização da reunião em questão. **Artigo 12** – Os atos de qualquer Diretor, empregado ou procurador que envolvam a Companhia em qualquer obrigação relativa a negócios ou operações fora do objeto social são expressamente proibidos e serão considerados nulos. **§ Único** – A outorga de aval, o endosso de títulos, a prestação de fiança ou quaisquer espécies de garantias são expressamente proibidos e serão considerados nulos, exceto se previamente autorizado pela Assembleia Geral. **Artigo 13** – A representação da Companhia, em juízo ou fora dele, seja ativa ou passivamente, perante terceiros e quaisquer órgãos e repartições públicas federais, estaduais ou municipais, autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais, bem como a prática de todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios sociais, inclusive a celebração e rescisão de contratos, concessão de avais, fianças ou outras garantias, respeitados os limites previstos em lei e no presente Estatuto Social, competirão sempre: **(a)** a 2 Diretores em conjunto; ou **(b)** a 1 Diretor em conjunto com 1 procurador; ou **(c)** a 2 procuradores em conjunto; ou **(d)** a 1 procurador com poderes especiais e específicos, devidamente outorgados na forma do parágrafo único deste Artigo. **§ Único** – As procurações outorgadas em nome da Companhia serão sempre assinadas por dois Diretores em conjunto, devendo prever poderes específicos, a vedação ao substabelecimento e um prazo máximo de validade de 1 ano a contar da data de assinatura, com exceção das procurações para representação em processos judiciais ou administrativos, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado e permitirão o substabelecimento. **VI. Assembleias Gerais. Artigo 14** – A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente uma vez por ano, dentro dos 4 primeiros meses após o término de cada exercício social, competindo-lhe tomar as deliberações previstas em lei. **Artigo 15** – A Assembleia Geral reunir-se-á extraordinariamente sempre que os interesses sociais exigirem, bem como nos casos previstos neste Estatuto Social e na legislação aplicável. **Artigo 16** – A Assembleia Geral, ordinária ou extraordinária, será instalada e presidida por qualquer representante dos acionistas, indicado entre os presentes que, por sua vez, deverá designar dentre os presentes, o Secretário. **Artigo 17** – Somente poderão tomar parte na Assembleia Geral os acionistas titulares de ações que estiverem registradas em seu nome no Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia, até 48 horas antes da data marcada para a realização da Assembleia Geral. **VII. Conselho Fiscal. Artigo 18** – O Conselho Fiscal somente funcionará nos exercícios sociais em que for instalado, a pedido de acionistas que preencham os requisitos exigidos por lei. **Artigo 19** – O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, será constituído, no mínimo, por 3 e, no máximo, por 5 membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos, com as atribuições previstas em lei. **§ Único** – A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger. **VIII. Exercício Social. Artigo 20** – O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano, quando será levantado o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas em lei. **§ 1º** – Do resultado do exercício, após as deduções de prejuízos acumulados e da provisão para o Imposto de Renda, serão deduzidas as participações dos Diretores da Companhia, se e quando aprovadas pela Assembleia Geral, nos limites e formas previstos em lei. **§ 2º** – Apurado o lucro líquido do exercício, dele deduzir-se-ão inicialmente 5% para constituição da reserva legal, até esta alcançar 20% do capital social ou até que a soma desta e outras reservas de capital exceda a 30% do capital social da Companhia. **§ 3º** – Do lucro líquido ajustado, nos termos do Artigo 202, inciso I, alínea "a", da Lei das Sociedades por Ações, destinar-se-á 1%, no mínimo, ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. **§ 4º** – A Companhia poderá manter uma reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos", que terá por objetivo: (i) financiar a expansão das atividades da Companhia, suas subsidiárias e/ou controladas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos; e (ii) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente. A Reserva de Investimentos poderá ser formada com até 99% do lucro líquido que remanescer após as deduções previstas acima e seu saldo não poderá ultrapassar 100% do capital social subscrito da Companhia. **§ 5º** – Por deliberação da Diretoria, a Companhia poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou de períodos menores, e declarar dividendos ou juros sobre capital próprio com base nos dados apurados em tais balanços, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros. Caso distribuídos, os dividendos intermediários ou intercalares e os juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório previsto no § 3º deste Artigo. **IX. Liquidação. Artigo 21** – A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competindo à Assembleia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger o liquidante e o Conselho Fiscal para tal finalidade. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE 35.300.472.829 em 13/11/2014. Flávia Regina Britto – Secretária Geral.

Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

CNPJ Nº 19.699.063/0001-06

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O IBAMA convida a população para participar da Audiência Pública referente ao Estudo e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra – Lote A do LEILÃO 007/2013 – ANEEL (LT 500 kV Itatiba – Bateias (SP e PR), LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba (SP), LT 500 kV Araraquara 2 – Fernão Dias (SP), SE 500/440 kV Fernão Dias (SP), SE Santa Bárbara D´Oeste 440 kV (SP) – (Compensador Estático), SE Itatiba 500 kV (SP), SE Araraquara 2 500kV (SP), SE Bateias 525kV (PR). Dia 13/12/14 - 14 horas. Local: Escola Estadual Doutor Álvaro Guião. Avenida São Carlos, 2190 - Centro. São Carlos/SP. Dia 14/12/14 - 15 horas. Local: Itu Plaza Hotel. Alameda das Amoeiras, 81 - Jardim Paraíso II. Itu/SP.

Editora Atlas S.A.

CNPJ/MF nº 61.080.370/0001-70 - NIRE 35.300.038.762

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os acionistas da Editora Atlas S.A. ("Companhia"), na forma prevista no Artigo 124 da Lei nº 6.404/76, a comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária ("AGE")** que será realizada no **dia 17 de dezembro de 2014, às 9 horas, na sede social da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Conselheiro Nébias, nº 1.384,** Campos Elíseos, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** Grupamento da totalidade de ações ordinárias, na proporção de 1.335.480:1, ou seja, cada 1.335.480 (um milhão trezentas e trinta e cinco mil quatrocentas e oitenta) ações ordinárias passarão a corresponder a 1 (uma) ação ordinária; **(b)** Caso seja aprovado o grupamento de que se trata o item (a) acima, a abertura de uma conta corrente por parte da Companhia, para fins de depósito dos recursos a serem pagos pelas frações de ações que não forem agrupadas para a formação de uma ação inteira; **(c)** Em consequência do deliberado no item (a) acima, alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia; e **(d)** Em vista do deliberado nos itens anteriores, consolidação do Estatuto Social da Companhia. Os acionistas ou seus representantes legais deverão comparecer à AGE munidos dos documentos hábeis de identidade. Na hipótese de representação de acionista por procurador, os acionistas deverão depositar na sede social da Companhia, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas antes da realização da AGE, instrumento de mandato outorgado na forma da lei. São Paulo, 5 de dezembro de 2014. **Luiz Herrmann Junior** - Diretor Presidente.

Sotkon Brasil - Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda.

CNPJ/MF nº 12.638.047/0001-64 - NIRE 35.224.653.767

Edital de 2ª Convocação - Reunião de Sócios

Ficam convidados os senhores sócios da **Sotkon Brasil - Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda.** a comparecer à Reunião de Sócios da Sociedade que se realizará em sua sede social, localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1629, 10º andar, no dia 10 de dezembro de 2014, às 15:00h, para deliberar sobre a proposta de aumento do capital social da Sociedade em R$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais), e consequente alteração e consolidação de seu Contrato Social. Os documentos relativos à ordem do dia da referida Reunião se encontram à disposição dos senhores acionistas na sede da Sociedade. **Sotkon Brasil - Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda.** - Por: Jorge Barros Nieto Guimarães e Sérgio Oliveira Machado

Vega Engenharia Ambiental S.A.

CNPJ/MF nº 01.832.326/0001-48 - NIRE 35.300.149.939

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração

Data Hora, Local: 10.11.2014, 10hs, sede social, Rua Bela Cintra 967, 9º andar, conjunto 92, sala 1, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Tadayuki Yoshimura, Secretário: Lucas Rodrigo Feltre. **Deliberações Aprovadas:** (i) eleger **Henrique Martinez Andion**, casado, engenheiro civil, RG 154460770 SSP/BA, CPF/MF 232.361.165-87 como Diretor Presidente. (ii) ratificar a composição da Diretoria, com mandato até a RCA, que será levada a efeito após a AGO que deliberará sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2014: **Henrique Martinez Andion**, acima qualificado; **Lucas Rodrigo Feltre**, casado, administrador de empresas, RG 25.593.869 SSP/SP, CPF/MF 173.624.868-55 como Diretor Administrativo Financeiro; **Reinaldo Bomfim de Carvalho Ferreira**, casado, engenheiro civil, RG 2.076.095 SSP/BA, CPF/MF 317.828.925-91 como Diretor de Operações; **José Reginaldo Bezerra da Silva**, casado, engenheiro, RG 1.479.278 SSP/PB, CPF/MF 377.742.804-30 como Diretor de Desenvolvimento de Negócios; **Valnei Souza Nunes**, divorciado, engenheiro civil, RG 57.976.360-2 SSP/SP, CPF/MF 110.105.415-87 como Diretor Internacional, todos brasileiros e residentes em São Paulo/SP e declara não estar impedido de exercer atividades mercantis. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 10.11.2014. Tadayuki Yoshimura: Presidente da Mesa e do Conselho; Lucas Rodrigo Feltre: Secretário da Mesa e Conselheiro; Célia Maria Bucchianeri Francini Vasconcellos e Lucas Quintas Radel: Conselheiros. Diretor eleito: Henrique Martinez Andion: Diretor Presidente. JUCESP nº 480.856/14-0 em 01.12.2014. Flávia Regina Britto - Secretária Geral em Exercício.

Poly Easy do Brasil Indústria e Comércio S/A

CNPJ/MF sob nº 01.171.004/0001-03 - NIRE 35.300.380.177

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Acionistas a se reunirem em AGO na sede social, na Rua Brooklin, nº 36/174, Chácaras Marco, Barueri/SP, no dia 13/01/15, às 10 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(a)** examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras, relacionadas com os exercícios sociais encerrados em 31/12/12 e 31/12/13; **(b)** destinação do resultado líquido dos exercícios; **(c)** reeleição dos membros da Diretoria; e **(d)** aprovar a proposta de fixação da remuneração global anual da Diretoria. Outrossim, comunicamos aos Srs. Acionistas que os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404/76 e suas alterações já foram previamente enviados aos acionistas e também se encontram à sua disposição, na sede social. Barueri, 05/12/2014. Aldo Passos Batista - Diretor Presidente. **(06, 09 e 10)**

Locaweb Serviços de Internet S.A.

NIRE 35.300.349.482 - CNPJ/MF nº 02.351.877/0001-52

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da "Companhia" a se reunirem às 15 horas do dia 17/12/2014 em "AGE", a se realizar na sede social, São Paulo/SP, na Rua Itapaiúna, nº 2.434, Bairro da Vila Andrade, para deliberarem acerca das propostas preliminarmente apresentadas por parte dos membros Conselho de Administração nas: [A.1] previsão de distribuição dos juros sobre o capital próprio aos referidos acionistas da Companhia, por conta da possibilidade de aludido dividendo obrigatório do corrente exercício de 2014 e com base na efetiva composição acionária na pretensa data do dia 17/12/2014; e, ainda, [A.2] destinação do remanescente resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31/12/2013, precisamente designado de forma prévia como "*dividendos realduais*" e contemplado no tópico "[C]" da ata de "AGO/E" de 03/12/2014 *pp* para a especifica conta denominada "Reserva de Lucros" da Companhia e futuro aproveitamento a ser oportunamente definido por parte dos administrador(es) competente(s) e/ou acionistas da melhor forma que lhes aprouverem. **Informações Gerais**: Nos termos do Artigo 26 do vigente Estatuto Social, para tomar parte na AGE ora convocada, o acionista ou seu representante legal deverá comparecer à AGE munido dos documentos que comprovem sua identidade, sendo que o acionista poderá ser representado na AGE por procurador constituído há menos de 1 ano, nos termos da legislação vigente. As informações e documentos relacionados às matérias a serem deliberadas no âmbito da AGE ora convocada, nos termos da legislação aplicável, encontram-se à disposição dos acionistas na sede social. São Paulo, 08/12/2014. Michel Gora/Presidente do Conselho de Administração

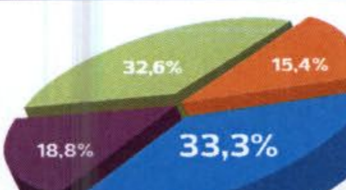
Imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br terça-feira, 9 de dezembro de 2014 às 03:36:09.

DILIC/IBAMA
FL 590
37 Bruno
ASS.

Publique seu balanço, ata, edital e declaração no Diário de S. Paulo. A melhor relação custo/benefício entre os jornais de São Paulo. A maioria aprovou.

PARA ANUNCIAR
Ligue 11 3235-7500
ou envie e-mail para
publicidade1@diariosp.com.br



36ª Vara Cível da Capital / SP. 36º Ofício Cível. Citação. Prazo: 20 dias. Processo nº 4000790-29.2013.8.26.0011. A Dra. Adriana Bertier Benedito, Juíza de Direito da 36ª Vara Cível da Capital/SP, Faz Saber a Divema Cogumelos Comércio Gêneros Alimentícios Ltda (CNPJ. 11.493.261/0001-07), que Medic Star Service Atendimento Médico e Emergencial Ltda lhe ajuizou ação de Cobrança, de Procedimento Ordinário, objetivando a quantia de R$ 7.293,57 (outubro de 2013), referente a Nota Fiscal nº 00003359, oriunda do Contrato de Prestação de Serviços firmado pelas partes. Estando a requerida em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, ofereça resposta, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Será o presente, afixado e publicado. SP, 13/11/2014.

COMUNICADO DE EXTRAVIO

Comunicamos o extravio do documento fiscal livro modelo 57 registrado sob o nº 2746846, da empresa **STFINANCE CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA.** inscrita no CNPJ 05.624.976/0001-59 e CCM 3.415.566-0.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA PLENÁRIA ORÇAMENTÁRIA DA **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CRÉDITO DE SÃO PAULO - FETEC - CUT – SP**
A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CRÉDITO DE SÃO PAULO - FETEC - CUT/SP - por meio de seu diretor presidente, no uso de suas atribuições estatutárias legais, e por resolução da diretoria executiva em observância ao disposto no Estatuto Social da entidade - **CONVOCA** a todos os sindicatos associados para a Plenária da Proposta Orçamentária para o ano de 2015, que realizar-se-á no próximo dia 16 de Dezembro de 2014, às 10:00 horas, no auditório da FETEC/SP - Pça. da República, 468 - 3º Andar - São Paulo - SP. Presidente: **LUIZ CÉSAR DE FREITAS.**

SINAC – SINDICATO NACIONAL DOS ADMINISTRADORES DE CONSÓRCIO
CNPJ nº 43.058.148/0001-90 - Edital Contribuição Sindical - Em cumprimento ao disposto no artigo 605 da CLT, ficam notificadas todas as Administradoras de Consórcios, de que deverão recolher, até 31 de janeiro de 2015, a Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2015. O não recolhimento sujeita a administradora às penalidades estipuladas no artigo 600 da CLT. As guias para recolhimento e a tabela para cálculo da contribuição serão encaminhadas por meio da circular SINAC/CIR/001/2015, de 05 de janeiro de 2015. São Paulo, 04 de dezembro de 2014. FABIANO LOPES FERREIRA - Presidente do Conselho Nacional.

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

IBAMA MMA

O IBAMA convida a população para participar da Audiência Pública referente ao Estudo e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra – Lote A do LEILÃO 007/2013 – ANEEL (LT 500 kV Itatiba – Bateias (SP e PR), LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba (SP), LT 500 kV Araraquara 2 – Fernão Dias (SP), SE 500/440 kV Fernão Dias (SP), SE Santa Bárbara D´Oeste 440 kV (SP) – (Compensador Estático), SE Itatiba 500 kV (SP), SE Araraquara 2 500kV (SP), SE Bateias 525kV (PR). Dia 13/12/14 - 14h. Local: Escola Estadual Dr. Álvaro Guião. Av. São Carlos, 2190 - Centro. São Carlos/SP. Dia 14/12/14 - 15h. Local: Itu Plaza Hotel. Alameda das Amoeiras, 81 - Jd. Paraíso II. Itu/SP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

SÃO PAULO, 04 DE DEZEMBRO DE 2014
ILMOS SRS.FUNDADORES, DIRETORES E ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO.
CNPJ- 62.650.536/0001-00.

PREZADOS SENHORES
NA QUALIDADE DE DIRETOR PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S.PAULO SIRVO-ME DO PRESENTE PARA CONVOCAR VV.SAS. PARA PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE NO DIA 18-12-2014, AS 10 HORAS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO A AV PRESTES MAIA NR.241 29 ANDAR CONJ.2916 CENTRO SÃO PAULO SP SENDO A PRIMEIRA CONVOCAÇÃO AS 10 HORAS E A SEGUNDA CONVOCAÇÃO AS 10,30 HORAS COM QUALQUER NUMERO DE ASSOCIADOS PRESENTES, PARA DELIBERAREM SOBRE:
1- ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA PARA O PERIODO DE 24.12.2014 A 23.12.2017.
2- ASSUNTOS DIVERSOS.

ATENCIOSAMENTE

ANTONIO BALERINE
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Comissão de Administração Pública convida o público interessado a participar da Audiência Pública que esta Comissão realizará tendo como objeto o projeto abaixo relacionado:

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

PL 478/2013 - VEREADORA NOEMI NONATO - "ACRESCE O INCISO III DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 1º DA LEI 14.097, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2005, QUE INSTITUI A NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS E DISPÕS SOBRE A GERAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS PARA TOMADORES DE SERVIÇOS, PARA FACULTAR A INCLUSÃO DO "ACEITE" DO DEVEDOR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

PL 390/2014 - VEREADORA PATRÍCIA BEZERRA - "DISPÕE SOBRE A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E POSTOS DE COLETA DE LEITE MATERNO NA CIDADE DE SÃO PAULO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

Data: 10 de dezembro de 2014 **Horário:** 13:30 horas
Local: Plenário 1º de Maio, 1º andar, Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, nº 100, Bela Vista.

SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO — Ministério da Defesa — GOVERNO FEDERAL BRASIL PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 106/SDAB/2014

OBJETO: Aquisição de manequins. EDITAL a partir de 08 de dezembro de 2014, no site www.comprasnet.gov.br e na Subdiretoria de Abastecimento, situada na Av. Olavo Fontoura nº 1.300 – Santana – São Paulo – SP, de Segunda à Quinta-feira das 08:00 h às 16:00 e Sexta-feira das 08:00 h às 12:00 h. Entrega das Propostas: a partir do dia 08 de dezembro de 2014 (segunda-feira) no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das propostas: 18 de dezembro de 2014 (quinta-feira), às 14:00 h, no site www.comprasnet.gov.br

Brig Int SERGIO LINS DE CASTRO
Ordenador de Despesas

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições, o Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS NO ESTADO DE SÃO PAULO**, Senhor Altino de Melo Prazeres Júnior, convoca todos os membros da categoria profissional para **Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 11 de dezembro de 2014, na Sede do Sindicato à Rua Serra de Japi, 31, Tatuapé, São Paulo, em primeira convocação às 19h30,** desde que alcançado o quórum de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos membros da categoria profissional e, **em segunda convocação às 20h00**, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos constantes na ordem do dia: **1)** Convocação para o 11º Congresso dos Metroviários de São Paulo; **2)** Pendências da Campanha Salarial.
São Paulo, 08 de Dezembro de 2014. **Altino de Melo Prazeres Júnior** - Presidente

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 49.087.232/0001-18

EDITAL

Será realizada no dia 18 de dezembro de 2014, às 10h00, na Sede do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios no Estado de São Paulo à Avenida Senador Queiros, 605 - 23º Andar, conjunto 2312 - São Paulo/SP, em primeira convocação a Assembleia Geral Ordinária, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **1)** Aprovação da Proposta Orçamentária para o Exercício de 2015. **2)** Suplementação da Proposta Orçamentária do Exercício de 2014, com parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quorum legal na hora designada, a Assembleia será instalada em segunda convocação, duas horas depois, deliberando então com os associados presentes.
São Paulo, 08 de dezembro de 2014. **Algirdas Antonio Balsevicius** - Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha, Pneumáticos e Afins - Base Territorial: São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Embú, Rio Grande da Serra, Mauá, Ribeirão Pires, Caieiras, Poá e Arujá. **Edital - Assembléia Geral Ordinária** - Pelo presente edital ficam convocados os associados deste Sindicato, quites com os cofres sociais e em pleno gozo de seus direitos, para comparecerem na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no próximo dia 15 de dezembro de 2.014 (segunda-feira), às 16 horas em primeira convocação, na sede social da entidade na Rua Abolição, 399/405 - Bela Vista - São Paulo - Capital para deliberarem sobre a seguinte. **Ordem do Dia:** 1. - redação da ata anterior; 2. - leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o exercício de 2.015; Não havendo o número necessário para o início dos trabalhos, fica desde já convocada nova assembléia para o mesmo dia e local, às 17 horas, em segunda e última convocação, quando então a deliberação por escrutínio secreto será tomada com qualquer número de sócios presentes. Na forma estatutária, o item 2 da ordem do dia estará acompanhado de parecer do Conselho Fiscal da Entidade. São Paulo, 08 de dezembro de 2014. **Marcio Ferreira** - Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No uso de suas atribuições, o Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS NO ESTADO DE SÃO PAULO**, convoca todos os membros da categoria profissional metroviária para **Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 11 de dezembro de 2014 na Sede do Sindicato, à Rua Serra de Japi, 31, Tatuapé, São Paulo, em primeira convocação às 18h30,** com quorum de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos membros da categoria profissional e, **em segunda convocação às 19h00**, com os presentes, na forma do prevista pelo estatuto do sindicato, para discutir e votar a seguinte pauta do dia: **1)** Previsão Orçamentária para exercício de 2015.
São Paulo, 08 de Dezembro de 2014. **Altino de Melo Prazeres Júnior** - Presidente

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL01636.2014 - RC02373.2014

Objeto: Locação de máquina de lavar louça com capacidade mecânica de 30 a 60 gavetas por hora para atendimento de até 1000 refeições por dia.
Data Final para Apresentação de Proposta: 10/12/2014 até as 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail's: (11) 3767-4056/4035 - marcelino@ipt.br/damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE MOGI DAS CRUZES** pelo presente edital, convoca todos os trabalhadores do setor de **ARTEFATOS DE CIMENTO** pertencentes ao 3º Grupo da CLT, associados ou não, todos com direito a voto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 12/12/2014, em nossa sub-sede social sito na Rua Campos Sales, nº 165, Centro, Suzano - SP, às 18 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1o.- Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2o.- Apresentação, discussão e aprovação do rol reivindicação dos trabalhadores, referente à data-base de 1º/03/2015 a ser enviada à Entidade Patronal; 3o.- Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 28/02/2015 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com os Sindicatos Patronais e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4o.- Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5o.- Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera, administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar, havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como, instaurar o Dissídio de Greve; 6o.- Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7o.- Deliberar sobre as contribuições dos empregados, para a sustentação financeira do Sindicato. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em 2ª convocação às 19 horas, uma hora após, com quaisquer numeros de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria.
Mogi das Cruzes, 08 de dezembro de 2014. **Josemar Bernardes André** - Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

Convida o público interessado a participar da Audiência Pública que esta Comissão realizará tendo como objeto as seguintes matérias:

1) PL 265/2006 - Autor: Ver. CALVO (PMDB) - Dispõe sobre a obrigatoriedade do executivo dar publicidade sobre crianças e adolescentes desaparecidos na Cidade de São Paulo e dá outras providências.
2) PL 556/2013 - Autor: Ver. EDUARDO TUMA (PSDB) - Disciplina a exposição pública de material erótico e pornográfico, de conteúdo impróprio para menores de 18 anos no Município de São Paulo.
3) PL 18/2014 - Autor: Ver. VAVÁ (PT) - Cria parágrafo único no art. 2º da Lei 15.778, de 03 de junho de 2013, que dispõe sobre condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho a céu aberto dos motoristas e trabalhadores em transporte rodoviário urbano, e dá outras providências.
4) PL 81/2014 - Autor: Ver. EDIR SALES (PSD) - Institui na Guarda Civil Metropolitana de São Paulo a assistência médica hospitalar, e dá outras providências.
5) PL 343/2014 - Autor: Ver. DALTON SILVANO (PV) - Dispõe sobre a obrigatoriedade dos hotéis e todos os estabelecimentos e locais similares que oferecem os serviços de hospedagem para cães e gatos instalados na Cidade de São Paulo, a instalarem sistemas de gravação por câmeras de vídeo e disponibilizar os serviços conectadas a internet online, e dá outras providências.
6) PL 360/2014 - Autor: Ver. DALTON SILVANO (PV) - Dispõe sobre a obrigatoriedade dos pet shop e todos os estabelecimentos e locais similares que oferecem os serviços de banho e tosa para cães e gatos instalados na Cidade de São Paulo, a instalarem sistemas de gravação por câmeras de vídeo e disponibilizar os serviços conectadas a internet online, e dá outras providências.

Data: 10/12/2014
Horário: 12hs
Local: Salão Nobre Presidente João Brasil Vita - 8º andar

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 591
Bruno
ASS.

ANEXO 3

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 592
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Ata sucinta da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao empreendimento Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas. No décimo quarto dia do mês de dezembro de dois mil e quatorze, no auditório do Itu Plaza Hotel, localizado na Alameda das Amoeiras nº 81, Jardim Paraíso, Itu/SP, sob a presidência do Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Superintendente do Ibama-SP, foi realizada a segunda Audiência Pública referente ao empreendimento. A cerimônia estava prevista para as 15 horas, porém seu início foi adiado para as 15h e 27min, aguardando os últimos arranjos do cerimonial. A mestre de cerimônia orientou quanto questões de segurança no local. Compareceram 77 (setenta e sete) pessoas. Em seguida a mestre de cerimônia fez a leitura do Regulamento da Audiência Pública, convidando as autoridades para compor a mesa: o Sr. Presidente da Mesa Murilo Reple Penteado Rocha; o Sr. Vinícius Arthico Demori, analista ambiental, para Secretariar a mesa; o representante do empreendedor, o Sr. Sérgio Cardinali; a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, Sra. Regina Nespoli. Após a composição da mesa, solicitou-se que todos se levantassem para a execução do Hino Nacional. Considerada aberta a Audiência Pública, o Presidente deu as boas vindas, registrou a presença do representante da Secretaria de Meio Ambiente da prefeitura de Jundiaí, Sr. José Cassio Catossi, e da Diretora de Agronegócio da prefeitura de Jundiaí, Sra. Mariana Andretta, esclareceu os objetivos da sessão e concedeu aos convidados que compunham a mesa o uso da palavra. A mestre de cerimônia solicitou que a mesa fosse desfeita e dando prosseguimento foi iniciada a apresentação do representante da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos – Coend/Ibama, Vinícius Arthico Demori, o qual fez uma breve explanação sobre o processo de licenciamento ambiental, esclarecendo a competência do Ibama, baseado na legislação ambiental em vigor, procedimentos executados até então e o histórico do processo no Ibama, bem como quais as fases posteriores à realização das Audiências Públicas. A mestre de cerimônia solicitou que o representante do empreendedor iniciasse a apresentação do empreendimento. O Sr. Sérgio Cardinali apresentou um vídeo sobre o sistema de produção e distribuição de energia, explanou sobre a organização do Setor Elétrico brasileiro e sobre o SIN - Sistema Interligado Nacional, apresentou os principais objetivos da instalação do empreendimento na região, as motivações envolvidas no projeto, indicando suas principais características locacionais e construtivas, tais como o número médio de torres de 1.759, extensão dos vãos entre as torres e a largura de faixa de servidão, em média com 60 m de largura. Citou, ainda, a legislação que regula a extensão e o uso da faixa de servidão (*e.g.* Lei 11.934/2009 e resolução ANEEL nº 616 de 1º de julho de 2014). Informou sobre o histórico das ações já ocorridas e sobre os próximos passos no processo de licenciamento, apresentou as empresas associadas para a execução do empreendimento, na forma da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Mata de Santa Genebra S.A. (COPEL e FURNAS). Por fim, apresentou as empresas construtoras que participarão da instalação do empreendimento. Em seguida, a mestre de cerimônia convidou a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental, Sra. Regina Nespoli, que iniciou a apresentação dos estudos ambientais com a indicação dos temas a serem abordados e localização do empreendimento, apresentou exemplos do processo construtivo

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 593
Bruno
ASS.

de Linhas de Transmissão, tais como: abertura de acesso, lançamento de cabos, montagem das torres, instalação de espaçadores e interferências na silvicultura, na cana-de-açúcar e na plantação de laranja. Explanou brevemente sobre as três alternativas locacionais, nas quais, segundo a representante, buscou-se minimizar os potenciais impactos do modo que fossem evitadas áreas densamente povoadas, áreas destinadas à conservação, indústrias e outras LTs. Informou que a alternativa eleita como preferencial foi a de número três, com implemento de 36 Km em sua extensão inicial. Informando, ainda, que nos trechos em que ocorrerá compartilhamento de faixa, houve uma redução da largura da faixa de servidão em 10 m, passando para 110 m de largura. Quanto ao diagnóstico ambiental, apresentou a abrangência da Área de Influência Indireta e da Área de Influência Direta, explanou sobre as informações levantadas para cada meio, suas principais características, metodologias de estudo e os resultados preliminares. Relacionou as Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais interceptadas pelo empreendimento. Informou, ainda, que para a elaboração do EIA foram considerados sessenta municípios, sendo que destes cinquenta e um serão interceptados pelo empreendimento, a saber: 44 municípios no estado São Paulo e 7 municípios no estado do Paraná. Quanto à análise integrada, informou que a área de influência do empreendimento foi subdividida em três compartimentos. Sendo o compartimento 01 (região sob a influência de São Carlos) classificado como de sensibilidade média; o compartimento 02 (região sob a influência de Campinas e de São Paulo) com sensibilidade baixa; e o compartimento 03 (região sob a influência de Curitiba) com sensibilidade alta. Apresentou relato dos possíveis impactos relacionados à fase de instalação e à fase de operação, por exemplo: indução de processos erosivos, pressão sobre a infraestrutura e serviços públicos dos municípios, perda de vegetação, evidenciando que dos vinte impactos elencados onze estão relacionados à fase de implantação, contudo em sua maioria reversíveis. Ressaltou sobre a necessidade de estimular impactos positivos, e de evitar ou mitigar os impactos negativos, dando exemplos de alguns programas ambientais relacionados aos impactos considerados irreversíveis. Em seguida, relacionou quinze programas ambientais a serem implementados na fase de instalação do empreendimento. Quanto ao prognóstico, explanou sobre os elementos de análise relativos às restrições de ordem ambiental e econômica e sobre os cenários de implantação ou não do empreendimento. Por fim, concluiu que o traçado é um arranjo otimizado, buscando menor impacto e que é fundamental a comunicação direta com a comunidade impactada, prefeituras e os proprietários das terras interceptadas, dessa forma, concluiu que o empreendimento é viável, desde que seja realizada a correta implementação dos programas ambientais e demais medidas. Após a explanação da consultoria, a mestre de cerimônia convidou o Presidente da mesa para anunciar um intervalo de 15 minutos e orientar quanto à apresentação de questionamentos, que poderiam ser feitos de forma oral ou por escrito. A seção foi reiniciada sendo convidados para compor a mesa o Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Presidente da mesa, o Sr. Vinícius Arthico Demori, Secretário Executivo, a Sra. Flávia Pinto, o Sr. José Gilvomar Rocha Matos e o Sr. Carlos Agenor Magalhães, representantes da Mata de Santa Genebra S.A. e o Sr. Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior, representante da consultoria ambiental CONCREMAT. O Presidente da mesa releu o trecho do Regulamento de Audiência Pública, que trata sobre a elaboração de questionamentos. Dando prosseguimento, foram lidos os questionamentos das

DILIC/IBAMA
FL. 594
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

pessoas presentes, de acordo com a ordem de chegada. Foram formuladas treze questões e todas respondidas pelos responsáveis do referido empreendimento e também pelo Ibama, exceto o questionamento realizado pelo Sr. Fábio Magalhães, que estava ausente, este será respondido posteriormente por ofício. Deixo aqui escrito, que a Ata detalhada da Audiência Pública desse empreendimento está gravada e filmada, com os questionamentos e suas respostas. Após encerrados os debates, o senhor Presidente considera a Audiência válida, tendo em vista que os procedimentos de divulgação, foram atendidos conforme preconiza a Legislação Ambiental vigente, agradece a presença de todos os participantes e convidados e dá por encerrado os trabalhos,às 18 horas e 34 minutos. Lavro a presente Ata, que eu, e os demais participantes que assim desejarem assinam.

Presidente da Mesa:

Murilo Reple Penteado Rocha

Representante do empreendedor:

Carlos Agenor Magalhães

José Gilvomar Rocha Matos

Sérgio Cardinali

Flávia Pinto

Representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT:

Regina Nespoli

Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior

Secretário Executivo:

Vinicius Arthico Demori

Secretária da Ata Sucinta:

Giselle Bianca Silva Fraga

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 595
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS -IBAMA

Ata sucinta da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao empreendimento Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas. No décimo terceiro dia do mês de dezembro de dois mil e quatorze, no auditório da Escola Estadual Dr. Alvaro Guião, localizada na Av. São Carlos n° 2.190, centro, São Carlos/SP, sob a presidência do Sr. Murilo Reple Penteado Rocha, Superintendente do Ibama-SP, foi realizada a primeira Audiência Pública referente ao empreendimento. A cerimônia estava prevista para 14 horas, porém seu início foi adiado para as 14h e 47min, aguardando a chegada dos participantes que solicitaram transporte, que foi dificultado devido às condições climáticas.

A mestre de cerimônia orientou quanto questões de segurança no local. Compareceram 54 (cinquenta e quatro) pessoas. Em seguida a mestre de cerimônia fez a leitura do Regulamento da Audiência Pública, convidando as autoridades para compor a mesa: o Sr. Presidente da Mesa Murilo Reple Penteado Rocha; o Sr. Vinícius Arthico Demori, para Secretariar a mesa; o representante do empreendedor, o Sr. Sérgio Cardinali; a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, Sra. Regina Nespoli.

Após a composição da mesa, solicitou-se que todos se levantassem para a execução do Hino Nacional. Considerada aberta a Audiência Pública, o Presidente deu as boas vindas, esclareceu os objetivos da sessão e concedeu aos convidados que compõem a mesa, o uso da palavra.

Dando prosseguimento, o representante da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos – Coend/Ibama, Vinícius Arthico Demori, fez uma breve explanação sobre o processo de licenciamento ambiental, esclarecendo a competência do Ibama, baseado na legislação ambiental em vigor, procedimentos executados até então e o histórico do processo no Ibama, bem como quais as fases posteriores à realização das Audiências Públicas.

O mestre de cerimônia solicitou que o representante do empreendedor iniciasse a apresentação do empreendimento. O Sr. Sérgio Cardinali explanou sobre a organização do Setor Elétrico brasileiro e sobre o SIN - Sistema Interligado Nacional, apresentou os principais objetivos da instalação do empreendimento na região, as motivações envolvidas no projeto, indicando suas principais características locacionais e construtivas, tais como o número médio de torres, extensão dos vãos entre as torres e a largura de faixa de servidão, em média 60 m de largura. Citou, ainda, a legislação que regula a extensão e o uso da faixa de servidão (*e.g.* Lei 11.934/2009 e resolução ANEEL n° 616 de 1° de julho de 2014). Informou sobre o histórico das ações já ocorridas e sobre os próximos passos no processo de licenciamento, apresentou as empresas associadas para a execução do empreendimento, na forma da Mata de Santa Genebra S.A. (COPEL e FURNAS). Por fim, apresentou as empresas construtoras que participarão da instalação do empreendimento. Em seguida, a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental, Sra. Regina Nespoli, iniciou a apresentação dos estudos ambientais com a indicação dos temas a serem abordados e localização do empreendimento, apresentou exemplos do processo construtivo de Linhas de Transmissão, tais como: abertura de acesso,

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 596
Bruno
ASS.

lançamento de cabos, montagem das torres, instalação de espassadores e interferências na silvicultura e cana-de-açúcar. Explanou brevemente sobre as alternativas locacionais, nas quais, segundo a representante, buscou-se minimizar os potenciais impactos do modo que fossem evitadas áreas densamente povoadas, áreas destinadas à conservação, indústrias e outras LTs. Explanou brevemente sobre as três alternativas de traçado avaliadas no EIA, informando que a alternativa eleita como preferencial foi a de número três, com implemento de 36 Km em sua extensão inicial. Informou que nos trechos em que ocorrerá compartilhamento de faixa, houve uma redução da largura da faixa de servidão em 10 m, passando para 110 m de largura. Quanto ao diagnóstico ambiental, apresentou a abrangência da Área de Influência Indireta e da Área de Influência Direta, explanou sobre as informações levantadas para cada meio, suas principais características, metodologias de estudo e os resultados preliminares. Relacionou as Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais interceptadas pelo empreendimento. Informou, ainda, que para a elaboração do EIA foram considerados sessenta municípios, sendo que destes cinquenta e um serão interceptados pelo empreendimento, a saber: 44 municípios no estado São Paulo e 7 municípios no estado do Paraná. Quanto à análise integrada, informou que a área de influência do empreendimento foi subdividida em três compartimentos. Sendo o compartimento 01 (região de Campinas) classificado como de sensibilidade média; o compartimento 02 (região de São Paulo) com sensibilidade baixa; e o compartimento 03 (região de Guapiara/Campo Largo) com sensibilidade alta. Apresentou breve relato dos possíveis impactos relacionados à fase de instalação e à fase de operação, por exemplo: indução de processos erosivos, pressão sobre a infraestrutura e serviços públicos dos municípios, perda de vegetação, explanando de forma sucinta sobre alguns programas ambientais e medidas mitigadoras. Quanto ao prognóstico, explanou sobre os elementos de análise relativos às restrições de ordem ambiental e econômica e sobre os cenários de implantação ou não do empreendimento. Por fim, concluiu que o traçado é um arranjo otimizado, buscando menor impacto e que é fundamental a comunicação direta com a comunidade impactada, prefeituras e os proprietários das terras interceptadas, dessa forma, concluiu que o empreendimento é viável, desde que seja realizada a correta implementação dos programas ambientais. Após a explanação da consultoria, o presidente da mesa anunciou um intervalo de 15 minutos. A seção foi reiniciada sendo convidados para compor a mesa a Sra. Flávia Pinto e o Sr. José Gilvomar Rocha Matos, érepresentantes da Mata de Santa Genebra S.A. e o Sr. Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior, representante da consultoria ambiental CONCREMAT. O Presidente da mesa deu andamento aos questionamentos, de acordo com a ordem de chegada, lidos os questionamentos das pessoas presentes. Todas as questões foram apresentadas e respondidas pelos responsáveis do referido empreendimento e também pelo Ibama. Quanto ao questionamento realizado pelo Sr. Antônio Beloti, que estava ausente, este será respondido posteriormente por ofício. Deixo aqui escrito, que a Ata detalhada da Audiência Pública desse empreendimento está gravada e filmada, com os questionamentos e suas respostas. Após encerrados os debates, o senhor Presidente considera a Audiência válida, tendo em vista que os procedimentos de divulgação, foram atendidos conforme

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 597
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS -IBAMA

preconiza a Legislação Ambiental vigente, agradece a presença de todos os participantes e convidados e dá por encerrado os trabalhos,às 17 horas e 35 minutos. Lavro a presente Ata, que eu, e os demais participantes que assim desejarem assinam.

Presidente da Mesa:

Murilo Reple Penteado Rocha

Representante do empreendedor:

José Gilvomar Rocha Matos

Sérgio Cardinali

Flávia Pinto

Representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT:

Regina Nespoli

Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior

Secretário Executivo:

Vinícius Arthico Demori

Secretária da Ata Sucinta:

Giselle Bianca Silva Fraga

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 598
Bruno
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Ata sucinta da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao empreendimento Linha de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e Subestações Associadas. No décimo quinto dia do mês de dezembro de dois mil e quatorze, no salão da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, localizado na rua XV de novembro 1882 - Centro, município de Campo Largo/PR, sob a presidência do Sr. Jorge Augusto Callado Afonso, Superintendente do Ibama-PR, foi realizada a terceira Audiência Pública referente ao empreendimento. A cerimônia estava prevista para as 18 horas, porém seu início foi adiado para as 18 horas e 58 minutos, aguardando os últimos arranjos do cerimonial. A mestre de cerimônia orientou quanto questões de segurança no local. Compareceram 67 (sessenta e sete) pessoas. Em seguida a mestre de cerimônia fez a leitura do Regulamento da Audiência Pública, convidando as autoridades para compor a mesa: o Sr. Presidente da mesa, Jorge Augusto Callado Afonso; o Sr. Vinícius Arthico Demori, analista ambiental, para Secretariar a mesa; o representante do empreendedor, o Sr. Sérgio Cardinali; a representante da Consultoria Ambiental CONCREMAT, Sra. Regina Nespoli. Após a composição da mesa, o Presidente da mesa convidou para compor a mesa a Sra. Mirela Jacomasso Medeiros, analista ambiental, representante da Secretaria de meio ambiente de Campo Largo. A mestre de cerimônia solicitou que todos se levantassem para a execução do Hino Nacional. Considerada aberta a Audiência Pública, o Presidente deu as boas vindas, registrou a presença de representantes do Sindicato Rural, Sr. Hugo Ruthes, Sr. Silvestre Kosalenski, Sr. Irineu Karachensk e Sr. Agostinho Spak, esclareceu os objetivos da sessão e concedeu aos convidados que compunham a mesa o uso da palavra. A Sra. Mirela Jacomasso Medeiros se manifestou em nome da Prefeitura de Campo Largo e informou que a Secretaria já havia realizado uma avaliação prévia do empreendimento, concedendo anuência desde que atendidas as condicionantes estabelecidas pela Secretaria. A mestre de cerimônia solicitou que a mesa fosse desfeita e dando prosseguimento foi iniciada a apresentação do representante da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos – Coend/Ibama, Sr. Vinícius Arthico Demori, o qual fez uma breve explanação sobre o processo de licenciamento ambiental, esclarecendo a competência do Ibama, baseado na legislação ambiental em vigor, procedimentos executados até então e o histórico do processo no Ibama, bem como quais as fases posteriores à realização das Audiências Públicas. A mestre de cerimônia solicitou que o representante do empreendedor iniciasse a apresentação do empreendimento. O Sr. Sérgio Cardinali apresentou um vídeo sobre o sistema de produção e distribuição de energia, explanou sobre a organização do Setor Elétrico brasileiro e sobre o SIN - Sistema Interligado Nacional, apresentou os principais objetivos da instalação do empreendimento na região, as motivações envolvidas no projeto, indicando suas principais características locacionais e construtivas, tais como o número médio de torres de 1.759, extensão dos vãos entre as torres e a largura de faixa de servidão, em média com 60 m de largura. Citou, ainda, a legislação que regula a extensão e o uso da faixa de servidão (*e.g.* Lei 11.934/2009 e resolução ANEEL nº 616 de 1º de julho de 2014). Informou sobre o histórico das ações já ocorridas e sobre os próximos passos no processo de licenciamento, apresentou as empresas associadas para a execução do empreendimento, na forma da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Mata de Santa Genebra S.A. (COPEL e FURNAS). Por fim, apresentou as empresas construtoras que participarão

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 599 Ass.:

DILIC/IBAMA Fl. 608 Ass.:

DESP. ENC. ABERT. 02001.000149/2015-07 COEND/IBAMA

Brasília, 03 de fevereiro de 2015

Ao Arquivo Setorial da SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento do volume III e abertura do volume IV do processo nº 02001.000480/14-38. Após o encerramento e abertura do volume tramite o processo para COEND.

Atenciosamente,

Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

Bruno Felipe Mello

BRUNO FELIPE DE MELLO
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

EM BRANCO

DIGITALIZADO NO IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 600
Ass.:

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 03 dias do mês de fevereiro de 2015, procedemos ao encerramento deste volume nº III do processo de nº 02001.000480/2014-38, contendo 200 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº IV. Assim sendo subscrevo e assino.

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO